

MOSTRA



BRASIL AQUI TEM SUS

Catálogo de experiências exitosas **2018**

MOSTRA

BRASIL

AQUI

TEM SUS



Catálogo de experiências exitosas **2018**



Edição Geral

Giovana de Paula

Edição de Arte

Luiz Filipe Barcelos

Organização

Marema Patrício

Textos

Giovana de Paula, Karine Rodrigues,
Tarciano Ricardo e Silvia Bessa

Layout e Diagramação

Sense Design & Comunicação

> SUMÁRIO

REGIÃO **CENTRO-OESTE**



Distrito Federal	8
Goiás	14
Mato Grosso do Sul	21
Mato Grosso	24

REGIÃO **NORDESTE**



Alagoas	32
Bahia	36
Ceará	52
Maranhão	58
Paraíba	64
Pernambuco	70
Piauí	78
Rio Grande do Norte	86
Sergipe	92

REGIÃO **NORTE**



Amazonas	98
Pará	102
Rondônia	114
Tocantins	118

REGIÃO **SUDESTE**



Espírito Santo	128
Minas Gerais	132
Rio de Janeiro	154
São Paulo	162

REGIÃO **SUL**



Paraná	182
Rio Grande do Sul	194
Santa Catarina	204

> APRESENTAÇÃO

Com muita satisfação apresentamos o catálogo de experiências exitosas 2018. Além de um compromisso assumido com os autores das experiências, temos a certeza de que as experiências aqui apresentadas demonstram que o SUS é possível e que no cotidiano das cidades brasileiras está presente de norte a sul do país.

Tornar mais visíveis as iniciativas desenvolvidas em âmbito municipal, incentivando a troca de experiências e valorizando a criatividade e o esforço de cada equipe em todos os recantos do país é nosso dever pois a força do Conasems na formulação, debate e pactuação das políticas nacionais é fruto de um olhar próximo e detalhado sobre esse cotidiano nos municípios, do qual este catálogo é um pequeno exemplo do que vem sendo feito nos municípios em prol da saúde de nossa população.

As 342 experiências aqui catalogadas, foram selecionadas pelos Cosems e apresentadas na décima quinta Mostra Brasil, aqui tem SUS, realizada em Belém/PA, durante o XXXIV Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde em 2018. A Mostra Brasil, aqui tem SUS é um movimento criado pelo Conasems em 2003 para possibilitar o compartilhamento de experiências dos municípios brasileiros na implementação do SUS.

Este Catálogo representa um registro necessário dos cenários da diversidade brasileira e do esforço de cada Secretário(a) Municipal de Saúde e de suas equipes e trabalhadores municipais do SUS. É uma pequena mas potente demonstração do compromisso dos municípios com a melhoria da qualidade de vida das pessoas, com o cuidado em saúde e com uma vida mais digna nos territórios deste país.

O Conasems parabeniza o conjunto dos gestores, equipes e trabalhadores municipais do SUS pelo empenho e profissionalismo e pelo esforço na construção do SUS que acreditamos!

Mauro Junqueira
PRESIDENTE



>>>>> REGIÃO
CENTRO-<<<<<<<<<<
OESTE



REGIÃO **CENTRO-OESTE**

DISTRITO FEDERAL

“Livro de Receitas Regionalizado” favorece grupo de diabéticos

Como aliar saúde e prazer? Ou melhor, como garantir uma alimentação saudável através da ingestão de alimentos saborosos? Foi em busca dessas respostas que a nutricionista e a assistente social da Unidade Básica de Saúde do Cruzeiro Novo, uma região administrativa do Distrito Federal, idealizaram a elaboração do Livro de Receitas Regionalizado. A ideia surgiu para aplacar as queixas dos grupos de diabéticos insatisfeitos com as opções alimentares oferecidas para o controle da glicemia. Podiam ser saudáveis, mas, para eles, não eram nada saborosos. Foi aí que as profissionais de saúde pediram para cada participante trazer uma receita culinária, que, muito embora fosse saborosa, era inadequada ao controle da glicemia. Em seguida, fizeram uma análise nutricional dos ingredientes das receitas e propuseram substituições saudáveis. No fim, aquelas que mantiveram o saber, segundo análise dos participantes, foram incluídas no livro, com o nome do paciente que sugeriu a receita original e com um quadro comparativo entre as receitas, incluindo os custos. Todos os pacientes aprovaram a iniciativa e entenderam que é possível manter o sabor dos alimentos e, ao mesmo tempo, garantir a saúde do corpo.

Unidade Federativa
Distrito Federal/DF
Secretário de Saúde
Humberto Lucena
Pereira da Fonseca
Responsável pelo Projeto
Fernanda Bezerra
Queiroz Farias
Contatos
(61) 98133-1173
fernandaqueiroz131
@hotmail.com



Cantina Terapêutica oferece cuidado alimentar a pacientes psiquiátricos

Profissionais de saúde do Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo (HSVP) elaboraram um projeto com o objetivo de promover a qualidade de vida dos pacientes, orientando-os sobre como manter uma alimentação saudável. Isso porque os transtornos psiquiátricos, geralmente, interferem na ingestão alimentar, o que tem repercussão direta na saúde. A ideia consiste em formar turmas de pacientes e oferecer a eles encontros semanais. Cada encontro é dividido em aula teórica seguida de aula prática, com duração média de 4 horas. Na primeira etapa, nutricionistas passam informações sobre os alimentos; na segunda, um técnico em nutrição, que também é gastrônomo, ensina os preparos. A cada aula, os participantes recebem apostilas com as receitas a serem trabalhadas. Concluído o prato, eles degustam e discutem suas propriedades nutricionais. Ao fim do projeto, todos são incentivados a preparar uma receita e levá-la para a aula, explicando suas propriedades de acordo com o que foi ensinado no curso. Os usuários relatam que passaram a dedicar mais tempo para cuidar da saúde e se sentem menos ansiosos, com melhora nos quadros de inapetência, compulsão alimentar e excesso de apetite.

Unidade Federativa
Distrito Federal/DF
Secretário de Saúde
Humberto Lucena
Pereira da Fonseca
Responsável pelo Projeto
Helicínia Giordana E.
Peixoto
Contatos
(61) 9815-93210
helicinia
@yahoo.com.br



Comunicação Virtual por meio do Projeto “Dicas SAMU DF”

Em tempos de redes sociais, nada mais oportuno do que utilizá-las para salvar vidas. A ideia é oferecer educação em saúde por meio de tecnologia digital – neste caso, utilizando a plataforma de vídeos YouTube – para atingir o maior número de pessoas possível. Estudos comprovam que o agravamento de problemas e até as ocorrências de morte podem ser reduzidas se a primeira ajuda for prestada por leigos que tenham recebido algum tipo de treinamento. Pensando nisso, facilitadores do Projeto Samuzinho, no Distrito Federal, escolheram um parque de grande circulação em Brasília para fazer uma prática de Reanimação Cardiopulmonar (RCP), divulgando posteriormente o vídeo da simulação no YouTube, juntamente com outras temáticas de emergência. Em 17 meses de divulgação e publicação das vídeos-aulas na web, houve 31.727 visualizações sobre RCP e desobstrução das vias aéreas. Em relação à temática hemorragia, houve 5.400 visualizações. No total, internautas de 69 países acessaram os vídeos, com destaque para os brasileiros (93%). A ferramenta se mostrou útil ao revelar um amplo acesso do conteúdo postado com informações que, durante uma emergência, podem salvar vidas.

Unidade Federativa
 Distrito Federal/DF
Secretário de Saúde
 Humberto Lucena
 Pereira da Fonseca
Responsável pelo Projeto
 Júlia Maria de Oliveira
 Duarte
Contatos
 (61) 9997-60997
 juliasamudf
 @gmail.com

Troca de afetos nas UTIs Neonatais ajuda na recuperação de bebês

Que tal um abraço aconchegante de um polvo macio com seus oito tentáculos? O Projeto Polvo de Amor nasceu na Dinamarca, em 2013, e é baseado na utilização de pequenos polvos, feitos de material 100% de algodão, para dar conforto e segurança a bebês prematuros internados em UTIs. No Brasil, a iniciativa foi “importada” no fim de 2014 pela ONG Prematuridade e chegou a Brasília em 2017. Confeccionados por voluntárias, os polvos de 22 centímetros de comprimento conseguem dar melhor estabilidade aos prematuros. Eles ganham forma a partir de toda uma rede de solidariedade. Algumas pessoas arrecadam as linhas e enchimentos para que as artesãs confeccionem os polvos. Depois, entram em ação as equipes responsáveis pela higienização, que, em seguida, passam a bola às equipes de distribuição. A ideia é que todo recém-nascido atendido em hospitais públicos integrantes do projeto receba um polvo gratuitamente logo que entre na UTI. E que, ao sair, leve o polvo para casa. Com o projeto, abriu-se uma porta de troca de afeto sem precedentes nas UTIs neonatais. Apesar da restrita evidência científica, fica claro para os envolvidos que a forma de carinho e amor ajuda na recuperação dos pacientes.

Unidade Federativa
 Distrito Federal/DF
Secretário de Saúde
 Humberto Lucena
 Pereira da Fonseca
Responsável pelo Projeto
 Marta David Rocha de
 Moura
Contatos
 (61) 98116-0792
 hmibutineo
 @gmail.com

I Mostra de Experiências Inovadoras do SUS-DF

Transformar experiências invisíveis para quem desconhece o SUS em algo merecedor de reconhecimento público, num processo capaz de motivar trabalhadores da saúde e, ao mesmo tempo, permitir o intercâmbio de tecnologias para aperfeiçoar a gestão e os serviços. Esses foram os objetivos da I Mostra de Experiências Inovadoras do SUS-DF, realizada em Brasília, entre 5 e 6 de dezembro de 2017. O evento mobilizou trabalhadores e usuários a partir de uma convocação que previa a inscrição de experiências em sete categorias. Ao todo, 558 trabalhos foram inscritos e 193 foram selecionados para apresentação oral. Os três melhores trabalhos de cada categoria foram agraciados com prêmios em dinheiro, sendo que o primeiro lugar de cada categoria ganhou uma viagem (nacional ou internacional). Houve ainda um prêmio especial para experiência inovadora e sustentável em alimentação e nutrição. Todas as premiações foram viabilizadas por meio de parcerias. Como resultado direto, a mostra valorizou e motivou servidores, gestores e usuários, além de fortalecer tecnologias de gestão e assistenciais, revelando suas potencialidades de multiplicação.

Unidade Federativa
Distrito Federal/DF
Secretário de Saúde
Humberto Lucena
Pereira da Fonseca
Responsável pelo Projeto
Heloiza Machado
Souza
Contatos
(61) 99118-0110
helo1306@gmail.com

Implantação da Política de Atenção Primária no Distrito Federal

O Distrito Federal promoveu uma reforma sanitária amparada no Projeto Brasília Saudável. Para iniciar o processo de reestruturação do sistema de saúde, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) estabeleceu a Política de Atenção Primária à Saúde (APS) do Distrito Federal, com a intenção de implantar a Estratégia Saúde da Família (ESF) em todos os seus territórios. Aos profissionais de saúde que atuavam na APS no modelo tradicional, foi concedida a opção de compor equipe de saúde da família no novo modelo. Uma portaria permitiu que esses profissionais compusessem equipes de transição, mediante capacitação e cumprimento de requisitos, com mudança de especialidade de atuação dos médicos para Medicina de Família e Comunidade (MFC). Isso permitiu que 110 médicos especialistas focais mudassem para MFC. Além disso, a secretaria admitiu, entre 2015 e 2018, 161 novos médicos de família e comunidade aprovados em concurso. A reformulação permitiu ao DF saltar de 277 equipes de saúde da família, em janeiro de 2017, para 549 equipes em fevereiro do ano seguinte. A população assistida passou de 1.038.750 para 2.058.750 em um ano.

Unidade Federativa
Distrito Federal/DF
Secretário de Saúde
Humberto Lucena
Pereira da Fonseca
Responsável pelo Projeto
Alexandra Gouveia
de Oliveira Miranda
Moura
Contatos
(61) 9812-24432
coordenador.coaps
@gmail.com

Reorganização da Atenção à Saúde em Neurologia reduz fila de espera

Para reduzir o número indevido de encaminhamentos para consulta na especialidade de neurologia e, consequentemente, para acabar com as longas filas de espera, profissionais de saúde do Distrito Federal decidiram por em prática um mecanismo de monitoramento que garantisse um melhor fluxo de usuários para esse serviço. Dessa forma, pactuaram e divulgaram um protocolo de encaminhamento e fizeram um matriciamento com as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), promovendo ainda uma capacitação em cefaleia e epilepsia. Finalizado o projeto inicial, foi realizada nova avaliação das filas, quando se constatou que a maior parte dos encaminhamentos indevidos à neurologia provinha de fora da atenção primária à saúde (APS) – 65% classificados como “verdes”. Isso levou a uma proposta de redesenho do acesso dos usuários à referida especialidade. Concluído o projeto de reorganização, o número de usuários na fila de espera, classificados como verdes, caiu de 499, em abril de 2017, para 25 usuários. Ao reduzir as filas, o projeto contribui para o acesso dos usuários a esse serviço.

Unidade Federativa
 Distrito Federal/DF
 Secretário de Saúde
 Humberto Lucena
 Pereira da Fonseca
 Responsável pelo Projeto
 Adriana Ferreira
 Barros Areal
 Contatos
 (61) 9998-95992
 adrianafba
 @yahoo.com.br

Planificação da Atenção Básica busca reduzir comorbidades

Para fortalecer as redes de cuidado a partir da Atenção Primária, o Distrito Federal iniciou um processo de Planificação. O foco da iniciativa foi o aumento de comorbidades de risco cardiovascular na Unidade Básica de Saúde (UBS 2), da região administrativa do Itapoã, que foi definida como Unidade Laboratório. A ideia era aumentar a eficiência do cuidado, gerar relatórios acessíveis e modelos pré-estruturados de atendimento, fortalecer autonomia e descrever o uso das ferramentas desenvolvidas na UBS. Entre as ferramentas utilizadas, vale citar a padronização dos tópicos de sinais de alarme; a adoção do modelo de estratificação de risco; a criação das Pastas da Saúde com relatórios acessíveis sobre doenças, medicações em uso e exames complementares; implantação de um modelo visual de receituário para usuários de risco; entre outros. Como resultado, ocorreram 6.876 atendimentos médicos registrados até outubro de 2017 e identificaram-se 405 usuários com risco. Dessa forma, o uso de ferramentas de gestão clínica se mostrou fundamental no processo de trabalho e manejo de morbidades específicas.

Unidade Federativa
 Distrito Federal/DF
 Secretário de Saúde
 Humberto Lucena
 Pereira da Fonseca
 Responsável pelo Projeto
 Cristina Lucia Rocha
 Cubas Rolim
 Contatos
 (61) 99972-2870
 clrcrolim
 @yahoo.com.br

A construção de um modelo para o Planejamento Integrado da SES/DF

Com o objetivo de aprimorar o planejamento e a programação em saúde, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, por meio da Diretoria de Planejamento em Saúde, desenvolveu uma ferramenta chamada de SESPLAN. Trata-se de uma plataforma de Excel, com linguagem *visual basic*, cuja implantação contou com treinamento para todas as áreas da saúde. A fase crucial do projeto foi a identificação e o alinhamento das pactuações vigentes e dos instrumentos de monitoramento, resultando na integração de seis módulos. Os módulos interligam as diversas áreas da secretaria e permitem o compartilhamento das informações do ciclo do planejamento, ampliando a compreensão dos macroprocessos – dos finalísticos aos de sustentação – e facilitando a análise dos resultados. Os módulos da ferramenta estão interligados por meio das diretrizes e objetivos estratégicos das principais pactuações realizadas pela secretaria, possibilitando a identificação de forma rápida dos instrumentos que precisam ser monitorados para o alcance do respectivo objetivo estratégico. A ferramenta é acompanhada mensalmente.

Unidade Federativa
Distrito Federal/DF
Secretário de Saúde
Humberto Lucena
Pereira da Fonseca
Responsável pelo Projeto
Christiane Braga
Martins de Brito
Contatos
(61) 98133-3977
cbmb.sesdf
@gmail.com



REGIÃO CENTRO-OESTE

GOIÁS

NASF e CAPS atendem jovens com transtornos comportamentais

As equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (Nasf) e do Centro de Atenção Psicossocial (Caps), do município goiano de Piracanjuba, decidiram ordenar o fluxo de atendimento psicoterapêutico de crianças e adolescentes no âmbito municipal, para responder a uma demanda que já era detectada por professores e pais. Os profissionais de psicologia do Nasf e do Caps fazem, inicialmente, reuniões nas Unidades Básicas de Saúde com pais de alunos da rede municipal de ensino, que buscam terapia e tratamento para seus filhos com diagnóstico de TDHA (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade). Num segundo momento, o contato é com a criança ou adolescente; e, em seguida, com o professor. Os casos são discutidos entre os profissionais, que encaminham a criança ou o adolescente aos serviços, se houver necessidade. A experiência vem demonstrando que o estreitamento do vínculo com os pais, responsáveis e professores é o principal aliado no enfrentamento das dificuldades e na obtenção do sucesso no processo psicoterapêutico. Tal estratégia se baseia na nova política de saúde mental, que se contrapõe ao antigo modelo de medicalização como melhor forma de tratar condições psiquiátricas.

Município
Piracanjuba/GO
Secretária de Saúde
Jaqueline Gonçalves
Rocha de Oliveira
Responsável pelo Projeto
Jaqueline Gonçalves
Rocha de Oliveira
Contatos
(64) 99212-9646
jaquelinerocha
piracanjuba
@gmail.com

Atividade física na zona rural como ação modificadora

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de homens, mulheres, crianças e adolescentes do campo, profissionais de saúde do município goiano de Pontalina idealizaram um projeto para estimular a atividade física em moradores de três comunidades rurais (Abacaxi, Dois Irmãos e Taioaba), sem que eles precisassem se deslocar para a cidade. O projeto foi implantado em 2017 – por meio de aulas ministradas ao ar livre em espaços comunitários – e já conseguiu conscientizar seus participantes acerca da importância da atividade física para combater doenças causadas pelo sedentarismo. Eles fazem aulas de alongamento e de dança, participam de brincadeiras, são incentivados a fazer algum tipo de exercício aeróbico e ouvem palestras de temas relevantes, como depressão, hipertensão, prevenção do câncer de mama e de próstata. Os encontros acontecem semanalmente. Como resultado, relatam melhoria na flexibilidade, no equilíbrio, na estabilidade emocional e no aumento de força física. Também contam que reduziram os medicamentos de uso contínuo e melhoraram a sociabilização dentro da comunidade.



Município
Pontalina/GO
Secretário de Saúde
Elso Arantes Silva
Responsável pelo Projeto
Girlene Ferreira de
Souza Cândido
Contatos
(62) 99403-0611
girlenedesouza
@bol.com.br

Projeto Terapêutico Singular transforma as práticas de cuidado na AB

Uma experiência posta em prática pela equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (Nasf) buscou organizar o trabalho da Atenção Básica no município de Silvânia (GO), envolvendo oito equipes da Estratégia Saúde da Família. O objetivo foi fazê-las compreender melhor o Projeto Terapêutico Singular (PTS) para aplicá-lo na comunidade. O PTS envolve um conjunto de propostas e condutas terapêuticas articuladas em discussão coletiva interdisciplinar, para planejar ações em saúde a partir de uma avaliação biopsicossocial do indivíduo. Uma das atividades propostas às equipes foi escolher um usuário/família em situação grave para elaborar um “roteiro” que envolvia identificação, situação/problema, arranjo familiar, condições sanitárias, queixas/demanda, intervenções já realizadas e objetivos a curto, médio e longo prazo. Após a realização dos encontros, foi possível observar um melhor entendimento das equipes em relação ao Projeto Terapêutico, o que possibilitou aos profissionais enxergar o usuário inserido em um mundo complexo e, assim, entender melhor suas demandas.



Município
Silvânia/GO
Secretário de Saúde
André Luiz da Silva
Calaça
Responsável pelo Projeto
Rafaella Cunha
Paulino Silva Pfrimer
Contatos
(62) 99866-1937
ella_rafa@hotmail.com

Acolhimento de três milhões de devotos da Romaria do Divino Pai Eterno

O município goiano de Trindade virou há alguns anos um ponto de romaria católica, atraindo, durante os festejos do Divino Pai Eterno, cerca de três milhões de fiéis num período de dez dias. Essa peregrinação anual exige do poder público uma megaestrutura, que envolve também um planejamento na área de saúde. Boa parte dos devotos chega a pé ou de carros de boi, para participar de uma programação que envolve cerca de 100 missas, 46 novenas, procissões, vigílias e desfile de carros de bois. A Secretaria Municipal de Saúde monta cinco pontos de atendimento, que funcionam 24 horas, com containers equipados e com profissionais de saúde. A Vigilância Sanitária reforça o efetivo e monitora todos os comércios fixos e ambulantes, apreendendo bebidas e alimentos impróprios ao consumo. Os principais atendimentos de saúde estão relacionados a lesões causadas por longas caminhadas, alterações da pressão arterial, hipo e hiperglicemia, escoriações durante o desfile de carros de boi, além de atendimentos de urgência e emergência. Em 2017, foram cerca de oito mil atendimentos. Neste ano, calcula-se um total de 10 mil.

Município
Trindade/GO
Secretária de Saúde
Gercilene Ferreira
Responsável pelo Projeto
Leonardo Izidório
Cardoso Filho
Contatos
(62) 99633-5959
biodoctor
@hotmail.com

Programa Mãos Solidárias reforça práticas intersetoriais

O Programa Mãos Solidárias, criado pela Lei 1.798/17, do município goiano de Trindade, tem por objetivo atender pessoas com necessidades especiais, o que inclui ações em saúde e reforma de residências. Na área da saúde, o trabalho é viabilizado pelo Programa Melhor em Casa, que promove reabilitação motora e neurológica, proporcionando um cuidado integral e reduzindo infecções e hospitalizações. Após identificada uma pessoa com alguma necessidade especial, uma equipe formada por médico, assistente social e engenheiro realiza uma visita para avaliar as condições de saúde e de moradia. No que se refere aos cuidados em saúde, o paciente, a partir dessa primeira avaliação, passa a ser assistido por uma equipe multidisciplinar composta por médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo, fonoaudiólogo e odontólogo. De forma concomitante, a Secretaria de Infraestrutura cuida da reforma residencial, com construção de rampas, instalação de barras fixas e adaptação de banheiros. Os materiais são doados por comerciantes locais e pela população em geral, e os operários são cedidos pela prefeitura. Oito famílias já foram beneficiadas desde o início do programa.

Município
Trindade/GO
Secretária de Saúde
Gercilene Ferreira
Responsável pelo Projeto
Amanda Azevedo
Marques
Contatos
(62) 98424-6657
amandaazevedo.mo9
@gmail.com

Projeto Trindade Saudável reduz obesidade e sedentarismo

○ Programa Trindade Saudável é desenvolvido pelas equipes de Atenção Básica e tem por objetivo promover hábitos saudáveis nos moradores de Trindade (GO), incentivando-os a fazer uma atividade física e a adotar uma alimentação equilibrada. O objetivo é combater a obesidade e o sedentarismo, evidenciados entre os moradores através de uma pesquisa realizada pelos profissionais: 70% eram sedentários; 24% eram hipertensos; e 8% eram diabéticos. Com esse diagnóstico, foi criado um cronograma que incluía atividades físicas com diversas modalidades e orientação nutricional em pontos distintos da cidade. Os educadores físicos e nutricionistas também passaram a orientar a população nas Unidades Básicas de Saúde, nos Centros de Atenção Psicossocial e em locais públicos de intensa movimentação. Nessas ocasiões, distribuíam um Guia Alimentar que contém dicas de atividades físicas e de alimentação balanceada, além de um espaço para dados pessoais, com avaliação física e registro das atividades realizadas diariamente. O objetivo de combater a obesidade e o sedentarismo está sendo alcançado de forma gradativa e contínua.

└ Município
Trindade/GO
Secretária de Saúde
Gercilene Ferreira
Responsável pelo Projeto
Luana Cristina Vieira
Martins
Contatos
(62) 98604-4068
luanna.cristina10
@hotmail.com

Integração entre profissionais da AB e Vigilância qualifica serviços

○ Esforço para aproximar a gestão da saúde e a Atenção Básica (AB), no município de Bom Jesus, em Goiás, resultou na realização de reuniões trimestrais entre as Equipes de Saúde da Família e os gestores da AB e da Vigilância Sanitária. A intenção era aumentar o conhecimento dos territórios para melhorar os serviços prestados à comunidade. A partir dos encontros, foram definidos prazos e metas factíveis para cada unidade de saúde, segundo a particularidade individual, além de metas fixas a todas as unidades. Cada reunião trimestral serve de espaço para apresentar resultados das ações e discutir os processos de trabalho. As equipes que se destacaram são bonificadas com gratificações do PMAQ (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica). Como resultado, a gestão pôde perceber de forma mais próxima o potencial de cada profissional atuante na Atenção Básica e a melhoria dos serviços prestados e dos indicadores de saúde. As equipes também se mostraram mais motivadas e unidas, facilitando a intersetorialidade e a participação com outros atores nesse processo.

└ Município
Bom Jesus/GO
Secretário de Saúde
Valdivino Silvestre
Responsável pelo Projeto
Joana Darc Zacarias
Contatos
(64) 99272-0948
joanazacarias8
@outlook.com

Academia da Saúde como protagonista no trabalho preventivo

A ideia era simples: ampliar o acesso da população às ações coletivas que melhorassem a qualidade de vida e alterassem a rotina sedentária da comunidade. Mas para que ela se tornasse realidade era preciso construir um cronograma de ações e fazer essas informações chegarem aos moradores de Goianésia (GO). Foi justamente o que o município fez. A partir da estrutura do Programa Academia da Saúde, que permite a realização de diversas atividades físicas e provê equipamentos e profissionais qualificados, os profissionais elaboraram e divulgaram um cronograma, com dias, horários e modalidades ofertadas. Em parceria com as equipes do NASF (Núcleo Ampliado de Saúde da Família) e da ESF (Estratégia Saúde da Família), foram realizadas triagens, com medição do IMC, aferição de pressão arterial, teste de glicemia e investigação minuciosa do histórico de saúde do paciente. Ao monitorar resultados, foi possível identificar que cerca de 92% dos participantes obtiveram melhora em seu quadro clínico. Muitos deles relataram melhora na qualidade de vida, redução no uso medicamentoso e/ou potencialização da ação dos medicamentos prescritos anteriormente.

Município
Goianésia/GO
Secretário de Saúde
Hisham Mohamad Hamida
Responsável pelo Projeto
Uelberson Pires da Silva
Contatos
(62) 98579-6685
uelberson
@outlook.com

Projeto Feira de Trocas incentiva interação e promoção da saúde

Toda primeira quarta-feira do mês, profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) Vila Itajubá, no município de Iporá (GO), aproveitam a paisagem das crianças beneficiárias do Bolsa Família para promover um momento de troca de experiências, de saberes e também de objetos entre as famílias. É quando acontece a Feira de Trocas. Muito mais que uma oportunidade para adquirir algo sem gastar dinheiro, a feira concretiza princípios da Economia Solidária, a partir da valorização do ser humano e da promoção da qualidade de vida. É uma possibilidade de exercitar o consumo responsável com base nos 4Rs: reduzir, reutilizar, reaproveitar e reciclar. Nos dias do evento, os participantes levam objetos em perfeita condição de uso, que são disponibilizados para a troca. Com custo zero, a iniciativa tem permitido envolver as famílias da comunidade, incentivar o consumo consciente, fortalecer o vínculo entre profissionais de saúde e usuários do SUS e divulgar ações de prevenção e promoção da saúde, por meio das palestras realizadas durante a feira.

Município
Iporá/GO
Secretária de Saúde
Daniela Sallum
Responsável pelo Projeto
Tatiana Letícia dos Santos Alves
Contatos
(64) 99997-0222
thatylacinho
@gmail.com

“Saberes e Sabores” – Oficina de Culinária Terapêutica do SUS

Imagine dar oportunidade aos usuários do SUS de um contato lúdico com informações sobre alimentação saudável. Imagine também repassar essas informações sem nenhuma pressão por um emagrecimento dentro dos padrões de beleza. E, por último, imagine realizar tudo isso com o objetivo de promover mudanças nos comportamentos e hábitos alimentares e de melhorar a qualidade de vida. A alegria é o ingrediente principal utilizado por profissionais da saúde de Mineiros (GO), para pôr em prática o projeto de Oficina Culinária Terapêutica. Os pratos são apresentados de forma lúdica aos participantes do projeto. Com teatro de boneco, diálogos cômicos entre os personagens, paródias e poesias, a nutricionista e a arte educadora repassam a mensagem de como construir uma alimentação saudável. Os participantes são incentivados a degustar os pratos e recebem as receitas impressas, com as explicações dos valores nutricionais. Como resultado, houve o estreitamento dos laços entre população e profissionais do SUS, maior interesse por uma alimentação saudável e melhora no humor dos participantes, já que eles interagem e se envolvem durante os momentos lúdicos de apresentação.

Município
Mineiros/GO
Secretária de Saúde
Cleusedma Barbosa
Sousa Moraes
Responsável pelo Projeto
Terezinha Batista de
Sousa
Contatos
(64) 3661-0019
saudenasf
@mineiros.go.gov.br

Programa Peso Saudável promove mudança de hábitos

Para ajudar pessoas com sobrepeso ou obesas a perder peso, profissionais de saúde do município de Morrinhos, em Goiás, elaboraram um projeto que permite uma redução gradual da gordura corporal, aliada à prevenção e controle de doenças e à promoção de hábitos saudáveis. A comunidade passou a ser convidada para participar desse projeto durante as visitas dos Agentes Comunitários de Saúde e durante os atendimentos realizados pela Estratégia Saúde da Família. A ação é estruturada em grupos com duração de quatro semanas, em encontros de orientação com nutricionistas e psicóloga, além de terapêutica e prática de atividade física. Nas reuniões, ocorrem roda de conversa e oficinas com temas relacionados à alimentação, à ansiedade e à adoção de hábitos saudáveis. O programa, que começou em julho de 2017, já atendeu 200 usuários do SUS. Em uma avaliação realizada em abril de 2018, verificou-se que, de 32 participantes, 68,75% haviam perdido entre meio quilo e dois quilos. Houve redução de 1% a 3% de gordura corporal em 31,25% dos participantes. E talvez o maior ganho: 90,62% deles relataram melhora no sono, na disposição e no humor.

Município
Morrinhos/GO
Secretário de Saúde
André Luiz Dias
Mattos
Responsável pelo Projeto
Paula Taynnara Alves
Batista
Contatos
(62) 99416-2306 /
(64) 3417-2135
paulataynnara
@gmail.com

Projeto Cuidados no Lar melhora qualidade de vida de pessoas acamadas

○ projeto Cuidados no Lar oferta atendimentos na área de fisioterapia, do tipo Home Care, por profissional do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF-AB), no município de Morrinhos (GO). A equipe realiza abordagem multiprofissional e interdisciplinar, avaliando as necessidades em saúde de indivíduos e grupos sociais no território e assim contribui para a integralidade do cuidado na Atenção Básica (AB). Profissionais da AB e do NASF avaliam os casos de pacientes acamados e, posteriormente, realizam a primeira visita domiciliar. Após análise da condição de saúde do paciente in loco, define-se um projeto terapêutico individualizado com a participação dos usuários e cuidadores. Os cuidados visam principalmente a reabilitação das funções motora e respiratória, incluindo o atendimento de fisioterapia em domicílio. Desde julho de 2016, foram atendidos 240 pacientes. Tanto cuidadores quanto os usuários relatam melhora de úlceras de decúbito, atrofia e higiene brônquica. Pacientes com patologias respiratórias melhoraram da dispneia e obtiveram qualidade na prática de suas atividades diárias.

Município
Morrinhos/GO
Secretário de Saúde
André Luiz Dias
Matos
Responsável pelo Projeto
Marinare Santos de
Oliveira
Contatos
(64) 98407-7955
marinare_santos
@hotmail.com



REGIÃO CENTRO-OESTE

MATO GROSSO DO SUL

NASF cria grupos de apoio para usuário de saúde mental

Em função da grande demanda na área de saúde mental em Antônio João, no estado do Mato Grosso do Sul, o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) deu início à formação de grupos de apoio em cada uma das três Unidades Básicas de Saúde da Família daquele município. Para cada área de abrangência, foi estruturado um projeto de intervenção na atenção básica em saúde mental com o objetivo de alcançar um modelo adequado de atendimento. A intenção era oferecer um tratamento digno e uma nova expectativa de vida para pacientes usuários de substâncias psicoativas, com envolvimento também de seus familiares. Dentre as ações, encontros mensais passaram a ser realizados em cada unidade básica, geralmente na primeira sexta-feira do mês no turno da manhã. Ao todo, cerca de 140 pacientes integram esses grupos. Os encontros são realizados com a presença de médico e/ou farmacêutico, enfermeira, agente comunitário de saúde, assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista, fisioterapeuta e educador físico. A efetividade das ações é avaliada por meio de anamnese e da evolução de prontuários, além dos relatos de experiência dos pacientes.

Município
Antônio João/MS
Secretária de Saúde
Patrícia Marques
Magalhães
Responsável pelo Projeto
Vanusa Caimar Jaroski
Contatos
(67) 99999-5744
vanusajaroski
@hotmail.com

Teste da Orelhinha Fotografado “Som do Amor”

Para detectar eventuais problemas de audição em recém-nascidos e promover a saúde preventiva nos primeiros dias de vida, a Prefeitura de Bataguassu, município sul-mato-grossense, adquiriu por meio da Secretaria Municipal de Saúde equipamento de emissões otoacústicas destinado à realização da triagem em bebês: o chamado “Teste da Orelhinha”. Para incentivar os pais a aderirem ao exame, o “Projeto Teste da Orelhinha Fotografado – Som do Amor” garante à família eternizar esse momento num registro fotográfico. O exame detecta se o recém-nascido tem problemas de audição e permite antecipar o tratamento das alterações auditivas. Caso seja detectado algum problema, o bebê é encaminhado para um serviço de diagnóstico mais especializado feito na capital do estado, Campo Grande, onde é realizada uma avaliação otorrinolaringológica, além de exames complementares. Uma vez confirmados o tipo e o grau da perda auditiva, o bebê é encaminhado a um programa de intervenção que pode compreender orientação familiar, uso de aparelhos de amplificação e terapia fonoaudiológica. Em média, dez testes estão sendo realizados semanalmente no município.

Município
Bataguassu/MS
Secretária de Saúde
Maria Angélica Benetasso
Responsável pelo Projeto
Hérica Rocha Okidoi dos Anjos
Contatos
(67) 99964-8505
hericaokidoi@hotmail.com

Medicina natural alternativa cura úlcera de pé diabético

Um projeto inovador realizado na cidade de Deodápolis, em Mato Grosso do Sul, garantiu sucesso na prevenção e controle de infecção em pé diabético, com aplicação de mel de abelha. O produto tem poder anti-inflamatório e antibacteriano local, com atividade fúngica, que auxilia na redução do odor, do edema e da dor. A metodologia de prevenção das complicações foi baseada na limpeza das feridas, remoção do tecido necrótico e aplicação contínua do mel como tratamento. Foram tratados o total de quatro pacientes, sendo três homens e uma mulher, com a cicatrização de feridas de diferentes características. Alguns dos pacientes tiveram rápida cicatrização, principalmente no caso em que se constatou um resultado positivo em 11 semanas, com a cura de uma lesão que já evoluía há quase três meses. Portanto, a aplicação tópica do mel demonstrou um potencial de atividade positiva no controle de infecção em feridas crônicas, mas a fraca expressividade dos estudos avaliados não permitiu outro tipo de conclusões, ficando a certeza de que outros estudos poderão sedimentar os pressupostos do projeto.

Município
Deodápolis/MS
Secretária de Saúde
Rosinéia Gomes de Assis
Responsável pelo Projeto
Marlenis Pozo Perez Pires

Diagnóstico do Perfil Morbimortalidade de Saúde em Porto Murtinho

Com o objetivo de planejar as ações em saúde, em especial na Atenção Básica e na Vigilância em Saúde, o município de Porto Murtinho (MS) decidiu ir a campo para elaborar um diagnóstico que possibilitasse conhecer o perfil de morbimortalidade da sua população. Com o Diagnóstico do Perfil Morbimortalidade de Saúde, a intenção foi identificar indicadores para a tomada de decisões sobre o desenvolvimento de ações no território; monitorar a situação de saúde; incorporar a análise dos indicadores no planejamento e na gestão do SUS; e fortalecer a participação e o controle social. Um dos resultados apontou que, de 2015 ao 1º quadrimestre de 2018, as causas das internações no Hospital Municipal Oscar Ramirez Pereira relacionaram-se sobretudo à gravidez, parto e puerpério; ao aparelho respiratório; ao aparelho digestivo; ao aparelho geniturinário; e ao aparelho circulatório – sendo que as quatro primeiras causas atingiram no município médias percentuais acima das médias brasileira e da Região Centro-Oeste. A partir dos indicadores foi possível avançar na compreensão das principais causas de óbitos e internações hospitalares, os grupos mais afetados, as condições de saúde e as principais causas de adoecimento.

Município
Porto Murtinho/MS
Secretário de Saúde
Marco Andrei
Guimarães
Responsável pelo Projeto
Rodrigo Pereira da
Silva
Contatos
(67) 99895-6911
rodrigomiojo
@yahoo.com



REGIÃO CENTRO-OESTE

MATO GROSSO

O planejamento participativo no fortalecimento da Atenção Básica

Em Apiacás, município mato-grossense com aproximadamente 10 mil habitantes, os gestores de saúde decidiram desenvolver ações interativas e planejadas para proporcionar aos usuários do sistema público serviços de qualidade, com equidade e em tempo oportuno. O planejamento – como prática participativa, institucional e permanente – conseguiu unir diversos atores da administração pública e da sociedade civil e repercutiu positivamente nos indicadores pactuados e no fortalecimento da assistência primária à saúde. Como resultado na área da gestão, foi possível ampliar o número de Equipes de Saúde da Família; investir na qualificação profissional; aumentar a cobertura de exames laboratoriais, revisar e ampliar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume). O município também passou a apresentar resultados satisfatórios nos indicadores do SISPACTO nos últimos dois anos: redução na mortalidade infantil (de 4 para 1 óbito); aumento nas coberturas da Atenção Básica (de 76% para 100%), elevação proporcional de parto normal (de 40% para 52,8%); aumento da cobertura vacinal (de 75% para 100%); e redução no número de óbitos prematuros (de 7 para 3).

Município
Apiacás/MT
Secretária de Saúde
Fabiana Patrícia
Leocádio Soares
Responsável pelo Projeto
Fabiana Patrícia
Leocádio Soares
Contatos
(66) 98412-5415
fplspessoa@bol.com.br

Sorriso no Campo garante assistência odontológica para jovens

Vencer distâncias e romper barreiras socioeconômicas para distribuir sorrisos a crianças e adolescentes matriculados em escolas do campo e de comunidades ribeirinhas. Essa foi a razão que motivou profissionais a percorrerem quilômetros e quilômetros de estrada para promover a saúde bucal no município de Cáceres, no interior do Mato Grosso. Inicialmente, foi feito um projeto piloto para implementar e reestruturar a atenção odontológica no campo. Entre as ações, foram realizados cadastramento e preenchimento de um formulário pelos professores; avaliação epidemiológica das condições de saúde bucal; e classificação dos alunos segundo o risco. Os estudantes com risco “vermelho” receberam atendimento nas unidades básicas do município, os com risco “amarelo” receberam atendimento “in loco” e aqueles com baixo risco de cárie receberam flúor tópico. Todos foram presenteados com kit de higiene bucal e tiveram orientações sobre cuidados básicos. Ao todo, 176 alunos do 2º ao 6º ano foram avaliados. Receberam atendimento odontológico na cidade 26 (15%) crianças classificadas com alto risco de cárie. O tratamento odontológico “in loco” pela técnica ART foi realizado em 58 (33,0%) crianças.

Município
Cáceres (MT)
Secretário de Saúde
Antônio Carlos de Jesus Mendes
Responsável pelo Projeto
Jacqueline Souto Faria Navarro
Contatos
(65) 99640-4430
jacsouto@gmail.com

Assistência Integral Domiciliar amplia atenção à saúde da pessoa idosa

Prestar cuidados básicos como banho, higiene e curativos; garantir auxílio para alimentação e medicação; e repassar orientações gerais relacionadas, sobretudo, aos cuidados com pessoas idosas com doenças crônicas. Tudo isso realizado por profissional habilitado e na própria casa do usuário do Sistema Único de Saúde. Essas ações fazem parte do projeto “Assistência Integral Domiciliar”, desenvolvido pelo município mato-grossense de Carlinda. Por meio de busca ativa envolvendo agentes comunitários de saúde, são identificados os usuários que necessitam dessa atenção especial, mas que, por força das condições de extrema vulnerabilidade em saúde, não conseguem acessar os serviços disponibilizados pelo município. Em alguns casos, usuários que antes se negavam a aceitar cuidados oferecidos pelas equipes de saúde, tornaram-se flexíveis para receber os atendimentos básicos e especializados (médico, odontológico e medicamentoso) após a intervenção dos cuidadores. Como resultado, foi possível perceber que a presença de um cuidador favorece a proteção, promove a autoestima e eleva a qualidade de vida desses pacientes, com visíveis mudanças de hábitos.

Município
Carlinda/MT
Secretária de Saúde
Salua Samyra Ciacon Silva
Responsável pelo Projeto
Núbia Rafaela Nunes de Almeida
Contatos
(66) 3525-1187
saudecarlinda@gmail.com

Práticas Integrativas e Complementares fortalecem ações preventivas

A Unidade de Práticas Integrativas e Complementares (URPICS) da Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá tem a missão de garantir acesso a um atendimento holístico dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), visando ampliar a resolutividade e integralidade na atenção à saúde. São prestados cuidados multiprofissionais nas práticas referendadas pelo Ministério da Saúde, entre elas: fitoterapia, homeopatia, reike, terapia comunitária integrativa (TCI), leitura biológica/microfisioterapia, nutrição funcional, yoga, aromaterapia, auriculoterapia, florais de minas e psicoterapia. Após os dois primeiros anos de funcionamento da URPICS, houve um significativo aumento da procura e da aceitação entre os usuários pelos serviços. Isso revela o quanto a unidade vem contribuindo com a melhoria da atenção por meio de ações mais preventivas e de promoção da saúde. Afora esses atendimentos, a gestão tem se empenhado em formar profissionais. A meta ainda em 2018 é iniciar 60 profissionais em reiki para 30 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF); formar 40 trabalhadores da rede de atenção em TCI para implantar essa terapia em 20 UBS; e oferecer curso de auriculoterapia em 30 UBS.

Município
Cuiabá (MT)
Secretário de Saúde
Huarck Douglas
Correia
Responsável pelo Projeto
Nivea Maria
Fernandes de Campos
Contatos
(65) 99643-2381
nivia.campos
@cuiaba.mt.gov.br

Agrotóxico: Abordagem em foco para diminuir contaminação

Por meio de uma abordagem qualitativa envolvendo entrevistas, conversa informal, registro fotográfico e relato de caso sobre uma intercorrência grave devido ao uso do agrotóxico, profissionais de saúde do município de Mirassol D'Oeste (MT) foram literalmente a campo para desvendar como é realizado o uso dos agrotóxicos em lavouras da região. A intenção também foi averiguar como é feito o descarte das embalagens de agrotóxicos após o seu uso, identificar que alimentos necessariamente são alvos desses produtos e alertar sobre a importância de implementar técnicas agrícolas que minimizem a utilização deles. Entre os resultados, os profissionais perceberam que os produtores não se preocupam em utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) e que as embalagens vazias são armazenadas na própria propriedade antes do descarte. Também identificaram que, devido ao descarte incorreto, houve a morte de uma criança em uma família de assentado na área em que se desenvolveu a pesquisa. Perceberam ainda que o conhecimento sobre as práticas agroecológicas é bem limitado e pouco usado na região. Com essas constatações, foi possível definir estratégias para mudar a realidade.

Município
Mirassol D'Oeste /MT
Secretária de Saúde
Marcela Cristina
Colombo Martins
Responsável pelo Projeto
Rafaela Aparecida
Almeida Barroso
Contatos
(65) 99627-9133
rrafaela_a
@hotmail.com

NASF desenvolve atividades em grupo para motivar autocuidado

Com a intenção de criar um ambiente descontraído, participativo e integrado para que pacientes se sentissem à vontade para falar sobre questões de alimentação, hábitos de vida, saúde mental e emocional, o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), de Nova Ubiratã (MT), criou diversos grupos de conversa. Os encontros permitiram aos usuários do sistema de saúde esclarecer dúvidas e expor dificuldades, motivando-os a cuidar da saúde. A partir da necessidade dos pacientes, foram criadas as seguintes equipes: do Programa de Emagrecimento e Reeducação Alimentar; do Vida Leve (sobre questões emocionais); e do Saúde em Ação (saúde do trabalhador), além de grupos de alongamento e hidroterapia desenvolvidos na sede do NASF. A estratégia era atender uma demanda crescente de pacientes crônicos, com o objetivo de promover cuidado integral, elevar a qualidade de vida e impactar na redução dos indicadores em saúde relacionados às doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT). Os resultados apontam entre os pacientes diminuição de dores, de ansiedade e compulsão alimentar, ampliação da autonomia, perda de peso e aumento da atividade física.

Município
Nova Ubiratã/MT
Secretário de Saúde
Silvio André Stolfo
Responsável pelo Projeto
Amanda Cristina
Lima de Oliveira
Contatos
(65) 99925-9297
amanda.cris_mig
@hotmail.com

Grupo Terapêutico “Expressão” acompanha usuários de psicotrópicos

A partir de levantamento feito por agentes comunitários de saúde (ACS), o município de Porto dos Gaúchos, em Mato Grosso, iniciou um trabalho em conjunto com pacientes que fazem uso de psicotrópicos. A ideia do grupo “Expressão” é garantir a esses pacientes um acompanhamento profissional que envolve, entre outras coisas, atendimento psicológico, nutricional, farmacológico e físico. Os usuários têm à disposição um ambiente terapêutico – que funciona como um espaço de troca de ideias, de conhecimentos e de vivências – e, de forma individual, contam com um Programa Terapêutico Singular (PTS), que prevê a aplicação de anamnese para compreensão do contexto inter e intrafamiliar. O grupo também ensina práticas de relaxamento, promove atividades corporais e incentiva a alimentação saudável. A partir dessa iniciativa, os pacientes experimentam técnicas de autocohecimento e de autopercepção que contribuem para a diminuição do uso de medicamentos, na medida em que esses são capazes de identificar e superar sinais e sintomas de ansiedade, estresse e agressividade. É uma forma de tornar esses pacientes protagonistas do seu processo de cuidado.

Município
Porto dos Gaúchos/MT
Secretária de Saúde
Silvia Regina
Cremonez Sirena
Responsável pelo Projeto
Melissa Anjos Lobato
Contatos
(66) 98459-2587
melissa-lobato
@hotmail.com

Projeto Acolher desenvolve pesquisa em terapias integrativas para o SUS

O projeto Acolher – desenvolvido no município de Porto Esperidião (MT) por meio de um Centro de Extensão Terapêutico – tem o objetivo de investigar, analisar, orientar, tratar e prevenir os mais diversos transtornos mentais em crianças, adolescentes e adultos. Além de contribuir para o reequilíbrio da saúde física, mental, emocional e espiritual de seus participantes, o projeto promove cursos e eventos científico-culturais ligados à área da saúde e desenvolve pesquisa no campo das terapias integrativas, reforçando seu compromisso com as mudanças necessárias a uma sociedade mais justa, humana, ética e igualitária. A ideia é que o Centro de Extensão Terapêutico ofereça terapias individuais, alternativas e em grupos, permitindo o atendimento de um maior número de pessoas, com um tempo menor de espera. A meta é formar quatro turmas diárias, com sessões de atendimento com uma hora e meia de duração, em que grupos entre cinco e dez pacientes possam ser atendidos. Ou seja, até 40 usuários poderão ser atendidos diariamente.

Município
Porto Esperidião/MT
Secretário de Saúde
Alfeu Mussolino
Responsável pelo Projeto
Cristia Melissa
Almeida de Souza
Contatos
(65) 99971-0085
crisacupuntura2008
@hotmail.com

1ª Conferência Livre de Vigilância em Saúde envolve 14 municípios

Com o objetivo de colaborar na construção da Política Nacional de Vigilância em Saúde (VS), o Escritório Regional de Saúde de Sinop (ERS), em Mato Grosso, realizou a 1ª Conferência Livre de Vigilância em Saúde e integrou as Conferências Municipais realizadas na Região de Saúde Teles Pires. Com a participação de 14 municípios da região, a Conferência Livre tratou dos eixos temáticos norteadores e das metodologias que permitiram a realização das Conferências Municipais, cujo contexto central foi a integração das vigilâncias: epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador. Ao fim das Conferências Municipais foram elaboradas, apresentadas e discutidas propostas e eleitos os delegados para a etapa estadual. Como resultado de todo esse trabalho, 217 propostas foram encaminhadas via Conselho Municipal de Saúde para a 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS). Nessa etapa de discussão, onde o Escritório Regional de Saúde de Sinop esteve atuante, algumas dessas propostas foram selecionadas para a etapa nacional.

Município
Sinop/MT
Secretária de Saúde
Francisca Barbosa
Teixeira
Responsável pelo Projeto
Elaine Alves da Silva
Contatos
(66) 99627-1919 /
(66) 98119-4019
elainesilva
@ses.mt.gov.br

Projeto Aplicativo desenvolve ações de saúde bucal em escola municipal

A equipe de saúde bucal da Unidade Básica de Saúde (UBS) Maria Vindilina I, do município de Sinop (MT), a partir da metodologia ativa de aprendizagem, realizou uma atividade com os profissionais da Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Gente Feliz, em outubro de 2017. A iniciativa resultou na elaboração do Projeto Aplicativo, que nasceu a partir de uma proposta dos próprios educadores de que a unidade de saúde deveria ocupar mais tempo em atividades de prevenção em vez de assistência. Assim, os profissionais de saúde montaram uma oficina para promover hábitos de alimentação saudável e de higiene bucal entre os alunos. A partir da verificação da ocorrência de cárie entre os estudantes, formularam um conjunto de prováveis explicações para a ocorrência do problema. Um roteiro da oficina foi elaborado com quatro módulos, totalizando 20h de carga horária. Como resultado, os profissionais de saúde conseguiram intervir decisivamente no movimento de mudança, garantindo o fortalecimento das ações preventivas e a resolução da presença de cárie dentária em estudantes da EMEI Gente Feliz.

Município
Sinop/MT
Secretário de Saúde
André Marchioro
Responsável pelo Projeto
Julia Elis Johann
Pigosso
Contatos
(66) 99977-2794
juliajohann
@yahoo.com.br

Projeto de combate à obesidade infantil desenvolve ações educativas

O Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), do município mato-grossense de Sorriso, desenvolveu um projeto que visa mudar o estilo de vida das crianças e adolescentes com obesidade. Como parte do Programa Saúde na Escola (PSE), a ideia é desenvolver ações de educação permanente que envolvam alunos e pais de alunos, com incentivo à prática de atividade física, orientação nutricional e apoio psicológico. A iniciativa surgiu a partir do momento em que os profissionais de saúde realizaram a avaliação antropométrica dos alunos e detectaram um índice acima da média nacional de obesidade entre crianças e adolescentes. Para reverter essa situação, criou-se uma parceria público/privado com a Faculdade Centro Mato-grossense, que possui laboratório de avaliação física e infraestrutura necessária para a prática de natação. Participam efetivamente do projeto um total de 135 alunos entre seis e 15 anos. O modelo de parceria aplicado ao programa tem revelado que tanto as instituições privadas como as públicas podem ter um olhar diferenciado sobre o papel que desempenham na sociedade, com o objetivo de garantir à população acesso à saúde de qualidade.

Município
Sorriso/MT
Secretário de Saúde
Devanil Barbosa
Responsável pelo Projeto
João Ricardo Gabriel
de Oliveira
Contatos
(66) 99619-6109
jrgabriel2
@yahoo.com.br



>>>>> REGIÃO
NORDESTE <<<<<<<



REGIÃO NORDESTE

ALAGOAS

Empresas Promotoras de Saúde buscam qualidade de vida do trabalhador

As doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho geralmente ocorrem devido à falta de hábitos saudáveis e de uma política da empresa que enfoque a prevenção de doenças e a promoção da saúde do trabalhador. Decidido a intervir nesse cenário, o município de Arapiraca/AL iniciou o projeto Empresas Promotoras de Saúde, com o objetivo de fomentar a atenção integral à saúde do trabalhador, além de estimular práticas saudáveis no ambiente de trabalho e sensibilizar patrões e empregados sobre a prevenção de acidentes. A parceria entre as secretarias municipais de Saúde e de Indústria e Comércio possibilitou a triagem das empresas de Arapiraca, o que resultou na adesão de 37 delas ao projeto. Após visita e cadastro, equipes de saúde realizaram atividades como aferição de pressão, teste de glicemia, imunização, aplicação de testes rápidos de HIV, sífilis e hepatite, palestras e blitzes educativas. O projeto conquistou grande engajamento de trabalhadores e empresários, principalmente na prevenção de acidentes. Casos de hipertensão, diabetes e hanseníase foram encaminhados para tratamento e mulheres foram orientadas para realização de mamografia e citologia.

Município
Arapiraca/AL
Secretário de Saúde
Glifson Magalhães dos Santos
Responsável pelo Projeto
Ijoancira Rosa de Moura
Contatos
(82) 99985-5268
ijoancirarosa@bol.com.br

Saúde da criança: Ambulatório de seguimento do bebê de alto risco

O ambulatório de seguimento dos recém-nascidos de alto risco, no município de Arapiraca/AL, foi implantado em 2017 com a proposta de humanizar o atendimento a esses bebês e acompanhar seu desenvolvimento nos três primeiros anos de vida, devido à elevada incidência de morbidades que interferem no seu crescimento e neurodesenvolvimento. Para que a implantação desse serviço fosse possível, foi realizado, no primeiro semestre de 2017, um levantamento dos recém-nascidos de alto risco do município, em parceria com a Universidade Federal de Alagoas. Com o estabelecimento da linha de cuidados e a construção de um protocolo específico para o recém-nascido de alto risco, a equipe multiprofissional do Espaço Nascer – unidade de referência à gestante de alto risco do município – foi reforçada. Antes composta por pediatras, enfermeiro e assistente social, passou a contar também com fonoaudiólogo, nutricionista, psicólogo e fisioterapeuta. A oferta de exames e consultas especializadas também foi ampliada. Para a gestão, o ambulatório possivelmente contribuiu para a redução em 30% da taxa de mortalidade infantil em 2017, comparado ao ano anterior.



Município

Arapiraca/AL

Secretário de Saúde

Glifson Magalhães dos Santos

Responsável pelo Projeto

Lousanny Caires

Rocha Melo

Contatos

(82) 99946-4721

llousy@hotmail.com

Ultrapassando barreiras: cresce acesso à saúde no sistema prisional

O estado de Alagoas tem uma população de 8.172 pessoas privadas de liberdade. Destas, 951 estão no Presídio do Agreste, que fica no município de Girau do Ponciano/AL. Nessa unidade, a cada mês, são detectados cerca de 15 novos casos de hipertensão e problemas psicogênicos. As dificuldades impostas pela situação de confinamento motivaram a Secretaria Municipal de Saúde a elaborar um projeto específico para esse público. Um grupo de reeducandos foi selecionado, priorizando os que usam medicamentos controlados e de uso crônico. O projeto oferece atividade física supervisionada duas vezes por semana e oficinas terapêuticas uma vez por semana. Quando necessário, o grupo recebe dieta diferenciada e tratamento odontológico. A melhora no estado geral de saúde dos participantes é perceptível com a redução na administração de medicamentos e de quadros depressivos e ansiogênicos, adesão à prática de atividade física, controle da pressão arterial e da glicemia, melhoria na qualidade do sono e da autoestima. Ao atender integralmente essa população, o serviço de saúde contribui para uma sociedade mais saudável, encorajando mudanças de comportamento e readaptando o indivíduo para o retorno ao convívio social.



Município

Girau do Ponciano/AL

Secretária de Saúde

Maria Gorete Santana

Responsável pelo Projeto

Luiz Fillippe Barros

Oliveira Silva

Contatos

(82) 99954-9436

luizfilliphebarros

@hotmail.com

Consultório na Rua e a potência do cuidado no território

Maceió/AL foi uma das primeiras capitais brasileiras a implantar o Consultório na Rua, um modelo que busca oferecer um cuidado diferenciado às pessoas em situação de rua, fora da configuração terapêutica tradicional. Atualmente, o município conta com 40 profissionais nessa atividade, como técnicos de enfermagem, psicólogos, terapeutas ocupacionais, agentes sociais, técnicos em saúde bucal, músicos e artistas. Nas equipes, inclusive, há transexuais e pessoas que vivenciaram a situação de rua e/ou uso de drogas e que conhecem bem a realidade do público-alvo. Divididos em subgrupos de seis pessoas, vão às ruas da cidade diariamente à tarde e à noite. Dentre os resultados desses anos de trabalho, o principal envolve o acesso à saúde e o cuidado em liberdade, a partir da construção de uma relação de confiança e respeito aos desejos, condições e escolhas das pessoas. Na rua, a imprevisibilidade integra a rotina de trabalho, solicitando flexibilidade, articulação em rede, capacidade de negociação e valorização das potencialidades. É na proximidade e intensidade de afetos que o potencial terapêutico se revela.

Município
Maceió/AL
Secretário de Saúde
Edivaldo Neiva Pires
Responsável pelo Projeto
Jorgina Sales Jorge
Contatos
(82) 99900-5300
jorgina.jorge
@esenfar.ufal.br

O bebê em primeiro lugar: a reorganização da assistência materno-infantil

A reorganização da assistência materno-infantil no município de Jundiá/AL é resultante do esforço coletivo de gestores, trabalhadores da saúde, gestantes e seus familiares. A experiência partiu da necessidade de reverter para as maternidades de referência em Alagoas o fluxo de encaminhamento de partos, diante do alto índice de gestantes que optavam por realizar seus partos em Pernambuco. A ação também visa a estimular a adesão ao parto normal, com ações e serviços pautados pelo diálogo, acompanhamento e avaliação do desempenho. Entre os instrumentos utilizados no acompanhamento, estão as fichas cadastrais das gestantes e relatórios do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC. Além disso, foram realizadas reuniões ampliadas para avaliação de resultados, no intuito de levantar informações complementares, reduzir incertezas e tomar decisões para efetivação das mudanças. Graças à reorganização, a porcentagem de nascimentos realizados em Alagoas passou de 58%, em 2014, para 76% em 2017. Os partos normais, por sua vez, passaram de 57,89% para 60% no mesmo período, o que valida proposta implementada e demonstra a necessidade de sua continuidade.

Município
Jundiá/AL
Secretário de Saúde
Rodrigo Buarque
Ferreira de Lima
Responsável pelo Projeto
Rosanny Kelly
Cavalcante Pinheiro
Aníbal
Contatos
(82) 99909-0279
rosannyanibal2015
@gmail.com

Ambulatório prioriza atenção ao risco gestacional, puerperal e infantil

A promoção da maternidade segura deve ser um compromisso da gestão de saúde, com foco na atenção de qualidade desde os cuidados pré-concepcionais aos puerperais, visando a redução da morbimortalidade materno-infantil e estimulando o parto normal e o aleitamento materno. Com esse objetivo, o município de Teotônio Vilela/AL implantou, em março de 2017, o Ambulatório de Atenção ao Risco Materno-Infantil. Ele oferece consulta pré-natal de enfermagem obstétrica e acompanhamento nutricional especificamente para gestantes com fator de risco. Desde a implantação, o município apresentou melhora de indicadores de atenção à saúde da população materno-infantil, como o aumento das consultas pré-natais, a ausência de mortalidade materna em 2017 (até abril de 2018) e a redução do índice de mortalidade infantil. Porém, para a gestão local, o resultado mais notável foi a qualificação da assistência pré-natal e puerperal. A implantação do Ambulatório trouxe avanços à saúde da população materno-infantil local, pois permite acompanhar as principais necessidades individuais e coletivas, em vários níveis de atenção, e conta com referência e contrarreferência para integrar e integralizar o cuidado.

Município
Teotônio Vilela/AL
Secretária de Saúde
Izabelle Monteiro
Alcântara Pereira
Responsável pelo Projeto
Yalli da Silva Leite
Lessa
Contatos
(82)99134-0859
thay_csu
@hotmail.com



REGIÃO NORDESTE

BAHIA

Monte Santo desenvolve instrumento de rastreio de doenças genéticas

Por conta da maior prevalência de deficiências auditiva, motora, visual grave e mental ou intelectual em relação à população geral da Bahia e do Brasil, o município de Monte Santo (BA) foi escolhido como modelo para implementação da Política Nacional de Atenção às Pessoas com Doenças Raras em nível primário. Para isso, um instrumento de rastreio de doenças genéticas foi criado a fim de garantir diagnóstico precoce e aconselhamento aos usuários e evitar ou reduzir os impactos sociais e econômicos provocados pelas deficiências. Foram treinadas 18 equipes de saúde da família (ESF) para a busca ativa de casos suspeitos, alcançando o total de 4.482 famílias (34% dos domicílios cadastrados). No intuito de realizar uma amostragem para a análise de prevalência, questionários denominados “FICHA A-GEN” foram aplicados. Estes são uma adaptação da “FICHA A” usada pela atenção básica antes da implementação do novo sistema de dados e-SUS. Os casos suspeitos foram submetidos à análise inicial pela ESF para avaliar a validade da ficha associada à triagem clínica da equipe local. Os dados mostraram que a ferramenta foi eficaz como instrumento de rastreio de doenças genéticas.

Município
Monte Santo/BA
Secretário de Saúde
Danniel Sann Dias da Silva
Responsável pelo Projeto
Danniel Sann Dias da Silva
Contatos
(71) 99169.2793
danielsandias@hotmail.com

SMS de Santo Estevão organiza execução orçamentária trimestral

A Secretaria Municipal de Saúde de Santo Estevão (BA) desenvolveu uma experiência de programação trimestral para a execução financeira de despesas obrigatórias, serviços de terceiros e aquisição de bens e materiais de consumo para a rede de assistência à saúde. O objetivo foi organizar o processo de trabalho da gestão em saúde, que conta com instrumentos próprios, respeitando a legislação oficial de planejamento do município. Em contato com as coordenações dos serviços para realizar levantamento das necessidades, a administração pública passou a fazer o planejamento de cada trimestre com antecedência de 30 dias. Durante o ano são quatro programações que envolvem tanto despesas fixas quanto despesas organizadas conforme necessidade e disponibilidade financeira. O planejamento físico financeiro é pautado dentro de uma realidade compartilhada por toda a equipe de governo, onde é natural que surjam conflitos no decorrer do processamento das solicitações, mas a organização proposta permite a priorização de investimentos e o acompanhamento diário das execuções, garantindo o abastecimento e a manutenção da rede municipal de saúde.



Município

Santo Estevão/BA

Secretária de Saúde

Orlandina Silva
Oliveira do
Nascimento

Responsável pelo Projeto

Márcia de Almeida
Nogueira

Contatos

(75) 99139.6420
marcia-social@
hotmail.com

Programa Saúde na Escola muda hábitos dos alunos

O Programa Saúde na Escola foi instituído pelo governo federal em 2007 e de lá para cá tem permitido o desenvolvimento de estratégias educativas e de orientação em Saúde nos espaços de ensino. Em Rafael Jambeiro (BA) a experiência promovida junto à comunidade escolar buscou contribuir para uma educação preventiva de forma integral e lúdica, além de tentar identificar os casos de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Entre as ações realizadas estavam a criação de jogos interativos, como caixinhas de músicas, confecção de fantoches e de outros instrumentos para melhor visualização e aprendizagem dos alunos durante as palestras. Nas avaliações dos casos suspeitos de TDAH, os responsáveis pelas crianças foram convocados para uma reunião com os profissionais da escola e uma primeira consulta foi agendada com a psicóloga. Após essa avaliação inicial, os alunos foram encaminhados para acompanhamento de psicopedagoga e posteriormente com neuropediatra. Os resultados avaliados são positivos: permitiu mudanças de hábitos dos alunos, aumento da atividade física e monitoramento dos possíveis casos de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade.



Município

Rafael Jambeiro/BA

Secretária de Saúde

Ana Paula Gomes
de Sena Assis

Responsável pelo Projeto

Simara Rubens
Pereira

Contatos

(75) 99183.8590
rubensdfs1
@hotmail.com

Integração dos setores da Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde de Eunápolis (BA), após a reformulação da administração pública do município em 2017, passou a ser organizada em duas áreas: a primeira refere-se à Vigilância Sanitária e a segunda à Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador. Diante disso, ficou nítida a necessidade de integrar as equipes de trabalho dos diferentes departamentos incluídos na pasta de controle e prevenção de doenças. Para o avanço da experiência foram avaliadas potencialidades e fragilidades de cada setor e identificados os problemas de comunicação. Em um primeiro momento, uma reunião entre os gestores possibilitou elencar as ações que poderiam ser realizadas conjuntamente. Em seguida foram listadas as prioridades de trabalho conforme os registros dos bancos de dados municipais, determinando os setores responsáveis e estipulando prazos. Além disso, ficou prevista a realização periódica de reuniões intersetoriais e de um seminário municipal de Vigilância em Saúde. O monitoramento do projeto foi realizado quadrimestralmente junto ao relatório de gestão e ao Plano Municipal de Saúde, além de ser avaliado a cada reunião com a equipe gestora.

Município
Eunápolis/BA
Secretário de Saúde
Rodrigo Kuada Soares
Responsável pelo Projeto
Kelly Rebouças Santos
Contatos
(73) 99944.7841
kellyreboucas
@hotmail.com

Auriculoterapia promove benefícios aos profissionais de saúde

Os profissionais de Abaré (BA) resolveram testar uma iniciativa nas unidades básicas de saúde (UBS) do município: após uma formação à distância em auriculoterapia, eles decidiram implantar a técnica em um primeiro grupo alvo formado pelos próprios trabalhadores da rede de saúde, a partir das orientações da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. A experiência teve como objetivos inserir a auriculoterapia nas UBS, proporcionar aos trabalhadores da atenção básica um tratamento não-farmacológico e promover melhorias na qualidade de vida deles, favorecendo o relaxamento muscular, reduzindo dores, diminuindo a ansiedade e o estresse. Além disso, por ser parte da medicina tradicional chinesa, a auriculoterapia propõe equilibrar as energias *Yin* e *Yang* do organismo. Inicialmente foram selecionados 50 funcionários de quatro unidades básicas de saúde, com idades entre 26 e 64 anos, que receberam uma ficha de anamnese e avaliação. Os resultados apontaram para a redução do nível de dor avaliado pela escala visual analógica (EVA) e os depoimentos coletados asseguraram melhorias na saúde dos usuários.

Município
Abaré/BA
Secretária de Saúde
Raquel Ferraz da Costa
Responsável pelo Projeto
Leina Samira da Cruz
Souza
Contatos
(75) 99816.4261
leinasamira
@hotmail.com

Acolhimento Pedagógico transforma rotinas e melhora indicadores

A Secretaria Municipal de Saúde de São Francisco do Conde (BA) desenvolveu uma proposta de Acolhimento Pedagógico, cujo objetivo foi a formação e a qualificação da Estratégia Saúde da Família, colocando os profissionais como protagonistas no processo de trabalho. A experiência levou o cotidiano laboral das equipes para o centro das avaliações e proporcionou momentos de reflexão sobre as ferramentas para melhoria do atendimento à população. Cinco encontros foram promovidos mensalmente, atendendo três equipes por dia, para trabalhar as temáticas: Tendências Pedagógicas; Determinantes Sociais; Modelos de Atenção e Políticas de Saúde; Territorialização e a Rede de Atenção; indicadores da Atenção Básica e e-SUS; Planejamento e Programação Local em Saúde; e uma vivência sobre a Gestão em Saúde da Atenção Básica. O Acolhimento Pedagógico fortaleceu positivamente o processo de trabalho das Equipes de Saúde da Família, possibilitando repensar e humanizar as práticas, o que impactou diretamente no atendimento ao usuário. As equipes se tornaram mais atuantes, com melhor aproveitamento das reuniões e maior interação interna com a comunidade e com a gestão.



Município

São Francisco do Conde/BA

Secretária de Saúde

Eleuzina Falcão

Responsável pelo Projeto

Pedro Henrique Presta Dias

Contatos

(71) 99240.5328

pedropresta

@hotmail.com

Projeto Vigilantes do Peso reduz riscos de doenças cardiovasculares

Em Guajeru (BA) as doenças cardiovasculares representam a principal causa de óbito desde 2014. Visando mudar essa realidade, a Secretaria Municipal de Saúde criou o Projeto Vigilantes do Peso, com o objetivo de diagnosticar precocemente e acompanhar os casos de hipertensão arterial sistêmica, Diabetes mellitus e obesidade, fatores de risco que agravam o quadro de saúde. Entre as ações desenvolvidas estavam a conscientização dos participantes sobre a prevenção e o controle dessas doenças e a orientação sobre a importância de manter hábitos saudáveis. As Unidades de Saúde realizaram o primeiro encontro e os demais ocorreram mensalmente em espaços abertos, acompanhados por uma Equipe Multiprofissional composta por médico, enfermeiro, psicólogo, nutricionista e fisioterapeuta. Foram promovidas atividades de orientação, atendimento individual, alongamento, atividades físicas, avaliação nutricional e antropométrica, verificação de pressão arterial e glicemia. Após a realização da primeira etapa da experiência foi perceptível a adesão dos participantes hipertensos e diabéticos ao Programa Hiperdia, a redução das medidas antropométricas da maioria e a apresentação de melhora nos hábitos de vida e no controle da pressão arterial e da glicemia.



Município

Guajeru/BA

Secretária de Saúde

Érica Leal Cangussu

Responsável pelo Projeto

Érica Leal Cangussu

Contatos

(77) 98865.5844

enferica.gju

@hotmail.com

Prevenção ao suicídio é tema de rodas de conversa com jovens

O município de Coribe (BA) lançou o Programa Municipal de Valorização da Vida e Combate ao Suicídio, a fim de pautar o debate público e tentar quebrar tabus sobre o tema. Com o objetivo de desenvolver estratégias para a melhoria da qualidade de vida e a identificação de indícios que podem levar ao suicídio, a experiência focou em ações de proteção, educação, recuperação da saúde, prevenção de danos e sensibilização da sociedade para o que é atualmente entendido como um problema de saúde pública. Nas escolas foram realizadas rodas de conversa em que os jovens puderam expressar os sentimentos e relatar situações de bullying, baixa autoestima, automutilação e autoconhecimento. Os profissionais abordaram os mitos e as verdades sobre o suicídio, informando sobre os sinais de adoecimento e sobre como buscar ajuda. No decorrer das ações, os adolescentes se sentiram mais à vontade para contar sobre medos, preconceitos e dúvidas e ouvir relatos de outras pessoas que também compartilham dos mesmos sentimentos. Foi criado ainda um grupo de apoio terapêutico para os jovens, com reuniões semanais visando a troca de experiência, o debate de vivências e a promoção da qualidade de vida.

Município
Coribe/BA
Secretária de Saúde
Jacqueline Silva do Bonfim
Responsável pelo Projeto
Leniza da Silva Machado Bastos
Contatos
(77) 99108.5011
lsmbastos@gmail.com

A participação popular na construção do Plano Municipal de Saúde

Considerando a necessidade de participação popular na construção do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, a gestão de Camamu (BA) organizou uma agenda de oficinas em diferentes localidades do município para que os usuários do sistema pudessem opinar sobre metas e indicadores previstos pelo Plano Plurianual. Além de discussões e proposições realizadas pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde para o enfrentamento dos problemas diagnosticados, os encontros em diversas localidades permitiram a escuta ativa da população. As oficinas, com duração média de 90 minutos, foram conduzidas por um técnico da administração pública, responsável por iniciar os trabalhos, explicar a metodologia proposta e estimular a participação dos presentes, de modo a tornar o processo de construção dinâmico e propositivo. Abrangendo 23 localidades do município e mobilizando mais de 200 pessoas, 13 encontros foram realizados. A experiência de participação popular na construção do PMS 2018-2021 foi considerada exitosa, podendo servir como modelo para gestores que muitas vezes entendem os processos de planejamento e avaliação participativos como um entrave à administração.

Município
Camamu/BA
Secretária de Saúde
Vanessa Pereira Guedes Vieira
Responsável pelo Projeto
Thiago Barbosa Vivas
Contatos
(71) 99743.5455
tbvivas@gmail.com

CAPS Itinerante leva assistência psicossocial à zona rural

A Secretaria Municipal de Saúde de Riachão do Jacuípe (BA) desenvolveu uma experiência de inserção e ampliação do cuidado em Saúde Mental voltada a usuários que residem nos maiores povoados e distritos do município. O foco das ações estava na promoção do cuidado e da cidadania para jovens e adultos em situação de sofrimento psíquico, com a realização de atividades de redução de danos, educação permanente, matriciamento e maior integração das equipes do Centro de Atenção Psicossocial I e da Atenção Básica. As atividades do CAPS I foram levadas de forma itinerante à zona rural da cidade. O projeto aconteceu em três momentos: no primeiro houve explanação da metodologia e elaboração do cronograma das Atividades de Educação Permanente e de atendimento nas localidades assistidas; no segundo, a realização de oficinas transdisciplinares envolvendo todos os profissionais da Estratégia Saúde da Família e do CAPS e, por fim, o atendimento com consultas psiquiátricas e psicológicas, avaliação de enfermagem e serviço social e visitas domiciliares. O projeto propôs mudanças na gestão dos serviços e fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial, de acordo com as demandas da população.

Município
Riachão do Jacuípe/BA
Secretária de Saúde
Juliana da Silva
Carneiro
Responsável pelo Projeto
Juliana da Silva
Carneiro
Contatos
(75) 3264.3514
julyriachao
@hotmail.com

Ação intersetorial humaniza atendimento à população em situação de rua

A instituição da Política Nacional para a População em Situação de Rua (PSR) trouxe à tona os desafios da ação intersetorial para o atendimento a esse público. O município de Porto Seguro (BA) decidiu então criar um Grupo de Trabalho com todos os serviços de saúde e de assistência social responsáveis pelo atendimento da PSR a fim de traçar estratégias de enfrentamento aos principais problemas, envolvendo questões de saúde, sociais e jurídicas. Para isso, passaram a ser feitas reuniões mensais entre diversos setores municipais para organização dos serviços, que incluíam práticas de saúde (atenção básica, vigilância epidemiológica e saúde mental), de trabalho e desenvolvimento social (Centro Pop, grupo de abordagem social e Centro de Referência Especializada de Assistência Social) e jurídicas (ligadas à Defensoria Pública e ao Conselho Tutelar). Percebendo a demanda crescente, em 2018 foi criada a “Operação Pop” para acolher mais pessoas através de visitas bimestrais aos bairros. Além de casos importantes de resgate e recuperação, são dados positivos da experiência os quase 100 atendimentos em cinco meses de trabalho e a formação de uma rede de cuidado humanizado.

Município
Porto Seguro/BA
Secretário de Saúde
Kerrys Costa Ruas
Responsável pelo Projeto
Jeane Araújo de
Medeiros
Contatos
(73) 99905.8482
jeanemedeiros2007
@hotmail.com

Educação em Saúde para combater a Leishmaniose

A Secretaria Municipal de Saúde de Teolândia (BA) buscou na educação das crianças a estratégia de combate à Leishmaniose, doença endêmica causada por vetor cujo principal reservatório parasitário é o cão. Com o aumento do número de casos e a ampliação de ocorrência geográfica nos últimos 20 anos, a Leishmaniose também se disseminou no município baiano, fazendo com que as perspectivas de controle se tornassem complexas. Para conscientizar a população, fornecer informações e promover saúde, as atividades desenvolvidas nas escolas municipais foram divididas por faixa etária dos alunos e incluíram teatro, jogos interativos, dinâmicas, palestras, eventos técnicos de mobilização e educação continuada da equipe. Os resultados vislumbrados com a experiência foram a identificação da doença, o conhecimento das diversas formas de contágio, prevenção e tratamento, a valorização dos hábitos de higiene e o fortalecimento de atitudes de combate à Leishmaniose. Nesse sentido, a democratização da educação é aliada da área da saúde, principalmente com a utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação que podem disseminar o conhecimento de forma ampla e rápida.

Município
Teolândia/BA
Secretário de Saúde
Lázaro Andrade de Oliveira
Responsável pelo Projeto
Débora Nunes Brito
Contatos
(73) 98189.5651
debyassuncaonaty@hotmail.com

Projeto terapêutico para crianças com microcefalia e suas mães

Para garantir a integralidade do cuidado às crianças com microcefalia e seus familiares, diversos projetos terapêuticos têm sido criados na atenção básica através da iniciativa do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (Nasf). Em Serrinha (BA), a experiência desenvolvida foi a do grupo “Entre Laços”, cujo objetivo era promover práticas corporais com as mães para fortalecer os vínculos afetivos, gerar estímulos para o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças e incentivar o autocuidado das cuidadoras. O projeto iniciou pelo planejamento das ações, seguido pela busca ativa e de demanda espontânea dos casos confirmados de microcefalia nos últimos 2 anos e depois pela realização de visitas domiciliares com atividades de educação em saúde e de intervenção terapêutica pelos profissionais do Nasf. O grupo veio proporcionar encontros semanais de práticas corporais com atividades lúdicas e de estímulo ao desenvolvimento motor das crianças, exercícios para condicionamento físico e autocuidado das mães/cuidadores. Os resultados foram positivos tanto para as crianças, ao garantir qualidade de vida, como para as mães, que tiveram melhorias na autoestima, na autoconfiança e no autocuidado.

Município
Serrinha/BA
Secretário de Saúde
Alexandre Pires Nóbrega Tahin
Responsável pelo Projeto
Natalí Nascimento Gonçalves Costa
Contatos
(75) 99210.9904
taly_goncalves@hotmail.com

Semana da Saúde Mental pauta atenção psicossocial no debate público

A fim de promover o debate público sobre a Política Nacional de Saúde Mental, a Reforma Psiquiátrica e a Luta Antimanicomial, a Secretaria Municipal de Saúde de Tanhaçu (BA), em parceria com o Centro de Atenção Psicossocial tipo I, realizou em maio de 2018 a I Semana de Saúde Mental. Reunindo usuários e familiares do serviço, sociedade e os profissionais de todos os pontos da rede de atenção à saúde local, o evento proporcionou o debate sobre a integralidade e a humanização da atenção psicossocial no município, informando sobre os direitos sociais e recolhendo propostas para melhoria da rede. Além disso, buscou aproximar profissionais e usuários e ainda facilitar os encaminhamentos para os demais serviços de saúde e equipamentos intersetoriais com vistas ao aumento da resolutividade da atenção. A Semana ocorreu em três momentos, incluindo a realização do Dia de Cuidado, de uma audiência pública e, no Dia Nacional da Luta Antimanicomial, a promoção do Encontro Intersectorial Um Diálogo sobre a Saúde Mental do Município. O evento foi o primeiro do tipo a ser realizado em Tanhaçu, se constituindo como um importante passo inicial.

Município
Tanhaçu/BA
Secretário de Saúde
Mauro de Matos Camizão
Responsável pelo Projeto
Jaqueline Lima dos Santos
Contatos
(77) 99199.2325
jacck.lima@hotmail.com

Acupuntura no tratamento das dores após Chikungunya

Feira de Santana (BA) foi o primeiro município brasileiro a registrar casos de Chikungunya durante a epidemia que o Brasil enfrentou em 2014. Apesar da diminuição dos registros da doença, os efeitos ainda persistem em quem manifestou os sintomas. Para tratar as dores crônicas que provocam sofrimento físico e psíquico e causam impacto social e econômico, a Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana optou por utilizar uma técnica da medicina chinesa: todos os pacientes com persistência da artralgia há mais de três meses sem resposta satisfatória ao tratamento farmacológico foram incluídos em sessões de acupuntura realizadas semanalmente no Ambulatório da cidade. O tratamento inclui em média 10 sessões. Já foram acompanhadas mais de 600 pessoas no ambulatório de acupuntura e os resultados apontam para melhora da dor crônica do edema articular e consequentemente da qualidade de vida. Além disso, foi constatada a redução da automedicação e dos gastos com tratamentos farmacológicos de alto custo, prevenindo complicações da doença, melhoria dos aspectos emocionais e psicológicos com elevação da autoestima, bem como retorno mais rápido às atividades diárias.

Município
Feira de Santana/BA
Secretária de Saúde
Denise Lima Mascarenhas
Responsável pelo Projeto
Maricelia Maia de Lima
Contatos
(75) 99143.1420
limapfa6@gmail.com

CAPS: espaço de terapia e meio ambiente

A adesão tímida por parte da população com transtorno mental e os relatos de pessoas que realizam tratamento fora do município, isolam-se em casa ou se automedicam fez com que os profissionais do Centro de Atenção Psicossocial de Santa Bárbara (BA) desenvolvessem um projeto cuja finalidade era acolher os usuários de forma dinâmica e diferenciada. “CAPS: Um espaço de terapia e meio ambiente” foi o nome dado à experiência, que passou a proporcionar aos pacientes de saúde mental uma evolução terapêutica em ambiente externo, além de promover novas perspectivas territoriais acerca do SUS. Para isso, um grupo terapêutico foi formado com 25 usuários, e acompanhado por psicóloga e educadora social, para a missão de construir um jardim na área externa do CAPS. A partir dessa atividade foram desenvolvidas rotinas terapêuticas tanto em grupo quanto individual, incluindo rodas de conversa, música, atividades motivacionais e outras ações que visam aproximar a equipe dos pacientes e das famílias. A experiência melhorou a comunicação entre os profissionais e oportunizou habilidades sociais, fortalecimento de vínculo familiar e melhora em atividades motoras, com relatos que contribuem para romper o estigma social.

Município
Santa Bárbara/BA
Secretária de Saúde
Jacklene Mirne
Gonçalves Santos
Responsável pelo Projeto
Jade Isis de Sousa
Nunes
Contatos
(75) 99950.9620
sesau@santabarbara.
ba.gov.br

Hipnose clínica odontológica

Hipnose no ambiente clínico. Essa foi a proposta da Secretaria Municipal de Saúde de Lauro de Freitas (BA) para auxiliar a prática odontológica sem uso de recursos adicionais como medicamentos ou instrumentos. Diante do temor e da ansiedade que muitos pacientes sentem antes da realização de procedimentos cirúrgicos, a utilização da hipnose nos consultórios permitiu experiências exitosas na atenção básica do município, garantindo atendimento mais humanizado e com melhor acolhimento aos usuários. Os casos de auxílio da hipnose clínica nas práticas de odontologia realizadas na Unidade de Saúde da Família Cidade Nova incluem o de uma criança que expressava pânico do consultório devido à vivência anterior de extração dentária forçada. Ao ser induzida à hipnose, ela relaxou totalmente permitindo a exodontia de dentes decíduos e a realização de procedimentos clínicos sem choro, medo e trauma. O uso da hipnose na odontologia, portanto, é de fundamental importância e tido como valioso recurso terapêutico, condicionando favoravelmente o paciente e reduzindo a quantidade de anestésicos empregados.

Município
Lauro de Freitas/BA
Secretário de Saúde
Erasmio Alves de
Moura
Responsável pelo Projeto
Rafael Pitanga das
Virgens
Contatos
(71) 99140-7344
rafaelpvirgens
@gmail.com

Redes sociais permitem participação no planejamento da saúde

O setor de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde de Cruz das Almas (BA) inovou ao utilizar o Facebook como espaço de construção colaborativa do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2018-2021, envolvendo os profissionais e os conselheiros que muitas vezes têm dificuldade para se reunir presencialmente. O objetivo da utilização da plataforma online foi constituir uma estratégia para superar as distâncias por meio da tecnologia digital de fácil acesso. A ferramenta tem se revelado útil por oferecer interação gratuita com recursos funcionais, que permitem compartilhamento de diversos tipos de conteúdos digitais, constituindo-se como espaço de partilha de conhecimento e comunicação. O desenvolvimento da experiência se deu durante sete meses com a discussão dos textos previstos para o PMS no grupo secreto criado dentro da plataforma. Os resultados foram considerados positivos, uma vez que houve a aproximação dos participantes por meio da tecnologia, proporcionando a elaboração de um trabalho a muitas mãos. Ressalta-se que a utilização do Facebook como plataforma colaborativa permitiu a criação de um repositório onde é possível observar todo o processo de elaboração do PMS 2018-2021.

Município
Cruz das Almas/BA
Secretária de Saúde
Aline Pires Reis
Responsável pelo Projeto
Aline Pires Reis
Contatos
(75) 99180.9169
alinepires
@hotmail.com

Monitoramento da qualidade da água da Fonte da Bica

A Fonte da Bica é um patrimônio cultural e atrativo turístico de Itaparica (BA), na Baía de Todos os Santos. Desde o século XVI há relatos sobre a importância da água daquela bica para o abastecimento da região, que atualmente é considerada como uma solução alternativa ao sistema de abastecimento. Assim, é de fundamental importância para o município realizar o monitoramento da qualidade da água da fonte através da Equipe de Vigilância Sanitária (Visa). O controle mensal é feito com base no Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano e duas amostras de pontos específicos são coletadas e enviadas para o Laboratório Central de Saúde Pública Professor Gonçalo Moniz, onde são realizadas análises físico-química (PH), microbiológica (coliformes totais e Escherichia Coli) e organoléptica (cor aparente e turbidez). Quando é detectado algum tipo de contaminação, são realizadas intervenções imediatas por meio do alerta à população, a interdição da bica e a realização de novas coletas de amostras. Também são realizadas ações educativas com palestras ministradas em equipamentos de saúde e educação. A experiência garante saúde aos moradores e turistas.

Município
Itaparica/BA
Secretária de Saúde
Stela dos Santos Souza
Responsável pelo Projeto
Rosemary
Mascarenhas São
Pedro Bastos
Contatos
(71) 98862.4259
rose_14mary
@hotmail.com

Rede Vida reorganiza atenção materno-infantil

Para organizar a rede de atenção materno-infantil, a Prefeitura de Itaberaba (BA) priorizou a atuação da atenção básica como ordenadora do cuidado e a maior integração entre esse nível de assistência com a média complexidade. Para isso, a Rede Vida foi criada a partir de discussões com os profissionais da saúde, análise das denúncias das usuárias e reuniões de gestão a fim de conceber uma proposta que integrasse os trabalhadores da atenção básica, obstetras da rede, funcionários da obstetrícia do Hospital Geral de Itaberaba (HGI), do Centro de Especialidades Médicas, além de gestores e usuários. Como estratégias de atuação, a Rede conta com um ambulatório, um grupo de estudo e trabalho, um grupo no aplicativo online WhatsApp, além de rodas de conversas com as gestantes em que há troca de experiências, palestras, atividades de empoderamento das mulheres e incentivo à participação do parceiro. Em dez meses de atuação, a Rede Vida apresentou como resultados a diminuição da violência obstétrica e institucional, a maior qualificação e integração dos trabalhadores e o fortalecimento das gestantes, que agora têm mais consciência acerca dos próprios direitos.



Município

Itaberaba/BA

Secretário de Saúde

João Rodrigues Góes Junior

Responsável pelo Projeto

Elânia Sirley de Oliveira

Contatos

(75) 99154.6728

lana.brs.itaberaba

@outlook.com

Estratégia agenda visitas de especialista vascular em unidades de saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Salvador (BA) criou uma estratégia que organiza o acompanhamento de doenças vasculares, regulando sobretudo as visitas dos angiologistas às Unidades de Pronto Atendimento da cidade, que fazem a solicitação através do sistema de regulação. Isso permite garantir o acesso à avaliação de forma qualificada e em tempo oportuno, favorecendo a sistematização dos leitos hospitalares no perfil identificado pelo especialista. Este é responsável por elencar a suspeita diagnóstica e definir a conduta posterior, fazendo os registros oficiais em prontuário médico. A partir dessa experiência foi possível identificar que as avaliações realizadas pelo profissional móvel permitiram que os pacientes não encaminhados para internamento vascular fossem contemplados com outras ações como alta médica, para aqueles internados, solicitação de arteriografia de membros, indicação de procedimento pela cirurgia geral ou de internamento clínico. O tempo de espera para esse tipo de avaliação, que antes não tinha prazo definido, foi aprimorado para dois dias, garantindo a inclusão do paciente na rede de saúde.



Município

Salvador/BA

Secretário de Saúde

Luiz Antonio Galvão da Silva Gordo Filho

Responsável pelo Projeto

Marta Rejane Montenegro

Contatos

(71) 99288.0800

martarejanemb

@gmail.com

Ações de educação em saúde e meio ambiente combatem *Aedes aegypti*

Mesmo com o Programa de Controle de Endemias de Ibicaraí (BA) voltado para prevenção, controle do vetor e manejo clínico de pacientes com dengue, zika, febre amarela e chikungunya, a Secretaria Municipal de Saúde percebeu a necessidade de criar articulações para disseminar a estratégia e erradicar os pontos de reprodução do vetor nos domicílios. Para isso o trabalho da equipe de Vigilância em Saúde foi integrado à estratégia da Atenção Básica, com o objetivo de planejar um projeto de ação educacional que envolvesse todos os alunos da rede municipal de Educação. Inicialmente foram realizadas oficinas dinâmicas em que os participantes puderam desenvolver formas concretas de ação em cidadania e, na sequência, o combate biológico do *Aedes aegypti* foi promovido através do plantio da Cratolária Breve Flora, planta que atrai a libélula predadora natural do mosquito, em caqueiros ecológicos construídos com a reutilização de quase seis mil garrafas PET. O projeto rendeu bons frutos, despertando a sensibilidade dos escolares para a sustentabilidade e para a necessidade de ações cotidianas de prevenção e combate às endemias.

Município
Ibicaraí/BA
Secretária de Saúde
Domilene Borges Costa
Responsável pelo Projeto
Anilma Franca Lacerda
Contatos
(73) 98130.6223
anilmalacerda@hotmail.com

Educação permanente de gestores orienta novo modelo de financiamento

Por conta da implantação do novo modelo de financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), o Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia (Cosems/BA) desenvolveu uma experiência de apoio institucional para inovação nas práticas de gestão. O objetivo do Conselho era tirar as dúvidas dos secretários de saúde e criar empoderamento nos espaços de gestão. Para tanto, foram implementadas estratégias de educação permanente com foco na nova forma de repasse do SUS. As equipes foram estimuladas a realizar conferências municipais para levantar propostas e definir prioridades locais visando a construção do Plano Municipal de Saúde em consenso com o Plano Plurianual. Outra estratégia foi a promoção do curso “Ferramentas de Apoio ao Planejamento e ao Orçamento em Saúde - Rede Conasems/Cosems” para gestores, técnicos das secretarias e apoiadores da Rede, como também o Cosems abriu espaços de debate sobre a operacionalização nos municípios da Portaria nº 3992/2017, que trata do novo modelo de financiamento. As ações de educação permanente têm contribuído na orientação para execução dos recursos de forma sistematizada e adequada para a realidade de cada município.

Cosems BA
Presidente do Cosems BA
Stela dos Santos Souza
Responsável pelo Projeto
Janaina Vasconcelos Rocha
Contatos
(73) 98106.9103
enfjanarocha@hotmail.com

Diagnóstico da judicialização auxilia Secretarias de Saúde

O aumento da judicialização para efetivação de serviços de saúde chamou atenção do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia (Cosems/BA), que buscou sistematizar as demandas judiciais de 68 cidades baianas da Região Centro Leste 1 e 2. Com o diagnóstico do quadro geral, é possível intermediar questões pontuais junto ao Ministério Público, Defensorias Públicas e Judiciário, sensibilizando os agentes do Sistema de Justiça para as fragilidades e possíveis omissões por parte dos entes federados União e Estado, evitando que os municípios assumam sozinho responsabilidades que são na verdade tripartite. Entre as metas traçadas estavam estabelecer agendas estruturantes para informar os gestores sobre questões legais e aproximá-los dos respectivos setores jurídicos para o compartilhamento de problemas e busca de resultados. A coleta de dados por e-mail e grupos de WhatsApp e a captação das ações judiciais serviram como base para a elaboração de um relatório de estudo mostrando que, mesmo com a legitimidade das judicializações, é importante que os gestores de saúde encontrem equilíbrio e trabalhem junto à Justiça para o funcionamento pleno do SUS.



Cosems BA

Presidente do Cosems BA

Stela dos Santos Souza

Responsável pelo Projeto

Luciene da Silva

Nascimento Sampaio

Contatos

(75) 99224.9596

eulu.sn

@hotmail.com

Apoio Institucional auxilia gestores municipais de saúde

O Apoio Institucional do Conselho Estadual dos Secretários de Saúde da Bahia (Cosems/BA) foi uma estratégia criada para promover articulações entre a entidade e os gestores municipais. Foi organizada uma teia de cooperação que inclui também o projeto Rede Colaborativa para Fortalecimento da Gestão Municipal do SUS, com a participação do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), e do Ministério da Saúde. Nesse sentido, o papel do apoiador nas secretarias é reconhecer as relações de poder, afeto e a circulação de saberes para viabilizar os projetos pactuados por atores institucionais e sociais, além de assumir função de mediador imparcial na construção dos compromissos. Para entender o alcance dessa estratégia, foi realizada uma avaliação do Apoio Institucional, com a aplicação de questionários por e-mail e WhatsApp direcionados a todos os envolvidos na estratégia. Os dados coletados evidenciaram a importância da ação para os gestores em saúde, que destacaram a competência técnica do Apoio para entender, acolher e interpretar as limitações e dificuldades externadas no cotidiano da gestão em saúde.



Cosems BA

Presidente do Cosems BA

Stela dos Santos Souza

Responsável pelo Projeto

Miriam Dosa Santos

Caldas de Oliveira

Contatos

(75) 98217.1480

apoiocentroleste2.

cosemsba@gmail.com

Apoiadores institucionais fortalecem participação nas CIRs

As Comissões Intergestores Regional (CIR) são espaços de gestão mais adequados para a construção de projetos regionais do Sistema Único de Saúde (SUS). Por serem instâncias de pactuação consensual entre os entes federativos para definição das regras de gestão compartilhada, o Conselho de Secretários Municipais de Saúde da Bahia (Cosems/BA) tem se empenhado em fortalece-las através da disponibilização de apoiadores institucionais. O objetivo é ajudar os secretários no processo de gestão em saúde em espaços coletivos privilegiados, representados pelas CIR nas nove macrorregiões de saúde, instrumentalizando e fortalecendo os gestores na busca permanente pela consolidação do processo de descentralização do SUS na Bahia. O apoio institucional do Cosems nas regiões Nordeste e Norte do estado incluiu educação permanente durante encontros, reuniões e também nas agendas temáticas, valorizando os espaços de construção coletiva e a formação participativa. Com isso foram constatados maior alcance dos resultados nos territórios e grande participação dos gestores nos espaços colegiados.



Cosems BA

Presidente do Cosems BA

Stela dos Santos Souza

Responsável pelo Projeto

Joselma Alves da Silva

Contatos

(71) 9733.2312

apoionordeste.

cosemsba@gmail.com

Orientação institucional do Cosems para a Rede Cegonha

A Rede Cegonha é uma estratégia para desenvolver ações e cuidados que visam ampliação e qualificação do acesso das gestantes, planejamento reprodutivo, atenção humanizada do pré-natal, parto e puerpério. O projeto assegura ainda à criança o direito a um nascimento seguro e humanizado, com acompanhamento até dois anos de idade e apoio ao desenvolvimento saudável. Nesse contexto, o Conselho de Secretários Municipais de Saúde da Bahia (Cosems/BA) decidiu fomentar a discussão sobre a Rede Cegonha nas regiões de Porto Seguro, Salvador e Camaçari e implantar grupos de trabalho (GTs) para elaboração ou adequação dos planos regionais e municipais. Nesse sentido, a estratégia de constituir GTs representativos para elaboração de metas factíveis que estivessem ao alcance dos gestores de saúde foi exitosa por permitir a problematização das realidades vivenciadas em cada município, identificando oportunidades de resolução para as questões mais críticas. A mediação do coordenador do apoio institucional do Cosems, referência técnica para o assunto, e o acompanhamento do apoio institucional da região foram importantes para fortalecer a corresponsabilização e a gestão solidária e compartilhada.



Cosems BA

Presidente do Cosems BA

Stela dos Santos Souza

Responsável pelo Projeto

Jeane Araújo de

Medeiros

Contatos

(71) 99637-1920

apoioextremosul.

cosemsba@gmail.com

Sistema facilita Programação Pactuada e Integrada da Assistência

O debate entre o Conselho de Secretários Municipais de Saúde da Bahia (Cosems/BA) e a Secretaria Estadual de Saúde da Bahia (SESAB) para uma nova Programação Pactuada e Integrada da Assistência em Saúde (PPI) teve início em 2016. O processo se construiu de forma democrática, levando em consideração as necessidades de cada região do estado e os recursos disponíveis. No entanto, a maior dificuldade foi a ausência de suporte do Ministério da Saúde para o SISPPI, o sistema oficial do DATASUS que permite atualizar os dados da pactuação. Sem esse apoio e a inexistência de outro sistema que o substituísse, a Secretaria foi obrigada a criar um sistema próprio por onde se deu o processo. Através do “Sistema de Repactuação da PPI”, o gestor local acessava a própria quota física de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, podendo simular e planejar o “envio” de procedimentos a municípios que melhor atendiam às necessidades. Para os apoiadores do Cosems compreenderem o sistema, foram realizadas oficinas, que intensificaram a interação entre apoio e gestor. Os resultados mostram maior apropriação da temática pelos secretários e grande participação da equipe de apoio.



Cosems BA

Presidente do Cosems BA

Stela dos Santos Souza

Responsável pelo Projeto

Adilson Ribeiro dos Santos

Contatos

(71) 3371-8703

apoiosul.cosemsba

@gmail.com

Projeto de Capacitação e Educação em Diabetes

Para mudar o preocupante quadro de aumento da Diabetes Mellitus (DM), o Centro de Diabetes e Endocrinologia da Bahia (Cedeba) criou o Projeto de Capacitação e Educação em Diabetes (Proced), em consonância com o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil. Nesse sentido, a experiência buscou apoiar políticas de atenção integral à saúde de pessoas com DM no âmbito do SUS e qualificar o cuidado ao paciente diabético com foco no diagnóstico precoce. Ações foram desenvolvidas a fim de capacitar os profissionais de saúde para atuar nas comunidades e instrumentos de avaliação foram implantados nas unidades de saúde. A experiência durou quase um ano em 11 municípios baianos que contemplavam os critérios definidos pelo Cedeba. A análise de mais de mil novos casos e a troca de experiências exitosas permitiram adaptar o trabalho às diversas realidades dos municípios, disseminando a estratégia de acompanhamento por meio do monitoramento de espaços intraurbanos delimitados.



Cosems BA

Presidente do Cosems BA

Stela dos Santos Souza

Responsável pelo Projeto

Reine Marie Chaves Fonseca

Contatos

(71) 3115.4243

sesab.dirpgd

@saude.ba.gov.br

Treinamento em Serviço como estratégia para fortalecer atenção à PCD

○ Centro Estadual de Prevenção e Reabilitação da Pessoa com Deficiência (Cepred), em articulação com a Área Técnica da Pessoa com Deficiência (ATPCD) da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, realiza há mais de 10 anos o Treinamento em Serviço (TS). Essa é uma prática de Educação Permanente em Saúde que permite qualificar equipes multiprofissionais da rede de cuidados à pessoa com deficiência e outros setores, como profissionais do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (Nasf), hospitais e residências. São repassadas práticas de atenção e gestão voltadas a esse público, garantindo apoio técnico e troca de experiências intra e intersetoriais, sempre considerando as necessidades, capacidades e características territoriais. Entre 2011 e 2017 foram realizados 45 TS, abrangendo participantes de 11 municípios baianos e de quatro estados diferentes do país. Essa ferramenta de gestão do SUS amplia as práticas de Educação Permanente em Saúde e favorece o aprimoramento do cuidado e atenção à saúde da pessoa com deficiência, possibilitando a valorização dos espaços de aprendizagem e a renovação das práticas institucionais.

Secretaria de Estado da
Saúde da Bahia

Apoio
Cosems Bahia

Responsável pelo Projeto
Vilênia Maria Gomes
dos Santos

Contatos
(71) 9150.4357
vileniamg
@gmail.com



REGIÃO NORDESTE

CEARÁ

Visita domiciliar a usuários com demanda judicial fortalece SUS

A Secretaria de Saúde de Barbalha – município situado ao sul do Ceará – formou uma equipe multidisciplinar de profissionais para bater à porta de cada usuário do SUS que, por algum motivo, recorreu à Justiça para obter um medicamento ou um procedimento não oferecido pelo Sistema Único de Saúde. A partir da ideia de checar, in loco, cada situação judicializada, foi possível verificar o andamento de cada caso. Vários pacientes não faziam mais uso das medicações contidas no processo, muitos outros já haviam falecido e outra grande parte, muito embora continuasse em tratamento, havia passado pela avaliação de um especialista há mais de seis meses. Como resultado, a equipe concluiu que a visita domiciliar permitiu fortalecer a rede municipal, na medida em que os pacientes passaram por uma avaliação integral e foram devidamente encaminhados aos setores responsáveis para solucionar suas demandas. Para além desse ganho, foi possível identificar a fragilidade do sistema judicial em reavaliar a necessidade dos usuários. Assim, a experiência permitiu construir ferramentas de gestão e fluxos organizacionais para otimizar recursos.

Município
Barbalha/CE
Secretária de Saúde
Poliana Callou de
Morais Dantas
Responsável pelo Projeto
Nayara Luiza Pereira
Rodrigues
Contatos
(88) 35323930
nayaraluizap
@gmail.com

Protocolo de medicação garante segurança do paciente

Para evitar os riscos resultantes de erros na prescrição, dispensação e administração de medicamentos e garantir mais segurança aos pacientes, uma equipe de profissionais da saúde do município de Campos Sales, no interior cearense, decidiu criar um protocolo de medicação para reduzir e até mesmo erradicar essas ameaças. Decidiram lançar mão de instrumentos organizacionais, por meio de uma estratégia de educação permanente desenvolvida na Policlínica Bárbara Pereira de Alencar, localizada naquele município. Num primeiro momento, um grupo de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêutico e integrantes da gestão da instituição realizaram, durante uma oficina, um pré-diagnóstico sobre o que seria necessário para garantir uma medicação segura. Os dados foram condensados e adaptados para a elaboração do protocolo, que, em um segundo momento, foi apresentado a todos os profissionais. Com as adaptações feitas, os resultados já apareceram: redução do uso indiscriminado de medicamentos e padronização de prescrição, administração e armazenamento de fármacos, com ganho na segurança do paciente e na organização do serviço.

Município
Campos Sales/CE
Secretária de Saúde
Andrea Casado Marques
Responsável pelo Projeto
Ana Paula Agostinho Alencar
Contatos
(88) 3533-2502
anapaulaagostinhoo@gmail.com

Coccidioidomicose pulmonar em caçador de tatus nos sertões de Crateús

Com o objetivo de informar e orientar o registro de novos casos de Coccidioidomicose, profissionais da 15ª Coordenadoria Regional de Saúde de Crateús fizeram uma investigação epidemiológica no município cearense de Independência, acerca de cinco novos casos da doença com ocorrência de duas mortes. O coccidioidomicose é uma infecção sistêmica causada por fungos que acometem o homem e inúmeros animais, sendo a doença endêmica no Ceará. A investigação foi realizada em seis localidades de Independência, com entrevistas feitas a proprietários de animais, trabalhadores e seus familiares. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados uma planilha de busca ativa de casos elaborada pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Com base na investigação epidemiológica, foi possível concluir por diversos indícios que os casos descritos eram compatíveis com a doença. Além dos dois pacientes que evoluíram para óbito, os três restantes obtiveram cura após tratamento com antifúngico (Itraconazol 100mg, fluconazol). O diagnóstico foi confirmado através de teste sorológico.

Município
Crateús/CE
Secretária de Saúde
Dinah Braga Saraiva
Responsável pelo Projeto
Edypo de Sousa Carlos
Contatos
(85) 9913-5654
edypo.carlos@saude.ce.gov.br

Observatórios epidemiológicos na AB atendem necessidades locais

Uma experiência desenvolvida em três Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município do Crato – localizado na região do Cariri cearense – mostrou que é possível avançar em um modelo cada vez mais descentralizado e participativo dentro do SUS, capaz, inclusive, de tornar cada UBS mais independente e funcional. A ideia partiu do entendimento segundo o qual é necessário substituir a consolidada oferta de serviços pela atenção às necessidades de saúde da população, fazendo com que cada unidade básica funcione também como um observatório epidemiológico para atender necessidades do seu público específico. Com esse propósito, a Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri (Urca), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Crato, construiu uma modelagem ecossistêmica para a Atenção Básica, que deu a possibilidade de ela se tornar um observatório dos determinantes da saúde, capaz de gerar seus próprios indicadores e subsidiar as ações programáticas. Com a metodologia criada, as UBSs poderão caminhar em direção ao controle de seus próprios indicadores, tornando seus processos básicos mais palpáveis.

Município
Crato/CE
Secretário de Saúde
André Barreto
Esmeraldo
Responsável pelo Projeto
Breno Rocha de
Moura
Contatos
(88) 3586-8000
saude@crato.ce.gov.br

Planejamento Estratégico Situacional aumenta participação de usuários

Com foco nas demandas impostas por campanhas de saúde e nos cenários epidemiológicos da região, profissionais que integram a Estratégia Saúde da Família (ESF) Alcides Peixoto, no município cearense do Crato, decidiram pensar e ajustar estratégias para qualificar e ampliar o acesso da população aos serviços da Atenção Básica. A equipe de saúde – contando com a parcerias de lideranças comunitárias, associações, escolas e outros colaboradores – desenvolveu um planejamento estratégico situacional para potencializar os resultados de algumas ações prioritárias. Entre elas: rastreamento de câncer mamário e cérvico-uterino; cadastramento de usuários para implementar o e-SUS AB e incentivo à adesão de homens ao exame de toque retal. Como resultado de cada uma dessas ações, houve aumento na participação de mulheres pela busca de exames preventivos; elevação do número de pessoas cadastradas de 368 para 1.704 e procura expressiva de homens por consultas, exames e rodas de conversa. A experiência possibilitou em todas as ações e projetos aumentar o vínculo entre usuários e equipe, bem como promover a participação da comunidade nas ações propostas.

Município
Crato/CE
Secretário de Saúde
André Barreto
Esmeraldo
Responsável pelo Projeto
Marla Teodolina da
Silva Torres Pimentel
Contatos
(88) 99717-1887
pimentelmarla578@gmail.com

Atuação e resposta do Comitê Intersectorial de Controle das Arboviroses

Para enfrentar a situação de endemia que envolve a circulação do vírus da dengue, chikungunya e zika, o município de Fortaleza – capital do estado do Ceará – instituiu por meio do Decreto 13.995/17 o Comitê Intersectorial de Controle das Arboviroses. O objetivo era promover ações intersectoriais e estabelecer responsabilidades para outros setores específicos, cujas atribuições, embora não se restringissem ao setor saúde, impactavam diretamente na redução dos criadouros e no controle do *Aedes aegypti*. No ano de 2017, o Comitê manteve reuniões periódicas com a participação ativa de todos os setores e instituições envolvidas, para avaliação do cenário epidemiológico e definição de estratégias por áreas. A partir desse trabalho, uma extensa lista de tarefas envolvendo ações educativas, limpeza urbana e blitz sanitárias foi posta em prática, com a participação de diversos atores públicos e comunidade. Dessa maneira, a atuação do Comitê Intersectorial de Controle das Arboviroses possibilitou intervenções ampliadas, sustentáveis e integrativas que contribuíram para redução das condições favoráveis à reprodução do *Aedes aegypti*.

Município
Fortaleza/CE
Secretária de Saúde
Joana Angélica Paiva Maciel
Responsável pelo Projeto
Nélio Batista de Moraes
Contatos
(85) 3452-1786 /
3452-2349
covisfortaleza2.o@gmail.com

Plano Regional Integrado para responder às necessidades da população

Técnicos e coordenadores da 18ª Coordenadoria Regional de Saúde (18ª CRES-Iguatu) se uniram com o propósito de elaborar um Plano Regional Integrado (PRI) voltado à gestão 2018/2019, que, ao mesmo tempo, respondesse às necessidades da população, fosse tecnicamente factível e politicamente viável. Por meio do PRI, foi possível construir uma análise situacional da região de saúde com condicionantes, determinantes e necessidades da população, bem como definir propostas e estabelecer diretrizes, objetivos, metas e indicadores para melhoria da saúde. A elaboração do plano, que teve como princípio a metodologia participativa, também foi um momento de aprendizado e de troca de experiência entre os técnicos da regional, que puderam expor diferenças e estabelecer alguns embates durante o processo decisório. Fruto dessa efervescência de conhecimentos e vivências práticas, o PRI passou a se configurar também como um compromisso dos técnicos para garantir à população o acesso necessário e a qualidade devida da atenção em saúde por meio do SUS.

Município
Iguatu -
18ª Coordenadoria Regional de Saúde (18ª CRES-Iguatu)
Secretário de Saúde
Francisco Marcelo Sobreira
Responsável pelo Projeto
Tereza Cristina Mota de Souza Alves
Contatos
(85) 9922-2120
tecacristina13@yahoo.com

QualificaAPSUS Ceará: a experiência de uma Unidade Laboratório

Os profissionais da Unidade de Saúde Básica Maria Niedja Barreira Gomes, localizada no município de Jaguaribe (CE), aceitaram o desafio de formular e adotar novos procedimentos de trabalho para melhorar a qualidade dos serviços prestados à população. A iniciativa fez parte do Projeto Qualifica-APSUS, lançado em 2016 pela Secretaria da Saúde do Estado do Ceará para reorganizar o modelo de atenção, a partir da reestruturação da Atenção Primária nos municípios. Durante o ano de 2016, os profissionais de saúde participaram de seis Oficinas Regionais e Municipais e de um processo de tutoria. Dessa forma, executaram um plano de trabalho e construíram produtos a partir das sugestões elencadas durante as oficinas. Como resultado, atualizaram 100% dos cadastros familiares; estabeleceram agendamento de consultas por bloco de horas; garantiram o cumprimento da carga horária de 40 horas semanais por todos os profissionais; e melhoraram o controle de medicação da farmácia, entre outros avanços. A iniciativa resultou na certificação da unidade com o “Selo Bronze”, que é atribuído pelo Qualifica APSUS na primeira etapa do projeto.

Município
Jaguaribe/CE
Secretária de Saúde
Maria Zuleide
Amorim Muniz
Responsável pelo Projeto
Degiane Ledo
Temóteo
Contatos
(88) 3522-1050
mariazuleidemuniz
@hotmail.com

I Seminário Regional de Prevenção de Doenças Não Transmissíveis

Contemplado com um incentivo financeiro a partir de um projeto apresentado à Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), o município de Jaguaribara (CE) realizou em 2017 o I Seminário Regional de Prevenção de Doenças Não Transmissíveis. O evento serviu como espaço de divulgação, reflexão e debate entre cerca de 130 gestores e profissionais de saúde dos 11 municípios da 10ª Região de Saúde do Ceará, que tiveram a oportunidade de aprofundar conhecimentos sobre hipertensão arterial, diabetes mellitus e obesidade. Durante três dias, foram realizadas exposições interativas; análise e estudo de situações problema; apresentação de trabalhos das experiências municipais e, por fim, uma conferência que resultou na elaboração de uma carta com encaminhamentos do evento. Como resultado, o trabalho permitiu capacitar profissionais de todos os municípios da região de saúde nos temas propostos e garantiu a troca de experiências sobre a prevenção de hipertensão, diabetes e obesidade. Além disso, o seminário contribuiu para a adequação de práticas e de condutas no trabalho diário dos profissionais.

Município
Jaguaribara/CE -
10ª Região de Saúde
do Ceará
Secretária de Saúde
Ianny de Assis Dantas
Responsável pelo Projeto
Ianny de Assis Dantas
Contatos
(88) 9958-0019
ianny_dantas
@hotmail.com

Plano Municipal de Saúde requer construção participativa

O município de Juazeiro do Norte – terceiro mais populoso do estado do Ceará – deu um exemplo de como utilizar instrumentos democráticos e participativos em favor do planejamento da saúde da população. Ao construir seu Plano Municipal de Saúde (PMS) para o quadriênio 2018-2021, Juazeiro do Norte conseguiu envolver de maneira direta e ativa vários atores. O plano é fundamental à gestão, na medida em que define objetivos e metas na área da saúde a serem incorporadas ao Plano Plurianual do município. Para elaboração do PMS, foram realizadas três oficinas que contaram com a participação de representantes de sete Distritos Sanitários e de membros da sociedade civil para a formulação de propostas. Em seguida, ocorreu o II Fórum para Elaboração do Plano de Saúde, com a presença do prefeito da cidade, de gestores públicos, de conselheiros e profissionais de saúde, da sociedade civil e de representantes da 21ª Coordenadoria Regional de Saúde, entre outros. O resultado desse empenho foi um PMS que expressa os anseios e o grau de amadurecimento político de todas as pessoas envolvidas direta e indiretamente com a saúde do município.

Município
Juazeiro do Norte/CE
Secretária de Saúde
Maria Nizete Tavares Alves
Responsável pelo Projeto
Cristiana Linhares Ribeiro Alencar
Contatos
(88) 3571-5763
sesaujn.gab@hotmail.com /
cris_ribeiroalencar@hotmail.com

Fluxograma para a Rede de Urgência e Emergência qualifica serviços

Com o objetivo de melhorar a prestação dos serviços da Rede de Urgência e Emergência (RUE) nas regiões de saúde de Russas e Limoeiro do Norte, no estado do Ceará, profissionais de saúde desenvolveram um fluxograma de atendimento. A ideia era, de forma integrada, melhorar a organização da assistência, articulando os diversos pontos de atenção e definindo os fluxos e as referências, com o objetivo de transformar o atual modelo de atenção hegemônico e fragmentado. Para a elaboração do fluxograma, uma pesquisa foi realizada, por meio de questionário, com gestores municipais, diretores de hospitais polo das regiões de saúde, diretores de UPAs, profissionais de saúde que atuam na porta de entrada das unidades hospitalares e conselheiros municipais de saúde. A partir das informações coletadas, o fluxograma foi idealizado. Em seguida, foi apresentado e validado durante a 11ª Reunião das Comissões Intergestores Regionais (CIR), envolvendo Russas e Limoeiro do Norte. A expectativa é que, uma vez aprovado pela CIR Ampliada, o fluxograma seja levado à Comissão Intergestores Bipartite, podendo se adequar à realidade de cada região de saúde do Ceará.

Município
Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA – trabalho realizado nas regiões de saúde de Russas e Limoeiro do Norte
Coordenador Regional de Saúde
Helmo Nogueira de Sousa
Responsável pelo Projeto
Helmo Nogueira de Sousa
Contatos
(88) 99713-1608
helmonogueira@hotmail.com

REGIÃO NORDESTE

MARANHÃO

Planificação da Atenção à Saúde organiza e qualifica atenção básica

O processo de Planificação da Atenção à Saúde, estratégia proposta pelo Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS) para fortalecer a Atenção Primária (APS) em seu papel resolutivo e ordenador das Redes de Atenção à Saúde, foi implantado na região de Caxias (MA) desde 2016. Por meio da realização de oficinas temáticas e acompanhamento contínuo, a Planificação é um projeto que visa mudanças práticas na organização e qualificação da atenção à saúde dos brasileiros, sedimentada em métodos estruturados de planejamento, execução, monitoramento e continuidade. No interior do Maranhão, a experiência se deu a partir de sete encontros teóricos intercalados com processo de tutoria. A metodologia das oficinas mudou o foco tradicional da construção de conhecimento e unificou ação, reflexão e tomada de decisão. Ao término do trabalho com todas as 50 equipes de saúde da região, cinco unidades básicas de saúde se tornaram laboratório, que foram expandidos na sequência para todas as unidades de Caxias. Entre os vários avanços, a Planificação permitiu o reconhecimento da situação do município e a organização da APS, oferecendo suporte para elaboração dos Planos de Ação.

Município
Caxias/MA
Secretária de Saúde
Maria do Socorro de
Souza Coutinho Melo
Responsável pelo Projeto
Maria do Socorro de
Souza Melo
Contatos
(99) 98111-8102
socorro.secsaudecaxias
@gmail.com

Reorganização do Centro Especializado em Atendimento Materno Infantil

Para transformar a realidade do Centro Especializado em Atendimento Materno Infantil (CEAMI), a Secretaria Municipal de Saúde de Caxias (MA) incorporou o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC) no processo de Planificação da Atenção à Saúde. O objetivo era reorganizar o Centro para garantir atendimento diferenciado e de qualidade para as gestantes e crianças de alto risco. O processo de reestruturação foi iniciado em 2017, quando a Atenção Primária do município fortaleceu a estratificação de risco e priorizou gestantes e crianças menores de 2 anos, tornando o Centro e o Atendimento Ambulatorial Especializado referências no atendimento para esses grupos. O reordenamento do CEAMI, além de propiciar para os profissionais que atuam no serviço e na gestão aprendizados acerca do Modelo de Atenção às Condições Crônicas, favoreceu também grandes avanços estruturais, organizativos e operacionais, como a adequação da estrutura física, a contratação de equipe multiprofissional, o fortalecimento da referência e da contrarreferência por meio da implementação do plano de cuidado e a melhoria dos indicadores de mortalidade materno-infantil do município.



Município

Caxias/MA

Secretária de Saúde

Maria do Socorro de Souza Coutinho Melo

Responsável pelo Projeto

Maria do Socorro de Souza Coutinho Melo

Contatos

(99) 98111-8102
socorro.secsaudecaxias@gmail.com

Projeto Bem-Estar Laboral prevê atenção psicossocial a trabalhadores

Sensibilizar os profissionais e gestores dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) a respeito da atenção à saúde mental no espaço de trabalho foi o foco do Projeto Bem-Estar Laboral, desenvolvido em Caxias (MA). A experiência contou com ações de identificação dos fatores de risco, reflexão sobre as relações interpessoais e discussão de estratégias de enfrentamento às dificuldades da equipe. Desenvolvido por meio de visitas feitas em articulação com a rede de saúde mental e pela sensibilização dos profissionais, o Projeto culminou em evento que discutiu as seguintes temáticas: relações interpessoais, prazer e sofrimento no trabalho, estresse, Síndrome de Burnout, depressão, suicídio, alimentação saudável e vícios no ambiente de trabalho. A avaliação feita ao fim do processo apontou alcance positivo na construção de nova perspectiva de trabalho, favorecendo a prevenção e o cuidado em relação aos adoecimentos mentais no ambiente laboral. As técnicas utilizadas promoveram sensibilização dos profissionais envolvidos e os resultados apontaram para a percepção do próprio adoecimento mental desses trabalhadores, o aprendizado de técnicas para relaxamento e a busca do equilíbrio.



Município

Caxias/MA

Secretária de Saúde

Maria do Socorro de Souza Coutinho Melo

Responsável pelo Projeto

Maria do Socorro de Souza Coutinho Melo

Contatos

(99) 98111-8102
socorro.secsaudecaxias@gmail.com

Matriciamento proporciona engajamento em cuidados psicossociais

A integração dos profissionais das Equipes de Saúde da Família na rede de atenção psicossocial é fundamental para um estado de bem-estar nas comunidades. Percebendo isso, a Secretaria Municipal de Saúde de Feira Nova do Maranhão desenvolveu estratégias para o matriciamento de saúde mental com os profissionais da atenção básica, capacitando-os para diagnosticar precocemente casos que exigem cuidado e promovendo o devido encaminhamento. Entre as ações estavam o cadastro de usuários a partir de busca ativa dos pacientes já diagnosticados com alguma patologia mental, práticas de musicoterapia para complementação no tratamento e oficinas de artesanato de acordo com a aptidão de cada um. Além disso foi criado o grupo “Mente Saudável” para desenvolver mensalmente atividades práticas com usuários, familiares e profissionais a fim de estimular a comunicação entre eles. A experiência teve bons frutos, proporcionando aos pacientes maior qualidade de vida e às famílias maior comprometimento com a recuperação. Também foi perceptível o maior engajamento dos profissionais em contribuir para o diagnóstico, promoção e prevenção de problemas mentais.

Município
Feira Nova do Maranhão/MA
Secretário de Saúde
Creomilton da Costa Masacarenhas
Responsável pelo Projeto
Ercelyda Costa Ribeiro Vieira
Contatos
(99) 98116-6991
elydaribeiro@hotmail.com

Rodas de conversas informam gestantes sobre importância do pré-natal

A gestação é um período de diversas mudanças na vida das mulheres e muitas delas procuram tardiamente o serviço de saúde para o acompanhamento adequado. Observando isso, a Secretaria Municipal de Saúde de Junco do Maranhão elaborou instrumentos para disseminar de forma acessível informações sobre a gravidez a fim de melhorar a assiduidade das gestantes no pré-natal e de colocá-las como agentes centrais do processo. A criação da “Roda das Rosas” foi a principal iniciativa para o desenvolvimento das ações de acompanhamento das gestantes, integradas à roda de conversa a partir de uma busca ativa feita pelos agentes comunitários de saúde. Os encontros tiveram a facilitação dos profissionais da Equipe de Saúde da Família e do Núcleo Ampliado de Saúde da Família, que fizeram uso didático da Cartilha da Gestante Juncoense. Com a experiência foi possível perceber maior frequência das gestantes do município nas consultas de pré-natal, realizado de forma mais precoce, e o protagonismo das mulheres no período de gravidez. Além disso, a experiência aproximou a gestante da equipe de saúde, estreitando os laços de confiança, carinho e respeito mútuo.

Município
Junco do Maranhão/MA
Secretário de Saúde
Ayrton do Nascimento Abas
Responsável pelo Projeto
Elizângela Vieira de Oliveira
Contatos
(98) 98219-7464
comercialvidal44@gmail.com

Programa Construindo Um Novo Sorriso

A assistência odontológica é um dos campos que compõem a Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil e, quando bem feita, é capaz de resolver a maior parte dos problemas da população. Por isso, a Secretaria Municipal de Saúde de São Francisco do Maranhão desenvolveu o projeto “Construindo um novo sorriso”, a fim de alinhar as práticas de saúde bucal do município com as normas da APS, suprimindo uma demanda reprimida de atendimento odontológico e fortalecendo os procedimentos preventivos e curativos nas áreas mais distantes da cidade. Para realizar a cobertura dos usuários residentes na zona rural, uma Unidade Móvel Odontológica foi totalmente equipada com instrumentais e insumos que permitiram ao cirurgião-dentista e ao técnico/auxiliar em saúde bucal trabalhar de acordo com as orientações previstas nacionalmente. O agendamento dos pacientes foi feito através do Agente Comunitário de Saúde, sempre deixando parte dos atendimentos reservada à demanda livre. Cada equipe de saúde bucal realizou atendimentos uma vez por semestre nas comunidades listadas no território de abrangência. Os resultados iniciais reúnem depoimentos que apontam para o benefício do programa.

Município
São Francisco do
Maranhão/MA
Secretário de Saúde
Raimundo Sousa
Carvalho
Responsável pelo Projeto
Raimundo Sousa
Carvalho
Contatos
(86) 99956-9195
raimundo.ibg
@hotmail.com

Grupo de Trabalho zera fila na central de marcação de consultas

Com objetivo de reverter o quadro de espera na Central de Marcação de Consultas e Exames (Cemarc), a Secretaria de Saúde Municipal de São Luís do Maranhão criou um grupo de trabalho denominado “Nova Marcação de Consulta”, composto por vários profissionais da pasta. A fim de analisar e encontrar soluções para as longas filas, o grupo realizou um seminário no qual foi possível, através de um processo investigativo descritivo, com utilização de mapa cognitivo e análise de fatores de causa e efeito, listar mais de 40 fatores relacionados à espera para marcação de consultas. Depois da identificação, os problemas foram qualificados e divididos em seis categorias: Estrutura, Fluxo de Atendimento, Gestão de Equipes, Gestão da Superintendência, Oferta médicos/exames e Tecnologia. Com a instauração do GT Nova Marcação de Consulta, cada problema foi tratado pontualmente e as filas para agendamento dos atendimentos desapareceram, permitindo que os usuários conseguissem consultas para o mesmo mês de requerimento. Os resultados geraram impactos positivos que refletiram no número de marcações, atingindo 7832 agendamentos entre janeiro a maio de 2018.

Município
São Luís/MA
Secretário de Saúde
Luiz Carlos de
Assunção Lula Filho
Responsável pelo Projeto
Luiz Carlos de
Assunção Lula Filho
Contatos
(98) 99911-87029
lulafylho@gmail.com

Consultório Volante leva saúde para todos

Um consultório móvel que permite viabilizar atendimentos de Atenção Primária em áreas vulneráveis, que não contam com referência da Estratégia Saúde da Família. Essa foi a experiência da Secretaria de Saúde Municipal de São Luís do Maranhão, que permitiu ampliar a acessibilidade da assistência à saúde e promover ações com apoio de parcerias intersetoriais voltadas para o bem-estar da população. A articulação contou com a Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social, a Secretaria Municipal de Educação, a Secretaria de Estado da Saúde e o Centro Universitário do Maranhão, tornando possível o conceito do Programa Saúde para Todos – Consultório Volante, que viabilizou atendimentos, visitas domiciliares, encaminhamento de casos para especialistas e realização de exames. Antes disso, um mapeamento das áreas prioritárias e um diagnóstico dos principais problemas orientou o planejamento das estratégias de ação e a seleção da equipe multiprofissional. Entre áreas urbanas e rurais, o Programa totalizou, entre março e maio de 2018, quase 24 mil atendimentos de 22 especialidades diferentes, com atividades educativas e teste rápido de HIV, aferição de pressão arterial, farmácia básica, glicemia capilar e clínico geral.

Município
São Luís/MA
Secretário de Saúde
Luiz Carlos de
Assunção Lula Filho
Responsável pelo Projeto
Eva Maria Reis
Guimarães
Contatos
(98) 99185-9552
evatrabalho
@hotmail.com



Feirinha em São Luís une lazer e Educação em Saúde

O projeto Feirinha São Luís é uma iniciativa da Prefeitura por intermédio da Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento, realizado sempre aos domingos, entre 7h e 15h. Por ser uma opção de passeio e lazer para moradores da cidade e turistas, a Secretaria Municipal de Saúde assumiu o compromisso de realizar atendimentos em uma tenda no local, com o intuito de divulgar assuntos pertinentes à saúde da população: em cada mês é divulgada uma temática relacionada à importância da promoção da saúde e prevenção de doenças. A tenda da Superintendência de Educação e Saúde propicia conhecimento ao público, realiza oficinas e oferece ainda souvenirs temáticos mensal. Além de agradar ao público, as ações geram empatia entre as pessoas e disseminam o cuidado humanizado, visando a saúde integral. As principais tarefas da equipe de saúde envolvida na experiência são de planejamento das ações durante a semana, de realização de diagnóstico do conteúdo informativo, de produção das lembrancinhas e também de reprodução do material de divulgação sobre a temática do mês. Os resultados da pesquisa mostram que de janeiro a maio de 2018 foram atendidas no espaço mais de 930 pessoas.

Município
São Luís/MA
Secretária de Saúde
Luiz Carlos de Assunção Lula Filho
Responsável pelo Projeto
Eva Maria Reis Guimarães
Contatos
(98) 99185-9552
evatrabalho@hotmail.com

Hospital Municipal oferece assistência a mulheres vítimas de violência

O Hospital Municipal de Urgência e Emergência Dr. Clementino Moura, em São Luís (MA), conta com uma experiência de assistência a mulheres em situação de violência atendidas pelo Setor de Atividades Especiais Espaço Mulher (SAEEM). Seguindo os critérios da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, o SAEEM atua dentro do Hospital desde 2013 e conta com uma equipe composta por cinco servidoras e oito acadêmicos de serviço social. A rotina de trabalho envolve eixos prioritários, visando a saúde integral da mulher, como atenção à saúde sexual e reprodutiva, atenção obstétrica, enfrentamento da feminização da epidemia das DST's e atenção clínico-ginecológica. Na primeira etapa do atendimento, o Setor faz uma busca ativa dentro do Hospital Municipal para que as pacientes sejam identificadas pelo critério de violência de gênero. Em seguida, elas são ouvidas e todo o contexto de vida é analisado a fim de encaminhar as notificações e as orientações necessárias, como o acionamento de delegacia, centro de referência, defensoria ou abrigo, bem como preenchimento da ficha do Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Município
São Luís/MA
Secretária de Saúde
Luiz Carlos de Assunção Lula Filho
Responsável pelo Projeto
Eva Maria Reis Guimarães
Contatos
(98) 99185-9552
evatrabalho@hotmail.com

REGIÃO NORDESTE

PARAÍBA

Aulões de zumba promovem qualidade de vida

Dançar é uma atividade que pode contribuir para a qualidade de vida das pessoas, melhorando a autoestima e o bem-estar psicossocial e físico, influenciando positivamente na promoção da saúde e favorecendo a construção de relações transformadoras. Visando isso, os gestores públicos de Boa Vista (PB) resolveram utilizar os benefícios das aulas de zumba, modalidade que mistura ginástica aeróbica com dança latina, para promover o Projeto Vida Saudável. Composto por até 250 participantes em aulas que ocorrem semanalmente em três turnos, o serviço é voltado tanto aos usuários encaminhados pela Rede de Saúde e Intersetorial do município quanto aos interessados em geral. Em um ano de trabalho, o Projeto Vida Saudável já proporcionou melhoria da qualidade de vida dos participantes com benefícios para a saúde física, como a redução dos índices de doenças cardiovasculares, diabetes e obesidade, além de integração social, bem-estar, aumento da autoestima, motivação e autodeterminação, permitindo transformações através da vivência compartilhada. Assim, a experiência com a zumba promoveu a melhoria do quadro geral de saúde da população do município.

Município
Boa Vista/PB
Secretária de Saúde
Carolina Farias
Almeida Gomes
Responsável pelo Projeto
Carolina Farias
Almeida Gomes
Contatos
(83) 98889-7808
carolinagomespb@gmail.com

Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Psicossocial

Em consonância com o princípio da integralidade previsto pelo SUS, o município de Juripiranga (PB) inseriu as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na assistência psicossocial. Dada a complexidade e os desafios da área, foi necessária a atuação conjunta entre as equipes de saúde da família (ESF), a policlínica municipal, o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (Nasf), a Farmácia Básica e a Secretária Municipal de Saúde. Inicialmente, o trabalho foi realizado em grupos nomeados como “Chá da Tarde” e “Mente Saudável”, ambos agregando à fitoterapia práticas corporais, danças alusivas à circular, acupuntura, auriculoacupuntura, massagem e automassagem, utilizadas como ferramentas coadjuvantes ao uso de psicotrópicos. Além disso, a psicóloga do Nasf realizou dinâmicas e rodas de conversas com os usuários e os demais profissionais se alternaram e ofertaram novas atividades aos grupos. Com a experiência, constatou-se a diminuição da dispensação de alguns psicotrópicos pela Farmácia Básica, o incentivo ao uso racional de medicamentos e o estímulo à criação de vínculos entre usuários e equipes de saúde em todas as esferas de cuidado.

Município
Juripiranga/PB
Secretária de Saúde
Dalvací Maria Pereira
Alves
Responsável pelo Projeto
Maria Gabrielly
Barbosa Alves
Contatos
(83) 98875-4615
gabriellybarbosaa
@hotmail.com

Aprender a comer bem é estratégia para enfrentar a obesidade

A obesidade é considerada um problema de Saúde Pública e vem aumentando em quase todos os lugares. Em Mamanguape (PB) a estratégia de intervenção foi a criação de um grupo de educação em saúde, o que possibilitou um espaço de construção do saber em paralelo ao processo de aquisição de novos comportamentos. Realizado por meio da Estratégia Saúde da Família, o grupo de emagrecimento para mulheres com ênfase na mudança de comportamento foi orientado por uma nutricionista e por uma psicóloga que coordenaram as dinâmicas e atividades teóricas e práticas. Uma vez por semana, durante cinco meses, oito usuárias cadastradas se reuniram com as profissionais do Núcleo Ampliado de Saúde da Família para trabalhar a redução de peso corporal em atividades práticas e aulas dialogadas sobre aspectos relacionados ao emagrecimento saudável. A avaliação nutricional com medição de peso, estatura e Índice de Massa Corporal foi feita a cada 15 dias. O relato das participantes mostrou que a alimentação saudável vai muito além da prática de dietas e que é preciso redescobrir o prazer em comer bem, sabendo diferenciar fome e vontade de comer e encontrando a saciedade como aliados do processo de emagrecimento.

Município
Mamanguape/PB
Secretário de Saúde
Antônio Máximo da
Silva Neto
Responsável pelo Projeto
Thaís do Nascimento
Rodrigues Lima
Contatos
(83) 98754-3273
thaisadonascimento
@hotmail.com

Administração de Penicilina Benzatina barra Sífilis em usuários do SUS

○ Brasil enfrenta uma epidemia de Sífilis. De acordo com os dados do Boletim Epidemiológico, entre os anos de 2014 e 2015 a Sífilis Congênita, que pode provocar complicações graves, inclusive cegueira e morte do bebê, teve um aumento de 19% no país. Visando reduzir esses casos, o município de Mamanguape (PB) desenvolveu um processo coletivo de construção do protocolo para prescrição e administração da Penicilina Benzatina, único medicamento comprovadamente capaz de atravessar a barreira placentária e prevenir a doença ainda na fase de gestação. Para isso, a administração da medicação foi priorizada pela gestão em todas das Unidades de Atenção Básica do município. O processo de construção coletiva e a implementação do protocolo constituiu um grande avanço para a equipe multiprofissional de saúde, tanto pela educação permanente quanto pela ampliação da compreensão dos profissionais de enfermagem. Com a administração da Penicilina Benzatina nas Unidades da Atenção Primária foi possível realizar o bloqueio da cadeia de transmissão da Sífilis e da Sífilis Congênita em Mamanguape.

Município
Mamanguape/PB
Secretário de Saúde
Antônio Máximo da Silva Neto
Responsável pelo Projeto
Antônio Máximo da Silva Neto
Contatos
(83) 99658-7433
antonio_m_neto@hotmail.com

Sistema de informação eSUS+ Cidade Saudável otimiza gestão

○ Informação em saúde é um instrumento efetivo que serve de apoio para os processos de planejamento, decisão e gestão no Sistema Único de Saúde (SUS). Em Queimadas (PB), a utilização do sistema eSUS+ Cidade Saudável como ferramenta de gerenciamento e monitoramento das atividades dos agentes comunitários de saúde (ACS) e suas equipes apresentou avanços para o município. O sistema permite a substituição das fichas em papel por fichas eletrônicas, que podem ser preenchidas em tablet's ou smartphones, otimizando o processo de coleta de dados e a transmissão de informações. Com um ano de implantação do aplicativo no interior paraibano, foi possível constatar grandes avanços na operacionalização, gerência e monitoramento dos ACS e suas equipes, principalmente no tocante aos dados oportunos e à alimentação do sistema em tempo real. Os resultados vão desde a economia de recursos pela diminuição de impressos, o acompanhamento efetivo da frequência do dia trabalhado, o mapeamento e a análise de informações por área de interesse, até o gerenciamento de relatórios personalizados e a verificação de indicadores importantes que dão suporte à tomada de decisões.

Município
Queimadas/PB
Secretária de Saúde
Francisca Eugênia Bernardino Casimiro de Lima
Responsável pelo Projeto
Juliana Barbosa Medeiros
Contatos
(83) 99118-2076
julianabcnet@hotmail.com

Grupo terapêutico promove cuidado integral a usuários de saúde mental

Visando a assistência integral aos usuários e à reorganização da rede de saúde mental, a Secretaria Municipal de Saúde de Queimadas (PB) desenvolveu a experiência de um grupo terapêutico como ferramenta de interação e cuidado focado na psicoterapia e no modelo dialógico. Promovido pelos profissionais do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (Nasf), o grupo Caminhos do Cuidado de Si foi constituído por usuários que obtiveram alta do atendimento individual e que apresentavam diagnóstico de ansiedade ou depressão. Os encontros aconteceram quinzenalmente, em local específico, permitindo a continuidade do cuidado integral focado em práticas dinâmicas de interação. Além disso foram realizadas viagens e atividades de campo, favorecendo a socialização e diminuindo o isolamento, a medicalização e o sofrimento psíquico. Como o trabalho da equipe do Nasf é baseado na interdisciplinaridade, as demandas apresentadas pelos participantes foram sendo transformadas com intervenções interdisciplinares. Com a realização dos encontros durante um ano foi possível perceber grandes avanços na condição de saúde mental dos participantes.



Município

Queimadas/PB

Secretária de Saúde

Francisca Eugênia
Bernardino Casimiro
de Lima

Responsável pelo Projeto

Juliana Barbosa
Medeiros

Contatos

(83) 99118-2076
julianabcnet
@hotmail.com

Educação Permanente em Saúde no fortalecimento da Atenção Básica

Depois de ter sido instituída pelo Ministério da Saúde como Política Nacional, a Educação Permanente em Saúde (EPS) passou a ser incorporada como estratégia de consolidação do SUS em diversos municípios brasileiros. Em Santa Rita (PB), a Secretaria Municipal de Saúde adotou a EPS como plano para fortalecimento da Atenção Básica, focando principalmente na transformação das práticas de acolhimento às demandas espontâneas. A partir do planejamento estratégico situacional realizado no início do ano, os profissionais da atenção primária participaram de reuniões e de oficina sobre a qualidade do atendimento ao usuário, utilizando a exposição de painéis de apresentação e a metodologia ativa. Segundo o monitoramento feito por meio de conversas nas salas de espera, da assessoria de comunicação do município e do Núcleo de Monitoramento e Avaliação de Indicadores de Saúde, a Educação Permanente em Saúde possibilitou maior resolução dos problemas apresentados pelos usuários, corresponsabilidade no processo saúde-doença e na oferta de soluções possíveis e a diminuição do número de reclamações sobre o acolhimento.



Município

Santa Rita/PB

Secretária de Saúde

Maria do Desterro
Fernandes Diniz Catão

Responsável pelo Projeto

José Gilliard Abrantes
Pereira

Contatos

(83) 98822-7850
gilliardsaude
@gmail.com

Projeto “Eu me importo com a sua vida” busca prevenção ao suicídio

Devido à elevada incidência de suicídios em São Bento (PB), a Secretaria Municipal de Saúde desenvolveu o projeto “Eu me importo com a sua vida – A importância do CAPS no processo de acolhimento de pessoas com tentativas de suicídio”. Com o objetivo de promover medidas psicoeducativas para prevenção e diminuição das tentativas de suicídio no município, o projeto realizou atividades como palestras e rodas de conversa. Além disso, a aplicação de questionários mediante assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido buscou identificar tendências à depressão e/ou suicídio. Foram implantados também o Serviço de Escuta Psicológica, destinado 24h ao atendimento de pessoas com histórico de tentativa suicida, e o “Tele Vida CAPS”, que funciona em regime de plantão em dias úteis para atendimento inicial domiciliar às pessoas com o mesmo perfil. A experiência possibilitou a ampla discussão sobre a depressão e o suicídio na cidade, o aumento da demanda espontânea para atendimento no CAPS Dona Quinca, bem como passou a contar com um programa semanal de rádio apresentado por psicólogos, assistentes sociais, médicos e usuários de saúde mental.

Município
São Bento/PB
Secretária de Saúde
Lindinalva Dantas dos Santos
Responsável pelo Projeto
Gerlane Costa dos Santos
Contatos
(83) 99975-1163
gerlanepsic12@hotmail.com

Participação popular na construção do Plano Municipal de Saúde

Visando minimizar os problemas de saúde da população e atender os princípios do SUS, os gestores de São Bento (PB) promoveram audiências públicas para construção do Plano Municipal de Saúde (PMS). Em dois meses foram realizadas pela equipe de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde cinco audiências em comunidades populosas e de maior vulnerabilidade, contando com a participação de cerca de 200 usuários, entre eles líderes comunitários e profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF). Diversas fragilidades foram elencadas na fala dos usuários, como a necessidade de ampliar a oferta de especialistas, a insuficiência de estrutura das ESF, a ausência de ações para crianças com deficiência, a irregularidade na distribuição de medicamentos e a falta de esgotamento sanitário. As contribuições foram registradas e subsidiaram a elaboração de diretrizes, objetivos e metas do PMS, resultando em um documento com a expressão das necessidades da população, a verificação em campo das condições de saúde do município, além da compreensão das singularidades de cada localidade e o respeito à cultura e aos saberes tradicionais.

Município
São Bento/PB
Secretária de Saúde
Lindinalva Dantas dos Santos
Responsável pelo Projeto
Lindinalva Dantas dos Santos
Contatos
(83) 99980-2692
lindinalva21@outlook.com

Fortalecimento da Saúde Bucal nas escolas

Para intensificar ações de cunho educativo e preventivo junto às crianças na primeira infância e aos responsáveis por elas, a Secretaria Municipal de Saúde de Sumé (PB) iniciou o fortalecimento da saúde bucal nas escolas públicas. As atividades tinham como objetivo facilitar o acesso ao tratamento odontológico restaurador e conscientizar pais e alunos sobre a necessidade do cuidado com a saúde bucal. Inicialmente foram realizadas atividades educativas com escolares do primeiro ao quinto ano, em que o cirurgião-dentista da Estratégia Saúde da Família instruiu de forma participativa as crianças sobre a progressão das principais doenças bucais e promoveu o estímulo ao autocuidado. Após a palestra foi realizada a escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor gel. O exame individual da cavidade bucal permitiu encaminhar às Unidades Básicas de Saúde (UBS) os pacientes com necessidade de tratamento curativo. Ao todo foram examinadas aproximadamente 250 crianças com idades entre 5 e 10 anos. As palestras ocorreram com boa participação e o momento da escovação permitiu a orientação para uma limpeza adequada. Dos casos encaminhados às UBS, boa parte abandonou o tratamento.



Município

Sumé/PB

Secretária de Saúde

Alessandra Regina
de Melo Sousa

Responsável pelo Projeto

Alessandra Regina
de Melo Sousa

Contatos

(83) 99982-0732

saudesume

@yahoo.com.br



REGIÃO NORDESTE

PERNAMBUCO

Articulação interinstitucional reduz judicialização da saúde

Em Afogados da Ingazeira (PE), a criação de um núcleo técnico de apoio formado por promotores de justiça e gestores de saúde permitiu formular soluções viáveis aos problemas do município sem que fossem demandadas ações judiciais. O diálogo permanente entre os participantes foi o caminho encontrado para encaminhar conjuntamente as reivindicações da população, criando uma relação de confiança entre gestores e promotores de justiça e modificando a perspectiva sobre os problemas na saúde pública como consequência de um sistema falho. O trabalho do núcleo se deu por meio da realização de reuniões mensais em que tanto as necessidades apresentadas foram discutidas junto a representantes do Ministério Público, da Secretaria Municipal de Saúde e de usuários da rede, quanto mecanismos de gestão compartilhada foram criados, como a pactuação de ações e a definição de prazos e responsáveis. Quando necessário, outros órgãos também foram convidados a participar. A experiência permitiu a diminuição das demandas judiciais e reclamações nas promotorias, além da consolidação de ferramentas para fortalecimento da rede de atenção básica.

Município
Afogados da
Ingazeira/PE
Secretário de Saúde
Artur Belarmino
de Amorim
Responsável pelo Projeto
Artur Belarmino
de Amorim
Contatos
(87) 9997-81617
arturamorim2008
@hotmail.com

Acupuntura e auriculoterapia no tratamento da depressão

Percebendo o aumento anual dos casos de depressão atendidos pelo ambulatório psiquiátrico, a Secretaria Municipal de Saúde de Barra de Guabiraba (PE) resolveu inovar e incluiu Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no tratamento previsto para a doença. Para reduzir o uso e os efeitos dos farmacológicos, foram escolhidas a acupuntura e a auriculoterapia como parte das ações de prevenção, sendo realizadas 15 sessões com duração média de 30 minutos em ambientes preparados com camas, iluminação e climatização. Primeiramente era realizada a sessão de acupuntura e na sequência de auriculoterapia. Em todos os 40 casos acompanhados foi possível comprovar a melhora significativa, com a diminuição de dores de cabeça, dormências, fadigas e ainda recuperação do humor. Os resultados mostraram ainda que 15% dos pacientes diminuíram o uso de ansiolíticos e tranquilizantes, desmamados na 15ª semana do uso da acupuntura; 56% disseram ter reduzido algum tipo de compulsão (alimentar, transtorno obsessivo-compulsivo, preocupação) e 94% aprovaram a iniciativa, afirmando que o uso da acupuntura aumentou a sensação de bem-estar.

Município
Barra de Guabiraba/PE
Secretária de Saúde
Kelly Jane Cabral
Responsável pelo Projeto
Kácio Luaan da Cruz
Contatos
(81) 98553-8513
kaciolcruz@gmail.com

Estratégia de saúde visa reduzir casos de suicídio

Apesar de ser um pequeno município localizado próximo à capital pernambucana, Buenos Aires (PE) chamou atenção dos gestores em saúde por ter historicamente um índice de suicídio 12 vezes maior do que o relacionado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Buscando mudar esse cenário, a Secretaria Municipal de Saúde decidiu investir em serviços e ações intersetoriais a fim de reorganizar o processo de trabalho, promovendo segurança e maior vínculo entre profissionais e usuários, firmando parcerias e qualificando servidores. A experiência partiu de uma investigação no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), nos cartórios e nas delegacias da cidade com o objetivo de identificar o contexto de vida das vítimas. Depois foi realizado o cadastramento de usuários que faziam uso de psicotrópicos para serem acompanhados pelos profissionais de saúde da família, do Núcleo Ampliado de Saúde da Família, bem como do ambulatório de especialidades. Atividades com adolescentes foram desenvolvidas nas escolas, onde foram promovidas estratégias para diminuição de ideação suicida. O trabalho resultou em diminuição da mortalidade por suicídio, além da ampliação do acesso à rede de atenção.

Município
Buenos Aires/PE
Secretária de Saúde
Maria Yranusa Cavalcante
Responsável pelo Projeto
Maria Yranusa Cavalcante
Contatos
(81) 99974-7672
yranusa@hotmail.com

Práticas Integrativas e Complementares na melhora da saúde do servidor

Ao constatar o alto nível de estresse dos profissionais lotados na Prefeitura de Camaragibe (PE), a gestão municipal decidiu criar o Espaço do Servidor, onde foram utilizadas Práticas Integrativas e Complementares (PICs) para melhorar as condições no cotidiano de trabalho, como sessões de massoterapia, acupuntura, reiki e auriculoterapia. Desde a implantação do projeto, em março de 2017, foram realizados quase 16 mil atendimentos com apoio de três terapeutas holísticos. Por meio dos relatos dos servidores que utilizaram o serviço foi possível perceber que a iniciativa melhorou o desempenho no trabalho, reduziu estresse e queixas de dores, melhorou a qualidade do sono e ainda permitiu a diminuição de conflitos interpessoais e ausências. Com a eficácia comprovada, a implementação das PICs foi expandida para as Unidades Básicas de Saúde, a partir da qualificação de 70 profissionais da rede de Atenção Básica e do Núcleo Ampliado de Saúde de Família (Nasf), e tem se tornado alternativa de cuidado em saúde em Camaragibe, mostrando que novos dispositivos são capazes de promover mudanças na qualidade de vida das pessoas.

Município
Camaragibe/PE
Secretário de Saúde
Hely José de Farias Júnior
Responsável pelo Projeto
Leonardo Jeronimo de Queiroz Teles da Silva
Contatos
(81) 99111-8558

Grupo Terapêutico Mentres Inquietas reduz depressão grave

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Feira Nova (PE) desenvolveu a experiência de um grupo terapêutico chamado Mentres Inquietas, cujo objetivo era criar um espaço de reflexão e aproximação para usuários com sintomas de ansiedade e depressão. Com a mediação da psicóloga do CAPS, os encontros foram realizados semanalmente entre dezembro de 2017 e maio de 2018. Ao realizar pesquisa quantitativa e qualitativa com 10 participantes no primeiro e no último encontro, a partir da aplicação do Inventário de Depressão de Beck (BDI), foi possível perceber os benefícios da psicoterapia coletiva: dois usuários deixaram de apresentar depressão grave e três diminuíram significativamente os sintomas. Isso mostrou que o grupo terapêutico possibilita troca de experiências para pessoas em sofrimento psíquico, estímulo para resolução de problemas comuns e promoção de potencialidades, fortalecendo a vontade de superar as limitações. Além disso, foi constatado o aumento da autoestima e do autoconhecimento, bem como reinserção social e compartilhamento da responsabilidade pelo cuidado da própria saúde, tornando os pacientes protagonistas do tratamento.

Município
Feira Nova/PE
Secretária de Saúde
Darlene Cândido Gonzaga de Lemos
Responsável pelo Projeto
Auriana Alves de Almeida Silva
Contatos
(81) 99710-4639
auriana.alves@outlook.com

Vigilância e Atenção Básica juntas no enfrentamento à tuberculose

A estratégia de planejamento integrado entre as ações da Atenção Básica e da Vigilância em Saúde em Feira Nova (PE) foi direcionada para o enfrentamento à tuberculose no município. Para isso a equipe da Vigilância e a Coordenação da atenção primária realizaram momentos de educação permanente com as Equipes de Saúde da Família (ESF), com o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (Nasf) e com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), visando a disseminação de temas como o controle de determinantes e riscos, busca ativa e reconhecimento do paciente sintomático respiratório (SR). Com aumento da identificação de casos durante as visitas domiciliares dos ACS, o tratamento passou a ser iniciado em tempo oportuno, evitando a propagação da doença. Em um ano, a estratégia permitiu o aumento em 15 vezes do número de amostras baciloscopias (BK) enviadas ao Laboratório Regional de Saúde (LRS) para análise, atingindo a meta anual que deve corresponder a 1% da população municipal. Com isso foi possível constatar que o planejamento integrado como modelo de atenção à saúde foi positivo para o enfrentamento da tuberculose, permitindo a integralidade do cuidado no cotidiano de trabalho das ESFs.



Município
Feira Nova/PE
Secretária de Saúde
Darlene Cândido
Gonzaga de Lemos
Responsável pelo Projeto
José Rodrigues de
Sousa Filho
Contatos
(81) 99610-6940
josefilho.rodrigues
@gmail.com

Programa de Inclusão Social na Saúde envolve estudantes do município

O Programa de Inclusão Social na Saúde (PISS) foi uma iniciativa da gestão de Igarassu (PE) desenvolvida junto a estudantes da rede municipal de educação, para disseminar informações sobre as ações e serviços disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). A experiência foi iniciada com a seleção de 100 alunos do 3º ano do ensino médio, com idades entre 16 e 21 anos, para serem estagiários bolsistas da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) por seis meses. Os aprovados participaram de atividades educativas a fim de contextualizá-los sobre o SUS e posteriormente foram às ruas cadastrar residências e informações de saúde em um software criado pela própria SMS. Com isso foi possível elaborar um diagnóstico situacional de saúde por território, o que permitiu à gestão traçar um programa de intervenção chamado Saúde pra Gente, cujo objetivo era ofertar atendimentos médicos, odontológicos e nutricionais, além da realização de testes, exames, distribuição de vacinas e palestras. Os efeitos do trabalho junto aos alunos extrapolaram as expectativas, já que permitiram o empoderamento acerca do papel de agente promotor da saúde e fortaleceram o SUS enquanto política de inclusão social.



Município
Igarassu/PE
Secretária de Saúde
Patrícia Amélia Alves
Rodrigues Mendonça
Responsável pelo Projeto
Patrícia Amélia Alves
Rodrigues Mendonça
Contatos
(81) 99210-3924
sec.saudeigarassu
@gmail.com

Pré-natal do Parceiro estimula participação dos homens na gestação

Na perspectiva de engajar efetivamente os homens no processo de gestação, a Secretaria Municipal de Saúde de Ingazeira (PE) criou o Pré-natal do Parceiro, proposta para atuar como porta de entrada dos serviços ofertados pela Atenção Básica para a população masculina. A partir da efetivação de uma estratégia centrada em promoção e prevenção, a experiência foi implantada em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município a fim de ampliar os cuidados relacionados à saúde do homem e do casal. O planejamento da política se deu com a reorganização do fluxo do pré-natal, prevendo a inclusão do parceiro em ações como consultas em horários diferenciados, solicitação de exames, atividades de educação, bem como inserção na política de pré-natal odontológico. Os resultados da experiência foram positivos, cobrindo 100% das gestantes no território e 80% dos homens inseridos na proposta, proporcionando fortalecimento de vínculo afetivo entre o casal e maior grau de responsabilização deles pela própria saúde e pela da companheira. Além disso, todos os participantes foram testados para HIV, sífilis e hepatites e mais da metade dos parceiros participaram dos encontros de grupo de gestantes.

Município
Ingazeira/PE
Secretária de Saúde
Fabiana Martins
Torres
Responsável pelo Projeto
Ritchele Vieira
de Melo
Contatos
(87) 98856-7372
ritchelecnsa
@hotmail.com

Rede Interestadual de Saúde do Vale do Médio São Francisco

A implantação da Rede Interestadual de Saúde do Vale do Médio São Francisco seguiu as resoluções no 23/2017 e no 37/2018 da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), que preveem as diretrizes para o processo de Planejamento Regional Integrado e Governança das Redes de Atenção à Saúde. No caso da região entre os estados de Pernambuco (PE) e da Bahia (BA), a troca informal que existia entre os serviços dos municípios de Juazeiro e Petrolina foi modificada em 2009 com a assinatura da Carta do Vale do Médio São Francisco pelos gestores que compõem a IV Macrorregião de PE (Salgueiro, Petrolina e Ouricuri) e a Região Norte da BA (Paulo Afonso, Juazeiro e Senhor do Bonfim). Dentro da pactuação interestadual, que forma a Rede Pernambuco-Bahia, estão dois dispositivos: a Central de Regulação Interestadual de Leitos (CRIL) e a Comissão de Co-Gestão da Região Interestadual de Saúde (CRIE). Após a implantação da CRIL foi possível perceber melhoria de acesso nas unidades hospitalares, já que antes os usuários transitavam pelos serviços sem garantia de atendimento ou eram direcionados para as capitais dos respectivos estados.

Município
IV Macrorregião
de PE (Salgueiro,
Petrolina e Ouricuri)
e Região Norte da
BA (Paulo Afonso,
Juazeiro e Senhor
do Bonfim). Rede
Pernambuco-Bahia
AB – SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE
DE PERNAMBUCO
Responsável pelo Projeto
Claudia Cavalcanti
Galindo
Contatos
(87) 9882-52567
claudiagalindo1984
@gmail.com

Oficinas de preceptoría capacitam novos profissionais

A Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes (PE) iniciou em 2017 um processo de reorganização dos campos de prática para formação de novos profissionais. A fim de sanar queixas frequentes em relação à ausência de qualificação para a função preceptora, a gestão criou instrumentos de aperfeiçoamento através da realização de oficinas de sensibilização e capacitação. A partir do Planejamento Estratégico Situacional e da Espiral Construtivista, os encontros utilizaram metodologia ativa para permitir que o educando fosse protagonista do processo de ensino-aprendizagem. Os 60 participantes foram divididos em quatro grupos, cada um sob orientação de facilitadores, para participar de atividades de aproximação com a metodologia, de avaliação e ainda de trabalho com os perfis de competência (educação, atenção à saúde e gestão) do preceptor no Sistema Único de Saúde (SUS). Com carga horária total de 40 horas, participaram da capacitação enfermeiros, agentes comunitários de saúde, dentistas, profissionais do Núcleo Ampliado de Saúde da Família, da Vigilância e da gestão, o que permitiu maior valorização do perfil de educação e da preceptoría como instrumento de aperfeiçoamento da formação dos profissionais do SUS.

Município
Jaboatão dos
Guararapes/PE
Secretário de Saúde
Alberto Luiz Alves
de Lima
Responsável pelo Projeto
Vívian Rodrigues
Alves
Contatos
(81) 99975-6305
vivian.saudejaboatao@gmail.com

Ferramentas de controle orçamentário na gestão em Saúde

Para facilitar a fiscalização de órgãos de controle externo e da sociedade civil, a Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes (PE) desenvolveu estratégias e instrumentos para melhor monitoramento da aplicação dos recursos públicos. Isso se deu a partir da integração dos setores de planejamento da pasta com orçamento e execução financeira. Normas, padrões e indicadores para avaliação de conformidade e desempenho foram implementados, a exemplo do Painel de Compromissos, que compara os instrumentos de planejamento com ações e metas desenvolvidas pela gestão em saúde. Além disso, a elaboração de uma Ficha Técnica para solicitações orçamentárias permitiu o controle das dotações e a consequente aplicação de instrumento de Análise de Impacto Financeiro, o que possibilitou o monitoramento das despesas e a construção dos planos de Execução e de Investimento. A experiência resultou ainda na implantação do Núcleo de Gestão de Custo da Secretaria e evidenciou que é fundamental, como estratégia de avaliação, por pessoas não envolvidas diretamente na gestão, institucionalizar ferramentas de mensuração da qualidade e dos custos dos serviços de saúde.

Município
Jaboatão dos
Guararapes/PE
Secretário de Saúde
Alberto Luiz Alves
de Lima
Responsável pelo Projeto
Manases José
Bernardo de Lima
Contatos
(81) 99975-2512
manasesbernardo@gmail.com

Metodologia para elaboração dos objetivos e metas do Plano de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde do Recife (PE) desenvolveu uma metodologia para elaboração de objetivos e metas do Plano Municipal de Saúde para o quadriênio 2018-2021. O processo se deu através de oficinas de trabalho em que primeiramente foram apresentados o diagnóstico da saúde no município, as diretrizes do PMS e as propostas da 13ª Conferência Municipal de Saúde. Em seguida, os problemas mais evidentes foram definidos e organizados por áreas temáticas, dando sequência a um processo que analisou causas, consequências e soluções. Por fim, foram previstas ações de acordo com as prioridades definidas pela Conferência, especificando situação inicial, unidade de medida, objetivo, indicadores e responsáveis. Ao todo foram realizadas sete oficinas com gestores de áreas técnicas da SMS, selecionadas 254 metas e eleitos cinco critérios de priorização das metas do PMS: previsão orçamentária, apoio político, factibilidade, respaldo técnico e impacto. Ao considerar os fatores contextuais e a situação sanitária e epidemiológica do município, a elaboração dos critérios no PMS fortaleceu o planejamento estratégico e a participação dos diversos atores sociais na tomada de decisão.



Município
Recife/PE
Secretário de Saúde
Jailson Correia
Responsável pelo Projeto
Jailson Correia
Contatos
(81) 99220-9941
dilermano
@recife.pe.gov.br

Auriculoterapia reforça cuidado em experiência de Academia da Cidade

Com o objetivo de focar na prevenção e promoção da saúde, a gestão de Riacho das Almas (PE) decidiu incluir Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no projeto Academia da Cidade, experiência que dissemina a prática de atividades físicas gratuitamente. Isso se deu por meio da realização de sessões de acupuntura auricular uma vez por semana nos turnos da manhã e da tarde. Para conhecer o perfil do público, foram aplicados 76 questionários junto às avaliações antropométricas e à coleta de dados sobre o contexto sociocultural, o que verificou que mais da metade dos participantes estavam obesos ou com sobrepeso e quase dois terços apresentavam transtornos de ansiedade, além de quadros de lombalgia ou lombociatalgia e falta de hábitos alimentares saudáveis. A equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família foi integrada à experiência, que além de ter aumentado consideravelmente o número de participantes no projeto da Academia da Cidade, permitiu a redução de morbidades, do uso de fármacos e da compulsão nervosa por alimentos. A iniciativa melhorou ainda as condições cardiorrespiratórias, controle de glicemia, redução de peso, qualidade do sono e alívio de dores articulares.



Município
Riacho das Almas/PE
Secretária de Saúde
Scheyla Maria Silva
Gonçalves
Responsável pelo Projeto
Florisvaldo Bezerra
Lopes Neto
Contatos
(81) 99995-5303
fnetolopes
@gmail.com

Sistemas alternativos para tratamento de água evitam doenças diarreicas

A busca por formas alternativas de captação e armazenamento de água para superar longos períodos de estiagem trouxe grande preocupação para a gestão de saúde de Saloá (PE). Isso porque a água utilizada apresentava baixa qualidade para consumo humano, provocando o aumento no número de casos de doenças diarreicas agudas (DDA). Para solucionar esse problema, a Secretaria Municipal de Saúde organizou uma rede de cuidado. Através de uma articulação interinstitucional entre o Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua), a Vigilância Epidemiológica e a Atenção Primária foram identificadas as áreas com maior incidência de DDA e onde não havia sistema de distribuição do recurso hídrico com tratamento adequado. A rede foi implementada inicialmente com um trabalho educativo voltado à importância da qualidade da água consumida e em seguida a divulgação e distribuição de sistemas caseiros de tratamento adaptados para a realidade local, como o clorador baseado no modelo da Embrapa, clorador flutuante e a bomba de fusão caseira. Mais de mil pessoas foram beneficiadas e verificou-se a redução em quase 70% dos casos de DDA.



Município
Saloá/PE
Secretária de Saúde
Manuela Torres Souto
Responsável pelo Projeto
Manuela Torres Souto
Contatos
(87) 98114-4888
manuelatorres.sms@gmail.com

Teste do Olhinho em neonatais e lactentes previne doenças

Com o objetivo de zerar a demanda reprimida na oftalmologia, a Secretaria Municipal de Saúde de São João (PE) desenvolveu a experiência de Teste do Olhinho em neonatos e lactentes até o segundo ano de vida. A iniciativa se deu através da capacitação de profissionais de Enfermagem para atuar na maternidade municipal, na Unidade Básica de Saúde (UBS) e nas visitas puerperais. Na primeira etapa, foi realizado um levantamento dos dados de 2016 no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, por meio do qual se constatou uma quantidade expressiva de crianças que aguardava vaga para o oftalmologista. Com a busca ativa feita pelos Agentes Comunitários de Saúde foram identificados mais de 140 recém-nascidos e lactentes. Os testes passaram a ser realizados a cada 15 dias na UBS pela enfermeira neonatologista e os casos com alterações foram encaminhados para as Unidades Pernambucanas de Atenção Especializada das cidades de Garanhuns ou Recife. Foram realizados mais de 300 testes em crianças de até 2 anos de idade e identificadas alterações visuais em 8% delas, permitindo o cuidado de casos como cataratas, nistagmo, estrabismo e malformação ocular.



Município
São João/PE
Secretário de Saúde
Arzenaldo Paes
Lira
Responsável pelo Projeto
Sílvia Magna Barboza
Contatos
(87) 98122-4024
smssjoao@hotmail.com

REGIÃO NORDESTE

PIAUÍ

Campanha Setembro Amarelo previne suicídio

Em 2017, uma ação integrada que reuniu profissionais de diversas áreas do município de Oeiras, no Piauí, buscou intervir em um problema recorrente entre a sua população: as tentativas de suicídio, principalmente entre adolescentes e jovens com elevado perfil de vulnerabilidade social e psicológica. A ideia foi promover no município a Campanha Setembro Amarelo, que é desenvolvida mundialmente como um alerta para a necessidade de falar sobre o suicídio e de buscar maneiras de combatê-lo. A campanha foi viabilizada por meio da ação do Centro de Atenção Psicossocial, juntamente com o Núcleo de Prevenção ao Suicídio, em parceria com o NASF, com o Grupo de Capoterapia e com o Grupo de Apoio Permanente e Inter Setorial de Prevenção e Enfrentamento ao Suicídio. Todos juntos promoveram rodas de conversa, palestras educativas, qualificação profissional, panfletagem e adesivagem. O público-alvo foram os usuários dos serviços de saúde, alunos das escolas públicas e privadas, membros da Igreja Evangélica Batista, idosos do Centro de Convivência, profissionais da Estratégia Saúde da Família e profissionais do hospital geral, bem como a população do município como um todo.

Município
Oeiras/PI
Secretária de Saúde
Auridene Maria da
Silva de Freitas Tapety
Responsável pelo Projeto
Suely Maria Viana
dos Santos
Contatos
(89) 99431-1655
suellyoeiras
@hotmail.com

Educação em Saúde para Adolescentes em uma escola da Rede Pública

Levar informação e conhecimento a adolescentes sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), suas formas de contágio e prevenção, bem como sobre gravidez, imunização e consultas na Rede de Atenção Básica de Saúde. Esse foi o objetivo de uma roda de conversas realizada com alunos entre 10 e 19 anos da Escola de Ensino Fundamental Anathólio Thiers Carneiro, localizada no município de Cajueiro da Praia, no Piauí. A condução do trabalho foi feita pela enfermeira e pelo odontólogo da Equipe de Saúde da Família Boa Vista e por acadêmicos do curso de medicina (FAHESP/IESVAP). Os profissionais esclareceram dúvidas simples e muitas vezes diretas levantadas pelos alunos e alunas acerca das temáticas abordadas. O trabalho realizado na escola foi uma forma de promoção da saúde e prevenção de doenças, pois a partir das informações compartilhadas os jovens puderam compreender questões diretamente relacionadas à puberdade. A partir dessa experiência, os profissionais de saúde identificaram a necessidade de adotar práticas educativas que dialoguem com os adolescentes, tornando-os corresponsáveis por sua saúde e pela melhoria de sua qualidade de vida.

Município
Cajueiro da Praia/PI
Secretário de Saúde
Francisco Carlos de Souza Barros
Responsável pelo Projeto
Leno Bizerra dos Santos
Contatos
(86) 9883-7565
lenobizerra@hotmail.com

Planificação da Atenção à Saúde promove mudanças no planejamento

Por definição, a “planificação” da Atenção Primária à Saúde (APS) é uma proposta que vai além do processo de capacitação profissional, pois proporciona o desenvolvimento da APS, com mudanças efetivas na atitude e nos processos de trabalho dos profissionais que compõem as equipes assistenciais e de gestão. Com base nessa proposta, o município de Cajueiro da Praia, no Piauí, buscou construir meios para qualificar o processo de trabalho na área de saúde, alcançar metas programadas, capacitar seus profissionais, definir fluxos da Rede de Atenção à Saúde e estabelecer maior vínculo entre gestão, profissionais e comunidade. A gestão promoveu seis oficinas e, após cada uma delas, as equipes realizaram atividades que possibilitaram reorganizar seus respectivos territórios, com elaboração do Diagnóstico de Saúde da comunidade, reorganização do acesso, estratificação de risco, gestão da condição de saúde e avaliação contínua dos resultados. A planificação também permitiu a reflexão sobre a complexidade dos problemas, bem como sobre as mudanças necessárias para melhorar os Indicadores de Saúde prioritários, do acesso e fortalecimento da Rede de Atenção.

Município
Cajueiro da Praia/PI
Secretário de Saúde
Francisco Carlos de Souza Barros
Responsável pelo Projeto
Joara Cunha Santos Mendes Gonçalves
Contatos
(86) 99926-4043
cjoara@yahoo.com.br

Loucos por Arte: Uma forma de cuidar no Centro de Atenção Psicossocial

A arte como caminho da cura. Essa é a aposta do Centro de Atenção Psicossocial I (CAPS) do município piauiense de Campo Maior, ao promover oficinas artesanais para seus usuários. O grupo, formado por 20 pessoas entre 18 e 60 anos, reúne-se de segunda à sexta-feira, das 9h30 às 11hs, para fazer da arte um instrumento de enriquecimento interno, de expressão de personalidade e de descoberta de potencialidades únicas. Os participantes desenvolvem pintura em tela, pinturas em tecido, bordado em tecidos, crochê e produção de objetos a partir de materiais reciclados. Ao fim do processo criativo, eles são estimulados a observar seus trabalhos e a fazer reflexões sobre seus significados, para perceber toda a dinâmica criativa deste o seu primeiro momento. Como resultado, o projeto vem colaborando para amenizar os efeitos negativos da doença mental, onde a arte funciona para os usuários como mediadora de suas dificuldades, conflitos, medos e angústias. A ideia é que o projeto seja concluído com uma exposição, cujo tema será “A Arte é uma Loucura”, prevista para 2018, em alusão ao dia Mundial da Saúde Mental.

Município

Campo Maior/PI

Secretário de Saúde

Marcelo Luiz Miranda Pereira

Responsável pelo Projeto

Marielle Miranda de Moraes Ribeiro

Contatos

(86) 99414-4538
marielle—miranda@hotmail.com

O cuidado de crianças com síndrome congênita associada ao zika vírus

Com o objetivo de prover atendimento às crianças com síndrome congênita associada ao zika vírus e a outras morbidades, o município piauiense de Uruçuí criou o Espaço Saúde da Criança. O local funciona como alternativa eficaz e de qualidade para realizar ações de estimulação precoce, organizando o cuidado e garantindo o acesso aos serviços, já que o município não dispõe de um Centro Especializado em Reabilitação (CER) e está distante da capital do estado. O espaço atende crianças entre zero e 12 anos, que são acompanhadas por uma equipe multidisciplinar de neurologista, pediatra, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicóloga, psicopedagoga e nutricionista, com participação dos profissionais do NASF-AB. O trabalho representou um significativo ganho de qualidade de vida para as crianças atendidas, já que a maioria carece de terapias regulares. Ao todo, já foram realizados cerca de 1.200 atendimentos com neurologista e 2.700 com pediatra. Um total de 203 crianças já foram encaminhadas para a nutricionista e outras 48 para a psicóloga, além da realização de 520 testes da orelhinha e 525 da linguinha.

Município

Uruçuí/PI

Secretária de Saúde

Rita de Cássia Coutinho Melo e Silva

Responsável pelo Projeto

Cláudia Cardinale Melo Teixeira

Contatos

(89) 99914-8512
claudiaisio@hotmail.com

Diálogo entre saúde e instâncias de controle legal viabiliza serviços

Com o objetivo de acabar com os obstáculos entre gestão municipal de saúde e órgãos da Justiça e do Ministério Público, o município de Valença do Piauí decidiu estreitar a comunicação com esses órgãos para solucionar de maneira mais eficaz os casos de judicialização que demandavam serviços de saúde. Nesse sentido, a gestão observou a necessidade de dialogar e fazer parcerias com essas instâncias com o intuito de aperfeiçoar os serviços de saúde ofertados para os usuários do SUS, bem como dar ciência a esses órgãos das dificuldades orçamentárias para custear ações que fogem à responsabilidade da pasta. Como ponto de partida, a Secretaria de Saúde contabilizou todas as ordens judiciais e notificações recebidas de 2012 até 2017, analisando cada demanda. Entre os resultados, observou-se, por exemplo, que, entre os pedidos por medicamento, 30% eram por componentes já ofertados pelo município e cerca de 70% eram medicamentos de componente especializado de responsabilidade da secretaria estadual. Analisando cada caso, foi possível articular com os órgãos legais formas de garantir ao paciente acessar seu direito, porém, considerando os meios adequados para isso.

Município
Valença do Piauí/PI
Secretária de Saúde
Walmarya Moura
Carvalho Cavalcante
Responsável pelo Projeto
Mayra Kelly Pereira
da Silva Rosa
Contatos
(89) 99932-8763
mkelly30
@hotmail.com

Cresce adesão das pessoas vivendo com HIV/AIDS à prova tuberculínica

Em 2017, o município de Piripiri (PI), com base nos indicadores que apontavam baixo índice de exames de tuberculose em pessoas vivendo com HIV/AIDS, decidiu criar uma rotina de encaminhamento desses pacientes para a realização da prova tuberculínica (PT). Entre janeiro e abril de 2017, a Secretaria de Saúde municipal realizou oficinas de capacitação e atualização com equipes multiprofissionais do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA/SAE), do NASF, da Atenção Básica e do Melhor em Casa. Foram abordados os aspectos que envolvem ações de prevenção, diagnóstico e controle da tuberculose e da infecção latente da tuberculose (ILTB). O objetivo era promover educação continuada com os profissionais de saúde do CTA/SAE sobre a importância da realização da prova tuberculínica, bem como diagnosticar e tratar a ILTB no Serviço de Atenção Especializado (SAE), visando à prevenção da tuberculose ativa. Essa mudança de atitude gerou impacto significativo nos indicadores, a partir do incremento do número de testagens de prova tuberculínica em pessoas vivendo com HIV, o que reduziu o risco de morbidade por tuberculose nesses pacientes.

Município
Piripiri/PI
Secretário de Saúde
Antônio Carlos Araújo
Sousa
Responsável pelo Projeto
Ana Célia Mesquita
Melo Araújo Costa
Contatos
(86) 99971-7300
anaceliammelo
@hotmail.com

“Sou zero cárie”: projeto promove saúde bucal na primeira infância

A Equipe de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família do município de Francisco Santos (PI) implantou em seu território um projeto para promover o cuidado dos dentes desde a primeira infância. Suas ações estão centradas em crianças entre zero e cinco anos, faixa etária favorável à adoção e perpetuação de bons hábitos de saúde bucal. Como eixo principal, o projeto garante o atendimento clínico educativo voltado às mães dessas crianças na consulta inicial. Se a criança estiver saudável, ela será reavaliada em consultas trimestrais. Quando doentes, as consultas serão semanais até o restabelecimento da saúde. Ao fim do tratamento, são agendadas consultas de manutenção. Como forma de estimular primeiras consultas e de intensificar as consultas de retorno, atividades educativas são conduzidas regularmente nas creches da cidade. Além da parceria firmada com a Secretaria de Educação do município e com instituição de ensino privada, há uma cooperação com o projeto “Pequeno Cidadão”, desenvolvido pela Secretaria de Assistência Social. Em um ano de funcionamento, 141 crianças compareceram à primeira consulta e receberam cartões de retorno com o agendamento das próximas consultas.

Município
Francisco Santos/PI
Secretária de Saúde
Ana Vilma Joaquina
Rodrigues Silva
Responsável pelo Projeto
Heloísa Clara Santos
Sousa Brito
Contatos
(86) 98830-4683
heloisaclaraa@gmail.com

Planejamento familiar: Ser pai e mãe com responsabilidade

C Com o objetivo de orientar a comunidade sobre o que é planejamento familiar e quais são os métodos contraceptivos reversíveis e irreversíveis aprovados pelo Ministério da Saúde, o município piauiense de União pôs em prática uma série de ações na área de promoção da saúde. A ideia era estimular uma natalidade consciente, reduzir os casos de gravidez na adolescência e evitar casos de gravidez indesejável, respeitando sempre a individualidade do casal e sua autonomia. A iniciativa envolveu planejamento de ações, divulgação do projeto, realização de palestras, oferta de consultas médicas e de enfermagem, criação de um espaço de discussão apenas entre mulheres, cadastro das participantes do projeto com seus respectivos métodos contraceptivos escolhidos e busca ativa daquelas participantes faltosas. Fizeram parte do projeto 215 pessoas, entre adolescentes e adultos em idade fértil, divididas em dois grupos para um melhor acompanhamento. Como resultado, 93% das participantes conseguiram aderir a um método de planejamento seguro e mantê-lo em uso sem engravidar. Outro ponto positivo observado foi o aumento da procura por métodos contraceptivos reversíveis e irreversíveis disponibilizados pelo SUS.

Município
União/PI
Secretária de Saúde
Anne Shirley Menezes
Costa
Responsável pelo Projeto
Margarete Rodrigues
Morais Barbosa
Contatos
(86) 99910-6679
magarecreio@gmail.com

Grupo Mais Saúde melhora qualidade de vida de doentes crônicos

O Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), em parceria com as equipes de Saúde da Família de Lagoa do Piauí (PI), planejou e criou o Grupo Mais Saúde para acompanhar hipertensos, diabéticos, obesos e pessoas com transtornos de humor e transtornos de ansiedade naquele município. Os profissionais realizam ações de promoção da saúde, investindo em informações capazes de mudar hábitos, com incentivo à prática de atividade física e à melhora da qualidade de vida. Os integrantes praticam exercícios físicos duas vezes por semana e participam mensalmente de palestras e de rodas de conversas sobre saúde. Antes do início das palestras, é realizada a medição do nível de glicose no sangue, aferição da pressão arterial e avaliação antropométrica. Para que os participantes possam iniciar a prática de exercícios físicos, eles passam previamente por um acompanhamento médico e por exames para avaliação da saúde. Como resultado do trabalho, que começou em abril de 2018, os usuários já relatam mudanças positivas no humor, no aumento da resistência e na disposição para realizar atividades do dia-a-dia.

Município
Lagoa do Piauí/PI
Secretária de Saúde
Jeanne Nefertit
Alexandrino Floriano
Responsável pelo Projeto
Maria das Graças
Macedo Lages
Rodrigues
Contatos
(86) 99463-6825
g.lages20@hotmail.com

Escolares da zona rural são sensibilizados sobre calendário vacinal

A equipe da Estratégia Saúde da Família da localidade do Alto Sério, na zona rural do município de Regeneração (PI), decidiu contribuir para mudar o comportamento dos estudantes do povoado com relação à vacinação. A ideia era fazer com que os estudantes percebessem a necessidade da vacinação, conhecessem as principais vacinas e sua importância e entendessem os registros feitos em suas carteiras de vacinação. Para isso, foram organizadas três atividades, de uma hora cada. No primeiro encontro, os alunos receberam informações sobre o que é vacinação, qual sua importância e como elas previnem doenças. No segundo encontro, os alunos foram separados em grupos para conversarem sobre a picada da agulha e para discutir a frase: “vacinação é um gesto de amor”. Por último, os estudantes foram incentivados a levar suas carteiras de vacinação para debater o que ela representa e qual a relevância de cada registro contido nela. Ao fim do trabalho, os profissionais de saúde observaram haver maior conscientização dos alunos acerca do tema, já que aumentou a procura na Unidade Básica de Saúde para atualizar a caderneta de vacinação.

Município
Regeneração/PI
Secretária de Saúde
Avanete Barbosa
de Sousa Coutinho
Responsável pelo Projeto
Sacha Sousa e Silva
Moura
Contatos
(86) 98802-1105
sachass@hotmail.com

O uso de indicadores como ferramenta de gestão na ESF

Com o objetivo de orientar a trajetória dos serviços e melhorar a gestão e a qualidade da assistência oferecida à população, profissionais de saúde de Bom Jesus, no Piauí, decidiram implementar uma rotina de avaliação e monitoramento de indicadores das condições de saúde no município. Para isso, foram definidas metas e construídos relatórios a partir da coleta dos indicadores de saúde. De posse desse documento, as equipes de saúde se organizam dentro das suas realidades e planejam suas atividades. A cada reunião mensal, os profissionais reavaliam o processo a fim de optar por permanecer ou implementar nova estratégia com vistas ao alcance da meta determinada. O maior impacto do monitoramento dos indicadores de saúde e das metas se revela no fortalecimento do planejamento estratégico e na dinâmica dos serviços. Uma comparação entre os meses de janeiro, fevereiro, março e abril, dos anos de 2017 e 2018, demonstrou aumento de 56%, 18%, 15% e 47%, respectivamente, nos atendimentos individuais realizados por médico.

Município
Bom Jesus/PI
Secretária de Saúde
Clédja Moreno
Benvindo
Responsável pelo Projeto
Flávia Fernandes
Araújo Cardoso
Procópio
Contatos
(89) 99914-5127
marlucelimabj
@hotmail.com

Grupo Girassol estimula hábitos saudáveis

Num trabalho conjunto das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), o município piauiense de Joaquim Pires criou o Grupo Girassol com o objetivo de incentivar hábitos saudáveis, sobretudo para combater sobrepeso e obesidade, que são fatores de risco para hipertensão e diabetes. As equipes promovem encontros semanais para desenvolver ações educativas que envolvem atividades físicas, acompanhamento nutricional, rodas de conversa, palestras e oficinas sobre diversos temas. O grupo – que é formado por homens e mulheres com faixa etária entre 32 e 76 anos – participa do projeto durante um ciclo de 11 meses, sendo cada ciclo renovado com outros integrantes. Pode permanecer no ciclo seguinte quem não atingiu os objetivos propostos. Por meio de anamnese e antropometria nos acompanhamentos mensais, os profissionais de saúde observaram uma melhora do estado nutricional em 60% das amostras, bem como mudança de hábitos alimentares inadequados. Perceberam também que a atividade física aumentou a autoestima e melhorou a qualidade de vida dos participantes.

Município
Joaquim Pires/PI
Secretária de Saúde
Maria do Socorro
Machado de Sousa
Responsável pelo Projeto
Poliana de Moraes
Monteiro
Contatos
(86) 99860-7071
nutripolio1
@hotmail.com



REGIÃO NORDESTE

RIO GRANDE DO NORTE

Práticas Integrativas e Complementares como estratégia terapêutica

Modalidades terapêuticas de baixo custo podem ser estratégias acessíveis para garantir promoção da saúde, prevenção e tratamento de doenças nos municípios. Foi isso que a Secretaria de Saúde de Cerro Corá (RN) percebeu, a partir da experiência que associou educação em saúde a tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais. Depois de passar por uma avaliação inicial, os usuários do SUS foram submetidos às Práticas Integrativas e Complementares (PICS), que aliam a auriculoterapia, técnica que utiliza pontos no ouvido externo para tratar dor, ao método da medicina tradicional chinesa Lian Gong, cujo objetivo é prevenir e tratar dores no corpo e melhorar o funcionamento dos órgãos internos. Com a realização semanal de sessões de uma hora de duração foi possível perceber melhoras significativas para os pacientes, com destaque para a diminuição das queixas referentes a doenças crônicas e psicológicas e a sintomas físicos e emocionais. As práticas de fortalecimento do autocuidado e a ampliação de formas de tratamento não centralizadas no médico favoreceram ainda a redução do uso de medicamentos e de despesas em saúde.

Município
Cerro Corá/RN
Secretária de Saúde
Regina Célia
Guimarães
Responsável pelo Projeto
Disllane Hidelbrando
Coutinho
Contatos
(86) 99820-0857
disllanefisio
@gmail.com

A importância da participação social no planejamento municipal da saúde

A participação popular é um dos princípios do Sistema Único de Saúde e orienta a criação de mecanismos que possam garantir a gestão participativa. Em Jucurutu (RN), a realização da 5ª Conferência Municipal de Saúde permitiu a elaboração de um plano quadrienal com a presença da comunidade, fortalecendo a participação e o controle social com ampla representação da sociedade na avaliação e no planejamento dos serviços de saúde. Para isso, o Conselho Municipal de Saúde foi mobilizado a realizar o processo de pré-conferências, onde foi possível ampliar as representações da população por gênero, idade, território e garantir a participação de setores historicamente invisibilizados, como pessoas com deficiência e transtornos mentais. Além disso, os profissionais de saúde foram sensibilizados para a condução dos encontros, com espaços promovidos tanto para apresentação dos serviços municipais como para avaliação destes pelos usuários e consequente elaboração de propostas. A Conferência resultou no Plano Municipal de Saúde para os anos de 2018 a 2021, refletindo as necessidades da população e garantindo a melhoria do compartilhamento de informações sobre os serviços.

Município
Jucurutu/RN
Secretária de Saúde
Marjorie Ovidio
Bezerra Galvão
Responsável pelo Projeto
Lidja Kalliny Gomes
dos Santos
Contatos
(84) 99955-9246
lidjauau
@hotmail.com

Gestão participativa e corresponsabilização no cuidado

Participação é um dos elementos fundamentais para uma gestão pública alinhada com as necessidades dos territórios. Por isso, a Secretaria Municipal de Saúde de Lajes (RN) desenvolveu uma rotina de reuniões frequentes com as Equipes de Saúde da Família (ESF) e com os profissionais dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família (Nasf), a fim de tomar conhecimento acerca da realidade de quem trabalha e de quem é atendido pelo Sistema Único de Saúde. Uma vez por mês o espaço de diálogo é aberto entre a gestão e os profissionais para discutir, a partir da demanda de cada território, os serviços realizados, os casos de usuários que necessitam de estudo e atenção mais detalhada e ainda para planejar as ações futuras. Nesse contexto, o apoio matricial é considerado como importante ferramenta no aprimoramento do fazer profissional. Para a gestão municipal de saúde, a experiência resultou em maior conhecimento acerca do funcionamento das unidades, do trabalho desenvolvido pelos próprios profissionais, bem como das principais demandas de cada região, permitindo um planejamento que se antecipe às necessidades da população.

Município
Lajes/RN
Secretária de Saúde
Sâmara Bridget
Monteiro de
Figueiredo
Responsável pelo Projeto
Josilanny Swerdy
Bezerra Lopes Paiva
Contatos
(84) 99909-1393
josilannyswerdy
@gmail.com

Vigilância interinstitucional melhora saúde do trabalhador

Intersetorialidade é uma característica de fundamental importância na implementação das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT). Isso é o que evidencia a experiência do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Regional de Mossoró (RN), que atua em parceria com a Vigilância Sanitária, a Comissão Intersetorial em Saúde do Trabalhador (CISTT), o Núcleo Regional de Saúde do Trabalhador (NURSAT) e o Ministério Público do Trabalho (MPT). As articulações interinstitucionais têm como objetivo efetivar as ações na região e fortalecer o trabalho de vigilância. Para isso são analisadas inicialmente as demandas que surgem através de denúncias dos trabalhadores, notícias na mídia local sobre acidentes de trabalho, solicitações do Ministério Público ou registros no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Em seguida são feitas inspeções e entrevistas nos ambientes laborais a fim de constituir um relatório final com lista de irregularidades e as possíveis intervenções. Considerando as medidas preventivas primordiais, a Vigilância adentra os espaços ocupacionais, avalia os riscos e faz os apontamentos necessários para melhoria da segurança do trabalhador.

Município
Mossoró/RN
Secretário de Saúde
Benjamim Bento de Araújo Neto
Responsável pelo Projeto
Ana Paula dos Santos Cavalcante
Contatos
(84) 99993-23097
apaula_enf@yahoo.com.br

Saúde Prisional na Penitenciária Estadual de Alcaçuz

Com mais de duas mil pessoas privadas de liberdade, a Penitenciária Estadual de Alcaçuz tem disponibilizada pela gestão municipal de saúde de Nísia Floresta (RN) uma equipe de saúde prisional formada por enfermeiros, médicos, odontóloga, técnico de enfermagem e de saúde bucal, além de psicóloga e assistentes sociais. As práticas de saúde realizadas na Unidade Prisional de Alcaçuz seguem as orientações e diretrizes do Ministério da Saúde e têm como prioridade garantir o combate e/ou controle da tuberculose, a identificação das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e o acompanhamento de casos de hipertensão, diabetes, agravos psicossociais, vacinação, entre outros. O trabalho se torna eficaz pelo uso de tecnologias leves como a triagem dentro dos pavilhões, efetivando a identificação precoce dos agravos em saúde e agendando as consultas necessárias. Em 2017, por exemplo, foram notificados aproximadamente 100 pacientes com tuberculose, que iniciaram o tratamento na própria Unidade com o acompanhamento da equipe de saúde prisional. Assim, as barreiras existentes na efetivação do Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário em Alcaçuz aos poucos vão sendo derrubadas.

Município
Nísia Floresta/RN
Secretária de Saúde
Lidiane Rodrigues da Costa
Responsável pelo Projeto
João Wellton de Azevedo Henrique Júnior
Contatos
(84) 99614-1740
juniormoreira1@hotmail.com.br

Experiência de “bairro saudável” propõe intersectorialidade nas ações

A Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim (RN) apostou na experiência de um “bairro saudável” para integrar as ações de diferentes pastas da administração municipal, que impactam na promoção de condições mais saudáveis de vida à população. O projeto está ligado às concepções de Qualidade de Vida e Promoção da Saúde e foi desenvolvido a partir de compromissos entre diversas secretarias municipais, para o desenvolvimento de políticas públicas que garantam a melhoria dos indicadores da população no bairro de Monte Castelo. O primeiro passo da experiência foi o levantamento estatístico de dados censitários para a escolha do bairro de implantação do projeto. Na sequência, uma pesquisa bibliográfica deu base para a constituição de uma Estrutura Analítica do Projeto (EAP) que pudessem integrar as propostas apresentadas pelas secretarias envolvidas. Como resultado, a experiência evidenciou a importância da integração das ações, tanto na fase de formulação quanto no momento de execução, fomentando o diálogo entre as secretarias municipais e garantindo a intersectorialidade das políticas públicas..

Município
Parnamirim/RN
Secretário de Saúde
Severino Azevedo de Oliveira Junior
Responsável pelo Projeto
Severino Azevedo de Oliveira Junior
Contatos
(84) 98607-3911
juniorazevedo3119@yahoo.com.br

Programa de Educação Permanente em Saúde é implementado

A garantia da saúde como direito humano fundamental exige ação e envolvimento de diversos atores e setores da sociedade. Nesse contexto estão as estratégias de educação em saúde que podem estimular a participação dos trabalhadores da área e a capacitação profissional. Com esse objetivo, a Secretaria de Saúde do município de Riachuelo (RN) criou o Programa de Educação Permanente em Saúde, fundamentado nos elementos do Comportamento Organizacional. Para subsidiar a construção das temáticas desenvolvidas, a experiência foi iniciada por um diagnóstico feito a partir da coleta de dados presentes em registros de atas das reuniões de profissionais e usuários, de reuniões gerais administrativas, de registros de caixa e sugestões da Unidade Básica de Saúde, como também em questionários e registros de avaliações dos treinamentos já executados. As reuniões foram realizadas com a participação de diferentes categorias profissionais e com usuários do serviço para conhecimento das demandas e fortalecimento do controle social. Com isso, o empenho no aprimoramento de métodos educativos para os trabalhadores em saúde produziu maior eficiência nas equipes multiprofissionais.

Município
Riachuelo/RN
Secretária de Saúde
Clara Gertrudes Cavalcanti
Responsável pelo Projeto
Michelle Ferreira Freitas
Contatos
(84) 99632-5339
psi.michellefreitas@gmail.com

Monitoramento quantitativo na ESF amplia eficiência

A Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo do Potengi (RN), visando acompanhar os serviços na Atenção Básica (AB) e os indicadores pactuados no âmbito do SUS, elaborou um instrumento de monitoramento de metas a serem alcançadas pelas Equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). A implantação do instrumento de monitoramento quantitativo teve como objetivo subsidiar o processo contínuo de melhora dos parâmetros pactuados entre equipes, município e interfederativamente. Para elaboração da matriz de monitoramento foi realizada uma revisão da literatura técnico-instrutiva sobre indicadores aplicáveis à AB e criada uma fórmula que permitisse conhecer o número exato de procedimentos que as equipes deveriam realizar, de acordo com cada população, aumentando em 15% a produção da ESF. De acordo com a avaliação da Secretaria, a estimativa é que em seis meses todas as equipes estejam com alcance mensal de metas acima de 90%. Portanto, a institucionalização da cultura de monitoramento e avaliação de metas se mostrou uma estratégia promissora para o cumprimento de compromissos pactuados, planejamento das ações baseadas em prioridades e identificação de fragilidades no cotidiano.

Município
São Paulo do Potengi/
RN
Secretária de Saúde
Dailva Bezerra da Silva
Responsável pelo Projeto
Marcelo Luiz
Medeiros Soares
Contatos
(84) 98760-5603
marcelloluyz2
@hotmail.com

Organização da rede de urgência melhora atendimento e reduz custos

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas é um desafio à gestão municipal devido ao elevado custo para manutenção do funcionamento regular, fazendo com que a administração pública busque soluções para a garantia da prestação de serviços dentro dos limites financeiros do município. Em São José do Mipibu (RN) a experiência de análise do fluxo de atendimento e dos gargalos da rede de atenção à urgência e emergência permitiu o planejamento mais qualificado do serviço. Entre as ações realizadas, estavam a execução de estudo sobre a realidade das UPAs existentes, a ampliação do atendimento da atenção básica dentro do contexto da urgência local, a capacitação contínua de profissionais de saúde, a regulamentação do fluxo do serviço e a elaboração de campanhas educativas. Além disso, o monitoramento e a avaliação permanentes permitiram melhorar o serviço e incorporar inovações no processo de trabalho. Com essas medidas foi possível ampliar a rede de acolhimento das urgências do município com a utilização de todos os equipamentos da rede de saúde, reduzir a procura dos serviços da UPA para procedimentos que não são próprios daquele espaço e diminuir gastos com profissionais e insumos.

Município
São José de Mipibu/
RN
Secretário de Saúde
Jefferson Souza
de Oliveira
Responsável pelo Projeto
Jefferson Souza
de Oliveira
Contatos
(84) 99927-8553
jefferson.oliveirarn
@gmail.com

Identificação precoce do autismo promove garantia da qualidade de vida

A Atenção Básica desempenha papel fundamental para a identificação de sinais iniciais ou suspeita do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Nesse sentido, a Secretaria de Saúde de Timbaúba dos Batistas (RN) desenvolveu experiência de diagnóstico ou identificação de sinais do TEA a fim de iniciar o acompanhamento das crianças e garantir orientação às famílias. Realizado pelo Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) e coordenado por um terapeuta ocupacional e por uma psicóloga, o projeto realizou 10 atendimentos compartilhados com as mães de crianças com TEA. Foram utilizados materiais explicativos como cartilha de orientações e vídeos educativos e, por fim, um mural de rotina da vida diária de acordo com a realidade e dificuldades de cada criança foi produzido pelas mães sob supervisão dos profissionais. Após a confecção do mural, elas foram orientadas sobre como trabalhar o plano de organização da rotina de atividades com os filhos, material que elas levaram para casa e passaram a preencher diariamente. Os atendimentos foram importantes para melhorar o conhecimento acerca do autismo. Foram relatados resultados positivos na vida das crianças, como melhorias na participação voluntária em atividades de higiene, vestuário e alimentação.

Município
Timbaúba dos
Batistas/RN
Secretária de Saúde
Mirelly Mártir Lins
Silva
Responsável pelo Projeto
Rafael Araújo Lira
Contatos
(84) 9990-89300
rafaellira51
@hotmail.com



REGIÃO NORDESTE

SERGIPE

Planejamento estratégico reorganiza redes de atenção

Com a transição demográfica das últimas décadas e a tendência de envelhecimento da população, a Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju (SE) percebeu a necessidade de reorganizar o sistema para dar suporte ao novo perfil de usuários. Por isso, investiu no planejamento estratégico como mecanismo de fortalecimento e qualificação do acesso ao cuidado em saúde. A partir da identificação dos problemas e das observações feitas pela Assessoria de Planejamento, o processo de modelagem de competências e de responsabilidades do coletivo de gestores foi modificado, seguido a matriz de SWOT (sigla em inglês para Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) para análise de cenários e reconhecimento de potencialidades. Além disso foram constituídos grupos que definiram as atribuições específicas de cada um e avaliaram os programas e as redes que compõem a gestão municipal de saúde. A experiência possibilitou ainda dinâmicas de sensibilização e de motivação com as equipes de trabalho. São esperadas mudanças de práticas de trabalho e fortalecimento do foco no cuidado integrado e equânime, prevendo na atenção básica a resolução de 80% dos problemas de saúde.

Município
Aracaju/SE
Secretária de Saúde
Waneska de Souza
Barboza
Responsável pelo Projeto
Kyzze Correia Fontes
Contatos
(61) 98369-6619
kyzze_fontes
@hotmail.com

Projeto com bordadeiras preserva cultura e previne doenças

Preservação da cultura e cuidado integral à saúde. Unindo as duas perspectivas, o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (Nasf) de Cedro de São João (SE) criou o Projeto Mãos do Talento, cujo objetivo era integrar as bordadeiras sergipanas a atividades de Educação em Saúde, com priorização de ações de prevenção e de tratamento às doenças ocupacionais. Um primeiro levantamento feito pelos Agentes Comunitários de Saúde identificou um total de 73 artesãos do bordado, dos quais quase 90% era mulheres. O diagnóstico serviu para encaixar os participantes em 12 categorias que avaliavam as condições de saúde das mãos nos quesitos força muscular, posição de repouso e de movimento, limiar de dor, entre outros fatores relacionados ao ofício. Após isso, todos participaram de 10 encontros promovidos pelos profissionais do Nasf a fim de disseminar exercícios e orientações para alívio da dor, fortalecimento muscular e alongamentos. A experiência permitiu orientar os participantes sobre as práticas para prevenção de doenças ocupacionais, como lesão por esforço repetitivo (LER), mialgias, tendinites e bursites.

Município
Cedro de São João/SE
Secretário de Saúde
Danilo Barbosa
Morais
Responsável pelo Projeto
Danilo Barbosa
Morais
Contatos
(79) 8864-8030
danilo_bmorais
@yahoo.com.br

Projeto resgata conhecimento sobre plantas medicinais

O uso de plantas medicinais e a fitoterapia fazem parte da medicina popular há muito tempo e têm cada vez mais eficácia científica comprovada. A fim de promover o resgate dessa prática e sua introdução na Atenção Básica, a Secretaria Municipal de Saúde de Nossa Senhora do Socorro (SE) desenvolveu um projeto para valorizar o conhecimento popular sobre as plantas medicinais. De baixo custo para a gestão, a experiência foi iniciada a partir da aplicação de um questionário no 1º Seminário de Plantas Medicinais, realizado no município em 2017, em que foi possível avaliar o conhecimento e a utilização delas entre quase 140 participantes. A partir daí foram realizadas oficinas e palestras em que o cultivo e a utilização adequada das ervas, bem como o preparo de chás foram abordados. Além disso, três Unidades Básicas de Saúde foram escolhidas para receber a construção de hortas medicinais. A iniciativa contou ainda com a distribuição de panfletos e cartilhas educativas e também com a doação para os usuários do SUS de plantas do horto medicinal da Secretaria Municipal de Agricultura. Foi possível constatar maior procura pelas plantas medicinais, reduzindo a busca por medicação convencionais.

Município
Nossa Senhora do Socorro/SE
Secretária de Saúde
Enock Luiz Ribeiro
da Silva
Responsável pelo Projeto
Sueellen Conceição
de Jesus Santos
Contatos
(79) 98813-7298
sueellen.saude
@gmail.com

Projeto Acolher garante cuidado a pacientes oncológicos e dialíticos

○ Projeto Acolher foi planejado pela Secretaria Municipal de Saúde de Pirambu (SE), dentro da estratégia de cuidado e atenção a usuários com doenças crônicas. O objetivo da iniciativa era garantir assistência complementar, multidisciplinar e humanizada a pacientes oncológicos e dialíticos, visando melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida e ofertando apoio, informações e assistência também aos cuidadores. Por meio das equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (Nasf) e da Estratégia Saúde da Família foi construída uma agenda de mapeamento para organizar as ações e discutir o cuidado caso a caso. Com isso, a experiência promoveu apoio psicossocial individual e grupal; viabilizou acesso a medicamentos, insumos e procedimentos relacionados ao tratamento; garantiu assistência e educação nutricional contínua; coletou informações dos aspectos sociais, culturais e econômicos que permeiam a realidade dos usuários e suas famílias; além de ter buscado prevenir complicações em todas as fases da doença. Os resultados mostram que o Projeto assegurou cuidado focando na saúde e não na doença, ganhando credibilidade pelo modelo humanizado de acolhimento..

Município
 Pirambu/SE
Secretário de Saúde
 Ivamilton Nascimento Santos
Responsável pelo Projeto
 Cláudia Patrícia Dantas Ferreira
Contatos
 (79) 99942-5524
 ivamiltonlindo@hotmail.com

Projeto 60 tons de vida promove cuidado de idosos

○ Como contribuir para a manutenção da capacidade funcional dos idosos? Como fazer isso preservando a autonomia deles? Esses foram os pontos de partida do Projeto 60 Tons de Vida desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde de Propriá (SE), cujo objetivo era realizar ações multiprofissionais nos três níveis de atenção à saúde para contribuir com assistência e cuidado de longa permanência a esse público. O programa incluiu atividades assistenciais e educativas em áreas como fisioterapia, nutrição, psicologia, educação física e assistência social. As ações previram também a realização de exames médicos multidimensionais e a prescrição de tratamento geriátrico adequado. Após avaliação de 37 idosos voluntários entre 60 e 80 anos, com perfil geral de indivíduos sedentários, diabéticos, hipertensos e com sobrepeso, os resultados do trabalho evidenciaram impactos positivos na qualidade de vida dos participantes e no controle das doenças crônicas. Segundo os dados da iniciativa, a estratégia possibilitou ainda maior socialização entre os idosos e contribuiu para melhora da autoestima e da saúde mental.

Município
 Propriá/SE
Secretário de Saúde
 Iokanaan Santana Filho
Responsável pelo Projeto
 Tânia Maria Santos de Menezes
Contatos
 (79) 99905-6790
 tmortofisio@hotmail.com

Tratamento de feridas crônicas com terapia a laser e LED

Para o tratamento de feridas crônicas, que normalmente demoram anos para serem curadas e afetam a qualidade de vida do paciente, a Secretaria Municipal de Saúde de Siriri (SE) implantou métodos inovadores: terapia a laser e de fotobiomodulação (LED Cicatrillux). Os procedimentos pioneiros no Estado foram realizados por enfermeiros devidamente capacitados e os resultados alcançados evidenciaram a efetividade do serviço. Além de ter sido mensurada clinicamente e registrada em prontuário eletrônico específico, através do método TIME (Tecido inviável, Infecção, Manutenção do meio úmido e Epitelização da lesão), a evolução do processo de cura das lesões também foi avaliada por meio de fotografias e outros registros, monitorados mensalmente. A utilização do método inovador permitiu a diminuição do tempo de cicatrização de lesões, o controle da dor crônica e a redução de custos com analgésicos e antibióticos, além da diminuição da mortalidade por infecção de úlcera e das internações e reinternações hospitalares, proporcionando maior satisfação a pacientes, familiares e profissionais envolvidos.

Município
Siriri/SE
Secretária de Saúde
Daiane Santos
de Oliveira
Responsável pelo Projeto
Tatiane de Oliveira
Carvalho Luz
Contatos
(79) 99949-9964
tatyodonto
@hotmail.com





>>>>> REGIÃO
NORTE

<<<<<<<<<



REGIÃO NORTE

AMAZONAS

Implantação de agenda compartilhada qualifica tomada de decisão

Em um só tempo, a implantação de uma agenda compartilhada como instrumento de planejamento da Secretaria de Saúde de Autazes abriu um espaço de educação permanente, aproximou e comprometeu os profissionais das diversas áreas, deu mais eficiência ao cumprimento das metas pactuadas pelo município e facilitou a tomada de decisão. Gestores, coordenadores e diretores das equipes multiprofissionais de todos os estabelecimentos de saúde adotaram a ferramenta como forma de organização do serviço, integrando ações programáticas e incorporando práticas de gestão participativa. A construção da agenda compartilhada teve início no Colegiado de Gestão, onde foram discutidos os nós críticos de cada setor da saúde. Posteriormente, cada área técnica realizou oficina para elaborar uma análise situacional e formular o plano de ação. O produto final dessas oficinas passou a orientar os gestores e facilitou o monitoramento e avaliação das metas do Plano Municipal de Saúde. Encontros periódicos continuam a ser agendados na reunião de planejamento que acontece mensalmente para inclusão, alteração, reavaliação ou aprimoramento de ações programáticas.

Município
Autazes/AM
Secretária de Saúde
Arcirley Sales de França
Responsável pelo Projeto
Gigellis duque Villaça
Contatos
(92) 99236-0472
gigellis@gmail.com



Projeto “Transformando sorrisos” previne cárie em crianças ribeirinhas

○ Projeto Transformando Sorrisos promove a saúde bucal das crianças ribeirinhas desde 2013, quando foi inaugurada a Unidade Básica de Saúde Fluvial Igaráçu. A embarcação leva atendimento a 44 comunidades rurais no município de Borba, localizadas às margens dos rios Madeira, Madeirinha, Autaz-Açu e Autaz-Mirim. O acompanhamento começa ainda na gestação. As futuras mães são orientadas, durante o pré-natal, sobre os cuidados necessários com a saúde oral desde o nascimento. São também conscientizadas da importância de consultas periódicas de suas crianças. Após a erupção dos primeiros dentes, a orientação é voltada para escovação, prevenção de maus hábitos e introdução da aplicação tópica de flúor pelo dentista. As crianças com cárie são acompanhadas com tratamento específico a cada necessidade. Como resultado, a maioria das crianças que nasceu a partir de 2013, que teve suas mães tratadas e orientadas através do pré-natal odontológico e que foi devidamente acompanhada com consultas periódicas preventivas está com a higiene bucal adequada e sem cárie, rompendo histórico anterior. Entre as crianças que já estavam acometidas com a doença, o índice de cárie diminuiu consideravelmente.

┌ Município
Borba/AM
Secretário de Saúde
Albert Antunes Souza
Campos
Responsável pelo Projeto
Genice Silva e Silva
Contatos
(92) 99202-4926
genicepaua
@yahoo.com.br



O desafio do prontuário eletrônico em meio às águas do rio Madeira

○ Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) reúne o histórico, os dados, procedimentos realizados e os resultados de exames dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) atendidos na Atenção Básica. O instrumento significa uma melhoria no atendimento e uma redução de custos. Mas para além das vantagens, o PEP também apresenta desafios em sua implantação. Em Humaitá, o maior deles foi implantar o programa em uma unidade de saúde fluvial, que desde 2016 leva profissionais e serviços de saúde à população ribeirinha do Rio Madeira e afluentes. A equipe técnica instalou uma rede de conexão entre os computadores e um servidor para o gerenciamento e guarda das informações. Depois disso a equipe de saúde foi treinada para a consulta e o preenchimento dos dados. O processo de recolhimento de informações, até então manual, exigia muito dos profissionais ao preencher a cada passagem do usuário as mesmas informações, com perda de dados constante. Com o PEP, o fluxo foi otimizado, o paciente tem seu cadastro realizado uma vez, e a cada nova consulta as informações são anexadas ao histórico, podendo assim ser realizado comparativos ou acompanhamento sobre seu estado de saúde.

Município
Humaitá/AM
Secretário de Saúde
Cleomar Scandolara
Responsável pelo Projeto
Jhonatan Souza de
Oliveira
Contatos
(69) 98167-2020
jhonsouzaodonto
@gmail.com

Educação permanente norteia ações dos trabalhadores

Em 2017, o município de Tefé - distante 523 quilômetros de Manaus e sem ligação por terra com a capital - passou a adotar processos de cogestão, gestão participativa e compartilhamentos de saberes. A princípio, o projeto, orientado pela Rede Unidas e financiado pelo Ministério da Saúde e pela Organização Pan-Americana de Saúde, promoveu a qualificação dos trabalhadores da cidade utilizando metodologias de Educação Permanente em Saúde - rodas de conversa e dinâmicas. Em seguida, já no primeiro semestre de 2018, foram realizadas oficinas que estimularam os servidores a adotarem na rotina do trabalho as práticas desenvolvidas, potencializando o diálogo entre os serviços-comunidade-gestão. Ao todo, foram 26 oficinas e 460 trabalhadores envolvidos. A metodologia ativa tem valorizado cada participante, como potencial humano e profissional, permitindo uma aprendizagem significativa com troca e partilha de vivências e saberes. O projeto vislumbra uma perspectiva de mudança e tem contribuído com o fortalecimento das políticas públicas de saúde e a efetivação do SUS em um dos territórios da Amazônia.

Município
Tefé/AM
Secretária de Saúde
Maria Adriana
Moreira
Responsável pelo Projeto
Maria Adriana
Moreira
Contatos
(97) 98103-7113
adrianamoreira2005
@yahoo.com.br



REGIÃO NORTE PARÁ

Desenho animado ajuda a ensinar sobre o controle da leishmaniose

O uso de material didático lúdico é um método prático e eficiente para transmitir conhecimento à população sobre inúmeros agravos à saúde. Em Abaetetuba/PA, desenhos animados se mostraram ferramentas eficazes para orientar moradores da área rural sobre sintomas e prevenção das diversas formas de leishmaniose, doença com ocorrência frequente na região. Esse trabalho de educação em saúde foi realizado em 2017 na comunidade Pirocaba, que possui cerca de 115 moradias e apresenta nível moderado a intenso de transmissão da doença. As atividades foram oferecidas a moradores e alunos de educação infantil e ensino fundamental. Também foi realizado um levantamento entomológico, com captura de insetos e inquérito canino. O uso de desenhos animados favoreceu a recordação afetiva da ação e das informações pelas crianças e adultos, que propagaram o conhecimento adquirido à vizinhança. Um ano após a ação educativa, a equipe percebeu a diminuição do número de casos da doença e um aumento no nível de esclarecimento da comunidade, que se mostrou mais consciente sobre os riscos e sintomas das leishmanioses e demonstrou maior cuidado com seus cães de estimação.

Município
Abaetetuba/PA
Secretária de Saúde
Maria Lucilene
Ribeiro Das Chagas
Responsável pelo Projeto
Pamela Suelen
Pantoja dos Prazeres
Gonçalves
Contatos
(91) 98364-5606
sesmab2010
@gmail.com

Sistema de gestão e controle manual amplia acesso a consultas

Organizar a Atenção Básica como ordenadora do cuidado de toda a rede sem o auxílio de um sistema informatizado é um desafio. Em Abaetetuba, a ausência do SISREG (Sistema de Centrais de Regulação) nas unidades de saúde gerava uma grande dificuldade para garantir o acesso universal e igualitário a determinados serviços. O município estava desde outubro de 2016 sem consultas especializadas, e as poucas marcações ocorriam via Programação Pactuada e Integrada (PPI). Para corrigir esse problema, as equipes de Atenção Básica e Regulação elaboraram um protocolo de acesso e planilhas de controle de gestão manual, com cotas de consultas e procedimentos, entregues às unidades de saúde e ajustados à necessidade de cada uma. A equipe de gestão elaborou ainda um perfil das necessidades de maior demanda das UBS e fez uma lista de prioridades, que foram elencadas em edital de chamada pública para contratualização. Após a escolha da prestadora, as especialidades foram disponibilizadas dentro do município, por meio de cotas. A iniciativa resultou na diminuição da fila e do tempo de espera para algumas consultas e procedimentos, diminuindo também os encaminhamentos a outros municípios.

Município
Abaetetuba/PA
Secretária de Saúde
Maria Lucilene
Ribeiro Das Chagas
Responsável pelo Projeto
Kellen da Costa
Barbosa
Contatos
(91) 99332-1879
sesmab2010
@gmail.com

SAMU na escola promove ações educativas sobre primeiros socorros

Conscientizar alunos, pais, professores e colaboradores da rede de ensino público sobre o acionamento do SAMU; orientar sobre os processos de regulação de chamada, abordagem e diálogo médico; e diminuir as chamadas inoportunas. Com esses três objetivos em mente, o município de Abaetetuba/PA implantou, em setembro de 2017, o projeto SAMU na Escola. Uma vez por mês, profissionais das equipes de socorro visitam unidades de ensino para esclarecer dúvidas sobre o serviço e mostrar a importância de saber identificar os tipos de urgências e emergências e de prestar socorro adequado. Além disso, promovem a conscientização sobre o dano causado pelas chamadas inoportunas. Durante as atividades, os participantes também aprendem técnicas de reanimação cardiopulmonar. Desde a implantação, o projeto já visitou dez escolas, com participação de aproximadamente 1,5 mil pessoas. Utilizando uma abordagem lúdica, a iniciativa tem se mostrado bastante eficaz para a disseminação do conhecimento em saúde como forma de qualificar as chamadas ao SAMU, a prestação de socorro em tempo oportuno e a formação de um senso de responsabilidade social para a redução de trotes.

Município
Abaetetuba/PA
Secretária de Saúde
Maria Lucilene
Ribeiro das Chagas
Responsável pelo Projeto
Ezequiel Lobato
do Rego
Contatos
(91) 98183-7162
sesmab2010
@gmail.com

Posto de coleta de vetores da Doença de Chagas estuda transmissão

Nos últimos 20 anos, inúmeros estudos têm sido feitos para descrever e mapear os registros da transmissão da Doença de Chagas na Amazônia. O município de Abaetetuba/PA recebeu, em 2005, o primeiro posto de coleta de insetos transmissores da doença na região, com o objetivo de colaborar com estudos, feitos em parceria com o Instituto Evandro Chagas, para entender as transformações ambientais locais e avaliar o comportamento dos vetores e suas alterações ao longo do tempo. O projeto de pesquisa envolveu a vigilância entomológica passiva, por meio de registros descritivos de localização de triatomíneos nas casas pelos moradores, que levavam os insetos espontaneamente ao posto de coleta. Entre 2005 e 2009, 427 insetos da família Triatominae foram levados à Secretaria de Saúde. Os estudos revelaram que a incidência dos vetores aumentou progressivamente ao longo desse período, com um total de 30 insetos em 2005, 39 em 2006, 108 em 2007, 135 em 2008 e 115 em 2009. Com esse cenário, impõe-se um novo desafio: melhorar a estrutura para aumentar o potencial de estudo entomológico e entendimento da transmissão da Doença de Chagas na região.

Município
Abaetetuba/PA
Secretária de Saúde
Maria Lucilene
Ribeiro das Chagas
Responsável pelo Projeto
Maria Lucilene
Ribeiro das Chagas
Contatos
(91) 98060-4544
sesmab2010@gmail.com

GeoCastanhalzinho une sistema de informações à gestão da Saúde

Iniciado em 2016, o projeto GeoCastanhalzinho consiste na construção de um Sistema de Informações Geográficas que organiza dados socioeconômicos, epidemiológicos, de assistência e de promoção da saúde da população do território de Castanhalzinho. As informações são agrupadas em um banco de dados georreferenciados e continuamente atualizados. Ele visa a ampliar a capacidade de planejamento das ações de saúde e favorecer a construção de planos terapêuticos baseados nas condições de acesso aos serviços e tratamentos. A construção do sistema envolve, entre outros passos, o levantamento de dados de campo com apoio de GPS e telefones celulares; a elaboração de cartografia temática com delimitação de microáreas; e a atualização mensal dos dados com base nas últimas visitas de agentes comunitários de saúde e nas consultas realizadas na UBS. Com isso, foi possível obter o Atlas epidemiológico e de riscos ambientais de Castanhalzinho, além de indicadores de condições de acesso das famílias aos serviços de saúde, meios de prevenção, cuidado, diagnóstico e terapêutica. O GeoCastanhalzinho tem contribuído, assim, para melhor compreensão da dinâmica saúde-doença.

Município
Barcarena/PA
Secretária de Saúde
Eugênia Janis Chagas
Teles
Responsável pelo Projeto
Anete Umbelina
Ferreira de Almeida
Lins
Contatos
(91) 99168-3618
anetelins@gmail.com

Cultivo de alimentos e oficinas de culinária no CAPS/AD

O uso abusivo de álcool e drogas não compromete apenas o sistema nervoso, mas também causa alterações no estado nutricional. Em Belém, as atividades oferecidas pelo CAPS-AD incluem dinâmicas que valorizam o alimento, a cultura regional, a memória, o conhecimento e as habilidades dos participantes. Semanalmente, são realizadas atividades que envolvem o cultivo do alimento, por meio do cuidado com a horta instalada no serviço e de oficinas culinárias que utilizam alimentos da horta ou adquiridos de produtores locais. Há também rodas de conversa sobre temáticas em que a alimentação é abordada de maneira transversal, cine-debates que instigam o pensamento crítico, entre outras. A participação e o desempenho dos usuários nas atividades são notórios e vêm ganhando destaque. Eles se envolvem nas tarefas, compartilham conhecimento, assumem o compromisso de cuidar da horta e demonstram interesse pelas atividades culinárias, que despertam os sentidos, resgatam a memória de sabores e estimulam a autonomia para fazer escolhas alimentares saudáveis. O projeto revela que o uso de atividade lúdica como estratégia de Educação Alimentar e Nutricional é uma forma eficiente de contribuir para o tratamento.

Município
Belém/PA
Secretário de Saúde
Sérgio Amorim de Figueiredo
Responsável pelo Projeto
Larissa Beatriz Vasconcelos Souza
Contatos
(91) 98194-0913
vasconcelossousalarissa@gmail.com

Atenção domiciliar reduz abandono do tratamento da esquistossomose

O tratamento da esquistossomose mansoni é árduo e muitos pacientes o abandonam antes da avaliação de cura devido aos efeitos adversos da medicação. Em Belém, a adoção de atendimento domiciliar humanizado conseguiu reduzir a taxa de abandono do tratamento pelos pacientes. Realizado entre janeiro de 2016 e dezembro de 2017, o projeto garantiu que os Agentes de Combate a Endemias (ACEs) realizassem o tratamento no próprio local de moradia dos pacientes, com a oferta de um café da manhã antes da administração da medicação. Esse atendimento foi supervisionado pelos Agentes Comunitários de Saúde e levou em consideração os hábitos alimentares, idade e tempo de espera para a tomada da medicação. Dos 201 pacientes tratados nesse período, 34 (16,91%) abandonaram a avaliação de cura. Isso representou uma queda de 23% da taxa de abandono em relação aos anos de 2014 e 2015, quando 62 pacientes (21,83%) deixaram o tratamento antes da avaliação de cura, em um grupo de 284 pessoas infectadas. Também houve queda de 50% na taxa de pacientes que voltaram a apresentar a doença, além de diminuição das queixas de reações adversas.

Município
Belém/PA
Secretário de Saúde
Sérgio Amorim de Figueiredo
Responsável pelo Projeto
Sheila Paula da Costa Prestes
Contatos
(91) 98804-5078
sheila.paula.prestes@hotmail.com

Protocolo beneficia pessoas com diagnóstico de bexiga neurogênica

Garantir o acesso ao cuidado para pacientes que sofrem com a bexiga neurogênica (perda de controle da musculatura), com atendimentos multiprofissionais básicos e especializados, realização de exames complementares e garantia de dispensação de material para realização de cateterismo intermitente em domicílio. Foi com esse objetivo que a Secretaria Municipal de Saúde de Belém implantou o Protocolo Clínico de Atendimento Objetivo para as pessoas com deficiência diagnosticada com bexiga neurogênica. Após o cadastro em um dos pólos de atendimento da rede municipal, a equipe multiprofissional solicita exames biológicos e de imagem para a comprovação do quadro clínico. Esse passo assegura o recebimento, a cada três meses, dos materiais de insumo para realização do cateterismo intermitente em domicílio, com acompanhamento da Coordenação Municipal de Saúde da Pessoa com Deficiência. A implantação do Protocolo Clínico foi fundamental para reduzir as internações desses pacientes por infecção urinária, devido à reutilização de sondas uretrais ou pela não utilização das mesmas. Atualmente, o programa garante assistência para aproximadamente 1,2 mil pacientes ao ano.

Município
Belém/PA
Secretário de Saúde
Sérgio Amorim
de Figueiredo
Responsável pelo Projeto
Andrea Cristina
Santos Baker
Contatos
(91) 98261-5232
rtpcd@yahoo.com.br

Protocolo reduz judicialização para tratamento com oxigenoterapia

Para quem sofre com insuficiência respiratória crônica, a oxigenoterapia é fundamental para reduzir o número de hospitalizações e a mortalidade. Oferecer esse tratamento em domicílio é uma forma de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Desde agosto de 2016, o município de Belém instituiu um protocolo de diretrizes que une critérios clínicos e administrativos, a fim de operacionalizar o atendimento do Serviço de Oxigenoterapia Domiciliar e reduzir a judicialização relativa a esse tipo de tratamento. Para inclusão de novos pacientes ao serviço, é necessária a apresentação de laudo médico emitido por especialista em pneumologia da rede municipal de saúde, acompanhado de documentos pessoais do paciente. Após isso, a Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar realiza visitas técnicas em casa e no hospital, efetivando-se o cadastro do usuário com a fonte de oxigênio indicada. A empresa responsável pelo fornecimento dos equipamentos faz a instalação na casa do paciente, que recebe orientações da coordenação e tem acompanhamento clínico mensal. O Programa iniciou com 30 pacientes, e a capacidade atual de atendimento é de 70 pacientes ao ano.

Município
Belém/PA
Secretário de Saúde
Sérgio Amorim
de Figueiredo
Responsável pelo Projeto
Karen Laise da Silva
Tavares
Contatos
(91) 98123-0297 /
(91) 3236-4198
karenlaise
@yahoo.com.br

Programa Saúde na escola beneficia 16,6 mil estudantes

O município de Benevides/PA finalizou sua adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE) para o ciclo 2017/2018 com a meta de atingir 100% de cobertura, chegando a 16,6 mil estudantes do ensino infantil até a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para isso, mobilizou todas as suas 25 equipes de Saúde da Família e três equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF). O resultado do esforço intersetorial no município foi a realização de 152 ações em 44 escolas em 2017. Todas elas foram contempladas com iniciativas de combate ao *Aedes aegypti*. Atividades de alimentação saudável e práticas corporais foram realizadas em 30 escolas. A atualização vacinal chegou a 15 escolas, enquanto práticas voltadas à saúde bucal foram realizadas em 17 escolas. Além disso, cinco escolas desenvolveram ações de cultura de paz, direitos humanos, prevenção de violência, saúde sexual e reprodutiva. Por meio do PSE, houve grande mobilização da comunidade. Em 2018, o desafio é expandir o projeto para prevenir obesidade e doenças crônicas, além de potencializar a qualificação das equipes para os temas de saúde ocular e auditiva e prevenção do uso abusivo de álcool e drogas.

Município
Benevides/PA
Secretária de Saúde
Simone Beverly
Nascimento da Costa
Responsável pelo Projeto
Tamilis Feitosa Leal
Contatos
(91) 98226-0913
tamilisleal@gmail.com

Programa de Parteiras Tradicionais resgata partos domiciliares

A parteira tradicional é aquela que presta assistência ao parto domiciliar com base em saberes e práticas tradicionais reconhecidos pela comunidade. Em Bragança, o Programa das Parteiras Tradicionais está passando por uma reestruturação, com o intuito de resgatar e qualificar essa atividade, visando à redução do índice de morbimortalidade materna e neonatal nos partos domiciliares realizados em áreas rurais, ribeirinhas, pesqueiras, quilombolas, indígenas e de difícil acesso. Desde fevereiro de 2018, foram mapeadas e cadastradas 35 parteiras, sendo 30 na zona rural e cinco na zona urbana. A reestruturação do Programa ajudou ainda a organizar 263 registros de partos domiciliares realizados entre 2009 e 2018. Com um cronograma de reuniões mensais e de atividades educativas, foram desenvolvidas estratégias para qualificação de boas práticas no pré-natal, parto e nascimento. O programa tem reforçado a articulação e a vinculação das parteiras com as equipes de saúde da família de cada localidade. Mensalmente, elas recebem 80% dos materiais preconizados no “kit parteira” e uma cesta básica, contribuindo para a estruturação do trabalho e da vida dessas profissionais.

Município
Bragança/PA
Secretário de Saúde
Mário Ribeiro
da Silva Jr.
Responsável pelo Projeto
Bruna Melo Amador
Contatos
(91) 98154-0972
bruna.amador@hotmail.com

Consultório virtual amplia acesso a consultas especializadas

A teleassistência nasceu com o objetivo de melhorar a resolutividade da Atenção Básica, promovendo uma comunicação inovadora entre as redes de Atenção à Saúde, além de possibilitar a educação permanente em saúde. Para ampliar o acesso da população a consultas especializadas, o município de Bragança/PA implantou, em setembro de 2017, o Consultório Virtual (CV). Composta por uma médica generalista, uma enfermeira e uma técnica em informática, a equipe do CV tem conseguido atuar para resolver um nó crítico da gestão municipal, que era a demanda reprimida por consultas com especialistas, com espera de até dois anos. Inicialmente, os pacientes do CV passam por triagem com a clínica geral e, quando necessário, são encaminhados para consulta virtual nas especialidades de neurologia adulta, cardiologia, neuropediatria, endocrinologia e dermatologia. Até maio de 2018, o CV ofereceu 204 atendimentos em neurologia adulta, 92 em cardiologia e 26 em neuropediatria. Além disso, 17 pacientes portadores de hanseníase conseguiram ser avaliados por dermatologista por meio de consulta virtual. Em maio de 2018, o CV passou a oferecer consultas com endocrinologista, com 13 pacientes atendidos.

Município
Bragança/PA
Secretário de Saúde
Mário Ribeiro da Silva Jr.
Responsável pelo Projeto
Suelen Trindade Correa
Contatos
(91) 99154-8198
suenf2007@gmail.com

Projeto resgata o sorriso e a autoestima de parteiras tradicionais

Quem ajuda a trazer bebês ao mundo merece sorrir sem receio. Com esse princípio nasceu o projeto Revelando Sorrisos das Parteiras Tradicionais do Município de Breves/PA, que visa a proporcionar atendimento odontológico e oferecer próteses dentárias a essas profissionais, além de ações educativas sobre a saúde da mulher. As parteiras tradicionais de Breves são mulheres de 28 a 75 anos, moradoras principalmente da área rural. O projeto funciona uma vez ao mês para atendimento em odontologia, e também inclui palestras com profissionais de nível superior. Desde sua implantação, ele evidenciou a necessidade de confecção de próteses dentárias para 80% das participantes do projeto, além de permitir, por meio de orientações, que elas possam realizar a manutenção das mesmas. Durante os atendimentos e rodas de conversa verificou-se a fragilidade na autoestima devido ao sentimento de desvalorização e à aparência física comprometida, inclusive pela falta de dentição. O projeto resgata o amor próprio e incentiva os sorrisos, além de garantir o adequado processo de mastigação e deglutição por meio da inserção da prótese dentária.

Município
Breves/PA
Secretário de Saúde
Amaury de Jesus Soares da Cunha
Responsável pelo Projeto
Máriele Borges do Nascimento
Contatos
(91) 98495-7075/
(91) 99819-5382
mariellyborges@hotmail.com

“Estratégia Amamenta Alimenta Brasil” capacita 491 profissionais

Desde a criação da Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB), o município de Castanhal vem se empenhando para capacitar suas equipes de Atenção Básica, com o objetivo de fortalecer a organização dos processos de trabalho relativos ao aleitamento materno, aumentar em 60% o índice de amamentação de crianças até dois anos de idade no município e, ainda, reduzir em 10% a morbimortalidade infantil. O processo de implantação da EAAB em Castanhal iniciou-se em 2015, com a oferta da formação de dez tutores municipais, por meio de oficinas de trabalho que estimularam a reflexão sobre os entraves e desafios em torno da prática do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável. A cada oficina de trabalho, a equipe de saúde envolvida traçava um plano de ação para atuação no território, buscando superar os entraves e desafios encontrados. Hoje, Castanhal soma 25 oficinas realizadas, das quais 13 foram certificadas pelo Ministério da Saúde. O município tem atualmente 491 profissionais capacitados, que atuam em parceria com diversos atores sociais para estimular o protagonismo das mães e bebês na promoção de uma melhor qualidade de vida a partir do aleitamento materno.

Município
Castanhal/PA
Secretária de Saúde
Carla Moreira Pereira Lima
Responsável pelo Projeto
Nayara da Cunha Matias
Contatos
(91) 98258-2726
ncmatias86@hotmail.com

Farmácia Básica garante medicamentos e eleva adesão ao HIPERDIA

O município de Curuçá, no nordeste paraense, mantinha desde 2007 uma unidade própria dentro do programa Farmácia Popular, do Ministério da Saúde. Com a decisão do governo federal de encerrar o programa, a gestão local resolveu investir no projeto Farmácia Básica Municipal, para proporcionar aos pacientes acesso direto aos medicamentos do componente básico, além de aumentar a adesão aos tratamentos de doenças crônicas. O primeiro passo foi o credenciamento no Programa de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS (Qualifar-SUS). A localização, o espaço físico e o mobiliário da extinta Farmácia Popular foram aproveitados e, em setembro de 2017, foi inaugurada a Farmácia Básica Municipal. Atualmente atendendo a 100 pacientes por dia, o projeto já possibilitou avanços importantes, como a economia de recursos e o aprimoramento do controle de entrada e saída de medicamentos. O gerenciamento de produtos pela plataforma HORUS ajudou a reduzir para 3% as perdas por vencimento. E, em dez meses de funcionamento, a Farmácia Básica contribuiu para elevar a 90% o índice de adesão ao tratamento dos pacientes do programa HIPERDIA.

Município
Curuçá/PA
Secretária de Saúde
Maria do Socorro Ruivo
Responsável pelo Projeto
Antonio Carlos Barbosa Nogueira Filho
Contatos
(91) 98816-6060
ty_filho@yahoo.com.br

Projeto de voluntariado estimula enfrentamento à violência sexual

O adolescente possui alto potencial de participação na vida produtiva, cultural, social e política da sociedade e pode ser protagonista na transformação do cenário atual. Partindo dessa visão, o projeto Por V.I.D.A: Voluntariado, Informação e Desenvolvimento na Adolescência foi desenvolvido com a finalidade de contribuir para o enfrentamento da violência sexual no município de Itaituba/PA. A iniciativa consistiu na realização de oficinas temáticas para 30 jovens, que posteriormente reproduziram as discussões nas escolas para outros adolescentes, sempre acompanhados e monitorados por profissionais de saúde e educação. A capacitação tornou-os líderes promotores de saúde e os participantes construíram uma nova visão de mundo, com noções de responsabilidade e cidadania sobre o cuidado com a saúde de si e do outro. O projeto também foi importante para estimular o protagonismo juvenil em ações de informação, promoção e defesa de direitos sexuais e reprodutivos no setor saúde, contribuindo para a melhoria da capacidade de atendimento à saúde de jovens e famílias em situação de violência sexual e da qualidade do serviço de Promoção e Prevenção à Saúde do Adolescente de Itaituba.

Município
Itaituba/PA
Secretário de Saúde
Iamax Prado Custódia
Responsável pelo Projeto
Syane Sheila Costa
de Paula Lago
Contatos
(93) 99102-9988
saúde.adolescente
@yahoo.com.br /
fabriciatorres_
@hotmail.com

Teatro aproxima profissionais de saúde e comunidade ribeirinha

Nas margens do Rio Japiim, em Limoeiro do Ajuru, está instalada a Equipe de Saúde da Família Ribeirinha (ESFR) responsável por uma população com hábitos peculiares, que vive do extrativismo do açaí e da pesca artesanal de peixe e camarão. Como forma de acolher os usuários, criou-se o grupo de teatro na ESFR Japiim, que procura passar orientações sobre saúde de forma lúdica e acolhedora, usando o linguajar característico, puxado no sotaque da região do Baixo Tocantins. Os Agentes Comunitários de Saúde apresentam os temas a serem trabalhados e o grupo de teatro traduz as informações para a linguagem cabocla. No acolhimento dos pacientes, a trupe de teatro interage com eles e traz o tema que, no atendimento em consultório, será reforçado e esclarecido individualmente. A estratégia fez sucesso. Após as primeiras ações do grupo de teatro no acolhimento, a frequência de usuários e o interesse por assuntos relacionados à saúde/doença aumentou cerca de 80%. A ESFR-Japiim conta com uma grande frequência nas reuniões e encontros de pacientes diabéticos, hipertensos e grávidas, mostrando que, quando o usuário se vê representado, ele reage positivamente.

Município
Limoeiro do Ajuru /PA
Secretário de Saúde
José Raimundo Farias
de Moraes
Responsável pelo Projeto
Monica Coelho
Rodrigues
Contatos
(91) 99124-6932
saudelimoero
@yahoo.com.br

Educação permanente reestrutura e aumenta resolutividade do NASF

Rever processos e propor novas práticas são necessidades permanentes no âmbito do Sistema Único de Saúde. No município de Marituba/PA, a educação permanente foi o mecanismo para impulsionar a reestruturação do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF). O ponto de partida foram reuniões nas quais identificou-se que a atuação do núcleo no município aproximava-se de uma abordagem mais assistencialista, limitando seu desempenho e sua capacidade resolutiva. Em janeiro de 2017, foi realizada uma oficina, pautada nas publicações do Ministério da Saúde e em situações-problemas reais, onde foram discutidos conceitos como apoio matricial e pedagógico, bem como seus instrumentos. A identificação dos principais problemas possibilitou a formulação de matrizes de intervenção com prazos estabelecidos para sua resolução. Após um ano, construiu-se um relatório com ações e indicadores por ESF, identificando quais avançaram e as dificuldades do não alcance por parte de algumas equipes. O processo mostrou que a reestruturação do trabalho do NASF não se esgota, visto que ele é dinâmico e recebe influência de fatores diversos, com impactos positivos e negativos sobre as práticas.

Município
Marituba/PA
Secretária de Saúde
Helen Lucy
Guimarães
Responsável pelo Projeto
Fatiane Santos da
Silva
Contatos
(91) 98850-8270/
(91) 98086-7845
enf.fatiane.saantos
@gmail.com

Projeto estimula hábitos saudáveis e contribui para melhorar a saúde

O comportamento sedentário e uma alimentação inadequada estão associados a índices alarmantes de Doenças Crônicas não Transmissíveis. Para reverter esse cenário, o município de Ourém/PA desenvolveu o projeto Viva Mais, cuja linha principal de trabalho é a prevenção, por meio de orientações multiprofissionais e interações entre as equipes e comunidades. Executado em seis unidades da Estratégia Saúde da Família, no período de um ano e meio, o trabalho envolveu reuniões sobre implantação e treinamento das equipes das ESF para avaliações de glicemia, aferição de pressão arterial, perimetria; orientações nutricionais sobre práticas de alimentação saudável, oferta de sucos detox; e reflexões sobre a importância da adesão da prática de exercícios funcionais no controle de doenças e benefício da saúde. A partir da adesão das comunidades ao Projeto Viva Mais, com 325 participantes, dentre eles uma comunidade quilombola, foram obtidos resultados significativos, como equilíbrio dos níveis de pressão arterial e glicemia em cerca de 62%; redução de peso e de medidas em 40%, além de relatos de diminuição da ansiedade e do estresse e melhora da qualidade do sono em 70% dos participantes.

Município
Ourém/PA
Secretária de Saúde
Elayne Nazaré
De Souza
Responsável pelo Projeto
Giselle Cristina Santos
Rocha
Contatos
(91) 982512395
grnutricao
@gmail.com



Apoio multiprofissional ajuda população a combater obesidade

A Organização Mundial de Saúde (OMS) projetou que, em 2015, o mundo teria 2,3 bilhões de pessoas com sobrepeso e 700 milhões de obesos. Considerando o grave aumento da população obesa, o município de Senador José Porfírio/PA iniciou uma série de ações de promoção da saúde, visando ao controle do peso e adoção de hábitos saudáveis por crianças, jovens e adultos. Foram constituídos dois grupos com 20 participantes cada. Todos passaram por atendimento médico, exames laboratoriais e acompanhamento nutricional, psicológico, além de orientação de atividade física e trabalho fisioterápico durante 90 dias. Dentre as medidas propostas, foram estabelecidas rotinas de atividade física três vezes por semana, terapia em grupo semanal, palestras e oficinas sobre alimentação saudável. Um grande evento marcou a avaliação do trabalho. Além da perda de peso na média de 10% nos dois grupos, todos os participantes tiveram redução nos níveis de colesterol, glicemia e triglicerídeos, além de diminuição de medidas. O projeto mostrou que, quando se oferece serviço com uma equipe multidisciplinar, focada na mudança de hábito dos participantes, obtém-se resultados satisfatórios.

Município

Senador José Porfírio/PA

Secretária de Saúde

Edla Cristina Alves
da Costa

Responsável pelo Projeto

Antônio Carlos Lima

Contatos

(93) 99196-0201

carlosenf@icloud.com



Parceria entre Saúde e Assistência Social beneficia população idosa

O envelhecimento da população é um dos maiores desafios das últimas décadas para a Saúde. Até o ano 2025, o Brasil terá cerca de 31,8 milhões de indivíduos com 60 anos ou mais. Com o avançar da idade, aumentam os riscos de comprometimento funcional e perda da qualidade de vida, interferindo na execução de funções relacionadas às atividades diárias. Em Tracuateua/PA, uma parceria entre o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) e a Assistência Social tem beneficiado idosos do município. Iniciado no segundo semestre de 2017, o projeto promoveu encontros mensais nas dependências do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Vila Fátima, para tratar de temas referentes à saúde integral do idoso, como saúde mental, o processo de envelhecer, alimentação saudável e adequada, importância da atividade física, direitos e cidadania da pessoa idosa. As rodas de conversa permitiram a troca de saberes por meio do relato de vivências individuais, promovendo reflexão coletiva dos temas abordados. O trabalho ajudou a melhorar o vínculo dessas pessoas junto aos serviços, facilitando a realização das atividades de educação e promoção da saúde no território.

Município
Tracuateua/PA
Secretária de Saúde
Iara Dos Remédios
Soares
Responsável pelo Projeto
Maricília Nascimento
Prestes
Contatos
(91) 98178-1272
mariciliaprestes83
@gmail.com



REGIÃO NORTE

RONDÔNIA

Planificação organiza e fortalece processos de trabalho em Cacoal

Quarto maior município de Rondônia, Cacoal apresenta desafios para a efetivação do serviço público de saúde à população. Com o objetivo de humanizar o atendimento e garantir os fluxos de referência e contrarreferência entre os pontos de atenção da rede, a Secretaria Municipal de Saúde decidiu orientar os processos de trabalho a partir da metodologia de planificação. A experiência foi desenvolvida em oficinas temáticas e tutorias de acompanhamento contínuo com os profissionais da Unidade Básica de Saúde Edmur Marchioli, o equipamento modelo da cidade. Entre os avanços percebidos com a implantação da planificação foi possível constatar o cadastramento de toda a população abrangida pela unidade e o remapeamento da área por meio de visitas para definição de território, além da instituição do atendimento com hora marcada, da utilização do prontuário eletrônico (e-SUS) e da classificação de risco das famílias pela Escala de Coelho Savassi. Os gestores avaliaram ainda que houve maior integração entre as redes de atenção primária (APS) e de atenção ambulatorial especializada (AEE), melhoria da estrutura física e implementação de protocolos no processo de trabalho.

Município
Cacoal/RO
Secretária de Saúde
Joelma Sesana
Responsável pelo Projeto
Joelma Sesana
Contatos
(69) 99921-8280
joelmasesana@gmail.com

Integração entre Vigilância e Atenção Básica no combate à malária

Só em 2016 a cidade de Machadinho d'Oeste (RO) apresentou mais de mil casos de malária, o que a caracterizou como uma área de invasão da doença. Por isso, o Programa Nacional de Controle da Malária disponibilizou um apoiador para contribuir com o controle da doença no município, apresentando estratégias de redução dos casos a partir da integração da Atenção Básica com as atribuições de Vigilância. As ações desenvolvidas visaram promover educação continuada para os trabalhadores da Estratégia Saúde da Família (ESF) a partir de treinamentos, fóruns e capacitações com temas voltados para vigilância, busca ativa, controle vetorial e ainda com a implicação de cada equipe e de cada profissional na iniciativa. A detecção precoce foi priorizada e os pacientes orientados a procurar a unidade de saúde mais próxima ou, em casos de populações descobertas pela ESF, acionar os Agentes de Controle de Endemias (ACE). A experiência resultou na diminuição em quase 40% do número de casos registrados e a sensibilização das equipes nas atividades de controle da malária, inserindo a temática na rotina de trabalho e a integrando aos ACEs na atenção básica.

Município
Machadinho
d'Oeste/RO
Secretária de Saúde
Fernanda Marroco
Responsável pelo Projeto
Eliandra Castro de
Oliveira
Contatos
(69) 99272-6488
eliandracaastro05
@gmail.com

Mapa Estratégico fortalece construção do Plano Municipal de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho (RO) resolveu fortalecer o planejamento integrado da área a partir da elaboração de um mapeamento organizacional que identificou a Missão, a Visão e os Valores da instituição. Em oficina de construção do Plano Municipal de Saúde, os diretores de departamentos, chefes de divisão e coordenadores de programa formularam a seção de Diretrizes e Objetivos prioritários à gestão, a partir de contribuições advindas do perfil epidemiológico do município, de audiências públicas e das propostas aprovadas na 8ª Conferência Municipal de Saúde e na Conferência Municipal de Saúde das Mulheres. Na sequência, tutores foram eleitos para coordenar a formulação da seção de Metas e Indicadores. O processo resultou na elaboração de um Mapa Estratégico de Saúde, que passou a nortear o planejamento no quadriênio 2018-2021, definiu as linhas de cuidado materno-infantil e de doenças crônicas como prioritárias e previu o fortalecimento da rede para o enfrentamento da violência. Com tudo isso, ainda foi elaborada a Matriz de Indicadores de Saúde, contribuindo para o ordenamento dos serviços e para a garantia do acesso integral dos usuários.

Município
Porto Velho/RO
Secretário de Saúde
Orlando José de Souza Ramires
Responsável pelo Projeto
Amanda Diniz del Castillo
Contatos
(69) 99986-7244
amandadiniz7833@gmail.com

Acolhimento com classificação de risco na Atenção Básica

C om objetivo de reorganizar as práticas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e garantir o acesso oportuno de usuários com condições agudas e crônicas, a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho (RO) implantou o Dispositivo de Acolhimento com Classificação de Risco, com padronização da agenda por bloco de horas. O processo foi desenvolvido em quatro etapas: realização de reuniões técnicas para planejar os encontros formativos do Grupo de Trabalho da Atenção Básica (GT-AB), composto por técnicos de diversas áreas; promoção de workshop para a construção da Nova Agenda de trabalho das 19 UBS e das 61 equipes de saúde da família do município; definição de uma UBS Laboratório para monitoramento da iniciativa e, por fim, acompanhamento das ações por meio do GT. A experiência produziu resultados positivos, expandindo o número de atendimentos nas unidades e o acesso à demanda de maior vulnerabilidade. Além disso, potencializou as ações prioritárias na agenda programada da Saúde da Família e valorizou o trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde. Isso garantiu ao mesmo tempo maior acolhimento à demanda espontânea e às demandas prioritárias de atendimento.

Município
Porto Velho/RO
Secretário de Saúde
Orlando José de Souza Ramires
Responsável pelo Projeto
Marcuce Antonio Miranda dos Santos
Contatos
(69) 99229-1839
marcuce2017@gmail.com

Sistema informatizado facilita acesso a medicamentos

Um dispositivo que informa em tempo real aos usuários do Sistema Único de Saúde de Porto Velho (RO) a disponibilidade de medicamentos na rede de assistência farmacêutica. Essa foi a experiência desenvolvida pela Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com os programadores do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação da Prefeitura Municipal (CMTI), para oferecer aos pacientes informações acessíveis sobre o remédio prescrito. O embrião da experiência foi a criação de forma gratuita do sistema SIS-FARMA, que supriu a necessidade de logística da Assistência Farmacêutica para controlar estoque e dispensação de medicamentos nas unidades municipais. Em seguida, foi criado um link de acesso ao SISFARMA para ser disponibilizado à população, funcionando como uma ferramenta de consulta através da internet sobre a disponibilidade do remédio, bem como quantidade e localização. O sistema permitiu maior transparência à população sobre o funcionamento da rede farmacêutica e facilitou o acolhimento aos usuários, garantindo acesso à informação e evitando a busca do insumo pelos usuários em diferentes farmácias municipais.

Município
Porto Velho/RO
Secretária de Saúde
Eliana Pasini
Responsável pelo Projeto
Lígia Fernandes
Arruda Silveira
Pereira
Contatos
(69) 3216-3635
ligiaarrudasilveira
@gmail.com



REGIÃO NORTE

TOCANTINS

Projeto oferece atividade física associada a lazer e promove mudanças

A grande procura de mulheres sedentárias na Unidade Básica de Saúde foi o que motivou a gestão municipal de Angico/TO a criar o grupo Lazer Ativo, com o objetivo de verificar o nível de atividade física nos períodos de lazer da população local, bem como os fatores associados a essas práticas. Após seleção e triagem, os participantes do projeto fizeram exames laboratoriais e receberam cardápios individuais e orientações sobre temas diversos relacionados aos hábitos saudáveis. O projeto também ofereceu atividades físicas três vezes por semana, com acompanhamento de profissional de educação física e fisioterapeuta. Além dos resultados já esperados de perda de peso, o projeto resultou na diminuição do consumo de analgésicos e anti-inflamatórios e num maior controle das complicações de doenças relacionadas à hipertensão, diabetes e dislipidemia. O grupo relatou melhora na qualidade de vida, mais disposição para o trabalho e lazer, melhora da autoestima e redução de dores. As atividades geraram grande engajamento da comunidade e proporcionaram também o fortalecimento do vínculo entre equipe e usuárias.

Município
Angico /TO
Secretário de Saúde
Sergio Miranda Lima
Responsável pelo Projeto
Jordanny Cruz Feitosa
Contatos
(63) 99963-7487
jocfeitosa
@outlook.com

Saúde do trabalhador: Araguaína implanta unidades sentinelas

Os Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho (TMRT), as Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT) estão entre as principais doenças ocupacionais no Brasil. Em Araguaína/TO, a gestão municipal de Saúde implantou, entre 2015 e 2017, duas unidades sentinelas específicas para esses agravos. A unidade LER/DORT foi implantada no Centro Municipal de Fisioterapia (CMF). O fluxograma foi elaborado pelos técnicos do Centro de Referência Especializado em Saúde do Trabalhador e pactuado com a Atenção Básica, o CMF e a rede de Média e Alta Complexidade. Houve, ainda, apresentação da proposta na CIB e nas Comissões Regionais abrangidas pelo serviço e capacitação sobre o fluxo de diagnóstico, notificação, acompanhamento e encerramento dos casos. Já a unidade de TMRT foi implantada no CAPS-AD, seguindo o mesmo passo a passo. A avaliação permitiu perceber os cuidados a serem tomados no processo de implantação de novos serviços, como o reconhecimento do território, a articulação conjunta, a construção do fluxo de acordo com as necessidades, o acompanhamento e a empatia dos atores envolvidos pelo programa.

Município
Araguaína/TO
Secretário de Saúde
Jean Luis Coutinho
Santos
Responsável pelo Projeto
Elianôra Gomes de
Carvalho
Contatos
(63) 99999-0786
elianôra.carvalho
@gmail.com

Saúde do homem: rodas de conversas ajudam a superar vulnerabilidades

Promover a saúde do homem foi o desafio abraçado pela Unidade Básica Frei Rosário de Cristalândia/TO. A ação teve como público-alvo homens de 20 a 59 anos, priorizando os mais vulneráveis e abrindo espaço aos que tiveram interesse em participar. Uma vez por mês, 30 participantes se reuniram para rodas de conversa sobre acesso e acolhimento; saúde sexual e reprodutiva; paternidade e cuidado; doenças prevalentes na população masculina; e prevenção de violências e acidentes. O projeto levou os participantes a refletir sobre a resistência masculina em buscar orientação e cuidar da própria saúde, por questões culturais. A falta de planejamento familiar também se mostrou uma vulnerabilidade a ser resolvida, já que a média era de cinco filhos ou mais entre os participantes. Por fim, a autome-dicação foi outro tema prevalente nas discussões. Os encontros mostraram que a gestão municipal deve priorizar as ações de promoção da saúde do homem na Atenção Básica, inclusive com busca ativa em domicílios por agentes comunitários de saúde, nas visitas domiciliares pelos profissionais da Estratégia Saúde da Família e do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF).



Município
Cristalândia/TO
Secretário de Saúde
Sinvaldo dos Santos
Moraes
Responsável pelo Projeto
Thyago Douglas
Pereira Machado
Contatos
(63) 99226-0011
thyagodouglas
machado
@hotmail.com

Saúde do homem: articulação entre serviços e atendimento noturno

A articulação entre a Estratégia Saúde da Família, a Vigilância Epidemiológica e a área de Imunização foi o ponto de partida para promover ações voltadas aos homens e vencer o desafio de atraí-los aos serviços de saúde. Nesses setores, a gestão municipal percebeu uma demanda desse público-alvo por serviços específicos e horários flexíveis. A partir daí, elaborou-se um cronograma com um calendário anual de atendimento, que previa atividades noturnas uma vez por mês, alternando entre as unidades de saúde municipais. Em três meses, os resultados positivos já foram visíveis: 238 consultas médicas, 85 doses de vacina aplicadas, 216 testes rápidos realizados para diagnóstico de Sífilis, HIV e Hepatites B e C, além de 55 avaliações odontológicas e 42 testes de glicemia. O plano de ação, por ser de fácil aplicabilidade, mostrou que é possível atender uma população que até então era de difícil acesso e integrar ainda mais os profissionais ao território no qual estão inseridos. Evidenciou, ainda, que é preciso não apenas estrutura física adequada, mas trabalhadores qualificados e sensibilizados no atendimento específico desse grupo populacional.



Município
Guaraí/TO
Secretária de Saúde
Marlene de Fátima
Sandri Oliveira
Responsável pelo Projeto
Daltilene Ribeiro Lima
Figueiredo
Contatos
(63) 3464-2121
planejguaraisms
@gmail.com

Farmácia Viva leva fitoterapia à população urbana e indígena

Implantar a fitoterapia como tratamento alternativo nas Unidades Básicas de Saúde, resgatar o conhecimento popular e indígena, embasado em conhecimentos científicos, e promover cuidados com o meio ambiente. Alicerçado nesses três objetivos, nasceu o projeto Farmácia Viva, em Maurilândia do Tocantins. A implantação ocorreu em quatro etapas: na primeira, agentes comunitários realizaram visitas a 400 famílias e catalogaram as principais plantas medicinais existentes no município, além de traçar um diagnóstico que detectou um nível de 85% de acreditação da população local no poder curativo da fitoterapia; na segunda, ocorreu a captação de pneus e garrafas pets para confecção dos canteiros. A terceira etapa foi de orientação da população quanto ao uso das plantas medicinais. Na quarta e última, houve a capacitação dos profissionais de saúde e, por fim, a dispensação orientada das plantas medicinais aos usuários das duas UBS do município. O projeto comprovou que a fitoterapia é uma alternativa viável, mais barata do que a alopatia e com eficiência comprovada, e ainda ajudou a conscientizar a população sobre o cuidado com o meio ambiente.

Município
Maurilândia do
Tocantins/TO
Secretário de Saúde
Nelson Queiroz de
Sousa Neto
Responsável pelo Projeto
Renato Sérgio de Sá
Rocha
Contatos
(99) 98131-4809
renatorocha_dm
@hotmail.com

Projeto leva conscientização às escolas sobre combate ao *Aedes aegypti*

A perspectiva de enfrentar uma epidemia de dengue estimulou a gestão do município de Monte do Carmo/TO a levar para dentro das salas de aula lições sobre o combate ao *Aedes aegypti* e às doenças que ele transmite. O projeto “Dengue: vamos acabar com isso - diga sim à saúde!” busca sensibilizar professores, alunos e comunidade do entorno das escolas da importância de evitar a proliferação do mosquito, que também transmite zika e chikungunya. Vídeos, leitura de noticiários, pesquisas na internet e produções de texto foram as ferramentas escolhidas para ajudar os participantes a identificar o *Aedes aegypti*; reconhecer os sintomas de dengue, chikungunya e zika; diagnosticar as maneiras e desafios para conter a proliferação de criadouros do mosquito em casa e nas ruas; conscientizar sobre a contribuição de cada um na prevenção; reconhecer como os hábitos de higiene ajudam a manter a saúde e a prevenir doenças; ter cuidado com o manejo do lixo, aprendendo a diferenciar material reutilizável e lixo orgânico e trabalhando para que os recicláveis armazenados não se tornem criadouros. A experiência, além de prazerosa, mostrou-se como ação eficaz de educação em saúde.

Município
Monte do Carmo/TO
Secretária de Saúde
Lucione de Oliveira
Negre
Responsável pelo Projeto
Lucione de Oliveira
Negre
Contatos
(63) 99985-7777
lucionegre
@gmail.com

“Juntos somos mais fortes” promove ações de cidadania e direitos sociais

Muitas vezes, as comunidades consideradas de difícil acesso na área da saúde também encontram obstáculos para serem atendidas por outros serviços básicos, como assistência social, cultura e lazer. Pensando nisso, as secretarias municipais de Saúde, Assistência Social, Educação, Planejamento e Esporte e Lazer se uniram para levar ações de promoção da cidadania à população rural do município de Monte do Carmo/TO. Uma vez por semana, equipes dessas secretarias se deslocam à área rural, levando estrutura suficiente para oferecer consultas médicas, palestras, atendimento odontológico, medicação, atualização vacinal e aferição de peso de crianças atendidas pelo Programa Bolsa Família, além de promover jogos coletivos e educativos, recreação, aulas de artesanato, mutirões de cadastramento em programas sociais, esclarecimentos e abertura de processos de aposentadoria rural, entre outros serviços. Com o projeto, a gestão municipal tem conseguido garantir acesso a direitos sociais para a maior parte da população da cidade, atendendo a quase 4,2 mil moradores na área rural.



Município
Monte do Carmo/TO
Secretária de Saúde
Lucione de Oliveira
Negre
Responsável pelo Projeto
Lucione de Oliveira
Negre
Contatos
(63) 99985-7777
lucionegre
@gmail.com

Caravana da Saúde atua no campo

A Atenção Primária à saúde é responsável por dar conta de 85% dos problemas de saúde da população. Essa prerrogativa, no entanto, tornou-se um desafio para o município de Porto Nacional. Com quase 15% de sua população espalhada em 37 assentamentos rurais, sem transporte regular e cuja distância mínima da cidade varia de 10 Km a 120 Km, a Caravana da Saúde foi solução elaborada para ampliar o acesso a serviços para essa parcela da população. Nas caravanas, a equipe realiza testes rápidos para diagnóstico de HIV, hepatites e outras doenças, avaliação da acuidade visual das crianças em idade escolar, avaliação para tracoma, consultas multiprofissionais e atendimento na clínica médica e odontológica. Entre maio de 2017 e maio de 2018, foram realizadas nove caravanas, totalizando 9.622 procedimentos realizados, dentre eles: 601 atividades educativas, 1.028 testes rápidos, 827 consultas multiprofissionais e 248 imunizações. A excelente adesão das comunidades possibilitou diagnósticos precoces e rompimento de ciclos de transmissão de doenças, além da sensibilização de cada usuário no processo de saúde e doença e qualidade de vida.



Município
Porto Nacional/TO
Secretária de Saúde
Anna Crystina Mota
Brito Bezerra
Responsável pelo Projeto
Anna Crystina Mota
Brito Bezerra
Contatos
(63) 98413-4535
annacrystina3
@hotmail.com

Diagnóstico situacional potencializa planejamento na ESF

Conhecer cada território, com suas potencialidades e fragilidades, é o que permite a organização dos serviços de saúde a partir das peculiaridades, pautada pelo trabalho em equipe e atuando de forma crítica e transdisciplinar, como preconiza a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Buscando fortalecer os serviços e apoiar as ESF, a gestão municipal de Porto nacional/TO realizou um diagnóstico situacional da atenção primária, que identificou problemas como tomada de decisões verticalizada; trabalho alienado; foco nas ações pontuais e sem planejamento; pouco conhecimento das equipes sobre a PNAB; e ausência de Educação Permanente. A partir disso, elaborou-se um plano de ação, em que cada equipe foi desafiada a construir o diagnóstico situacional de seu território, e uma matriz de intervenção a partir de sua singularidade. O esforço resultou na criação de espaços de diálogos e formação, favorecendo uma avaliação crítica reflexiva e propositiva de cada serviço e promovendo o planejamento de estratégias de intervenção individuais e coletivas. Além disso, possibilitou a interação da gestão e dos trabalhadores para a construção de novos pactos de convivência e práticas.

Município
Porto Nacional/TO
Secretária de Saúde
Anna Crystina Mota Brito Bezerra
Responsável pelo Projeto
Maria Dilce Wania Rodrigues de Almeida do Nascimento
Contatos
(63) 98477-1387
dilcedonascimento@hotmail.com



Amor de Mãe: projeto qualifica acompanhamento pré-natal

O projeto Amor de Mãe surgiu para buscar maior adesão das mulheres ao cuidado com o pré-natal e promover melhoria da qualidade da assistência prestada na gestação. Ele oferece atividades educativas em saúde às mulheres grávidas em acompanhamento no pré-natal, visando a fortalecer o vínculo, proporcionar socialização e esclarecimento de dúvidas sobre o ciclo gravídico-puerperal. Realizado entre março e maio de 2018, o projeto teve participação inicial de 21 gestantes entre 16 e 41 anos de idade, das quais 6 entraram em trabalho de parto, 2 foram transferidas a outros municípios e 13 concluíram os três meses de curso, com encontros semanais. Nos encontros, foram abordados conteúdos pertinentes a todas as idades gestacionais e, ao final do curso, cada mãe recebeu um kit maternidade e um ensaio fotográfico. Entre as participantes, 76,9% compareceram a mais de seis consultas de pré-natal, 15,3% a cinco consultas e 7,8% a quatro consultas. Todas passaram por atualização vacinal e consulta odontológica. Dessa forma, o projeto cumpriu a missão de propiciar assistência ao pré-natal eficiente e de qualidade, com acompanhamento integral e consequentemente melhoria nos indicadores de saúde relacionados.

Município
São Miguel do Tocantins/TO
Secretário de Saúde
Djacyr de Oliveira Sousa
Responsável pelo Projeto
Ianara Pereira da Silva
Contatos
(63) 98451-2190
ianarapds@gmail.com

Auriculoterapia, atividade física e reeducação alimentar contra a obesidade

Desmistificar as dietas milagrosas; promover a consciência de que a reeducação alimentar e a prática de atividade física são o caminho para a perda de peso e a manutenção de um corpo saudável pela vida toda; e atuar na diminuição da ansiedade e da compulsão alimentar, utilizando auriculoterapia como alternativa complementar. Esse é o tripé que sustenta o Programa Vida Saudável, implementado em São Salvador do Tocantins em novembro de 2017. Os participantes são pessoas com algum grau de obesidade, identificadas por agentes comunitários de saúde e avaliadas por nutricionista. Duas vezes por semana, eles fazem atividades como alongamento, treino aeróbico, exercícios funcionais e dança. A auriculoterapia é aplicada a cada cinco dias. Mensalmente, todos são submetidos a reavaliação. Em seis meses, 25 pacientes foram examinados. Destes, oito tinham grau de obesidade II e reduziram para sobrepeso; 12 tinham grau de obesidade I e chegaram à eutrofia (boa nutrição). Apenas 5 mantiveram a classificação original de obesidade. O projeto os ajudou a ver que buscar a qualidade de vida e a segurança emocional tem resultados mais eficazes do que as falsas promessas de emagrecimento rápido.

Município
São Salvador do Tocantins/TO
Secretária de Saúde
Júnia Kelly Álvares Tavares
Responsável pelo Projeto
Elysanya Tavares Bezerra
Contatos
(63) 98426-9727
zania_6@hotmail.com

Projeto Diva Fitness melhora autoestima entre mulheres

Segundo dados de 2015 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Brasil 20,8% da população está obesa, e há mais mulheres obesas do que homens em todas as faixas etárias acima de 18 anos. Por isso, o público feminino foi priorizado por meio do projeto Diva Fitness. Com adesão de 103 mulheres durante dois anos, selecionadas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família entre pacientes com Índice de Massa Corporal (IMC) superior a 27, o projeto oferece exames laboratoriais, antropometria semanal, atividades de orientação e educação em saúde mensal, e atividades físicas e aeróbicas duas vezes por semana. Ao final de dois anos, 80% das participantes apresentaram redução da massa corpórea. Os exames laboratoriais apontaram 85% de estabilização das taxas de colesterol, triglicerídeos e glicemia capilar. E todas apresentaram melhora na autoestima e condicionamento físico. Assim, além de oportunizar momentos de lazer e descontração, o projeto também mostrou que a oferta de acompanhamento contínuo, com orientação sobre alimentação saudável e exercícios físicos, contribuiu para a persistência no projeto e para a saúde corporal das participantes.

Município
Sitio Novo do
Tocantins/TO
Secretária de Saúde
Maria das Dores
Abreu Farias
Responsável pelo Projeto
James Dewar Pereira
Oliveira
Contatos
(63) 99249-5865





>>>>> REGIÃO
SUDESTE <<<<<<<<<



REGIÃO **SUDESTE**

ESPÍRITO SANTO

Projeto Integrado no PSE: Mais Promoção e Prevenção

Educação e saúde de mãos dadas pelo bem comum. No município de Anchieta, a Secretaria de Saúde implementou, através do Programa Saúde na Escola (PSE), um projeto integrado de construção de um calendário anual de ações que aprimoram as estratégias de promoção e prevenção da Saúde. O intuito é organizar e sistematizar as ações de saúde nas escolas, inserindo-as nas temáticas das disciplinas e no Projeto Político Pedagógico de cada instituição. A intersetorialidade e a multidisciplinariedade são fundamentais no andamento desse trabalho, que adota metodologias diferenciadas de acordo com as faixas etárias e temáticas (teatros, mostras, dinâmicas e brincadeiras, rodas de conversa, filmes, passeios e palestras educativas). O projeto prevê avaliações das condições de saúde dos alunos, ações de saúde bucal e ocular, avaliação antropométrica, atualização do cartão vacinal, averiguação da pressão arterial e de alterações da linguagem oral e auditiva. Entre 2014 e 2018, as ações integradas repercutiram na melhoria da saúde dos alunos, bem como no acompanhamento das condições de saúde do grupo.

Município
Anchieta/ES
Secretária de Saúde
Jaudete Frontino
Denadai
Responsável pelo Projeto
Nara Coutinho da
Cunha Rodrigues
Contatos
(27) 99939-5307
pse.anchieta
@gmail.com

Auditoria como ferramenta imprescindível para uma gestão eficiente

A Auditoria Municipal tem papel fundamental na fiscalização da aplicação dos recursos e na verificação da qualidade da assistência à saúde prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde. No município de Ecoporanga, a Auditoria foi criada em 1997, porém, somente em 2017 começou de fato a ser implementada com o apoio de órgãos da União e do Estado. O intuito é pôr em prática ferramentas de apoio à Gestão Municipal, contribuindo para a alocação e utilização adequada dos recursos que garantam à população saúde de qualidade. Em junho de 2017, foi realizada a adequação da estrutura física do setor e foram iniciadas as atividades da auditoria, de acordo com o modelo do Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DENASUS). Foi iniciado também um trabalho de adequação da Legislação Municipal de Auditoria e a revisão de convênios firmados pela Secretaria Municipal de Saúde, sendo o de maior relevância com o Hospital FUMATRE. Os resultados interferem diretamente na qualidade dos serviços, através de maior integração entre os setores, aprimoramento de metas qualitativas e quantitativas, redução e controle de custos, melhoria na regulação de exames e de procedimentos cirúrgicos etc.

Município
Ecoporanga/ES
Secretária de Saúde
Lucia Barbosa Kaiser
Responsável pelo Projeto
Arquimedes
Gonçalves Ribeiro
Junior
Contatos
(27) 99905-3970
auditoriaecoporanga
@hotmail.com



Idosos em Ação

Uma velhice mais tranquila e com mais qualidade de vida. O projeto Idosos em Ação tem como prioridade a população acima de 60 anos do município de Pancas. Diversas atividades são desenvolvidas no sentido de proporcionar melhor condicionamento físico, controle de taxas e socialização dos idosos. Eles são convidados pelos Agentes Comunitários de Saúde a irem às Unidades Básicas de Saúde onde são acolhidos, recebem a Caderneta do Idoso e passam por avaliação profissional: enfermagem, dentista, psicólogo, nutricionista e médico. Posteriormente, são encaminhados ao ginásio de esportes onde fisioterapeuta e educador físico dão início às atividades físicas, duas vezes por semana. Mensalmente, participam de palestras e de avaliações para monitoramento. A manhã se encerra com um café para promover a socialização. A cada 6 meses, os participantes recebem novas visitas do ACS que avaliam as condições domiciliares para prevenir quedas. Iniciado em 2017 com 160 idosos, um ano depois o projeto contava com 480. Os benefícios se revelam na diminuição da procura por assistência médica e das taxas metabólicas, redução do uso de medicamentos e da incidência de quedas.

Município
Pancas/ES
Secretário de Saúde
Juarez Mendonça Jr
Responsável pelo Projeto
Monalisa Maria de
Oliveira
Contatos
(27) 99710-3575
monaoliveira1
@gmail.com

Apoio Matricial da Regulação estimula educação permanente

As informações obtidas na Regulação auxiliam os gestores na criação de um sistema ou de uma metodologia de Educação Permanente. O Apoio Matricial da Regulação se insere nesse contexto como uma ferramenta metodológica de gestão do trabalho em saúde, que sugere modificações nas relações dos níveis hierárquicos em sistemas de saúde e busca traçar estratégias de articulação tecendo a rede. Uma metodologia que fomenta o trabalho coletivo, promovendo a interação das equipes da Regulação com as da Atenção Básica. O Apoio Matricial tem, ainda, como objetivo qualificar as solicitações de exames e consultas especializadas. Foi com esse intuito que o município de Viana recorreu a essa metodologia e passou a promover o intercâmbio sistemático da equipe da Regulação com as equipes de referência da Atenção Básica e da Atenção Especializada, através de espaços coletivos de discussão periódica. A iniciativa resultou em mais qualidade técnica nos encaminhamentos às especialidades e melhoria no acesso às consultas e exames especializados, além da diminuição do tempo de espera para os casos de urgência. Houve redução das devoluções dos encaminhamentos para a AB.

Município
Viana/ES
Secretário de Saúde
Luiz Carlos Reblin
Responsável pelo Projeto
Sonia Maria da Silva
Balestreiro
Contatos
(27) 99972-7662
smbalestreiro@gmail.com



REGIÃO **SUDESTE**

MINAS GERAIS

Avaliação de ACS assegura trabalho qualificado

A lbertina é um pequeno município com pouco mais de 3 mil habitantes. A Secretaria Municipal de Saúde implementou uma avaliação do processo de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), com o intuito de qualificar a atuação desses profissionais, já que são o elo fundamental entre a unidade de saúde e a comunidade. Para garantir a isenção da pesquisa, a SMS estabeleceu uma parceria com o Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Espírito Santo do Pinhal-SP. Em janeiro de 2018, 90 usuários responderam a um questionário com perguntas sobre a atuação do ACS (periodicidade das visitas, assuntos abordados, funcionamento da UBS, situação de saúde da família, conhecimento da equipe e sugestões/reclamações). A análise revelou que 30% das visitas não eram realizadas conforme preconizadas, 36% dos entrevistados não conheciam os profissionais da ESF e 32% ignoravam o funcionamento da UBS. As abordagens dos profissionais se restringiam à presença ou ausência de doenças e ao uso de medicamentos. Diante dos resultados foi proposto um plano de ação e novas avaliações a cada seis meses. A avaliação possibilitou um melhor entendimento da dinâmica de atuação do ACS, além de dar subsídios para a auto avaliação, reorganização e planejamento em busca de uma assistência mais qualificada e resolutiva.

Município
Albertina/MG
Secretária de Saúde
Marli Gabriel de Melo
Almeida
Responsável pelo Projeto
Marli Gabriel de Melo
Almeida
Contatos
(35) 9956-2006
saude@albertina.
mg.gov.br

Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária e Viabilidade Econômica

Promover a inclusão produtiva e o desenvolvimento sustentável por meio do trabalho em rede, agregando valor, geração de renda e segurança alimentar e nutricional. São os desafios assumidos pela Secretaria de Saúde de Arinos ao aderir ao projeto de parcerias regionais denominado Noroeste Empreendedor. O projeto é liderado pelo Núcleo de Vigilância Sanitária da GRS/Unaí, Associação dos Municípios do Noroeste de Minas, CONVALES e SEBRAE, e envolve outros 25 parceiros. Fazem parte do projeto instituições de ensino, fomento, fiscalização, agentes financeiros e assistência técnica, entre outros que possuem interface com o processo de inclusão produtiva. Foi utilizada a Metodologia Participativa de Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável e estruturado um comitê gestor com a finalidade de definir diretrizes, elaborar plano de ação, definir investimentos e selecionar áreas prioritárias para aplicação dos recursos, acompanhar a implementação das diretrizes e analisar os resultados alcançados. A avaliação é muito positiva: regularização de 70 Agricultores Familiares e Micro empreendedores Individuais, totalizando 140 produtos regularizados e disponibilizados aos consumidores. Houve uma melhoria na renda e, consequentemente, na qualidade de vida dos empreendedores.

Município
Arinos/MG
Secretária de Saúde
Soraya Almeida Magalhães Vieira
Responsável pelo Projeto
Soraya Almeida Magalhães Vieira
Contatos
(38) 9858-2802
soraia.maninha@hotmail.com

Projeto Mãe Menina oferece cuidados para gestantes adolescentes

A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública no Brasil. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera uma gestação entre os 10 e 20 anos de alto risco. Em Buritizeiro foram identificadas aproximadamente sete gestantes adolescentes por unidade de saúde no ano de 2018. Nesse contexto, a Secretaria de Saúde implantou o Projeto Mãe Menina com o intuito de dar assistência e orientação a essas gestantes muito jovens. Fatores de risco e de proteção, bem como vínculos familiares, foram trabalhados no programa, garantindo uma gravidez e desenvolvimento saudáveis para mãe e bebê. “Mãe Menina” foi dividido em três etapas: na primeira, os cartões de vacinação foram atualizados e as gestantes passaram por avaliação odontológica. Na segunda fase, as consultas de pré-natal foram regularizadas, bem como as orientações das equipes de enfermagem. Na última etapa, as famílias participam de rodas de conversa com psicólogos e terapeutas ocupacionais e de dinâmicas entre as gestantes e os pais dos bebês. Em todas as fases do projeto busca-se envolver os pais das crianças para fortalecer o vínculo familiar. O projeto permitiu que futuras mães tão jovens e inexperientes tivessem acesso a informações e ao acompanhamento especializado necessário, garantindo saúde para elas e seus bebês.

Município
Buritizeiro/MG
Secretário de Saúde
Sidney Vila Real do Carmo Moreira
Responsável pelo Projeto
Paulo Antônio Gomes Ferreira
Contatos
(38) 389938-2018
apsburitizeiro@yahoo.com

Implantação da Assistência às gestantes, puérperas e crianças na ESF

Um diagnóstico situacional realizado em 2017 revelou problemas na organização da Assistência à Saúde de mulheres e crianças no município de Campanha. Ações fundamentais estavam concentradas na Unidade Materno-infantil e se davam por livre demanda e de forma fragmentada. A Estratégia Saúde da Família (ESF) seguia sem dar o devido acompanhamento às gestantes e aos bebês. A Secretaria de Saúde resolveu então implantar a assistência às gestantes, puérperas e crianças na Atenção Primária à Saúde (APS), assegurando ações de promoção e prevenção. Pré-natal, puerpério e acompanhamento do desenvolvimento da criança foram incorporados com a implantação do fluxo e calendário de atendimento pelos profissionais da ESF, Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Pediatria. As agendas foram programadas também para a realização de visitas domiciliares às puérperas e recém-nascidos na primeira semana de vida. A iniciativa levou a APS a assumir atividades que antes eram concentradas na maternidade: puericultura e pediatria até os 2 anos e assistência às gestantes e puérperas pelos profissionais da ESF e NASF. Foi iniciado ainda o Projeto Doula, que também proporciona orientações, apoio emocional, amparo e incentivo às mulheres gestantes e a seus familiares.

Município
Campanha/MG
Secretária de Saúde
Marcia Aparecida
Nogueira Privato
Responsável pelo Projeto
Rafaela Pereira
Magalhães
Contatos
(31) 97517-3442
rafaela_magalhaes81
@yahoo.com.br

Descentralização da Dispensação de Medicamentos reduz fila de espera

Com população de mais de 54 mil habitantes, Campo Belo se ressentia de pouco espaço na Farmácia de Todos para atender às demandas da população coberta pelas 16 Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município. A Secretaria de Saúde criou então, em 2014, um novo sistema descentralizado de dispensação de medicamentos, no qual os remédios são entregues por um farmacêutico na própria UBS onde o paciente é acompanhado. O intuito é proporcionar uma dispensação de medicamentos mais eficaz, justa e humanizada, além de uma Atenção Farmacêutica mais presente e eficiente, já que o responsável pela entrega nas UBSs é um profissional da área. O programa funciona assim: o usuário leva sua receita à UBS onde é registrada e encaminhada à Farmácia de Todos. Ali é feita a dispensação, através do Sistema SIGAF, sob a supervisão do farmacêutico que, por sua vez, é responsável por levar à UBS e conferir medicamentos e posologias na presença do paciente ou responsável. Com a descentralização foi possível diminuir as filas de espera e os deslocamentos porque há sempre uma UBS próxima de casa. A eficácia se revela nos números: os atendimentos diários na farmácia caíram, em média, de 500 para 200. A fila de espera de aproximadamente 3 horas foi reduzida para menos de 1 hora.

Município
Campo Belo/MG
Secretário de Saúde
José Assunção
Responsável pelo Projeto
Luciano César Alves
Contatos
(35) 91810451
luc.cesar.farma
@hotmail.com

Projeto Mais Saúde melhora indicadores através da dança

Dançar é antes de tudo um modo de se divertir, de produzir alegria no corpo. E a dança como exercício físico traz inúmeros benefícios como melhora no condicionamento físico e aeróbico, fortalecimento da capacidade cardiorrespiratória e aumento da flexibilidade. No município de Campos Gerais, o sedentarismo foi enfrentado de passo em passo. Diante da dificuldade de adesão dos usuários às atividades físicas, a Secretaria de Saúde, através da Estratégia Saúde da Família e das Academias da Saúde, iniciou em fevereiro de 2018 o Programa Mais Saúde, com ênfase na dança. A ideia, ao oferecer a dança como modalidade de atividade física, era ampliar a adesão da população, fazendo com que essa prática fosse incorporada à vida das pessoas e refletisse nos indicadores de saúde, proporcionando qualidade de vida e prevenindo doenças. O projeto começou com 50 usuários, hoje são quase 200. Em cinco meses do Programa Mais Saúde foi possível perceber uma melhora considerável nos indicadores da saúde com índices de glicemia e pressão arterial mais controlados e relatos de satisfação dos usuários. A interação que a dança proporciona se refletiu também na adesão dos usuários aos demais serviços prestados pelas equipes da ESF.

Município
Campos Gerais/MG
Secretária de Saúde
Amanda Vaz Tostes
Campos Miareli
Responsável pelo Projeto
Bruno Augusto
Salgado
Contatos
(35) 98708-4862
saude@camposgerais.mg.gov.br

“Viver Melhor”- desafios da ESF na atenção aos usuários de Saúde Mental

Transformar a realidade de usuários da rede de Saúde Mental é o foco do projeto “Viver Melhor”, que foi implementado pela Secretaria de Saúde do Município de Canaã através de atendimento e acolhimento voltados à inclusão social. Com o projeto, a Estratégia Saúde da Família (ESF) passou a desenvolver ações que visam transformar as práticas e saberes na área de Saúde Mental, criando estratégias para diminuir o uso de medicações e internações. A iniciativa está ligada à inclusão social e ao consequente fortalecimento da autonomia de pessoas portadoras de transtornos mentais. Um trabalho compartilhado com o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), no intuito de dar suporte aos usuários e suas famílias nesse trabalho de reinserção social. Os pacientes foram acolhidos, com o apoio dos agentes comunitários de saúde, em rodas de conversa denominadas “Viver Melhor”. A eficiência desses encontros e ações terapêuticas coletivas se revelou na diminuição da procura por medicamentos na farmácia popular. O “Viver Melhor” possibilitou a reconstrução de relações sociais de usuários em saúde mental que, muitas vezes, foram rompidas em função de longos períodos de sofrimento psíquico. Ganhos imensuráveis na auto-estima e na qualidade de vida dessas pessoas.

Município
Canaã/MG
Secretário de Saúde
José Ivanir Miranda
Duarte
Responsável pelo Projeto
Andreia Ancelmo
Teixeira
Contatos
(31) 99569-4003
mirandaduarte45@hotmail.com

Corujão da Saúde facilita acesso de trabalhadores às unidades

O trabalhador no centro da política de saúde pública. A Secretaria Municipal de Saúde de Carlos Chagas observou que havia uma parcela da população que não comparecia às Unidades Básicas de Saúde porque seu horário de funcionamento coincidia com o período em que cumpriam carga horária de trabalho. O “Corujão da Saúde” surge então como alternativa para que o trabalhador tenha acesso aos serviços da Atenção Básica do município, juntamente com os serviços do Núcleo Ampliado de Saúde da Família, em horários diferenciados nas UBS e nas maiores empresas. Para garantir o êxito do projeto era necessário, além de criar horários alternativos de atendimento, firmar parcerias com as empresas para que os trabalhadores fossem consultados também nos turnos de expediente. A iniciativa resultou no aumento da cobertura vacinal e de exames citopatológicos em mulheres em idade fértil. Foi possível também acompanhar melhor usuários com doenças crônicas e ampliar o acesso a consultas médicas e odontológicas, além de exames. Muitos passaram a se beneficiar de práticas integrativas e complementares (PICS) e o projeto desenvolveu ainda ações de educação em saúde. A melhoria dos indicadores de saúde e da avaliação positiva dos serviços pelos usuários foram as principais metas atingidas com a ampliação do acesso.



Município

Carlos Chagas/MG

Secretário de Saúde

Ricardo Almeida

Viana

Responsável pelo Projeto

Livia Soares Moreira

Contatos

(33) 8886-9890

saude@carloschagas.

mg.gov.br

Projeto Maratona da Saúde muda qualidade de vida dos usuários

Conceição das Alagoas é um município com mais de 26 mil habitantes. O aumento da obesidade na população levou a Secretaria de Saúde a desenvolver um plano de intervenção com o intuito de modificar hábitos, bem como trabalhar aspectos psicológicos e socioculturais, visando uma melhoria na qualidade de vida das pessoas. O Projeto Maratona da Saúde buscou ainda reduzir a prevalência de doenças crônicas e psíquicas, estimulando a autonomia e a reflexão sobre aspectos como reeducação alimentar e saúde física, mental e social. Para alcançar os objetivos, os usuários foram acompanhados por uma equipe multidisciplinar, durante 4 meses (agosto a novembro/2017), em um ambiente permanente de troca de ideias, afetos e conhecimento. Mais de 30 usuários aderiram ao projeto, que contou com ações diversificadas como atividade física, orientações nutricionais, campanhas educativas, acompanhamento fotográfico, pesagens e medições antropométricas, dinâmicas, oficinas e palestras. Ao final, 16 usuários concluíram o acompanhamento e conseguiram perder peso de forma progressiva e efetiva, melhorando a auto-estima, reduzindo o sofrimento psíquico e os níveis de glicemia, colesterol e triglicérides. A população ganhou em qualidade de vida e entendeu que obesidade é questão de saúde.



Município

Conceição das

Alagoas/MG

Secretária de Saúde

Josiane Mendes

Da Silva

Responsável pelo Projeto

Bárbara Carolina

Mazete Lima Cobo

Contatos

(34) 99682307

atencaobasica

@conceicaodasalagoas.

mg.gov.br

Córrego Danta e o Cuidado Multiprofissional dos pacientes domiciliados

O envelhecimento da população é crescente no Brasil. Córrego Danta possui muitos idosos, o que exige uma adequação da assistência e dos serviços de saúde voltados a esse segmento da população. Para dar respostas a essa demanda, a Secretaria de Saúde desenvolveu projeto de atuação multiprofissional integrada, que permitiu realizar discussões de casos clínicos com atendimento compartilhado entre profissionais, e a construção conjunta de projetos terapêuticos que ampliam e qualificam as intervenções na saúde dos idosos. O intuito é prevenir e tratar doenças da senilidade como imobilidades crônicas, quedas, e ainda melhorar o equilíbrio e a coordenação motora dos pacientes. O projeto, que existe há mais de três anos, oferece através do Núcleo Ampliado de Saúde da Família atividades físicas coletivas e descentralizadas, duas vezes por semana, para pacientes domiciliados com dificuldades de se locomover até a Unidade de Saúde. Após avaliação, o idoso recebe consulta nutricional, assistência farmacêutica, psicológica e social, além de tratamento bucal e avaliação médica. A equipe se dirige aos locais de promoção das ações descentralizadas para que a acessibilidade do paciente seja facilitada. As avaliações trimestrais revelaram que os idosos estão mais independentes nas tarefas diárias, em melhores condições nutricionais e de saúde.

Município
Córrego Danta/MG
Secretária de Saúde
Mariana Coimbra
Ferreira
Responsável pelo Projeto
Tais Cristina Fialho
Contatos
(37) 3424-1051
mariana.corregodanta@gmail.com

Integração do trabalho dos Agentes intensifica prevenção às Arboviroses

Com população estimada em 80 mil habitantes, Curvelo enfrentou a epidemia do *Aedes aegypti* elaborando um projeto de mobilização, que tem como principal estratégia promover a integração entre os Agentes Comunitários de Saúde (ACS's) e Agentes de Endemias (ACE's). Um dos desafios para os agentes era conscientizar a população e envolvê-la nas ações de controle ao vetor. Para tanto, foram traçadas estratégias como a Premiação dos Imóveis Modelos e a realização de gincanas nas escolas. O fortalecimento das ações de prevenção e promoção entre Atenção Primária, Vigilância em Saúde e população envolveu diversos atores sociais: 5 emissoras de rádio, 1 jornal, associações comunitárias, 34 instituições de ensino e 15 Estratégias Saúde da Família. Durante a execução do projeto, observou-se uma acentuada redução nos casos notificados de Arboviroses no município. Em 2016, foram mais de 5 mil casos registrados e em 2017 houve uma redução para 300. Em 2018, até o final de abril, foram 89 notificações. A redução é resultado de um conjunto de fatores, mas foi possível perceber a mudança de comportamento da população e dos agentes envolvidos no combate ao vetor.



Município
Curvelo/MG
Secretária de Saúde
Rejane Valgas Oliveira
Galvão
Responsável pelo Projeto
Albany de Souza
Contatos
(37) 8807-6240
educsaude.curvelo@gmail.com

Arteterapia em Saúde Mental: a busca do inconsciente através da arte

Contato com diferentes expressões artísticas, através do processo terapêutico, pode conduzir a emoções desconhecidas ou ignoradas, caminhos não trilhados, sonhos a serem atingidos. A Arteterapia amplia possibilidades de explorar a subjetividade humana, permitindo acessar conteúdos emocionais e psíquicos a partir das manifestações artísticas. Em Delfinópolis, a Oficina de Arteterapia com pacientes da Rede de Saúde Mental tem trazido bons resultados a exemplo do interesse e da assiduidade: do total de 60 pacientes atendidos mensalmente, 95% participam ativamente dos encontros. O intuito é estimular o potencial criativo e expressivo dos usuários e facilitar diagnósticos a partir da interpretação do trabalho artístico produzido. A oficina terapêutica é realizada quinzenalmente, na mesma ocasião do atendimento médico psiquiátrico. Os encontros acontecem em torno de uma mesa grande, para que todos possam se ver e interagir, ao som de música ambiente relaxante. São ofertadas diversas modalidades de expressão artística: pintura, desenho, colagem, escultura em argila etc. O projeto, de baixo custo, pode ser aplicável em qualquer Serviço de Saúde Mental e traz uma melhora significativa na qualidade de vida do paciente. Através da arte, ele pode expressar sentimentos que não consegue relatar através da fala.



Município
Delfinópolis/MG
Secretária de Saúde
Luciana Rodrigues
Pereira
Responsável pelo Projeto
Gesimari Prado
Ferreira
Contatos
(35) 3525-1663
saude@delfinopolis.mg.gov.br

Prática “lúdica” de exercícios para redução de doenças

É estratégias lúdicas para alcançar bem-estar físico e mental. O perfil epidemiológico do município de Divinolândia de Minas aponta para a prevalência de doenças do aparelho circulatório e respiratório, crônico-degenerativas e outras. É preciso, portanto, adotar medidas de Promoção da Saúde na Atenção Básica que, juntamente com diagnóstico precoce e tratamento adequado, reduzam os agravos dessas doenças. Com esse intuito, a Secretaria de Saúde iniciou um programa lúdico de exercícios, realizado três vezes por semana, com duração de uma hora e meia, que envolve acolhimento, aferição de pressão arterial, interação social e prática de exercícios físicos. As atividades físicas são realizadas de modo planejado, estruturado e supervisionado visando a melhoria na qualidade de vida dos usuários. Em curto prazo, os resultados apontam para uma melhora significativa no quadro de saúde dos moradores, tanto em nível osteomioarticular como cardiorespiratório, além da diminuição dos níveis pressóricos e glicêmicos. Houve ainda melhoras no Índice de Massa Corpórea e nos níveis de colesterol e triglicérides. A expectativa é que haja uma queda no consumo de medicamentos e, conseqüentemente, uma vida mais alegre e longa em função de um corpo mais saudável, capaz de realizar atividades comuns com menos esforço físico.

Município
Divinolândia de Minas/MG
Secretária de Saúde
Ivanete Sara Andrade Coelho
Responsável pelo Projeto
Eliziário Estevam Aguiar
Contatos
(33) 8871-6664
sms.divinolandia2009@yahoo.com.br

Saúde do Trabalhador é foco de atenção

Implantar uma Rede de Saúde do Trabalhador em Dolores de Campos é o intuito da experiência, iniciada em 2011, com atenção integral aos trabalhadores nos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS). Um desafio que se atualiza, uma vez que ainda são identificados, com frequência, problemas e demandas advindas da relação trabalho-saúde-doença. A importância de identificar, notificar, registrar e desenvolver ações para uma melhor qualidade de vida dos trabalhadores é o foco desse programa. É possível já observar alguns impactos, a exemplo dos registros: notificações antes não existentes das doenças relacionadas ao trabalho, centralização das notificações, organização dos dados epidemiológicos em Saúde do Trabalhador. É perceptível também a participação efetiva das equipes da Estratégia Saúde da Família em várias ações, além de terem acesso às empresas e à associação comercial, ficando acordado que o cartão de vacina completo é pré-requisito para a admissão de trabalhadores. Com as visitas dos agentes de saúde às residências foi possível identificar os trabalhos domiciliares e estabelecer uma possível classificação de risco. Foram criadas as unidades sentinelas, uma delas 24h com atendimento médico de urgência. A implantação do Núcleo Ampliado de Saúde da Família permitiu a realização de atividades de saúde corporal dos trabalhadores da saúde.

Município
Dolores de Campos/MG
Secretária de Saúde
Stephania Carine Brandão Malta
Responsável pelo Projeto
Stephania Carine Brandão Malta
Contatos
(32) 9971-0497
brandaomalta@yahoo.com.br

Reorganização dos Serviços de Vigilância flexibiliza horário do CCZ

Florestal é uma cidade da Região Metropolitana de Belo Horizonte, com 7.343 habitantes. Abriga o Campus da Universidade Federal de Viçosa, com cerca de 3 mil alunos, boa parte deles residindo na cidade, mas ausente de casa no horário de trabalho do Centro de Controle de Zoonoses, assim como acontece com a maioria dos trabalhadores do município. Para solucionar o problema das residências fechadas, a Vigilância em Saúde reformulou o horário padrão das visitas dos Agentes de Combate a Endemias às moradias. Foram desenvolvidas campanhas educativas e ações de mobilização social como a distribuição de impressos informando as mudanças e incentivando a participação popular no combate ao vetor. Também foram agendadas com os proprietários visitas aos imóveis à venda ou fechados e um calendário de visitas aos sábados foi estabelecido. Outras atividades como mutirões de limpeza foram realizadas no combate ao *Aedes Aegypti*. A mudança no processo organizacional resultou em avanço na prevenção e promoção da saúde, aumentando a produtividade e o percentual de imóveis visitados durante os ciclos. Florestal conseguiu zerar em 2017 tanto os casos notificados de Dengue, Zika e Chikungunya, como o Índice de Infestação Predial.

Município
Florestal/MG
Secretária de Saúde
Miriam Freitas
Nogueira Anastácio
Responsável pelo Projeto
Rodrigo Ferreira Leão
Contatos
(31) 3536-2457
epidemioflorestal@gmail.com

Criação e implementação de Protocolo Clínico oferece apoio à Atenção Básica

As filas de espera por exames e consultas especializadas são um desafio para o Sistema Único de Saúde que atravessa o país de ponta a ponta. Para enfrentar o problema, o município de Igarapé implementou um Protocolo Clínico para profissionais da Atenção Básica (AB), com orientações práticas para solicitações de exames e encaminhamentos às especialidades. A padronização integra ações e serviços prestados à população com resolutividade, além de gerar encaminhamentos mais responsáveis, diminuir o tempo de espera do paciente e otimizar os recursos financeiros da saúde. A adoção do protocolo é de baixo custo e promove um diálogo direto e efetivo entre AB e Média Complexidade. Os médicos da AB foram capacitados para se chegar a um alinhamento das formas operacionais de trabalho e assim garantir a realização de exames e consultas que levem ao diagnóstico precoce de doenças e à oferta de tratamento adequado. Após nove meses de implementação do protocolo, os resultados são significativos: redução de filas de espera, acesso ao atendimento especializado em tempo hábil e diminuição de gastos desnecessários com laboratório. Com a economia de recursos, o município ampliou três novas especialidades médicas sem custos adicionais. O controle efetivo da fila voltada às especialidades resultou na redução, em média, da espera de três meses para trinta dias.

Município
Igarapé/MG
Secretária de Saúde
Beatriz Eugênia
Palhares
Responsável pelo Projeto
Beatriz Eugênia
Palhares
Contatos
(31) 99231-6111
saude@igarape.mg.gov.br

Odontologia para Neonatos - Geração Cárie Zero

Saúde Bucal é assunto posto à mesa logo com as primeiras dentições. Com o intuito de promover a saúde bucal do neonato até os 2 anos de idade, conscientizando a população para a importância de hábitos corretos de higienização nas crianças desde os primeiros meses, o serviço de odontologia de Itutinga iniciou o projeto “Odontologia para Neonatos – Geração Cárie Zero”. O êxito do projeto passa necessariamente pela sensibilização das famílias para a importância da manutenção da primeira dentição, auxiliando-os nos cuidados adequados que garantam uma boa qualidade de saúde bucal dos bebês. Como consequência, os vínculos são fortalecidos, a população se habitua ao ambiente odontológico e facilita o acesso. O primeiro passo do projeto é o exame nas crianças de 0 a 2 anos e orientação para os pais. Nos neonatos a higienização é realizada com gaze umedecida em água filtrada, promovendo a limpeza da mucosa, gengiva e língua. Ao iniciar a erupção dos dentes, a higienização passa a contar além da gaze com o auxílio das dedeiras de silicone. A partir da erupção completa dos dentes, inicia-se a escovação propriamente dita, utilizando escovas com cerdas macias e cremes dentais fluoretados em pequena quantidade. Esses cuidados precoces resultam, além da redução das cáries, em crianças mais confortáveis e confiantes na cadeira do dentista.

Município
Itutinga/MG
Secretária de Saúde
Adriana Célia Da Silva Costa
Responsável pelo Projeto
Renata Cristina Milagres Azevedo
Contatos
(35) 3825-1526
secsaudeitutinga@gmail.com

Projeto Amor Maior garante presença de gestantes no pré-natal

A relação usuário e Sistema Único de Saúde também se estabelece pelo afeto. No município de Lagoa Formosa, o projeto Amor Maior oferece Ensaio Fotográfico às gestantes que participam dos cursos ministrados pelo Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF). O ensaio é organizado pela equipe da Atenção Básica e do NASF, através de profissionais que se encarregam de todo o processo, desde a montagem do cenário, execução das fotos e edição, sem custos para a Secretaria de Saúde. Os encontros promovidos pelo NASF reúnem profissionais convidados de diversas áreas como psicólogos, ginecologistas e enfermeiros de serviço de urgência. O objetivo é possibilitar às gestantes um conhecimento amplo e variado, que será útil no período gestacional e nos primeiros anos de vida do bebê. Para garantir a presença das gestantes, a SMS adota ainda outra estratégia: o Bosque das Crianças, uma parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, na qual a criança, ao nascer, é homenageada com o nome de identificação de uma muda de árvore. No Ensaio Fotográfico, as participantes são presenteadas com as imagens devidamente editadas, gravadas em DVD, e entregues em casa. O projeto é também vinculado à presença nas sete consultas de pré-natal. É notável como a iniciativa alcançou os objetivos. As gestantes não perdem um encontro.

Município
Lagoa Formosa/MG
Secretária de Saúde
Camila Silva De Matos
Responsável pelo Projeto
Lidiane Soares de Santana
Contatos
(34) 9649-4353
saude@lagoaformosa.mg.gov.br

Programa Mulher Leopoldinense amplia ações de cuidado às gestantes

Localizada na Zona da Mata Mineira, com população de mais de 53 mil habitantes, Leopoldina oferece às gestantes uma gama de serviços que garantem atenção qualificada no Sistema Único de Saúde. Em 2015, a Secretaria de Saúde criou o Programa Mulher Leopoldinense, que oferta consultas de pré-natal em número adequado, todos os exames laboratoriais necessários, atualização vacinal, tratamento odontológico e nutricional, exercícios físicos (pilates e hidroginástica) e inserção nos grupos de gestantes e no Programa Gota de Leite. Com núcleo multidisciplinar no Polo de Saúde, o programa considera as mulheres gestantes em sua dimensão biopsicossocial. Ao acompanhar a série histórica, de 2012 a 2016, observa-se que o percentual de gestantes que não realizaram seis ou mais consultas de pré-natal caiu de 15% para 0,5%. A ampla adesão aos exames de pré-natal demonstram que a melhoria do acesso, bem como a oferta de novos serviços sensibilizaram as mulheres para o acompanhamento gestacional. Com o programa, houve a inserção de novos serviços como três ultrassonografias (USG) obstétricas, uma USG morfológica e uma USG translucência nuchal por gestante, além do atendimento interdisciplinar visando a integralidade.

Município
Leopoldina /MG
Secretária de Saúde
Lúcia Helena
Fernandes da Gama
Responsável pelo Projeto
Lúcia Helena
Fernandes da Gama
Contatos
(32) 3449-2400
saudeleopoldina@gmail.com

Projeto “Melhor com Saúde” fortalece ações preventivas

“Melhor com saúde, quem se cuida vive mais saudável”. A frase é o mote do projeto “Melhor Saúde”, implementado no município de Lontra com o objetivo de empreender estratégias de promoção e prevenção à saúde, ampliando o conhecimento da população e criando ferramentas para o autocuidado e a prevenção de riscos à saúde. O trabalho de sensibilização desenvolvido por uma equipe multiprofissional ganhou corpo nas Unidades Básicas de Saúde, na Academia da Saúde e em pontos de apoio. O público alvo era formado por jovens, idosos e adultos. Para chegar à população, algumas estratégias foram adotadas como danças na rua, caminhadas e ações educativas de enfrentamento aos problemas de saúde mais recorrentes no município. Todas as ações foram desenvolvidas de forma lúdica, inovadora, em linguagem simples. O “Melhor Saúde” trouxe uma evidente mudança de percepção, levando os participantes a entenderem que vale mais produzir saúde e não apenas tratar doenças. A comunidade aderiu a práticas de promoção da cultura de paz, alimentação saudável, atividades corporais e físicas que previnem fatores de risco. Houve uma adesão aos tratamentos não farmacológicos, deu-se mais importância às condições higiênicas, e ficou evidente o protagonismo das pessoas, que resultou em uma melhor qualidade de vida.

Município
Lontra /MG
Secretária de Saúde
Mariel Mendes Lopes
Responsável pelo Projeto
Mariel Mendes Lopes
Contatos
(38) 9948-6450
mariel_lopes@yahoo.com.br

Café com a Secretária amplia participação de equipes no planejamento do SUS

Gerir bem o Sistema Único de Saúde é um grande desafio, diante de problemas como o aumento das demandas e a dificuldade de financiamento. Para avançar é necessário, portanto, envolver os profissionais da área e motivá-los a criar e recriar processos de trabalho que fortaleçam o SUS. É nesse contexto que surge o “Café com a Secretária”, um projeto desenvolvido no município de Manhuaçu, com mais de 88.500 habitantes, sede de Região de Saúde. Trata-se de um processo dinâmico de integração do gestor com os 934 servidores, por meio de reuniões mensais alternadas entre os setores da saúde. Na ocasião, os colaboradores debatem sobre a saúde da população, as demandas do SUS e os desafios para a oferta de um serviço integral, humanizado e de qualidade. Ao final de cada evento são listadas as proposições, que resultam em planos de ação implantados pelas equipes. Os números são exitosos: estabelecimento de um “Acordo de Resultados” implantado com indicadores e metas; aumento da cobertura de Saúde da Família de 84.12% em 2016 para 85.69% em 2018; aumento da média da produção ambulatorial em mais de 1.500 procedimentos/ano em 2017 e redução da taxa de internações hospitalares.

Município
Manhuaçu/MG
Secretária de Saúde
Karina Gama dos Santos Sales
Responsável pelo Projeto
Karina Gama dos Santos Sales
Contatos
(33) 3339-2761
karina.gamadossantos@gmail.com

“Casa limpa, cidade sustentável” intensifica ações de controle do *Aedes aegypti*

Um trabalho contínuo, dinâmico, integrado e agregador. É o que propõe o Projeto “Casa limpa, cidade sustentável”, iniciado em 2014, visando o recolhimento de resíduos recicláveis e orgânicos para o controle e eliminação de focos do mosquito transmissor da Dengue, Chikungunya, Zikavírus e Febre Amarela. O mutirão mobiliza Agentes de Endemias, Agentes Comunitários de Saúde e os moradores da cidade. São ações integradas, envolvendo vários órgãos de saúde, que acontecem duas vezes ao ano em datas previamente estabelecidas pelo Comitê Municipal de Mobilização e Enfrentamento de Endemias. O mutirão da limpeza é amplamente divulgado através de rádio, carro de som, panfletos, redes sociais, de porta em porta, entre outras estratégias. Ao final do trabalho coletivo, cada casa recebe um selo de qualidade da Vigilância Sanitária atestando que aquela residência encontra-se livre do vetor: “Minha casa está livre do *Aedes aegypti*.” Os resultados dos mutirões são a queda nos índices de infestação do *Aedes aegypti* e uma comunidade consciente de sua responsabilidade no controle das doenças transmitidas pelo mosquito. A continuidade do projeto ao longo dos anos aponta também para um impacto ambiental positivo, porque conscientiza a população sobre o cuidado com o lixo produzido.

Município
Mar de Espanha/MG
Secretária de Saúde
Simone Moreira Barbosa
Responsável pelo Projeto
Vânia Aparecida Borsato Tostes
Contatos
(32) 8816-2616
smsmardeespanha@gmail.com

Oficina da população exposta a Agrotóxicos

A informação é uma ferramenta potente na defesa da saúde pública. No município de Monte Sião, uma parceria entre a Secretaria de Saúde e a EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural) resultou em uma Oficina de conscientização para a população exposta a agrotóxicos, iniciada em 2014, no Bairro da Batinga. O intuito era alertar sobre o uso correto de agrotóxicos e a importância da utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para quem se expõe aos produtos. Na primeira etapa do projeto, entre 2014 e 2015, participaram 20 agricultores, submetidos a exames laboratoriais, raio x do tórax, Sorologia Colinesterase Plasmática, dentre outros. Dividido em três etapas, o projeto é atravessado por palestras de conscientização sobre o uso correto dos agrotóxicos, os malefícios causados pelo uso indiscriminado e a ausência de EPI. As avaliações, a partir dos exames realizados semestralmente, apontaram para uma conscientização maior do agricultor quanto ao uso do EPI e a diminuição de 80% nos casos de Intoxicação Aguda por Agrotóxicos, bem como a redução das notificações por Acidente de Trabalho Grave. A última etapa do projeto de Saúde do Trabalhador Rural, realizada em 2018, ampliou as análises laboratoriais e o apoio técnico do EMATER na escolha dos agrotóxicos para utilização na lavoura.



Município

Monte Sião/MG

Secretário de Saúde

Rafael Batista de Souza

Responsável pelo Projeto

Karina de Souza

Contatos

(35) 8849-5734

diretoriasaude

@montesiaomg.gov.br

Núcleo de Apoio Técnico é criado para solução de conflitos

A assessoramento técnico de especialistas visando fornecer subsídios ao município, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público e às Defensorias Públicas sobre evidências médicas e científicas na prestação dos serviços de Saúde. Assim surge o NAT (Núcleo de Apoio Técnico), vinculado à Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros através de Lei Municipal de 29/09/2017, com o intuito de solucionar conflitos e emitir pareceres referentes à prestação de serviços de saúde pública. O corpo técnico do NAT é composto por médicos, enfermeiro, farmacêutico, assistente social e psicólogo. Recebe processos e requisições através da Procuradoria Geral da Prefeitura e da Assessoria Jurídica da SMS e, após avaliação técnica prévia dos documentos, realiza visitas aos pacientes para a análise das solicitações. Os Conselheiros do NAT elaboram então Parecer Técnico a ser encaminhado aos órgãos competentes. A criação do NAT trouxe êxito tanto do ponto de vista técnico como financeiro para o município, uma vez que avalia a real necessidade apresentada na solicitação. Observou-se uma curva crescente de emissão de Pareceres Técnicos indeferidos e parcialmente deferidos, além de uma expectativa de economia impactando positivamente nas demandas não padronizadas no Sistema Único de Saúde.



Município

Montes Claros /MG

Secretária de Saúde

Dulce Pimenta

Gonçalves

Responsável pelo Projeto

Dulce Pimenta

Gonçalves

Contatos

(38) 9194-7060

dasmocsms

@gmail.com

Por uma Nova Era no uso racional de medicamentos

O uso racional de medicamentos tem impactos na saúde da população, na preservação ambiental e pode se tornar um gesto de solidariedade. No município de Nova Era, com mais de 17.500 habitantes, a Farmácia aderiu em 2017 à Campanha pelo Uso Racional de Medicamentos. Uma iniciativa de Educação em Saúde com o propósito de promover a conscientização da população sobre a importância da utilização adequada dos remédios. Para tanto, foram realizadas oito palestras nas Unidades Básicas de Saúde, durante um período de 6 meses, que trouxeram orientação direta a 151 pacientes sobre a relevância desse uso adequado e racional das medicações prescritas. Durante esses encontros foram distribuídos folhetos educativos e implantado o projeto “Caixa de Remédios Solidária: Faça o Bem”. A campanha educativa envolveu diversos profissionais de saúde como as enfermeiras das UBS encarregadas pela organização do cronograma de palestras e equipe da Estratégia Saúde da Família responsável pelo convite aos usuários. As caixas para coleta dos medicamentos foram implementadas nas UBS. Após o recebimento, os remédios eram encaminhados à farmácia para triagem, análise e pesagem. Ao final da campanha, foram devolvidos 32,20kg de medicamentos, 28,24Kg desse total em bom estado de conservação.

Município
Nova Era/MG
Secretária de Saúde
Maria do Carmo de Castro Gonçalves
Responsável pelo Projeto
Claudinéia Mara Alvarenga Faustino
Contatos
(31) 3861-1995
claudineiaalvarenga@yahoo.com.br

Programa Descarte Consciente incentiva reaproveitamento de medicamentos

O descarte inadequado de medicamento com prazo de validade vencido traz riscos à saúde e ao meio ambiente. Em função disso, setores públicos e farmacêuticos têm adotado o processo da logística reversa, com o intuito de reaproveitar e reciclar produtos e materiais, permitindo um descarte responsável e sustentável. No município de Patrocínio do Muriaé, a Secretaria Municipal de Saúde implementou o Programa Descarte Consciente de Medicamentos, uma iniciativa dividida em etapas que se inicia com uma ampla estratégia de recebimento de medicamentos em pontos de coletas como farmácia central, lojas comerciais, escolas e postos de saúde. A SMS busca ainda conhecer os usuários participantes, através da aplicação de questionários reunindo dados relativos à satisfação ou insatisfação com os serviços de recolhimento de resíduos sólidos. A coleta e a pesquisa, realizadas de junho de 2017 a abril de 2018, trazem os seguintes resultados: a população descartou um número maior de remédios não vencidos (62,34% do total), abrangendo 348 medicamentos em suas diversas classes. Os mais recorrentes eram cardiovasculares, psicotrópicos, para o metabolismo e para nutrição. O impacto do PRODESC foi positivo no que se refere à adesão da população ao descarte consciente, evidenciando um uso mais racional dos medicamentos.

Município
Patrocínio do Muriaé/MG
Secretária de Saúde
Michelle Maria Arcanjo
Responsável pelo Projeto
Eludiane de Oliveira Pereira
Contatos
(32) 8439-1769
eludianedeoliveira@yahoo.com.br

1º Núcleo de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Acolhimento, humanização, educação, gestão, valorização da vida. São princípios que regem a experiência de desenvolvimento humano no contexto organizacional voltada à gestão de pessoas, processos de trabalho e cuidado em saúde. Seguindo esses propósitos, Pedra Azul implantou, em 2017, o Pilar/Setor da Secretaria de Saúde. O objetivo dessa experiência é contribuir com a gestão do SUS através da assistência voltada ao cuidado humanizado e integral em saúde, além de promover transformações nas práticas do trabalho com base no desenvolvimento pessoal e profissional. Ênfase nas ações que promovam acolhimento, resultados transformadores, consciência e percepção e valorização da vida. Ações essas que se efetivam especialmente através de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, da Metodologia Coaching de Saúde Sistêmica, Constelação Organizacional e Método Dragon Dreaming. Em 18 meses de experiência, foram realizadas quase 3 mil horas de ações voltadas para o desenvolvimento humano e profissional, individual e coletivo, que resultaram na melhoria do clima organizacional e no pioneirismo do 1º Núcleo de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (NPICs) na região da Gerência Regional de Saúde (GRS). O núcleo totalizou, apenas em abril de 2018, 268 atendimentos.

Município
Pedra Azul /MG
Secretário de Saúde
Glauber Gomes de Souza
Responsável pelo Projeto
Glauber Gomes de Souza
Contatos
(33) 8713-2744
glaubertgsouza@gmail.com

Trabalho Multidisciplinar unifica ações de combate ao Aedes

A união faz a força. No município de Pequeri, os Agentes de Combate a Endemias (ACEs) e a equipe de Atenção Básica se integraram para promover o controle do mosquito *Aedes aegypti*, desenvolvendo um trabalho efetivo e multidisciplinar. Diante do cenário epidemiológico instaurado no país, Pequeri ganhou destaque no controle e combate do principal vetor de doenças como Dengue, Zika, Febre Chikungunya e Febre Amarela. Para atingir a população de forma integral, a iniciativa foi dividida em três etapas. Na primeira, todas as Secretarias Municipais foram convocadas e os servidores devidamente capacitados, havendo uma efetiva integração entre elas. As Secretarias de Educação e de Promoção Social realizaram palestras, oficinas e caminhadas de conscientização. O Setor de Comunicação desenvolveu campanha de divulgação e as Secretarias de Saúde e de Obras trabalharam conjuntamente coletando material propício à proliferação. Os Agentes Comunitários de Saúde e de Combate a Endemias e os operários visitaram as casas dando orientações e fiscalizando. A iniciativa trouxe uma efetiva queda no Índice de Infestação do Vetor e não houve nenhum registro confirmado de Dengue, Zika ou Chikungunya no município. A população se mostrou mais consciente e a Comunidade Escolar se envolveu na campanha de conscientização.

Município
Pequeri/MG
Secretário de Saúde
Cleydson Silva Ângelo
Responsável pelo Projeto
Cleydson Silva Ângelo
Contatos
(32) 99834-8793
angelo.cleydson@gmail.com

Ação Multiprofissional reverte surto de Febre Amarela

O ano era 2017 quando a nova gestão assumiu o desafio de enfrentar no município de Piedade de Caratinga um surto de Febre Amarela. Os primeiros casos surgiram em dezembro de 2016 e ganharam rapidamente grande escala. Diante da situação emergencial, foi iniciado um processo de trabalho multiprofissional e integrado junto aos profissionais da saúde para identificar as fontes de contágio, imunizar a população, notificar e investigar casos prováveis, garantindo a assistência aos usuários. As ações realizadas envolveram mapeamento e visita in loco por Agentes de Combate a Endemias (ACEs) para identificação e coleta de material para análise de epizootias, imunização em massa da população alvo e busca ativa dos faltosos. Foram investigados os casos notificados no SINAN e feita a digitação/processamento das doses de vacinas administradas no SIPNI. Após 12 meses de trabalho integrado, 100% da população alvo foi imunizada, com mais de 4 mil doses de vacina contra a Febre Amarela administradas. Com planejamento integrado e o uso das ferramentas de gestão de baixo custo e alta efetividade, o impacto do surto na vida dos cidadãos foi reduzido rapidamente, garantindo a prevenção contra novos casos, protegendo as fronteiras com divulgação dos focos de infecção e ampliando-se a visão para possíveis novos surtos.

Município
Piedade de Caratinga/
MG
Secretário de Saúde
Ageu Quintanilha
Viana Nascimento
Responsável pelo Projeto
Ageu Quintanilha
Viana Nascimento
Contatos
(33) 3323-8007
ageu1987
@hotmail.com

Rede de Tratamento à Tuberculose aumenta cura e adesão ao cuidado

A Tuberculose é uma doença curável. No entanto, o Brasil ainda apresenta altos índices de abandono do tratamento, de mortalidade e de falhas terapêuticas. Para enfrentar o problema, o município de Ponte Nova teve a iniciativa de elaborar uma Rede Intersetorial e Multidisciplinar de Diagnóstico e Tratamento de Tuberculose, com a finalidade de intensificar ações preventivas, de diagnóstico e cura. O trabalho conjunto foi coordenado pela farmácia municipal e uma série de ações foram desenvolvidas como busca ativa, treinamento contínuo dos profissionais, incentivos assistenciais condicionados ao tratamento, entre outras. Desde a implantação do fluxo em 2016 já foram atendidos 68 pacientes. Em 2015, a taxa de abandono era de 19,8% e no ano seguinte foi reduzida para 8,69% e a expectativa é atingir taxa inferior a 5%, aceitável pelo Ministério da Saúde. A implantação da rede garantiu várias conquistas: cobertura de 100% nos exames de HIV nos pacientes com Tuberculose, acolhimento humanizado, auxílios assistenciais e encaminhamento para Atenção Secundária e Terciária em casos especiais. O trabalho resultou no aumento da adesão ao tratamento e da taxa de cura. O próximo passo é consolidar e melhorar cada vez mais o fluxo e posteriormente tentar implantá-lo em outros municípios da regional de saúde.

Município
Ponte Nova/MG
Secretário de Saúde
Wagner Mol Guimarães
Responsável pelo Projeto
Diego Lucas Teixeira
Vieira
Contatos
(31) 98399-6781
gabinetesauade
@pontenova.mg.gov.br

Ações intersetoriais garantem integralidade dos serviços e protagonismo social

O município de Ponto dos Volantes tem 100% da população, aproximadamente 12 mil habitantes, inserida na Estratégia Saúde da Família. No intuito de ampliar a eficiência e o acesso à promoção da saúde, o município implantou dois novos programas intersetoriais: o Incluir e o Mães de Ponto dos Volantes, que são desenvolvidos por equipes da saúde, da educação e da assistência social. O indivíduo inserido no Programa Incluir presta serviços à comunidade e recebe incentivo financeiro e acesso aos serviços públicos. O Programa Mães de Ponto dos Volantes tem como foco o acompanhamento integral das gestantes desde o início da gestação até o puerpério. O público prioritário, em situação de vulnerabilidade, é cadastrado nos programas e acompanhado na sua integralidade. Em 12 meses, o Programa Incluir contemplou 138 famílias e houve melhoria na qualidade de vida dos beneficiários. Resultados que se refletiram no processo saúde/doença e em outros ganhos como eficiência econômica, redução das diferenças sociais, fortalecimento de vínculo familiar, protagonismo social, acesso à escola e à informação. Quanto ao segundo Programa, onde cerca de 100 gestantes foram beneficiadas, houve redução da mortalidade materno-infantil, do índice de desnutrição infantil, incentivo ao aleitamento materno e diminuição de doenças imunodeprimidas.

Município
Ponto dos Volantes/
MG
Secretária de Saúde
Maria Aparecida
Sicupira
Responsável pelo Projeto
Maria Aparecida
Sicupira
Contatos
(33) 8821-7488
mcidasicupira
@yahoo.com.br

Carteira de Serviço da Atenção Primária à Saúde orienta planejamento

Em busca de mais organização e garantia da integralidade, o município de Rosário da Limeira assinou, em 2017, o termo de adesão e instituiu o Grupo de Trabalho (GT) para elaboração da Carteira de Serviço da Atenção Primária à Saúde (APS). Trata-se de um instrumento que orienta ações de planejamento e organização dos processos de trabalho. O GT tem representações da Vigilância em Saúde, das Unidades Básicas de Saúde, do Núcleo Ampliado de Saúde da Família, das Equipes de Saúde Bucal e do Gestor de Saúde. Depois de formado, o Grupo de Trabalho propôs ações a partir da análise situacional, baseada no perfil epidemiológico e demográfico do município, com população de aproximadamente 4.580 habitantes. A base de dados do Sistema de Informação em Saúde foi utilizada dando subsídios para que o grupo identificasse e analisasse os problemas do cenário local e o escopo das ações ofertadas e a partir disso propusesse intervenções. As ações descritas na Carteira de Serviço da APS foram organizadas por ciclo de vida da população, considerando as especificidades do território, na busca pela garantia do cuidado integral da saúde. A expectativa é que a Carteira de Serviço norteie o planejamento, organização e oferta das ações, fortalecendo o papel coordenador e ordenador do cuidado da APS no território.

Município
Rosário da Limeira/
MG
Secretária de Saúde
Fernanda Chemp dos
Santos
Responsável pelo Projeto
Míriam de Oliveira
Ávila Moreira Ávila
Contatos
(32) 98467-9370
miriamavilamoreira
@hotmail.com

Academia Viva melhora qualidade de vida da população

Quando motivada, a população responde positivamente às ações de promoção da saúde envolvendo autocuidado e autoestima. O município de Sacramento implantou a Academia Viva, um projeto de promoção da saúde com atividades de práticas corporais, exercícios físicos, ações de educação em saúde e de integração família e escola, buscando assim a intersetorialidade como estratégia de melhoria da saúde. O intuito é criar ações de promoção voltadas à redução do estresse, da depressão, dos índices de suicídios e de acidentes, da dependência química etc. O projeto, que envolveu as Redes de Atenção à Saúde, ofertou uma infinidade de atividades esportivas: caminhada, futsal, basquete, handebol, futebol de campo, capoeira, voleibol, kung fu, karatê, ciclismo, natação, hidroginástica, hidropower, pilates, musculação e dança. As atividades artísticas envolveram pintura, confecção de biscoito, artesanato, aulas de música e de canto coral. A adesão da população ao projeto se revela na redução do sedentarismo e suas consequências, como a diminuição de internações e procura pelos serviços de pronto-socorro e pronto-atendimento. Além disso, reduziram-se os sintomas associados ao estresse e à depressão, bem como melhoraram os indicadores de qualidade de vida dos portadores de hipertensão, diabetes, obesidade, além dos fumantes.

Município
Sacramento/MG
Secretário de Saúde
Reginaldo Afonso dos Santos
Responsável pelo Projeto
Reginaldo Afonso dos Santos
Contatos
(34) 3351-4169
saude@sacramento.mg.gov.br

Rede de Valorização pela Vida busca prevenir o suicídio

No Brasil, o suicídio é a quarta maior causa de morte entre homens e mulheres de 15 a 29 anos. No município de Salinas foi criada a Rede de Valorização pela Vida, que visa prevenir o suicídio incidindo sobre os altos níveis de sofrimento emocional, de ansiedade, de tristeza profunda, depressão e outros conflitos psicológicos envolvendo adolescentes. Em parceria com as escolas de Salinas, o projeto oferece o “Plantão Psicológico”, um espaço de escuta e acolhimento emergencial para jovens que estejam passando por conflitos emocionais. A avaliação dos casos é feita de forma qualitativa e participativa, com o envolvimento de professores e pais, que podem observar o interesse dos alunos pelas atividades propostas em sala de aula, a participação, a interação e socialização com os demais, entre outros critérios. O adolescente que apresenta demanda de psicoterapia também deverá ser acompanhado e avaliado por médico psiquiatra. Com o serviço de acolhimento e escuta, os adolescentes têm sido motivados a melhorar suas relações interpessoais e familiares, a se desenvolverem na escola e assumirem atitudes positivas, traçando projetos de vida. A criação e o fortalecimento de uma rede de cuidados reflete diretamente na autoestima desses jovens.

Município
Salinas/MG
Secretária de Saúde
Marlúcia de Fátima Maia
Responsável pelo Projeto
Elizabeth Santos Magalhães Fernandes
Contatos
(38) 9867-9391
marluciafmaia@yahoo.com.br

Participação em projeto voltado à prática de atividade física cresce 860%

A prática de atividade física regular e bem orientada é fundamental na promoção e na recuperação da saúde. A Secretaria de Saúde do município de Santa Bárbara realiza, desde 2015, um projeto de combate ao sedentarismo, proporcionando benefícios à saúde e atuando como importante instrumento de manutenção da qualidade de vida. A iniciativa teve como intuito motivar e mobilizar a população para a prática de atividades físicas, prevenindo doenças, e conscientizar sobre seu papel protagonista no processo saúde-doença. As atividades envolvem diferentes tipos de exercícios, considerando características individuais dos participantes, sob orientação profissional. Alongamentos, exercícios aeróbicos, de equilíbrio e coordenação motora, massagem, relaxamento e rodas de conversa integram a programação, que acontece três vezes por semana, no início da manhã. São práticas que promovem momentos de lazer, educação em saúde e estreitam relações sociais. Em dois anos, o número de participantes se ampliou em 860%. São muitos os benefícios apontados: melhora da autoestima, do sono, do humor e das relações interpessoais; além da redução do peso e das dores músculo-articulares. Houve diminuição de internações e de demanda por consultas especializadas e o aumento da capacidade física geral dos participantes, entre outros benefícios.

Município
Santa Bárbara/MG
Secretário de Saúde
Geovani Ferreira
Guimarães
Responsável pelo Projeto
Erlon Cristian Lopes
Contatos
(31) 98856-0130
erloncristian
@yahoo.com.br



Projeto de Combate ao Zika Vírus garante cuidado de gestantes e recém-nascidos

Em 2017, ano de graves consequências da epidemia de Zika Vírus sobretudo para o desenvolvimento dos bebês, uma gestante da cidade de São Gonçalo do Pará contraiu a doença. Felizmente, a criança se desenvolve sem sequelas e sua mãe é hoje uma agente de endemias e atua no projeto de Enfrentamento e Combate ao Zika Vírus no município, com foco nas gestantes e nos recém-nascidos. São ações de prevenção mais efetivas para eliminação de possíveis criadouros dos mosquitos, garantindo uma proteção maior para as gestantes e a redução dos riscos e agravos. Entre as medidas preventivas, as equipes promovem raio de bloqueio aos moldes do que já é feito nos casos de dengue, priorizando, no entanto, territórios onde vivem as gestantes. Para realizar a ação, a equipe de endemias trabalha em conjunto com as Unidades Básicas de Saúde (UBS), que fornecem a relação de gestantes e seus respectivos endereços. A partir das informações, a equipe visita a residência da grávida e as casas vizinhas, como também seu ambiente de trabalho e redondezas em busca de focos do mosquito transmissor. Desde que foi implementado, só foram notificados dois casos de gestantes com Zika Vírus, o que repercutiu também nas finanças do município, uma vez que não houve necessidade de acompanhamento especial para mães e bebês.



Município

São Gonçalo do Pará/
MG

Secretário de Saúde

Joel Ribeiro da Silva

Responsável pelo Projeto

Fabio Lopes Ferreira

Contatos

(37) 9924-9231

smssaogoncalopara

@yahoo.com.br

Medicamentos fitoterápicos manipulados são opção terapêutica no SUS

A política de assistência farmacêutica não é capaz de suprir todas as necessidades da população, o que torna a fitoterapia uma prática complementar de saúde da maior importância. São Gotardo possui em seu sistema de saúde a Farmácia Verde (FV), de manipulação fitoterápica. Até 2014 não havia por parte dos profissionais da saúde prescrições fitoterápicas regulares. A Secretaria de Saúde resolveu então traçar estratégias para incorporar a fitoterapia e torná-la mais uma opção de tratamento como prática oficial. Em março de 2014, surgiram as primeiras ações como palestra para médicos sobre Fitoterapia e a elaboração de uma cartilha prescritiva com os produtos da Farmácia Verde concedida aos profissionais da saúde. Posteriormente, o farmacêutico da FV e um médico da Atenção Básica revisaram as plantas das formulações disponibilizadas e desenvolveram, em 2017, um curso mensal de capacitação das preparações e suas respectivas plantas medicinais para a Atenção Básica. O resultado é que em 2017 foram prescritos 1.190 receituários fitoterápicos. Como prática complementar de saúde, a fitoterapia restabelece de forma mais suave e duradoura o bem-estar do paciente. Esse trabalho conseguiu capacitar e mobilizar os profissionais da AB para a prescrição dos fitoterápicos, uma opção aos tratamentos convencionais.

Município
São Gotardo/MG
Secretária de Saúde
Leandra de Fátima
Silva Costa
Responsável pelo Projeto
Bernardo Augusto de
Freitas Dornelas
Contatos
(34) 8412-2444
farmaciaverde@
saogotardo.mg.gov.br

Prevenção ao suicídio nos Povos Indígenas Xacriabá reduz incidência

O número de suicídios no território indígena Xacriabá, de 2014 a 2017, se tornou um problema de saúde pública. Em 2014, os suicídios atingiram 31% do total de óbitos no município de São João das Missões, todos ocorridos na Reserva Xacriabá. De 2014 a 2017, esse total foi de 9%, envolvendo pessoas de 15 a 39 anos. Diante do quadro, a Secretaria de Saúde resolveu intervir sensibilizando a população indígena para a prevenção do suicídio e a valorização da vida. A equipe de Saúde Mental começou a intervir ouvindo familiares e a comunidade, buscando entender o suicídio para os indígenas como fenômeno complexo de natureza histórica, cultural, individual e coletiva. Os profissionais realizaram coleta de dados e passaram a desenvolver ações mensais na Reserva Xacriabá, com rodas de conversa, teatro, oficinas, mensagens motivacionais e campanhas preventivas. Houve aumento no número de atendimentos e de psicólogos na reserva indígena e o matriciamento entre Equipes da Atenção Básica e da Saúde Mental. Ações de educação em saúde foram desenvolvidas na comunidade e escolas e se fortaleceu o vínculo terapêutico dos profissionais com os pacientes e familiares. As lideranças indígenas e o conselho de saúde local se envolveram e todas essas ações resultaram na diminuição do índice de suicídio e de tentativas.

Município
São João das Missões/
MG
Secretário de Saúde
Ronaldo Verissimo
Almeida
Responsável pelo Projeto
Cristiane Ângela
de Souza
Contatos
(38) 3613-8269
saude@
saojoaodasmissoes.
mg.gov.br

Projeto Mães Solidárias e Chá Maria's desenvolve ação de cuidado para gestantes

O município de Simonésia tem população de 20 mil habitantes e um olhar sensível para as futuras gerações. A Secretaria de Saúde, em parceria com a Pastoral da Criança e a Secretaria de Assistência Social, desenvolveu um projeto de mobilização social com foco nas gestantes e nos bebês. Ao envolver e sensibilizar a sociedade, o Projeto Mães Solidárias e Chá Maria's busca ressaltar a importância do acompanhamento Pré-Natal, orientar acerca dos cuidados com o recém-nascido e, consequentemente, combater a mortalidade materna e neonatal. O projeto Mães Solidárias traz o lema "é hora de doar amor" e envolve campanha de arrecadação de doações nas Unidades de Saúde. A comunidade e o comércio local doaram nos postos espalhados pela cidade e as gestantes foram convidadas para o Chá Maria's durante as visitas dos agentes comunitários de saúde, nas consultas médicas e nos grupos. No evento anual, as futuras mães participaram de palestras com orientações sobre Pré-Natal, cuidados com os recém-nascidos e aleitamento materno. Na ocasião, foram feitos sorteios dos produtos arrecadados, bingo de berços e a entrega dos kits de cuidados. Quase 70% das gestantes participaram do evento e, bem orientadas, aderiram mais facilmente ao Pré-Natal. Consequentemente, houve diminuição da mortalidade materna e infantil..

Município
Simonésia/MG
Secretária de Saúde
Aline Baia Nunes
Feitosa
Responsável pelo Projeto
Aline Baia Nunes
Feitosa
Contatos
(33) 8848-1447
alinesaudesimonesia@gmail.com

Grupo Educativo de Gestantes: garantia de cuidado humanizado

A assistência às gestantes está muitas vezes centrada na consulta médica, negando a elas a possibilidade do olhar multidisciplinar. No intuito de fortalecer a autonomia dessas mulheres, a Secretaria de Saúde do município de Tupaciguara criou o Grupo Educativo de Gestantes com ações voltadas à promoção da saúde, o cuidado humanizado e a troca de experiências. Para abranger o maior número possível de gestantes, os encontros são realizados mensalmente, agregando usuárias das 7 equipes da Estratégia Saúde da Família. Há temas pré-estabelecidos, mas também estimulam-se abordagens de situações cotidianas, abrindo espaço para trocas e interações entre as participantes. O grupo operativo valoriza a individualidade e integralidade da mulher gestante, mudando a ótica assistencial e valorizando capacidades, autoestima e confiança. Ao privilegiar o acolhimento às ansiedades, queixas e temores associados à gestação, o grupo tem alcançado êxito em sua atuação. Nos encontros, a valorização dos conhecimentos próprios dessas mulheres tem gerado mais segurança para superação de adversidades do período gestacional, parto, puerpério e cuidados com os neonatos, em especial a amamentação. As vivências têm também possibilitado o crescimento profissional da equipe e a busca de conhecimentos específicos.

Município
Tupaciguara/MG
Secretária de Saúde
Mariana Leão
Prudente Rotundo
Responsável pelo Projeto
Mariana Leão
Prudente Rotundo
Contatos
(34) 9169-2123
marianaleao.saude@outlook.com

REGIÃO **SUDESTE**

RIO DE JANEIRO

Políticas Sociais Inclusivas e o impacto na saúde da população

Em 1992, Niterói concebeu uma proposta de saúde da família como estratégia de equidade, implantando o Programa Médico de Família (PMF) nas áreas de maior risco social e ambiental do município. São 25 anos proporcionando assistência primária e integral à população, uma experiência que é fruto de convênio de colaboração técnico-científica entre o Ministério da Saúde de Cuba e Niterói, baseado no modelo Médico de Família Cubano. O PMF vem se adequando às normas do Ministério da Saúde para atender às necessidades de ampliação da cobertura do serviço. Uma trajetória reconstituída pela Secretaria de Saúde, a partir de pesquisa documental e em base de dados, refazendo o percurso do Programa. Em números, houve aumento da cobertura em cerca de 40% da população geral e 74% da população em situação de vulnerabilidade. Hoje são 41 unidades, 101 Equipes de Saúde da Família, 26 de Saúde Bucal e 19 profissionais do Programa Mais Médicos. Os impactos na saúde da população são imensos, tanto que o programa, segundo seus idealizadores, por seu caráter pioneiro, serviu de inspiração para a criação, em 1994, do Programa Saúde da Família, que se estendeu pelo país.

Município
Niterói/RJ
Secretária de Saúde
Maria Célia
Vasconcellos
Responsável pelo Projeto
Maria Célia
Vasconcellos
Contatos
(21) 99988-8037
macevasconcellos
@gmail.com

Promovendo Educação em Saúde no cuidado de adolescentes e jovens

Adolescentes e jovens são um segmento que exige novos modos de produzir saúde e cuidado e foi nesse sentido que a Secretaria de Saúde de Niterói idealizou um curso que os tomam como prioridade, qualificando profissionais da saúde para o acolhimento e a atenção. Trata-se de um projeto permanente de ensino e qualificação, composto por dez encontros presenciais, com metodologia ativa e opção pelo estudo de caso. O programa abrange leitura prévia, levantamento e análise de casos, pesquisa e reflexão. O curso é conduzido pelo Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente (PAISCA), com facilitadores que instigam discussões e orientam na resolução dos casos. São também convidados técnicos especialistas de áreas afins para aprofundar discussões. Os encontros possibilitam repensar a prática profissional em relação ao acolhimento e à assistência desses jovens. A experiência despertou o interesse da Universidade Federal Fluminense e resultou na transformação do curso em um Projeto de Extensão para a área de saúde. O foco de atenção à saúde não deve estar somente nos problemas orgânicos e sim no desenvolvimento integral dessa população tantas vezes vulnerável.

Município
Niterói/RJ
Secretária de Saúde
Maria Célia
Vasconcellos
Responsável pelo Projeto
Elisabeth Aquilino
Bacchi
Contatos
(21) 9998-7108
bethaquilino
@hotmail.com

Organização da Rede de Proteção e Enfrentamento da Violência

Mangaratiba tem grande extensão territorial, o que desafia a prevenção da violência. A subnotificação e a invisibilidade da notificação de violência contra os mais vulneráveis sinalizam para a dificuldade dos servidores em perceber tal prática como um problema de saúde pública, tornando-se um obstáculo para o seu enfrentamento. Essa invisibilidade limita os serviços de saúde ao trato de seus efeitos. Nesse sentido, a Área Técnica de Vigilância à Violência e Acidentes, ARTE VIVA, responsável pelo planejamento de ações de prevenção e cuidados relativos à violência contra mulheres, crianças e adolescentes, estabeleceu estratégias para sensibilizar servidores. A ideia é ampliar a visão e instrumentalizá-los para acolher as vítimas, facilitar as notificações e acionar a rede de cuidados. O objetivo é aumentar o número de notificações de violência e estreitar o diálogo intersetorial, implicando toda a rede de cuidados por intermédio de protocolos de acolhimento e fluxo de atendimentos. O projeto incentiva a participação dos servidores através de reuniões bimestrais, treinamentos sistemáticos e uso da notificação digital. Além de criar estratégias de enfrentamento à violência, esse projeto é um trabalho de humanização.

Município
Mangaratiba/RJ
Secretária de Saúde
Lidiani de
Vasconcelos de Paula
Marcolino
Responsável pelo Projeto
Maria Elisa Barretto
Goulart
Contatos
(21) 97224-9486
arteviva.saude@
mangaratiba.rj.gov.br

A inserção dos alunos de Medicina no Cuidado em Saúde Mental

Carmo abrigou durante 60 anos a última colônia psiquiátrica do Rio de Janeiro. Em 11 anos, até o fechamento em 2012, foram efetuadas 280 altas e a implantação de uma rede de serviços em substituição: Centro de Apoio Psicossocial, leitos hospitalares, centro de convivência e ambulatório, 22 Serviços de Residências Terapêuticas (SRT), entre outros. O grande desafio era ofertar atendimento integral aos ex-internos pela Estratégia Saúde da Família (ESFs) e, para tanto, era preciso ampliar atendimento, promover integração ensino e serviços e capacitar a Atenção Básica. Em 2017, Carmo estabeleceu convênio com a Fundação Educacional Serra dos Órgãos, inserindo, prioritariamente, o internato de saúde mental nas Residências Terapêuticas. Era preciso que os profissionais da saúde da família compreendessem as Residências como moradias comuns que necessitam de atendimento clínico e coube aos alunos promover a integração desses espaços. Em 12 meses, 180 médicos em formação participaram, cada um assumindo a assistência clínica de um SRT, na interface com a Atenção Básica. A integração permitiu que, nos 6 primeiros meses, os 117 pacientes fossem cadastrados e consultados nas ESFs.



Município
Carmo/RJ

Secretária de Saúde

Renata Carla Ferreira
Ribeiro

Responsável pelo Projeto

Rodrigo Japur Duarte
Tavares

Contatos

(21) 992731382

rodrigojapur

@gmail.com

Equidade e garantia do acesso à saúde da população indígena

Maricá tem em seu território duas aldeias indígenas: Mata Verde Bonita e Aldeia Ará Hovy, com cerca de 90 índios. Desde 2013, a comunidade indígena tem cobertura da Atenção Básica e, para ampliar o acolhimento, a Secretaria de Saúde organizou um programa que oferece na própria aldeia ações de promoção e prevenção à saúde e viabiliza acesso aos outros pontos de atenção da rede de saúde. As atividades foram pensadas a partir do perfil epidemiológico do grupo. São desenvolvidas ações de educação em saúde, consultas médicas semanais, controle de imunização, acompanhamento dos doentes crônicos e agravos, pré-natal, puericultura e atenção ao planejamento familiar. O programa de Atenção Integral à Saúde Indígena vem buscando parcerias com instituições como a Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense e a Secretaria de Agricultura e Pesca. Como resultado, nos últimos cinco anos não há registros de óbitos maternos nem infantil, somente um óbito fetal. No ano passado, 85% das crianças foram vacinadas e os exames preventivos são realizados na própria aldeia, com cobertura de 70% das mulheres. O acolhimento às aldeias promove a equidade em saúde e deve ser valorizado.



Município
Maricá/RJ

Secretária de Saúde

Simone Costa Silva

Responsável pelo Projeto

Rosane de Oliveira das
Neves

Contatos

(21) 964268499

rosaneoliverneves

@gmail.com

Grupo de Apoio à Aprendizagem no cuidado de crianças

O número crescente de crianças com dificuldades de aprendizagem encaminhada à Policlínica Regional de Itaipu sinalizou para a necessidade de uma ação multidisciplinar, que incidisse no ambiente escolar, familiar e social. Com esse fim, em 2014, teve início o GAAP, uma estratégia de reabilitação, promoção da saúde e qualidade de vida. O intuito era intervir no processo de aprendizagem, autoestima, inclusão social e qualidade de vida dessas crianças. Seria necessário então qualificar o trabalho, utilizando a intersectorialidade como retaguarda especializada no território. A equipe interdisciplinar (fonoaudiologia, psicologia, serviço social) realiza triagem e avaliação qualitativa individual, além de entrevistas para identificar os reflexos da convivência familiar e comunitária no comportamento da criança. São realizados exames de audiologia, oftalmologia, neurologia e reuniões com os responsáveis para acompanhamento. Atividades lúdicas também estão na programação. De 2014 a 2017, foram atendidas 59 crianças e mais de 69% delas alcançaram os objetivos. As crianças melhoraram desempenho escolar, social e emocional.

Município
Niterói/RJ
Secretária de Saúde
Maria Célia
Vasconcellos
Responsável pelo Projeto
Sandra Helena de
Souza Pereira Martins
Contatos
(21) 97101-1157
sandra_voz
@yahoo.com.br

Os desafios do Consultório na Rua na atenção às mulheres gestantes

São muitos os desafios para a atenção integral à saúde de mulheres gestantes de alto risco em situação de rua. O Consultório na Rua de Niterói se voltou para essas mulheres símbolos de vulnerabilidade. Equipes se empenharam no cuidado e proteção social de parturientes em situação de rua, cercadas de riscos, usuárias abusivas de drogas, com dificuldades em se vincular aos profissionais e a outros serviços da rede. A maioria se configura como gravidez de alto risco, sem acompanhamento pré-natal. Muitas dessas gestantes são portadoras de HIV e Sífilis. Essa experiência demonstra a importância da promoção de cuidado e proteção social protagonizadas pela equipe, demonstrando sua articulação em rede intra e intersectorial. Evidencia também a necessidade do fortalecimento do acesso e da qualidade na atenção integral, com estratégias efetivas de redução de danos. O cuidado em rede exercido pelos profissionais do Consultórios na Rua, que articula ações intersectoriais em instâncias da assistência social, do conselho tutelar e dos órgãos da justiça, é fundamental para a proteção social da mãe e do bebê no sentido de evitar e prevenir a separação de ambos.

Município
Niterói/RJ
Secretária de Saúde
Maria Célia
Vasconcellos
Responsável pelo Projeto
Alexandre Teixeira
Trino
Contatos
(21) 98053-9885
alextrino
@hotmail.com

Monitoramento da Contratualização e Pactuações Intermunicipais

Campos dos Goytacazes possui uma grande capacidade instalada de média e alta complexidade, pública e contratualizada ao Sistema Único de Saúde, o que torna o município principal referência de atendimento para a Região Norte Fluminense. Essa realidade gerou a necessidade de controlar e dar transparência aos recursos utilizados nas pactuações de serviços intermunicipais e na execução dos contratos com os prestadores de serviços complementares ao SUS. Para tanto, foram implementados painéis de controle com indicadores físicos e financeiros, em ambiente WEB e em aplicativo para smartphone, que possibilitaram uma visão real do consumo dos recursos utilizados no acesso aos serviços disponibilizados no município. A ferramenta compara informações da Programação Pactuada e Integrada (PPI) e dos planos operativos anuais dos contratos com os serviços complementares ao SUS. Os gestores têm acesso às informações no momento em que a regulação é autorizada, possibilitando a tomada de decisão antes do alcance do teto da PPI ou do contrato. O monitoramento das ações planejadas dá à gestão capacidade de avaliação, o que fortalece o SUS no município.

Município
Campos dos
Goytacazes/RJ
Secretária de Saúde
Fabiana de Mello
Catalani Rosa
Responsável pelo Projeto
Valeria Corrêa Lopes
Contatos
(22) 99903-2048
valcorrealopes
@ig.com.br

Consórcio de Saúde na Baixada Litorânea fortalece regionalização

Racionalizar gastos e otimizar recursos, possibilitando ganhos em escala nas ações e serviços de saúde de abrangência regional, são objetivos comuns da regionalização e dos consórcios intermunicipais de saúde. Pessoa jurídica formada para estabelecer relações de cooperação federativa, o consórcio é uma importante estratégia para articulação e mobilização dos municípios. Com esse fim, surge em 2009 o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Litorânea (CISBALI), reunindo 9 municípios da região com o principal intuito de compartilhar os serviços de alta complexidade em saúde. Mudanças de governo, precariedade da parceria e conflitos geraram o esvaziamento do consórcio, reestruturado em 2017. Um trabalho reiniciado com a realização de uma assembleia entre Prefeitos e Secretários de Saúde, que escolheram nova diretoria (gestão 2018/2019) e estabeleceram propostas de trabalho para o consórcio, incluindo a organização jurídica, administrativa e orçamentária. O Plano Regional de Saúde Ciclo 2018-2021, aprovado na Comissão Intergestores Regional (CIR), aponta o CISBALI como auxiliar em diferentes ações regionais, afirmando seu papel estratégico.

Município
Consórcio
Intermunicipal de
Saúde da Baixada
Litorânea - CISBALI
Presidente do Consórcio
Marcos da Rocha
Mendes (prefeito de
Cabo Frio)
Responsável pelo Projeto
Natália Dias da Costa
Alves
Contatos
(22) 99714-0227
ndcalves
@hotmail.com

Programa de Combate ao Tabagismo promove busca ativa dos usuários

A busca ativa ganhou destaque no Programa de Combate ao Tabagismo (PCT), desde que se observou em Macuco um decréscimo na participação de tabagistas nas reuniões convencionais. A nova estratégia seria a procura por esses pacientes e a disponibilização imediata do tratamento com atenção especial às áreas rurais do município. A equipe desloca-se levando medicamentos e material educativo e o tratamento é disponibilizado imediatamente. Nas visitas domiciliares se consegue atingir a maioria dos familiares e implicá-los no tratamento, modificando o ambiente onde o fumante vive. Em bares e restaurantes o profissional identifica os tabagistas e os convida a participar do Programa, com a ajuda de ex-fumantes. A busca ativa se mostrou muito eficiente e ganhou prioridade: houve aumento de 40% na adesão e de 65% na cessação do ato de fumar, quando comparado ao método convencional. Na abordagem nos domicílios observa-se o crescimento do público feminino, principalmente de mulheres idosas. O imediato início do tratamento, com reuniões itinerantes e distribuição de adesivos de nicotina e outros medicamentos, também colaborou para o sucesso da inovação.

Município
Macuco/RJ
Secretário de Saúde
Adivar Exposto de Souza da Silva
Responsável pelo Projeto
Marlise Quintana
Cerbino Juliano
Contatos
(22) 99889-5536
marlise2009
@yahoo.com.br

Pré-Conferência de Saúde garante participação popular no planejamento

Abrir as portas para a população dar suas ideias e sugestões por meio das Pré-Conferências de Saúde. Em Casimiro de Abreu, a iniciativa partiu do entendimento de que um Plano Municipal de Saúde deve ser elaborado ouvindo as pessoas e considerando as possibilidades orçamentárias. O município realizou nove Pré-Conferências de Saúde envolvendo todos os distritos e sede do município, com participação ativa da comunidade, avisada previamente pelos Agentes Comunitários de Saúde e através da mídia. A presença popular refletiu o engajamento na elaboração das prioridades a serem inseridas na estrutura de ação do Plano Municipal de Saúde 2018-2021. Em cada reunião de Pré-Conferência, a comunidade contribuía para a elaboração de novas ações na saúde, como também conhecia as dificuldades vivenciadas no cotidiano da gestão do SUS e os desafios orçamentários. Esse diálogo repercutiu diretamente no sucesso da Conferência Municipal de Saúde, na qual população, Conselho de Saúde e Gestão Municipal finalizaram o processo muito bem avaliado quanto à interação, fortalecendo um modelo de participação social com diálogo e transparência.

Município
Casimiro de Abreu/RJ
Secretário de Saúde
Ibson Carvalho Dames Junior
Responsável pelo Projeto
Ibson Carvalho Dames Junior
Contatos
(22) 2778-1248 /
992095851
juniordames
@bol.com.br

Regulamentação do Fluxo Assistencial de pacientes com AVC

Agilidade é fundamental na recuperação de um paciente acometido de Acidente Vascular Cerebral (AVC). Na Região Centro Sul Fluminense, a promoção de um fluxo assistencial mais eficiente para usuários com suspeita de AVC garantiu que 40 deles fossem trombolizados. Antes da implantação desse fluxo, em 10 anos, mais de 1.500 pessoas evoluíram a óbito. A Regulamentação do Fluxo Assistencial otimizou o atendimento, evitando lesões neurológicas, e garantiu agilidade na realização de exames de imagem para obter diagnóstico precoce, identificando casos com necessidade de intervenção neurocirúrgica ou tratamento clínico. A iniciativa prevê ainda ações de Educação Permanente, com capacitação de profissionais da saúde, além da realização de campanhas publicitárias e de divulgação para que a população reconheça sintomas do AVC. Os resultados apontam para a diminuição do índice de mortalidade, melhora sensível dos indicadores da saúde e redução de custos no tratamento do paciente com sequelas. Houve também mais integração entre setor público e rede contratada. Com soluções criativas e otimizando o cuidado foi possível evitar quadros irreversíveis de pacientes com AVC.



Município

Três Rios/RJ

Secretária de Saúde

Alessandra Silva
Ferreira

Responsável pelo Projeto

Romero Chartuni
Bandeira

Contatos

(24) 2252-3440/
98809-0253
rbandeira
@yahoo.com

Implantação da Regulação da Oftalmologia pelo Município de Niterói

A implementação do Sistema de Regulação (RESNIT), Módulo Oftalmologia, se tornou um instrumental metodológico estratégico para a organização e regulação das linhas de cuidado da Rede de Atenção em Niterói e municípios encaminhadores. Apresentar um projeto para a rede de regulação foi tarefa dos alunos do Curso de Especialização em Gestão de Políticas de Saúde Informadas por Evidências (IEP/HSL), em parceria com o Ministério da Saúde, que resultou na sua implementação pela Secretaria Municipal de Saúde. Era urgente definir estratégias de intervenção sobre o problema da ineficiência da regulação da Rede de Oftalmologia, com seu alto custo e baixa efetividade, evidenciado pela elevada fila de espera de consulta inicial (14.267 pessoas). O projeto se inicia com ações estruturantes como o desenvolvimento do Sistema RESNIT, treinamento das equipes, reativação do ambulatório de oftalmologia, implantação de protocolos e fluxos. No primeiro mês de funcionamento (maio/2018), 27 municípios foram habilitados no Sistema, representando 78% do total. A regulação é de fato uma ferramenta de gestão capaz de qualificar o acesso aos serviços, otimizar e garantir a aplicação do recurso público.



Município

Niterói/RJ

Secretária de Saúde

Maria Célia
Vasconcellos

Responsável pelo Projeto

Maria Jose Soares
Pereira

Contatos

(21) 99132-3640
mariajosepereira57
@gmail.com

Planejamento Reprodutivo voltado à população masculina

Planejamento reprodutivo também é assunto para homens. Com foco na população masculina, o Município de Quissamã tem desenvolvido um trabalho de conscientização sobre direitos sexuais e reprodutivos, garantindo acesso a informações, métodos e técnicas disponíveis para a regulação da fecundidade. Nesse contexto, os profissionais vêm tentando desmistificar tabus associados à vasectomia, trazendo a responsabilidade para a figura paterna. Na Atenção Básica, os homens são acolhidos com análises clínicas, prevenção e tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), entre outras, além de acesso a métodos anticoncepcionais. São desenvolvidas atividades de Educação sobre saúde e disfunções sexuais, prevenção e controle de doenças, entre outros temas, em parceria com os Programas Saúde na Escola e Saúde do Trabalhador. Ao optar pela vasectomia, o usuário é encaminhado à equipe do Programa Ligadura Legal para a realização do procedimento no Hospital Municipal. O espermograma confirma o sucesso da cirurgia. Houve, em 2016 e 2017, aumento significativo da demanda pela cirurgia, com 52 vasectomias. Nos 5 anos anteriores, não passou de 10.

Município
Quissamã/RJ
Secretária de Saúde
Simone Flores Soares
de Oliveira Barros
Responsável pelo Projeto
Gláucia Regina M.
Favilla Nunes Paixão
Contatos
(22) 99977-8921
glauciafavilla
@gmail.com

Um olhar diferenciado aos portadores de Lúpus

O falecimento de uma jovem portadora de Lúpus, doença desconhecida para a maioria da população, levou o Município de Casimiro de Abreu a criar um Grupo de Assistência em Saúde a pessoas portadoras da doença, que se reúne periodicamente para discutir os casos e apontar soluções para dificuldades diárias. Estima-se que no Brasil cerca de 65 mil pessoas tenham Lúpus. Em Casimiro de Abreu, o grupo recebe atendimento de uma equipe multidisciplinar composta por reumatologista, psicólogo, nutricionista, dentista, fisioterapeuta e farmacêutico. Todas as coordenações da Secretaria de Saúde acompanham o trabalho, da Atenção Básica ao Ambulatório, e foi criado um protocolo no Hospital Municipal orientando a emergência médica quanto à assistência adequada. A comunicação se intensificou através de um grupo de mensagens para troca de informações e para expor necessidades e conquistas diárias. No município, o grupo de portadoras de Lúpus é formado integralmente por mulheres, de diversas idades e classes sociais, que chegam psicologicamente abaladas e são acolhidas. Acredita-se que com assistência, informação e autoestima é possível amenizar dores e sintomas da doença.

Município
Casimiro de Abreu/RJ
Secretário de Saúde
Ibson Carvalho Dames
Junior
Responsável pelo Projeto
Ibson Carvalho Dames
Junior
Contatos
(22) 2778-1248 /
99209-5851
juniordames
@bol.com.br

REGIÃO SUDESTE

SÃO PAULO

Nova Visão da Integração Ensino-Serviço para Melhoria do Cuidado

○ uso da rede de saúde como espaço formativo de futuros profissionais garante em um só tempo vantagens para o SUS e para os estudantes. Em Atibaia, município da região serrana de São Paulo, os discentes foram inseridos nas rotinas diárias da rede, como parte atuante da equipe de trabalho local. Em 2016, a Secretaria Municipal de Saúde estruturou o Núcleo de Educação Permanente (NEP). Naquele mesmo ano, foi celebrado o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) da Região Bragantina e servidores receberam formação de Preceptor em Residência Multiprofissional. No ano seguinte, o município iniciou o Programa de Recepção de Estagiários (PRE). Os alunos passaram, assim, a atuar na assistência e propor atividades como grupos educativos, fluxos gerenciais, reuniões de equipe e instrumentos de avaliação. Ao final do período previsto, eles dão um retorno, sinalizando aspectos positivos ou negativos e propondo mudanças. Resultado disso é a melhoria do atendimento aos usuários, diminuição de demandas e fortalecimento do vínculo usuário-discente-docente-servidor.

Município
Atibaia/SP
Secretária de Saúde
Maria amélia
Sakamiti Roda
Responsável pelo Projeto
Micaela Vieira Hadida
Contatos
(11) 98652-0023 /
(11) 4414-3342
mhadida
@atibaia.sp.gov.br

Estratégia de matriciamento do Cerest-Bauru

○ Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) Bauru é uma unidade técnica regional que atua em 38 municípios de 3 microrregiões de São Paulo - Bauru, Lins e Jaú. O serviço tem entre suas atribuições oferecer suporte técnico, promover ações de educação permanente e dar apoio matricial para o desenvolvimento das ações de saúde do trabalhador. A proposta é avaliar o ambiente de trabalho e relacionar, ou não, esse ambiente com a doença do trabalhador, desenvolvendo a partir daí políticas de prevenção, além de qualificar a rede para o atendimento a esse público. A equipe do Cerest foi dividida em duplas que acompanham quatro grupos de atuação formados. Os profissionais passaram a ser referência para as questões de saúde do trabalhador em suas áreas, criando vínculos com os articuladores municipais. A cada mês acontecem reuniões com temas variados e treinamentos. As ações de Saúde do Trabalhador foram inseridas nos Planos Municipais de Saúde, graças a uma grande articulação, reforçada nos encontros da Comissão Intergestores Regional. Para subsidiar a execução dos planos, o Cerest está realizando uma capacitação regional.

Município
Bauru/SP
Secretário de Saúde
José Eduardo Fogolin
Passos
Responsável pelo Projeto
Márcia Araújo dos
Reis de Oliveira
Contatos
(14) 98144-7414
marciaoliveira
@bauru.sp.gov.br

Saúde na roda: protagonismo popular na construção do Plano de Saúde

○ município de Catanduva tomou a elaboração do Plano Municipal de Saúde, em 2016, como uma oportunidade para estimular o controle social, superando uma visão burocrática e normativa do documento e aproximando o resultado das necessidades dos usuários. O ponto de partida foi o diagnóstico situacional elaborado pela Secretaria de Saúde em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde (CMS). O documento síntese passou a nortear a discussão. Num período de 60 dias, foram realizadas rodas de conversa em todas as 24 unidades básicas de saúde, com participação da equipe da unidade, CMS, usuários e representantes da gestão. A cada roda de conversa era abordada a importância da participação popular na gestão do SUS, divulgados os cronogramas e espaços abertos. Por fim, eram apresentadas as diretrizes da Conferência Municipal de Saúde e, mediante a discussão, propostas eram elaboradas para o encontro. Participaram das rodas mais de 300 pessoas, que geraram o encaminhamento de 240 propostas à Conferência Municipal. O processo demonstrou que o planejamento coletivo é possível, desde que demonstre sua importância no contexto de vida das pessoas.

Município
Catanduva/SP
Secretário de Saúde
Ronaldo Carlos
Gonçalves Junior
Responsável pelo Projeto
Tiago Aparecido da
Silva
Contatos
(17) 99788-3534
ti.aps@hotmail.com

Projeto Agente Mirim Contra Dengue envolve alunos

Em Descalvado, as ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti* têm as crianças como aliadas. Um projeto realizado em parceria entre o setor de Vigilância Epidemiológica, o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (Nasf), a Atenção Básica, o Controle de Vetores e a Secretaria da Educação leva anualmente informação aos alunos das escolas públicas e particulares do município e estimula a fiscalização e o controle dos criadouros nas residências. A equipe do Nasf foi responsável por elaborar um livro com informações para as crianças, como também visitar as salas de aula, apresentando vídeo e animando os pequenos. Ao final, eles são convidados a se tornarem agentes mirins contra a dengue. Ganham para isso um crachá de identificação e um adesivo para ser fixado na porta da casa, com os dizeres “Aqui mora um Agente Mirim Contra a Dengue”. Eles também são orientados a retransmitir as informações aos familiares. Desde que as crianças passaram a se envolver na prevenção, o município tem conseguido diminuir as arboviroses transmitidas pelo *Aedes*, além de controlar os índices de infestação do mosquito.

Município
Descalvado/SP
Secretário de Saúde
Wander Roberto Boneli
Responsável pelo Projeto
Eurika Enilde Monzani
Contatos
(19) 99184-9519
eukiram@yahoo.com.br / nasfdescalvado@yahoo.com.br

Estratégias para o controle da sífilis congênita

A sífilis é uma infecção transmitida predominantemente por via sexual e vertical, ou seja, da mãe para o feto ou recém-nascido. A sífilis congênita pode ser evitada por intervenções de baixo custo durante o pré-natal. Em Diadema, a equipe da saúde vem desenvolvendo estratégias para melhorar o rastreamento e tratamento de sífilis congênita e adquirida. Como parte do plano, foi elaborado e implantado um protocolo para a equipe de enfermagem, habilitando os profissionais a realizar o teste rápido em gestantes e em situações com maior possibilidade de exposição à sífilis. Também foram formadas, em todas as unidades básicas de saúde, equipes de aconselhamento para a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, HIV e hepatites virais. Acrescente a isso, a implantação do Comitê de Transmissão Vertical e grupos técnicos para potencializar discussões e troca de experiências, além da elaboração e implantação de receituário padronizado para o tratamento da sífilis. As estratégias utilizadas demonstram impactos positivos em curto prazo e com custo relativamente baixo.

Município
Diadema/SP
Secretário de Saúde
Luís Carlos Sartori
Responsável pelo Projeto
Adriana Aparecida de Oliveira Ferre
Contatos
(11) 99165-0986
drikaferre@gmail.com

Alternativas terapêuticas tratam dores crônicas na população idosa

Convidada a participar da elaboração do Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde, em 2017, a Unidade Básica de Saúde Vila São José, em Diadema, apontou como um problema a ser contornado o uso excessivo de anti-inflamatórios no tratamento da dor crônica, especialmente em idosos com outras comorbidades. A provocação serviu para mudar o paradigma da terapia, até então centrada exclusivamente na medicalização. A UBS apostou na sensibilização de sua equipe para a mudança na abordagem médica e a adoção de práticas integrativas, e, simultaneamente, passou a articular parcerias externas e oferecer recursos como caminhada, auriculoterapia, acupuntura, yoga, reiki e lian gong, uma técnica chinesa de exercícios para prevenir e tratar dores no corpo, restaurando a sua movimentação natural. O projeto iniciou com 30 idosos com dores crônicas e histórico de uso de anti-inflamatórios. Eles foram avaliados em relação à escala de dor e qualidade de vida. O projeto é constantemente analisado de acordo com os resultados e a adesão dos usuários.

Município
Diadema/SP
Secretário de Saúde
Luís Carlos Sartori
Responsável pelo Projeto
Jussara Balbino de Aragão
Contatos
(11) 97389-3341
jussara.balbino@gmail.com

Vigilância Sanitária promove controle e educação em saúde

A Vigilância Sanitária de Diadema desenvolveu uma estratégia eficaz para atender a todas as denúncias da população que chegam pela Ouvidoria da Saúde, até mesmo as que parecem representar baixo risco. O primeiro passo é justamente a identificação do risco de toda a demanda, feita por uma equipe técnica. Nos casos de alto risco sanitário, é realizada uma inspeção no local. Nos casos de baixo risco, é enviada uma notificação. O documento cita a denúncia recebida e dá um prazo de 15 dias para que em reunião o responsável comprove a adequação ou a falta de fundamento da queixa. A denúncia esclarecida é encerrada. Quando os responsáveis não comparecem, o caso é inspecionado. Com essa metodologia, a Vigilância Sanitária atendeu, no período de março a dezembro de 2017, todas as denúncias de baixo risco que se encontravam acumuladas e também as que entraram no período. A mudança possibilitou o desenvolvimento de atividades educativas com os empresários locais, pois nas reuniões são abordadas as irregularidades com orientações técnicas.

Município
Diadema/SP
Secretário de Saúde
Luís Carlos Sartori
Responsável pelo Projeto
Angela Simonetti
Contatos
(11) 4043-8203
angela.simonetti@diadema.sp.gov.br

Práticas integrativas e complementares reduzem dor crônica

Durante dois meses, uma equipe da UBS Jardim ABC, em Diadema, acompanhou 17 mulheres que sofrem de dor crônica e concordaram em associar ao tratamento a prática de *lian gong* (uma técnica de ginástica chinesa), grupos terapêuticos e agulhamento a seco (utilizada no alívio de dores musculares). No início e no final do projeto, a qualidade de vida das usuárias foi avaliada a fim de verificar a eficácia das Práticas Integrativas e Complementares (PIC). As participantes eram mulheres, entre 32 e 68 anos, com história de dor há mais de cinco anos. Delas, 73% usavam antidepressivos, 53%, analgésicos e 47%, anti-inflamatórios. Sendo que quase metade, 47%, não tinha prescrição médica. A qualidade de vida (QV) foi medida nos oito domínios do instrumento SF-36. Os indicadores estavam muito abaixo da média da população. Após as quatro semanas, o indicador “limitação por aspecto emocional” apresentou uma melhoria de 200% no grupo e “por aspecto físico”, 155%. O indicador de vitalidade teve resposta positiva de 70% e o de capacidade funcional das pacientes, 30%. O resultado reforçou a importância das práticas integrativas.

Município
Diadema/SP
Secretário de Saúde
Luís Carlos Sartori
Responsável pelo Projeto
Ferla Maria Simas
Bastos Cirino
Contatos
(11) 99150-2789
ferla.cirino
@hotmail.com

Matriciamento da Atenção Básica transforma prática de cuidado

Embu Guaçu, na Região Metropolitana de São Paulo, tem 100% de cobertura da Atenção Básica (AB), com 19 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), distribuídas em 11 unidades. Para além do alcance, o município adotou o matriciamento como estratégia para qualificar o cuidado e ampliar a resolubilidade na AB. Inicialmente, foi realizado um mapeamento dos recursos humanos existentes, para então ser proposta uma reorganização dessa força de trabalho. O município foi dividido em três macrorregiões, considerando as características epidemiológicas e sociais. Entre outras mudanças, os médicos das especialidades básicas foram redistribuídos de forma que todas as equipes de ESF passassem a contar com o apoio. O mesmo aconteceu com os profissionais do Centro de Atenção Psicossocial (Caps). Uma equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (Nasf) foi implantada. Este arranjo de apoio matricial e institucional possibilitou o reconhecimento de vários casos complexos que passaram a receber cuidados da rede intersetorial. As reuniões de equipe criaram espaço para discussão de casos e elaboração conjunta de intervenções.

Município
Embu-Guaçu/SP
Secretária de Saúde
Maria Dalva Amim dos Santos
Responsável pelo Projeto
Isabel Cristina
Pagliarini Fuentes
Contatos
(11) 97266-6039
belfuentes232
@gmail.com

Construção de um modelo de gestão colegiada e participativa no SUS

Embu Guaçu contou com a participação popular para superar uma rede de saúde sucateada, com equipes incompletas e unidades básicas com baixa autonomia. Após diagnóstico situacional, foram criados espaços de cogestão. A composição desses grupos, as diretrizes e a periodicidade dos encontros foram pactuadas em reuniões da equipe gestora central com trabalhadores e população. Assim, foram ativados internamente o Colegiado de Gestão da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), o Colegiado de Gerentes com a equipe de gestão da SMS; o Colegiado de Educação Permanente e o Conselho de Gestores de Unidades. Acrescente ainda a participação externa no Conselho Municipal de Saúde e o Fórum Intersetorial, que reúne atores do governo municipal e sociedade civil. O modelo de gestão democrática e participativa vem fortalecendo o SUS no município, que conta hoje com cobertura de 100% na Atenção Básica e caminha no sentido de resgatar um projeto de saúde pública inclusiva, que respeite e valorize o ser humano e suas diferenças.

Município
Embu-Guaçu
Secretária de Saúde
Maria Dalva Amim dos Santos
Responsável pelo Projeto
Isabel Cristina Pagliarini Fuentes
Contatos
(11) 97266-6039
belfuentes232@gmail.com

Intervenção precoce no ambulatório de pediatria de alto risco

A intervenção precoce em bebês considerados de risco é capaz de proporcionar um desenvolvimento adequado e reduzir comorbidades. Em Santana de Parnaíba, uma equipe multidisciplinar identifica atrasos e deficiências, acompanha o tratamento e apoia a família para que esteja apta a cuidar e estimular a criança. O projeto, intitulado de AMPARE, conta com pediatra, fonoaudiólogo e fisioterapeuta. Os pacientes são encaminhados pela Atenção Básica ou pelo Hospital Geral de Itapevi, que é a referência do município para os partos de alta complexidade. A fisioterapeuta e fonoaudióloga avaliam os pacientes e, quando necessário, encaminham os bebês para o atendimento semanal com equipe de reabilitação. Quando a família falta ao ambulatório é realizada uma busca ativa e remarcado o atendimento. Após alta do AMPARE, a criança é encaminhada para o grupo de desenvolvimento infantil. Em 2017 foram acompanhadas 194 crianças. Destas, 139 foram encaminhadas para especialidades médicas (neurologista, cardiologista, pneumologista, oftalmologista), 69 bebês para acompanhamento auditivo, 6 bebês para avaliação funcional da visão e 21 bebês para atendimento semanal com equipe de reabilitação.

Município
Santana de Parnaíba/SP
Secretário de Saúde
José Carlos Misorelli
Responsável pelo Projeto
Rafaela Soderini Ferraciu
Contatos
(11) 99575-9713
rafaelasoderini@gmail.com

SantoSUS – Acolha essa ideia!

A cada ano, cerca de 2500 estagiários atuam na rede municipal de saúde em Santos. Com o objetivo de acolher e preparar estes estudantes, a Coordenadoria de Formação e Gerenciamento de Recursos Humanos elaborou o programa SantosSUS - Acolha esta ideia. O roteiro, elaborado voluntariamente por uma equipe multiprofissional com especialização em preceptoria, discute os princípios do SUS, ética, território, indicadores, rede de serviços, envolvimento da equipe, políticas públicas, planejamento e gestão de recursos. Além disso, são divulgadas iniciativas exitosas pouco conhecidas. O programa iniciado em abril de 2017 havia realizado, até fevereiro de 2018, 67 encontros, contemplando 2.756 estagiários, significando 100% do público-alvo. O trabalho vem facilitando o conhecimento dos alunos sobre o fluxo do atendimento na rede de Santos e, consequentemente, resulta em uma orientação mais adequada aos usuários sobre o SUS. Os participantes verbalizam a satisfação pela oportunidade de reflexão sobre saúde pública e sua responsabilidade na garantia e credibilidade do serviço.

Município
Santos/SP
Secretário de Saúde
Fábio Alexandre
Fernandes Ferraz
Responsável pelo Projeto
Márcia Fátima
Frigério
Contatos
(13) 3213-5127 /
(13) 99784-3579
marciafrigerio
@santos.sp.gov.br

O uso de indicadores no monitoramento da Assistência Farmacêutica

A fim de dar mais eficiência à Assistência Farmacêutica, São José do Rio Preto estabeleceu rotinas para a diminuição do erro, do desperdício e dos problemas de acesso aos medicamentos. O município também vem monitorando os processos através de indicadores, de forma a ter parâmetros para comparar o desempenho da área. Foram identificados problemas críticos para a realização das atividades e definidas metas e indicadores. A inutilização de medicamentos, por exemplo, deveria estar abaixo de 0,2% do total faturado. A Central de Abastecimento Farmacêutico deveria cumprir em 100% o cronograma de entrega de remédios. E os pedidos separados só poderiam ter erro em 5% dos casos. Paralelo ao monitoramento, foram contratados profissionais, pactuadas rotinas diferenciadas nas férias, estabelecidos o treinamento contínuo e a discussão periódica de indicadores. A avaliação de indicadores se mostrou como uma importante forma de diálogo entre os profissionais e manteve todos atentos ao que foi planejado. Permitiu as mudanças ou correções adequadas nos processos em direção aos objetivos pactuados. Resultado disso é que já em 2017 algumas das metas estabelecidas já foram alcançadas.

Município
São José do Rio Preto/SP
Secretário de Saúde
Aldenis Albanese
Borim
Responsável pelo Projeto
Carmen Ligia Firmino
Marques
Contatos
(17) 98113-5513
ligia_marques
@terra.com.br

Implementação de linha de cuidado integral para vítimas de violência

Em 2016, 296 casos de violência foram notificados pela rede de saúde no distrito de Ermelino Matarazzo, na capital paulista. Em 2017, os casos subiram para 492, sendo 58% dos registros feitos pela Atenção Primária de Saúde (APS). A identificação das ocorrências é resultado da implantação de uma linha de cuidado integral para a pessoa vítima de violência. A princípio, profissionais da APS e da Vigilância em Saúde analisaram os fluxos de atendimento e elaboraram um diagnóstico situacional. Em seguida, foi realizado um processo participativo e intersetorial para implementação das ações pactuadas. Rodas de conversa mensais ocorreram entre 2016 e 2017, envolvendo Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centro de Atenção Psicossocial, hospital municipal e outros setores. Os agentes comunitários de saúde foram empoderados em relação à temática. Houve um fortalecimento dos Núcleos de Prevenção à Violência, com estabelecimento de fluxos de trabalho e definição das competências. Foi criado ainda um fluxo para análise das notificações pela Vigilância e acompanhamento dos casos pela UBS do território. O trabalho proporcionou maior integração entre os atores do território, possibilitando um serviço mais eficiente.



Município
São Paulo/SP
Secretário de Saúde
Wilson Modesto
Pollara
Responsável pelo Projeto
Carolina Beltrimini de
Carvalho Donola
Contatos
(11) 98764-4085
cdonola@gmail.com

Política de Atenção Básica: possibilidades e desafios

Em 2013, São Pedro deu início à reestruturação da Atenção Básica. À época, o município contava com duas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), o que representava uma cobertura de 21,4%. A rede era composta por uma unidade central, atendendo a atenção básica e especialidades, uma unidade básica tradicional no bairro Santo Antônio, uma unidade de saúde bucal e um hospital, que contemplava o pronto atendimento e internações de baixa complexidade. O trabalho foi pautado nos princípios de territorialização e acessibilidade, considerando a Atenção Primária como estratégia de organização para o sistema de saúde. A nova configuração passou pela Conferência Municipal de Saúde e envolveu a capacitação e qualificação de equipes; adesão a ações e programas disponibilizados pelos governos federal e estadual; e matriciamento. De forma que o município conta atualmente com 6 equipes de saúde da família; quatro novas unidades de saúde e adequação de espaços existentes; sistemas informatizados; protocolos, fluxos e referências (locais e regionais) estabelecidos. Outro resultado prático é a queda de 57,35% das internações sensíveis à atenção básica.



Município
São Pedro/SP
Secretária de Saúde
Miriam de Sousa Silva
Responsável pelo Projeto
Miriam de Sousa Silva
Contatos
(19) 99930-9423 /
(19) 3481.9370
miriam
@saopedro.sp.gov.br

Alta compartilhada nos casos de sífilis congênita

Diante da necessidade de ter rotatividade nos leitos hospitalares, o município de São Bernardo do Campo adotou, em março de 2016, a alta compartilhada nos casos de sífilis congênita. Em situações específicas, seguras para os recém-nascidos, é dada a alta e o cuidado perinatal é continuado em casa, sendo supervisionado por profissionais da rede. Para eleger os pequenos que podem receber atenção domiciliar são utilizados como critérios: teste não treponêmico negativo no exame do liquor, vulnerabilidade social e matriz familiar. Identificado o paciente, é realizada a triagem de exames na unidade de internação, avaliação social e contato com a rede básica de saúde. A decisão é submetida aos pais ou responsáveis, que precisam assinar um termo de responsabilidade. É iniciada então a medicação (penicilina procaína), seguindo as recomendações do Ministério da Saúde. Dos 111 casos de sífilis congênita que ocorreram no período até janeiro de 2018, 44 foram selecionados para a alta compartilhada. Ou seja, o tratamento foi iniciado no ambiente hospitalar, continuou na rede de saúde básica, supervisionado pelos dois níveis de atenção, e foi concluído com sucesso. Assim, a iniciativa permitiu a alta oportuna em 40% dos casos.



Município

São Bernardo do Campo/SP

Secretário de Saúde

Geraldo Reple Sobrinho

Responsável pelo Projeto

Cassia Mazzari Gonçalves

Contatos

(11) 4365.1480
ramal 1101

coord.neonatologia

@chmsbc.org.br

Vir a Ser – Estratégia para reabilitação da pessoa com autismo

O projeto Vir a Ser surgiu da iniciativa de profissionais do Centro Especializado em Reabilitação (CER) IV, de São Bernardo do Campo, que instigaram a revisão dos processos de cuidado a pessoas com autismo. O desafio era criar um atendimento clínico interdisciplinar, voltado para as singularidades dos casos de transtorno de espectro autista (TEA). No novo modelo, a avaliação inicial é realizada por fonoaudiólogo, psicólogo e terapeuta ocupacional, baseada em roteiro que explora aspectos de dinâmica familiar; função paterna; a posição na fala e na linguagem; o corpo e sua imagem; o brincar e a fantasia. A fase de diagnóstico é fechada com a discussão do caso com todos os profissionais e devolutiva à família, com pactuação do projeto terapêutico singular (PTS). A partir daí, são organizadas as práticas de cuidado: atendimento individual; atendimento em grupo; grupo de familiares; construção em rede. De janeiro de 2016 a dezembro de 2017, 195 usuários foram avaliados pela estratégia Vir a Ser. Desses, 41 foram acolhidos pelo projeto, que conta com uma sessão semanal.



Município

São Bernardo do Campo/SP

Secretário de Saúde

Geraldo Reple Sobrinho

Responsável pelo Projeto

Gilmara Pereira de Castro

Contatos

(11) 97329.1510
marapcastro

@gmail.com

Projeto Mosaico: ativando a rede

○ Projeto Mosaico teve início em Suzano em junho de 2017. Os objetivos eram analisar a prática do apoio matricial em saúde mental na Atenção Básica, construir um plano de ação de educação permanente e organizar estratégias para o cuidado integral. A princípio, foi criado um Grupo de Trabalho Municipal, com representantes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), da Atenção Básica e da Educação Permanente. Depois foram realizadas duas oficinas regionais, em Mogi das Cruzes, e cinco municipais, com a participação de 94 trabalhadores e gestores da saúde. As oficinas constituíram um importante espaço de escuta, enquanto prática de cuidado, de promoção de autonomia e de produção de sentido em relação ao trabalhador e seu fazer cotidiano. Depois de encerrada a primeira fase, foram definidas as metas de consolidação e qualificação para o apoio matricial. Muitas dificuldades e potencialidade foram reconhecidas. O processo também evidenciou que o enfrentamento e a superação dos conflitos e contradições dependem de ações cotidianas, do envolvimento de cada trabalhador e gestor e, principalmente, da constituição e manutenção de espaços coletivos que favoreçam construções conjuntas e horizontalizadas.

┌ **Município**
Suzano/SP
Secretário de Saúde
Luis Claudio Rocha
Guillaumon
Responsável pelo Projeto
Angela Yuri Koketsu
Contatos
(11) 99718.2082
angelakoketsu
@yahoo.com.br

Capacitação para implantar contraceptivos de longa duração

▲ Secretaria Municipal da Saúde de Taboão da Serra disponibilizou, em 2016, dois contraceptivos hormonais reversíveis de longa duração (LARC - na sigla em inglês): o implante subdérmico de etonogestrel e o sistema intrauterino de levonorgestrel, assim como estimulou o uso de DIU de cobre. Diante da pouca adesão das usuárias, foi elaborada uma estratégia, em parceria com os laboratórios fabricantes dos dois produtos, a fim de motivar a prescrição e o uso dos métodos. A Bayer e a Schering-plough, fabricantes respectivamente do Mirena e do Implanon, ofereceram uma capacitação teórica a 52 médicos e enfermeiros em 13 unidades básicas de saúde. Também foram realizadas rodas de conversa sobre planejamento familiar e criado um grupo de puérperas para discutir modos de contracepção, entre outras ações. Resultado deste esforço, houve aumento na aceitação e utilização dos métodos e maior envolvimento de profissionais na oferta deles. Os dados revelam crescimento de 72% nas inserções de DIU de cobre. A inserção de LARCS hormonais (Mirena e Implanon) tiveram boa aceitação e indicações precisas em gravidez indesejada, em situação de risco e em casos de preservação de útero.

┌ **Município**
Taboão da Serra/SP
Secretária de Saúde
Raquel Zaicaner
Responsável pelo Projeto
Raquel Zaicaner
Contatos
(11) 4788.5604
prevencaoviolenats
@gmail.com

Educação Permanente prepara profissionais para o atendimento ao Surdo

Em 2017, a Secretaria da Saúde de Taboão da Serra detectou a necessidade de ampliar e qualificar o atendimento aos usuários surdos ou com deficiência auditiva nos equipamentos e serviços da rede, passando pelo acolhimento em uma unidade básica de saúde (UBS) ao serviço especializado. Surgiu daí o projeto de um curso para conscientizar e capacitar os profissionais sobre a Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS), garantindo uma melhor comunicação, que consiga transpor a barreira linguística e propicie um atendimento eficiente ao usuário. Foram realizados cinco encontros com duração de três horas cada, para estudo e discussão teórica e prática sobre a cultura surda, o conhecimento das leis e a introdução de Libras - vocabulário básico e aspectos da estrutura de Libras. As aulas foram expositivas e práticas, com dinâmicas em grupo, conversação, orientação e pesquisa. Os alunos receberam uma apostila com conteúdo adaptado para o atendimento em saúde. O trabalho evidenciou o déficit de conhecimento sobre Libras pela equipe da saúde. Os servidores que participaram da capacitação mostraram-se satisfeitos com os temas abordados e relataram estar mais preparados para atender os usuários.



Município

Taboão da Serra/SP

Secretária de Saúde

Raquel Zaicaner

Responsável pelo Projeto

Andressa Ronson

Mendonça

Contatos

(11) 94001.7037

andressarondonfonon

@gmail.com

Grupo retoma atividades ocupacionais após Acidente Vascular Encefálico

Mesmo seguindo o tratamento prescrito, boa parte dos pacientes com sequelas de Acidente Vascular Encefálico (AVE) deixa de realizar suas atividades cotidianas e se afasta do convívio social. Diante desse diagnóstico, a equipe de saúde do município de Fernão propôs uma continuação do tratamento fisioterápico, focado na retomada das atividades ocupacionais, de acordo com as necessidades específicas e inserção social. As atividades são realizadas em grupo de sete a dez pacientes com sequelas após o AVE, mas com autonomia de marcha e equilíbrio. Em uma sala ampla da Unidade de Saúde, orientados por uma fisioterapeuta e uma educadora social, eles fazem alongamentos globais, exercícios de coordenação, jogos lúdicos, circuitos e atividades em área externa, todas de forma lúdica. O objetivo é estimular o convívio social e os componentes de desempenho afetados, principalmente o cognitivo, a coordenação motora fina e ampla. Os encontros acontecem uma vez por semana com duração de uma hora. Os usuários relatam a retomada das atividades e a descoberta de novos interesses como culinária, bordado, pintura e pesca, proporcionando melhora na qualidade de vida.



Município

Fernão/SP

Secretária de Saúde

Luciana Rodrigues

Andery Amorin

Responsável pelo Projeto

Rosa Maria

Del'Vescovo

Contatos

(14) 99611-0123 /

(14) 3273-7117

rosadelvescovo

@yahoo.com.br

Ampliação dos serviços de atenção psicossocial reduz internações

Franco da Rocha pesquisou os efeitos das reformas psiquiátrica e sanitária na região. O município, que abrigou o Hospital do Juquery, uma das mais antigas e maiores colônias psiquiátricas do Brasil, investiu na ampliação de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Residências Terapêuticas (RT) e equipes de Atenção Básica (AB). E investigou a eficácia da política, estabelecendo uma relação entre o fortalecimento da rede no período de 2014 à 2017 e a redução das internações psiquiátricas. A série histórica demonstrou que em três anos a frequência das internações hospitalares foi reduzida em 38,2%, os dias de permanência diminuíram em 41,2% e o custo, 37,8%. A esquizofrenia apresentou a maior redução, em termos absolutos, do número de internações, principalmente entre 2016 e 2017, ano em que houve inclusão de dois CAPS, duas unidades de RT e sistematização das ações de matriciamento de equipes da AB. O estudo concluiu que, anualmente, houve redução de 1.148 internações, 36.548 dias de permanência e R\$ 1.178.751,00 no custo. Na Atenção Básica, houve incremento de 5 para 26 Equipes de Saúde da Família (ESF) e dois Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF).



Município

Franco da Rocha/SP

Secretária de Saúde

Lorena Rodrigues de Oliveira

Responsável pelo Projeto

Carlos Cesar da Silva Soares

Contatos

(11) 98423-9753

caccess@gmx.net

Rodinha de conversa – um olhar para a saúde mental infantil

As Unidades de Saúde da Família (USAFA) de Guarujá criaram um espaço de acolhimento para crianças e familiares discutirem saúde mental. As rodinhas de conversa, como são chamadas, funcionam em atendimentos semanais e grupais, sendo uma semana destinada aos responsáveis e a outra aos pequenos. O serviço, oferecido na Atenção Básica, tem auxiliado na organização do fluxo da saúde mental infantil e impactado na redução da demanda do Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi). As rodinhas são acompanhadas por equipe interdisciplinar da USAFA e do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF). Nos encontros são abordadas questões como despatologização do comportamento infantil; acolhimento de temas relacionados ao contexto familiar; horizontalidade no processo de cuidado das crianças; medicalização na infância; concepções cristalizadas quanto aos comportamentos infantis, problematizando queixas de “crianças problemas”; criação de novos vínculos e repertórios lúdicos. O trabalho segue em construção, a fim de garantir uma rede de saúde acolhedora e que enxergue o usuário de forma integral e humanizada, como o SUS preconiza.



Município

Guarujá/SP

Secretário de Saúde

José Humberto Sandi

Responsável pelo Projeto

Júlia Calixto Colturato

Contatos

(13) 98829-9485

j.colturato

@gmail.com

Programa de assistência integral em saúde bucal entre escolares

Em Ilha Bela, a atenção à saúde bucal passa por uma parceria com as escolas, desenvolvendo ali ações preventivas e educacionais. Diariamente, quatro agentes comunitários de saúde bucal levam até estudantes orientação sobre higiene oral, fazem evidência de placa bacteriana e escovação supervisionada. Semestralmente, cada uma das 36 escolas e nove creches recebe cirurgiões-dentistas que fazem exame epidemiológico, avaliação, aplicação tópica de flúor e encaminhamento das crianças e adolescentes com maior risco para a unidade básica de saúde (UBS) para tratamento imediato. Os profissionais ainda participam de reuniões com pais, responsáveis, professores e coordenação, num processo de conscientização sobre práticas saudáveis. Resultado dessa política, o município vem conseguindo reduzir a incidência de cáries. Em 2006, 47,75% das crianças eram livres de cáries nas unidades escolares municipais. Em 2013, o número saltou para 70,90%. Em 2017, o levantamento apontou que 80,88% dos estudantes estavam livres de cáries. Além disso, o índice de dentes cariados, perdidos e obturados aos 12 anos, que em 1997 era de 5,8, foi reduzido para 1,36 e 0,99, respectivamente em 2007 e 2014.

Município
Ilhabela/SP
Secretário de Saúde
Gustavo Barboni de Freitas
Responsável pelo Projeto
Henrique Cavalli Torres
Contatos
(12) 99230-0169
licoilha@hotmail.com

Estratégias para a redução da mortalidade infantil

Comparado aos dados do Brasil e do Estado de São Paulo, o município de Itapeva sempre apresentou índices elevados de mortalidade infantil. A estatística serviu de alerta para a gravidade do problema e a partir de 2014 uma série de estratégias foram implantadas a fim de fortalecer a atenção básica e melhorar a qualidade da assistência prestada ao pré-natal. A princípio, o Comitê Municipal de Investigação da Mortalidade Materna e Infantil (CMMI) identificou as principais causas de óbito, que guiaram a introdução de insumos e reorientação de conduta e fluxo. O protocolo assistencial, por exemplo, foi atualizado, incluindo exames e novas rotinas. Também foi adotada uma visita domiciliar a partir da 36ª semana gestacional e até o sétimo dia de nascimento. Acrescente ainda a criação da Semana do Bebê, através de lei municipal, que intensifica uma vez por ano ações educativas e motivacionais sobre cuidado à criança. O impacto nos indicadores ocorreu após três anos de intensificação do trabalho. Em 2017, a mortalidade infantil alcançou um coeficiente nunca antes registrado, de 8 óbitos por 1000 / nascidos vivos. O desafio agora é manter as equipes motivadas, atualizadas e monitoradas, a fim de conservar o indicador.

Município
Itapeva/SP
Secretária de Saúde
Maria Eliza Ferraresi
Responsável pelo Projeto
Gislaine Pinn Gil
Contatos
(15) 99760-8141 /
(15) 3524-9371
lainepinn@gmail.com

SUS COM VC: Centro de Orientação e Mediação do SUS

○ Projeto “SUS com vc” foi implantado em julho de 2017 para orientar os usuários sobre os serviços oferecidos pela rede pública de saúde. Com práticas de mediação sanitária, a judicialização na área foi reduzida. O número de ações recebidas caiu cerca de 43%, saindo em um ano de 384 para 219. As ações promovidas pela Defensoria Pública do Estado, parceira do projeto junto com o Ministério Público do Estado, foram reduzidas 58%. A metodologia adotada apoia-se nas técnicas de saúde baseada em evidências, com a utilização de ferramentas de busca de literatura científica e, em especial, revisões sistemáticas visando assegurar maior racionalidade e segurança na solução de demandas envolvendo a assistência à saúde. Com técnicas de mediação sanitária, o município vem viabilizando composições entre pacientes, prescritores e gestão. O desafio é conjugar a oferta do SUS e a necessidade dos usuários, promovendo acesso universal, equânime e integral do cuidado. Prova da eficiência do trabalho, o Índice de Judicialização da Saúde de Jundiaí saiu de 25,83 ações por 10 mil habitantes em 2014 para 13,91 ações em 2017.

 **Município**
 Jundiaí/SP
Secretário de Saúde
 Tiago Texera
Responsável pelo Projeto
 Tarsila Costa do Amaral
Contatos
 (11) 98383-7846
 tcamaral
 @jundiai.sp.gov.br

Qualidade da água: interação entre vigilância e ensino técnico de química

○ Com o apoio dos estudantes do Curso de Técnico em Química, o município de Luiz Antônio vem coletando, analisando e monitorando a qualidade da água distribuída na região. A coleta é feita em pontos distintos da cidade, conforme a metodologia aplicada pela Equipe de Vigilância Sanitária, elegendo locais representativos das unidades de tratamento hídrico. Em campo, as amostras são analisadas quanto à temperatura, pH e cloro pelo método DPD (indicador N, N-dietil-p-fenilendiamina). Depois, são acondicionadas em frascos especiais e armazenadas em temperatura controlada para análises químicas e microbiológicas. No Laboratório da Escola Municipal de Química, são analisadas as taxas de cloro DPD e microbiológica, que detecta a presença ou não de coliformes totais e fecais, seguindo os padrões de análise e as normas ABNT. Os resultados dos testes são enviados ao Departamento de Vigilância Sanitária para avaliação. O trabalho vem contribuindo para a qualidade de vida da população e para o aprendizado no Curso de Técnico em Química, formando profissionais mais críticos e cientes da importância da Vigilância Sanitária na proteção da saúde da população.

 **Município**
 Luiz Antônio/SP
Secretária de Saúde
 Valquíria Penha Silva
Responsável pelo Projeto
 Patrícia Aparecida Duran
Contatos
 (16) 3983-2042
 vigilancia@
 luizantonio.sp.gov.br

A experiência de controle da Febre Amarela na serra da Cantareira

Em fevereiro de 2018, 250 primatas não humanos morreram em Mairiporã, sendo 110 casos positivos para febre amarela. O município, localizado na serra da Cantareira, com muitos sítios, chácaras e áreas verdes, chegou a decretar estado de calamidade pública na saúde. Dois meses antes, em dezembro de 2017, a cobertura vacinal era de 80%, mas ainda assim cresciam os casos da doença. As equipes tiveram então que repensar os modos de produzir saúde. A Atenção Básica traçou novas estratégias de vacinação e varredura casa-a-casa num território extenso e pouco povoado. Foram feitas parcerias com setores da sociedade civil, como a mídia local, a fim de ampliar o alcance das ações e informações. O fluxo de assistência não atendia a situação e foi preciso reorganizar protocolos de atenção à saúde. As ações passaram pelos obstáculos técnicos, políticos e financeiros e foram necessárias articulações com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, Ministério da Saúde, Conselho de Secretários Municipais de Saúde de SP (COSEMS/SP) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS). A experiência revelou para Mairiporã o quão é imperativo debater aporte financeiro, redes solidárias e pacto interfederativo.



Município

Mairiporã/SP

Secretária de Saúde

Grazielle C dos Santos Bertolini

Responsável pelo Projeto

Grazielle C dos Santos Bertolini

Contatos

(11) 99763-9221

gra.joa@hotmail.com

Cerest Regional Marília: ação intersetorial em saúde mental e trabalho

Maria teve transtorno ansioso grave, evoluindo para sintomas psicóticos relacionado ao trabalho. O caso levou o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) de Marília a realizar uma “busca ativa” para identificar outras pessoas com sofrimento mental na mesma empresa. O nexos causal entre o sofrimento psíquico e a atividade laboral seguiu o método apresentado pela professora Beth Lima (UFMG), que privilegia a percepção dos trabalhadores quanto às vivências do ambiente de trabalho e a busca de evidências dos fatos. Para isso foram realizadas entrevistas semi-dirigidas. A visita técnica de inspeção seguiu um roteiro elaborado pelo CEREST, que acompanhou todo processo produtivo, fazendo registro audiovisual e revisão de documentação vinculada à segurança e à saúde na empresa. Por fim, o material foi lido, discutido coletivamente e averiguado em novas entrevistas com trabalhadores. O Ministério Público do Trabalho de Bauru também participou da inspeção. O órgão elaborou um termo de ajuste de conduta que previu ações de prevenção ao assédio moral, a criação de um grupo de apoio aos funcionários e uma abordagem humanizada dos acidentes de trabalho.



Município

Marília/SP

Secretária de Saúde

Kátia Ferraz Santana

Responsável pelo Projeto

Daniela Maria Maia Veríssimo

Contatos

(14) 3413-4975

cerest

@marilia.sp.gov.br

Educação postural na escola busca mudanças nos hábitos de vida

Muitos dos problemas posturais que acometem a população têm origem no período de crescimento, que coincide com a fase em que as crianças estão frequentando a escola. Daí a preocupação de Orindiúva, no interior paulista, em desenvolver ações preventivas junto a estudantes do município. Com a colaboração de um fisioterapeuta, foi aplicado um questionário que investigou os hábitos posturais na escola e nas atividades da vida diária. As crianças também passaram por uma avaliação antropométrica. Suas mochilas foram pesadas, os modelos e o modo de carregá-las analisados. O próximo passo foi a realização de sessões educativas direcionadas para três públicos distintos: estudantes, pais e professores. Menos de um ano depois, nova avaliação foi feita e revelou, por exemplo, que em agosto de 2016 o carregamento de material de forma inadequada correspondia a 34,5% e em junho de 2017 caiu para 10,90%. 63,70% dos alunos passaram a usar o material nas conformidades orientadas. Além disso, 85% dos alunos que usavam mochila de duas alças afirmaram distribuir o peso igualmente nos ombros. 89% dos alunos também afirmaram que passaram a carregar somente o material necessário para cada dia.

Município
Orindiúva/SP
Secretário de Saúde
Cleber Martins
Malheiro
Responsável pelo Projeto
Kelly Cristina
Machado Rossi da
Silveira
Contatos
(17) 99744-7506
kcmrossi
@hotmail.com

Confecção de órteses ajuda na reabilitação de crianças e adolescentes

Em Rio Claro, o Centro de Habilitação Infantil Princesa Victoria vem desenvolvendo um serviço eficaz na habilitação e reabilitação de crianças e adolescentes que necessitam de órteses. A terapia ocupacional é responsável pela confecção dos aparelhos destinados a suprir ou corrigir alguma alteração morfológica de um órgão ou um membro. A avaliação inicial é feita pela terapeuta ocupacional, que define a necessidade da criança baseada na avaliação funcional do membro acometido, na patologia e na presença ou não de deformidades ou alterações de postura e tônus muscular. São levadas ainda em consideração as demandas apresentadas pelos profissionais que acompanham a criança e pela família. A partir da avaliação, a terapeuta desenvolve o modelo de órtese, confecciona, adapta e realiza as orientações quanto ao uso da mesma. As órteses podem ser readequadas a qualquer momento de acordo com a evolução do quadro. O tempo médio de espera entre a indicação e confecção das órteses é de 20 dias, possibilitando uma rápida intervenção. Os aparelhos são confeccionados com materiais de alta qualidade, oferecendo conforto, estética e praticidade, influenciando positivamente na adesão e evolução dos tratamentos.

Município
Rio Claro/SP
Secretário de Saúde
Djair Claudio
Francisco
Responsável pelo Projeto
Renata Fontanetti
Araujo
Contatos
(19) 3527-1461
renata_mao
@yahoo.com.br

Malukos Bazar: uma iniciativa de geração de trabalho e renda no CAPS III

○ Malukos Bazar acontece de segunda à quarta-feira, no período da tarde, no Centro de Atenção Psicossocial III, da rede de saúde de Rio Claro/SP. Do lado de lá do balcão, estão usuários do serviço de saúde mental, sob a orientação de um técnico, que em um só tempo passam por um processo terapêutico, exercitam novos papéis sociais e garantem uma renda. São comercializadas as roupas doadas ao CAPS e os artigos produzidos nas oficinas de artesanato. Semanalmente os pacientes participam de uma oficina que aborda temas pertinentes ao trabalho: atendimento ao público, noção de vendas, manejo e reconhecimento de dinheiro, entre outros. A renda destina-se ao pagamento semanal dos usuários, de acordo com o registro dos dias trabalhados, e à manutenção do bazar e de atividades de lazer. Participam aproximadamente 10 usuários que apresentam interesse na atividade e que se revezam entre si, através de escalas de trabalho, para seleção, organização e vendas das mercadorias. O Malukos Bazar vem evidenciando a potência criativa e produtiva dos usuários, fortalecendo vínculos com a família e comunidade, criando novas sociabilidades, propiciando a produção da autonomia e protagonismo.



Município
Rio Claro/SP
Secretário de Saúde
Djair Claudio
Francisco
Responsável pelo Projeto
Cristiane Aparecida
de Godoy Gava
Contatos
(19) 99615-0408
cristianegava
@yahoo.com.br

Matriciamento: Construção de um novo olhar entre educação e saúde

○ No município de Santa Bárbara d'Oeste, equipes da saúde e da educação se uniram para garantir a inclusão efetiva das crianças com alguma deficiência no ensino regular. O grupo optou por um modelo de trabalho baseado no matriciamento. O setor de Educação Especial ficou responsável pela identificação dos casos a serem abordados, agendando com as escolas e seus respectivos representantes. O matriciamento ocorre quinzenalmente, com a presença das escolas, psiquiatra e psicóloga da Saúde Mental e fonoaudióloga, além de outros profissionais. Foi incluído posteriormente na discussão de casos, por exemplo, o neuropediatra da rede municipal. Durante 2017, foram 26 casos matriciados, de 18 escolas municipais. Uma das estratégias adotadas foi a orientação de familiares das crianças, grupos de pais e professores de sala regular e de educação especial. Em alguns casos, se decidiu pelo encaminhamento à saúde mental, neuropediatra, fonoaudiologia, arteterapia e contratação de estagiário como serviço de apoio escolar. O processo acompanha e dá suporte à equipe de educação no cuidado das crianças. Os professores têm sido fundamentais numa perspectiva de intervenção ampliada.



Município
Santa Barbara
d'Oeste/SP
Secretária de Saúde
Lucimeire Cristina
Coelho Rocha
Responsável pelo Projeto
Aline Zeeberg
Contatos
(19) 3454-7115
(19) 99216.7268
aline.zeeberg
@santabarbara.
sp.gov.br

Estruturação da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica

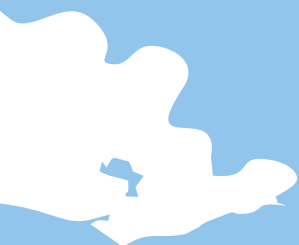
A gestão de medicamentos para a rede pública tem sido um desafio aos governos. Em Santa Isabel, a estruturação da Assistência Farmacêutica colaborou com a organização e normatização do setor. A Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) foi adotada em 2014 e vem norteando investimentos para aquisição de produtos eficazes e seguros. Os recursos do Programa de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS (Qualificar-SUS) foram utilizados no projeto. O Hórus, um sistema nacional de gestão da assistência farmacêutica de acesso on-line implementado pelo Ministério da Saúde, também foi implantado na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF). O sistema, que permite o controle e distribuição dos medicamentos disponíveis no estoque, trouxe dentre os resultados favoráveis para a Atenção Básica uma economia de 15% em psicotrópicos. Favoreceu ainda o Uso Racional de Medicamentos e a otimização do tempo dos farmacêuticos, evitando escrituração manual dos movimentos de estoque de medicamentos nos Livros de Registro Específicos. Para ampliar o uso do Hórus, o município tem buscado alternativas diante das dificuldades com conectividade, falta de recursos humanos e espaço físico.

Município
Santa Isabel/SP
Secretário de Saúde
Cleber Vinicius
Kerchner
Responsável pelo Projeto
Ednai Soares de
Azevedo
Contatos
(11) 4656-4444
diretoria.saudesi
@gmail.com





>>>>> REGIÃO
SUL



REGIÃO **SUL**

PARANÁ

Sistema informatizado permite organizar Rede Mãe Paranaense

Para implementar a estratégia de governança da Rede Mãe Paranaense, na 22ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, foi necessária a criação de um sistema confiável de informações que pudesse ser ao mesmo tempo abrangente e de fácil compreensão. Isso permitiria que os dados coletados em todos os pontos de atenção fossem monitorados pelos profissionais que discutiriam os casos, no intuito de avaliar fragilidades da Rede e fundamentar a tomada de decisão. A experiência foi desenvolvida a partir das folhas de cálculo do Google e do serviço de armazenamento de dados gratuitos na nuvem do Google Drive. As informações eram processadas em planilhas eletrônicas com acesso restrito, disponíveis em tempo real para todos os pontos da Rede. Com isso, os relatórios emitidos e a exportação de dados para um consolidado regional possibilitaram reunir informações sobre estratificação de risco, ocorrência de aborto, produção de consultas, tipo de parto, etc. A interatividade proporcionada pelo sistema favoreceu a comunicação entre as equipes, o acesso aos protocolos da atenção secundária, a vinculação ao parto.



Município

Ivaiporã (22ª Regional de Saúde do Estado do Paraná)

Secretária de Saúde

Eleane Aparecida Rother

Responsável pelo projeto

Adriano de Souza Dutra

Contatos

(43) 99988.5436
adriano.dutra
@sesa.pr.gov.br

Experiência contribui com o empoderamento feminino na gestação

O preparo da mulher e de acompanhantes para a experiência do parto é fundamental para a redução da ansiedade e a garantia do protagonismo feminino. Visando isso, a Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana (PR) resolveu vincular as gestantes à maternidade de referência, através de um processo que envolveu tanto o repasse de informações quanto a realização de visita ao local durante o pré-natal. As visitas aconteceram semanalmente a partir de agendamentos prévios na Unidade Básica de Saúde e na Escola da Gestante. Eram antecedidas por orientações sobre o trabalho de parto, o parto propriamente dito, puerpério, métodos não farmacológicos para alívio da tensão e dor, rotinas e procedimentos da maternidade. Foram realizadas 42 visitas guiadas, das quais participaram 63 gestantes e 42 acompanhantes. A iniciativa contribuiu para o empoderamento da mulher e o seu consequente protagonismo, o que permitiu o aumento dos partos normais, passando de 685 em 2016 para 869 no ano de 2017. A garantia de informações e o conhecimento prévio da maternidade dá maior segurança às mulheres, tornando-as capazes de escolher as práticas que irão afetar seu corpo e o bebê.



Município

Apucarana/PR

Secretário de Saúde

Roberto Youiti Kaneta

Responsável pelo projeto

Francieli Nogueira

Smanioto

Contatos

(43) 98445.8959

fransmanioto

@hotmail.com

Territorialização da 11ª Região de Saúde de Campo Mourão

Composta por uma população de 340 mil habitantes em 25 municípios, a 11ª Região de Saúde de Campo Mourão, cuja sede fica no município de mesmo nome, no Paraná, passou por uma experiência de territorialização a partir da formação de quatro microrregiões de saúde. O objetivo da iniciativa era descentralizar o Consórcio Intermunicipal de Saúde para as sedes das áreas menores e organizar o fluxo das redes através do ordenamento da Atenção Básica e do fortalecimento dos grupos gestores. Entre as várias estratégias adotadas estavam a realização de estudo dos municípios e hospitais para desenho das redes regionais; visita das microrregiões para alinhamento com os serviços, definição de fluxos e estratificação de risco das gestantes; e contratualização conjunta a ser aprovada pela Comissão Intergestores Regional (CIR). O processo deu origem às microrregiões de saúde de Ubatã, Goioerê, Terra Boa e Engenheiro Beltrão e permitiu a organização da contratualização, estimulando a formação de hospitais de 50 leitos nas sedes das microrregiões e o apoio da Secretaria de Saúde do Paraná através de melhor financiamento para os locais onde há pactuação regional.



Município

Campo Mourão (11ª

Região de Saúde de

Campo Mourão)

Secretária de Saúde

Rebeca Duarte Dias

Responsável pelo projeto

Cristiane Martins

Pantaleão

Contatos

(79) 99111.7990

crismpantaleao

@gmail.com

Reorganização do processo de trabalho diminui rejeição à rede de saúde

Diante do cenário de grande rejeição ao Sistema Único de Saúde, a gestão municipal de Castro (PR) decidiu redefinir o processo de trabalho e enfrentar a falta de motivação dos servidores. Para isso foram implantados métodos de acolhimento, ferramentas de comunicação entre gestão, profissionais e pacientes, além de padrões de organização com base no matriciamento. Visando qualidade, agilidade e descentralização dos serviços, foram priorizadas ações programadas como a informatização de todas as Unidades Básicas de Saúde, a implementação do Prontuário Eletrônico, o planejamento do estoque de materiais e insumos e o investimento em equipamentos e logística. Além disso foram realizadas reformas das estruturas físicas, capacitação dos profissionais e fortalecimento do acolhimento individual e coletivo. O agendamento de consultas com especialistas, exames e coletas laboratoriais teve como prioridade a efetivação do acesso no território do usuário. A experiência melhorou a assistência à saúde, evitou gastos desnecessários e otimizou o tempo das equipes e dos usuários, o que permitiu reduzir o índice de rejeição à rede municipal de 76% para 23% em 10 meses.



Município
Castro/PR
Secretária de Saúde
Maria Lidia
Kravutchke
Responsável pelo projeto
Maria Lidia
Kravutchke
Contatos
(42) 2122.5216
saude@castro.pr.gov.br

Triagem e telerregulação reduzem espera por atendimento reumatológico

Em abril de 2015, a fila para atendimento com reumatologista em Curitiba (PR) passava de 6.400 pacientes. Para reduzir a espera e garantir o tratamento de artrite reumatoide (AR), a gestão municipal de saúde resolveu ainda naquele ano introduzir a prática de Médico Triador em Reumatologia e, dois anos depois, adicionar a atuação de médico reumatologista telerregulador, um instrumento de consultoria que faz a intermediação entre as informações da Atenção Básica com o especialista. Os dois modelos de ação em saúde permitiram um cuidado mais assertivo em relação à AR, modificando a jornada dos pacientes para um tratamento mais precoce e garantindo resultado terapêutico. Em três anos de experiência, houve drástica redução na espera, com nenhum paciente na fila da avaliação em telerregulação e 211 pacientes aguardando pela primeira consulta em reumatologia. Além disso, o modelo repercutiu diretamente na redução do custo social, pois o início precoce do tratamento para artrite reumatoide reduziu danos à saúde do paciente e favoreceu a sustentabilidade do sistema público de saúde.



Município
Curitiba/PR
Secretária de Saúde
Márcia Cecília
Huçulak
Responsável pelo projeto
Varlei Antonio
Serratto
Contatos
(41) 98487.9179
varleiserratto@yahoo.com.br

Tutoria como ferramenta de organização dos processos de trabalho

A gestão estadual de saúde do Paraná implementou em 2013 a tutoria na Atenção Primária à Saúde (APS), como estratégia para apoiar as equipes no gerenciamento dos processos prioritários de melhoria da gestão e da coordenação das redes de atenção à saúde. A adesão à tutoria se dá por iniciativa dos municípios e das equipes da APS: eles respondem uma autoavaliação e depois a Regional de Saúde, os gestores e as equipes discutem as não conformidades e elaboram e executam um plano de correção. Ao final, um teste para dar certificação às unidades é feito em três etapas, cujo foco é: (1) gerenciamento dos riscos e segurança dos cidadãos; (2) gerenciamento dos processos para a melhoria do cuidado e (3) gerenciamento dos resultados para melhorar os indicadores de saúde. Das 657 unidades de saúde que passaram pelo processo de avaliação, 334 atingiram o Selo Bronze, 57 o Selo Prata e 3 o Selo Ouro de qualidade da APS. Por meio do resgate do processo de trabalho que havia se perdido, a tutoria demonstra que as equipes conseguem alcançar resultados positivos mesmo em cenários insatisfatórios, já que dispõem de ferramentas para nortear as atividades.

Secretaria de Estado da Saúde - SES
Paraná/PR
Secretário de Saúde
Antonio Carlos Figueiredo Nardi
Responsável pelo projeto
Ana Lidia Lagner
Contatos
(41) 3330.4630
ana.lagner
@sesa.pr.gov.br

Sala de Situação unifica combate à dengue, chikunguya e zika

Por orientação do Ministério da Saúde, o município de Guamiranga (PR) sediou a criação da Sala de Situação da Dengue, Chikunguya e Zika Vírus, composta por representantes da Secretaria de Saúde, além das pastas municipais de administração, finanças, promoção social, educação, agricultura e obras. O objetivo da iniciativa é fortalecer o trabalho de controle e combate às doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, envolvendo o poder público e promovendo uma rede de ações integradas. A Sala de Situação é um espaço para reuniões periódicas sobre o quadro vetorial de Guamiranga, momento em que são expostas as dificuldades da equipe de endemias e propostas estratégias para o aperfeiçoamento do processo de trabalho. Sempre apoiado por resoluções, portarias e notas técnicas enviadas pelo Ministério da Saúde, o grupo foca em ações que cabem ao poder municipal. O resultado é a constituição de uma rede de responsabilidades que fortalece o trabalho da saúde, sendo a Sala de Situação o espaço de ampliação da perspectiva sobre o combate às endemias e de contribuição com iniciativas de mitigação dos efeitos negativos provocados pela dengue, chikunguya e zika.

Município
Guamiranga/PR
Secretária de Saúde
Rosana do Nascimento Fiuza
Responsável pelo projeto
Aline Pontarolo Heinen
Contatos
(42) 99143.9352
alinepheinen
@gmail.com

Articulação entre Vigilância em Saúde do Trabalhador e Atenção Básica

A Vigilância em Saúde do Trabalhador, percebendo o alto índice de acidentes de trabalho em Manoel Ribas (PR), promoveu articulação com a Atenção Básica para uma ação integrada e multiprofissional a ser desenvolvida dentro do próprio espaço laboral, já que os trabalhadores não costumavam buscar atendimento na Unidade Básica de Saúde. O objetivo inicial da experiência era levar aos funcionários de uma madeireira, que emprega 21 pessoas, informações para prevenção de acidentes e promoção da saúde, o que foi feito por meio de uma equipe multiprofissional formada por médico, enfermeiro, nutricionista, fisioterapeuta, médico veterinário, educador físico, psicólogo, odontólogo e farmacêutico. Cada profissional promoveu orientações de acordo com a área de saúde em que atua e depois as máquinas que poderiam causar mutilação receberam proteção, bem como equipamentos de proteção individual foram adquiridos e os funcionários sensibilizados sobre a importância de usá-los. A iniciativa rendeu bons frutos, promovendo saúde a trabalhadores que desconheciam os serviços disponibilizados pelo SUS e podendo ser replicada em outras empresas.



Município

Manoel Ribas/PR

Secretário de Saúde

João Moacir

Schemberg

Responsável pelo projeto

Osny Santo

Pelegrielli

Contatos

(43) 99973.1470

osnypelegrielli

@gmail.com

Sistemas informatizados contribuem para sustentabilidade administrativa

Para permitir o uso sustentável dos recursos municipais, a gestão de saúde de Maringá (PR) resolveu otimizar a relação entre demanda e oferta de serviços contratados. Isso foi feito por meio da implantação do Cadastro Único, sistema de informação próprio que registra os encaminhamentos para consultas e exames especializados, incluindo um painel de indicadores gráficos que mostra em tempo real o fluxo do paciente e o tempo de consulta. O Cadastro Único foi construído a partir da reavaliação de todas as filas de espera nas unidades básicas de saúde (UBS) do município, realizada primeiramente por prioridade clínica do usuário e depois por ordem cronológica e de protocolos. Entre as ações desenvolvidas estavam o agendamento de consultas com taxa de overbooking de 15%, a fim de evitar ausência de usuários; subdivisão das 34 UBS em seis regionais, para garantir em cada uma as principais especialidades; além da instalação de Ambulatório de Endoscopia, Cirurgias Eletivas e Consultas Especializadas no Hospital Municipal. Além de facilitar a gestão das filas, a medida possibilitou o acompanhamento da atividade de todos os profissionais e o aumento do histórico clínico dos pacientes.



Município

Maringá/PR

Secretário de Saúde

Jair Francisco Pestana

Biatto

Responsável pelo projeto

Patricia Andrea Cabral

de Souza Portolese

Contatos

(44) 3218.3194 /

(44) 9992-93145

saude_especialidades

@maringa.pr.gov.br

Projeto Apoiadores busca fortalecer protagonismo dos gestores

No intuito de qualificar e fortalecer a gestão do Sistema Único de Saúde, o Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná tem investido na efetivação do Projeto Apoiadores (PA). O objetivo é contribuir com o protagonismo dos agentes públicos e com a superação de obstáculos para plena execução do trabalho. Uma análise qualitativa, exploratória e descritiva desenvolvida com a participação de seis apoiadores e 83 gestores mensurou as repercussões do PA, utilizando-se da avaliação do material de grupos focais realizados em 13 municípios das quatro microrregiões do Paraná. Entre os resultados constatados destacam-se o fortalecimento do protagonismo e da governança nas regiões; delineamento e ampliação dos papéis dos gestores, com melhoria da organização do trabalho; e formação qualificada da administração. Também foram apontadas situações que fragilizam melhores resultados do Projeto Apoiadores, tais como a falta de engajamento de alguns agentes municipais na dinâmica do apoio, a descontinuidade de ações provocada pela alta rotatividade dos secretários de saúde e os conflitos de ordem política e ideológica que dificultam implantar propostas de gestão.



Cosems PR

Experiência realizada em 13 municípios das quatro microrregiões do Paraná

Presidente do Cosems PR

Cristiane Martins
Pantaleão

Responsável pelo projeto

Poliana Avila Silva

Contatos

(44) 9990-33049
poliana_avila
@hotmail.com

Planilha online acompanha cuidado à gestante na Atenção Básica

Com o objetivo de organizar o atendimento de gestantes e compartilhar informações entre os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF), a Secretaria Municipal de Saúde de Maripá (PR) criou uma planilha online para reunir as informações fundamentais ao acompanhamento do pré-natal e puerpério. Apesar de a ESF ter promovido a descentralização do cuidado durante a gestação, o acompanhamento integral ainda gera receio em parte dos profissionais pela diversidade de ações que podem ser promovidas até a 42ª semana. Entre as informações que constam no formulário eletrônico estão: dados de identificação da grávida, vacinas, data da última menstruação e data provável do parto (DPP), agendamento de ultrassom morfológica dos dois primeiros trimestres, de exames laboratoriais e das consultas realizadas, além de estratificação de risco e dados pós-parto. Os itens da planilha são inseridos conforme a dinâmica de cada unidade e todos os membros da equipe têm acesso a ela, podendo realizar alterações conforme necessário. A iniciativa facilitou a busca ativa, importante ação para o fortalecimento do vínculo da gestante com a equipe e para evitar falhas no pré-natal.



Município

Maripá/PR

Secretária de Saúde

Andreia Bento Maria
Scudeller

Responsável pelo projeto

Lissa Carlina Haab
Konrath

Contatos

(45) 99966.8069
lissakonrath
@hotmail.com

Colegiado Gestor das Políticas Públicas de Saúde fortalece o SUS

A gestão municipal de Medianeira (PR) instituiu um Colegiado Gestor das Políticas Públicas de Saúde para atuar como espaço de discussão e pactuação, com vistas a responder aos desafios e fragilidades na prestação dos serviços públicos de saúde. Composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde, da Atenção Básica, da Vigilância em Saúde, da Auditoria, da Odontologia, da Assistência Farmacêutica, do setor de agendamento, da Unidade de Pronto Atendimento e da área de Saúde Mental, além de um representante da Estratégia Saúde da Família e outro do Conselho Municipal de Saúde, o grupo se reúne duas vezes por mês para discutir uma pauta previamente definida. O Colegiado possibilitou a organização dos fluxos de trabalho, com priorização de linhas de investimentos, aperfeiçoamento de protocolos e constituição de processos de avaliação e monitoramento da gestão. Como resultados destacam-se, além da constituição normativa, o apoio na construção do Plano Municipal de Saúde e a organização de um colegiado de cogestão formado por todas as enfermeiras da Unidade Básica de Saúde.

Município
Medianeira/PR
Secretária de Saúde
Dayse Ana Alberton Cavalleri
Responsável pelo projeto
Cleide Mari da Silva
Contatos
(45) 3264.8677
cleide
@medianeira.pr.gov.br

Gestão de Caso na Rede Mãe Paranaense reduz mortalidade infantil

A Rede Mãe Paranaense, voltada ao cuidado de gestantes e bebês da 14ª Regional de Saúde do Paraná, conseguiu reduzir significativamente a mortalidade infantil, por meio de uma metodologia denominada Gestão de Caso. Trata-se da construção de um processo colaborativo entre gestor, paciente e sua rede de suporte para planejar, monitorar e avaliar opções de cuidados e de coordenação da atenção à saúde. Neste caso, a equipe passou a acompanhar individualmente gestantes analfabetas ou com menos de três anos de instrução, que perderam filhos ou abortaram em gestação anterior, residentes em municípios da região noroeste do estado do Paraná. Elas foram separadas em três níveis de risco e, aquelas identificadas como de alto risco, foram acompanhadas por meio de uma ficha de notificação enviada pelos municípios à 14ª Regional de Saúde. O acolhimento responsável, a organização e o desenvolvimento da Rede Mãe Paranaense com a gestão de caso propiciaram resultados positivos nos indicadores e na aproximação dos usuários com os serviços. Os dados mostram drástica redução no índice de mortalidade infantil, caindo em apenas três anos de 13 mortes para cada mil nascidos vivos para 7,6.

Município
Paranavaí –
(14ª Regional de Saúde do Estado do Paraná)
Secretário de Saúde
Nivaldo Mazzin
Responsável pelo projeto
Isabel Cristina Alixandre Vasconcelos
Contatos
(44) 99733-8507
isabel.vasconcelos
@sesa.pr.gov.br

Auriculoterapia como tratamento complementar para fibromialgia

O Grupo de Apoio Terapêutico aos Fibromiálgicos do município de Pérola (PR) incorporou as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) ao tratamento da doença. O uso da auriculoterapia foi a estratégia adotada, a fim de aliviar a dor dos pacientes e com isso reduzir a utilização de analgésicos e anti-inflamatórios. A análise da efetividade da terapia alternativa para proporcionar bem estar físico, emocional e mental foi feita por meio de experimento realizado com 13 pacientes, com faixa etária entre 38 e 64 anos. O protocolo de tratamento com auriculoterapia prevê oito sessões, com intervalo semanal entre cada uma. Com supervisão médica, os remédios foram suspensos no período e os desconfortos mensurados pela escala analógica de dor, em todas as sessões, e pelo questionário de dor McGill, na primeira e na última sessão. Os resultados revelaram a redução média de 77% no uso de medicação analgésica/anti-inflamatória no término das sessões e uma diminuição geral do quadro de dor em todas as participantes do experimento. De acordo com a escala analógica de dor, a melhora foi de 40%, e no questionário McGill, a média de melhora foi de 49%.

Município
Pérola/PR
Secretária de Saúde
Rosangela Guandalin
Responsável pelo projeto
Fernanda Assunção dos Anjos
Contatos
(44) 99106.0768
ferassuncao.
saudeperola
@gmail.com

Tutoria da Secretaria Estadual garante certificação a todas as USF

Desde 2012, a Secretaria Municipal de Saúde de Pinhais (PR) promove formação continuada dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), utilizando como uma das metodologias o Programa de Tutoria oferecido pela Secretaria Estadual de Saúde do Paraná (SESA). As equipes são capacitadas nos seguintes temas: Redes de Atenção, Rede Mãe Paranaense, Monitoramento e Avaliação, Planejamento Municipal da Estrutura da APS, Programação da APS, Vigilância em Saúde, Saúde Mental e Saúde do Idoso. As 10 Unidades de Saúde da Família (USF) existentes até 2017 foram certificadas. Faz parte desse processo o preenchimento pelos servidores de uma autoavaliação que, depois de enviada à SESA, passa a orientar o plano de correções das inconformidades. O principal objetivo da tutoria é qualificar os atendimentos prestados na Atenção Primária. No caso de Pinhais, a iniciativa também contribuiu com a integração proporcionada entre as equipes de saúde e a produção de uma competição “saúdável” entre as USFs. A próxima meta do município, único do Paraná com todas as unidades certificadas, é pleitear o Selo Ouro da Certificação.

Município
Pinhais/PR
Secretária de Saúde
Adriane da Silva Jorge Carvalho
Responsável pelo projeto
Viviane Maysa Tomazoni
Contatos
(41) 3912.5340
viviane.renaud
@pinhais.pr.gov.br

Rede de internações involuntárias de pacientes psiquiátricos

○ Pronto Socorro Municipal (PSM) de Ponta Grossa (PR), destaque no serviço de urgência e emergência, passou por uma reorganização do fluxo de internações involuntárias de pacientes psiquiátricos. Para isso, toda a rede de assistência do município foi capacitada sobre saúde mental, sendo construído um protocolo de manejo nas internações involuntárias, cujo procedimento inclui o repasse de informação à família sobre a liberação da vaga e do local de internamento, bem como sobre a documentação necessária a ser apresentada. Para efetivar a internação, o SAMU é acionado e, dependendo do caso, pode ainda vir a acionar a Polícia Militar ou a Guarda Municipal. O Pronto Socorro Municipal é avisado sobre o encaminhamento do paciente para o internamento, verificando-se a disponibilidade de transporte no respectivo setor. A experiência melhorou a eficácia da comunicação e fortaleceu a ação intersetorial, diminuindo o tempo de espera no hospital e consequentemente a taxa de evasão. Outro resultado constatado foi a melhor compreensão e qualificação da abordagem dispensada pelos profissionais da rede aos pacientes psiquiátricos, de modo a responsabilizá-los pela promoção da saúde.

Município
Ponta Grossa/PR
Secretária de Saúde
Ângela Conceição
Oliveira Pompeu
Responsável pelo projeto
Patrícia Pereira
Valenga de Paula
Contatos
(42) 99833.0998
paty.ppv
@hotmail.com

Judicialização: Integração do Ministério Público à Atenção Psicossocial

▲ gestão de saúde mental de Ponta Grossa (PR) desenvolveu uma iniciativa para integrar o Ministério Público (MP) à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), no intuito de minimizar as demandas judiciais. Com um calendário construído anualmente, os encontros entre profissionais da saúde e representantes da justiça se dão mensalmente, articulando-se como um espaço de discussão de casos concretos e de ações que serão desenvolvidas dentro de um projeto terapêutico singular, cujas responsabilidades entre os envolvidos são compartilhadas. A iniciativa produziu uma mudança relevante nos documentos do sistema de justiça direcionados aos Centro de Atenção Psicossocial. Os profissionais de saúde conquistaram maior autonomia para avaliar os casos e decidir sobre o tratamento dos pacientes, bem como sobre o processo de alta. Além disso, há um olhar mais crítico dos operadores do Direito quanto aos pacientes de saúde mental, enfatizando menos a criminalização ou cumprimento de medida de segurança e mais a ampliação do cuidado e da proteção aos direitos dos usuários. A experiência possibilitou uma consonância entre as práticas de reabilitação e a política nacional.

Município
Ponta Grossa/PR
Secretária de Saúde
Ângela Conceição
Oliveira Pompeu
Responsável pelo projeto
Michelle Claudino da
Silva Takahashi
Contatos
(42) 99831.6767
michelle_cto
@hotmail.com

Grupo de controle social permite efetivação da cidadania

A Reforma Psiquiátrica propôs não só a mudança no modelo de atenção à saúde mental como a defesa do direito dos usuários de exercer sua cidadania. Em Ponta Grossa (PR), um grupo de controle social foi criado para promover reuniões abertas semanais entre pacientes dos serviços de saúde mental, seus familiares e representantes de diversas instituições. Participam dos encontros membros da gestão em saúde, Ouvidoria, Ministério Público, Defensoria Pública, Observatório Social, Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e entidades de assistência social. A iniciativa fomentou a participação dos usuários nas pré-conferências municipais de assistência social e ainda a nomeação deles como delegados na Conferência Municipal da área. Os integrantes do grupo colaboraram ainda com o I Seminário Municipal do Controle Social, cujo tema era “Fortalecendo os Movimentos Sociais na Defesa do SUS”, onde discutiram propostas de políticas públicas a serem levadas à Conferência Municipal de Saúde, como a disponibilização de vagas em unidade de acolhimento e de leitos psiquiátricos femininos e infantojuvenis.



Município

Ponta Grossa/PR

Secretária de Saúde

Ângela Conceição

Oliveira Pompeu

Responsável pelo projeto

Michelle Claudino da Silva Takahashi

Contatos

(42) 99831.6767

michelle_cto

@hotmail.com

Parceria entre saúde mental e AB no cuidado de dependentes químicos

Diante do cenário de preconceito, estigma e falta de preparo para lidar com pacientes que apresentam dependência química, a gestão municipal de Ponta Grossa (PR) resolveu investir em ações de saúde mental na atenção básica que garantam os serviços de forma universal, integral e equânime, como previsto no Sistema Único de Saúde. O esforço se deu através do trabalho dos profissionais do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) do município, que participaram de visitas domiciliares feitas semanalmente em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Em casos considerados mais complexos, um médico psiquiatra também acompanhou as equipes de referência. As ações foram compartilhadas e articuladas com outros serviços da rede, o que proporcionou maior aproximação entre a área de saúde mental e as unidades básicas de saúde (UBS), melhorando o acolhimento dispensado pela atenção primária aos dependentes químicos. Os coordenadores das UBS também ampliaram as abordagens em saúde mental e ainda houve o fortalecimento do apoio matricial e intersetorial no município, facilitando o acesso dos usuários aos serviços e diminuindo riscos e vulnerabilidades.



Município

Ponta Grossa/PR

Secretária de Saúde

Ângela Conceição

Oliveira Pompeu

Responsável pelo projeto

Michelle Claudino da Silva Takahashi

Contatos

(42) 99831.6767

michelle_cto

@hotmail.com

Curso capacita cuidadores para atenção domiciliar

Reducir internações hospitalares desnecessárias e ao mesmo tempo garantir segurança e qualidade do cuidado aos doentes que permanecem em casa é um desafio do Sistema Único de Saúde. Diante disso, o poder público municipal voltou-se à preparação de cuidadores, atividade muitas vezes desempenhada por um familiar ou um amigo. A fim de capacitar os cuidadores, garantindo assistência às famílias com educação permanente em saúde e manter a continuidade da assistência, a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Terezinha de Itaipu (PR) promoveu, em parceria com uma faculdade local, um curso profissionalizante com duração de quatro meses e carga horária de 30 horas. Desenvolvido em dez módulos, o curso incluiu temas como cuidado com o cuidador, doenças crônicas, higiene, cuidados com sonda, nutrição, administração e cuidados com medicamentos, além de fisioterapia, cuidados com a pele, primeiros socorros e espiritualidade. A experiência formou 100 cuidadores e contribuiu com a qualidade da atenção aos pacientes inseridos no Programa Melhor em Casa, que conta com equipe multidisciplinar para atendimento das demandas do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD).



Município

Santa Terezinha de
Itaipu/PR

Secretário de Saúde

Fabio de Mello

Responsável pelo projeto

Fabio de Mello

Contatos

(45) 99993.3699

fabioenf

@hotmail.

com

Ferramenta digital permite otimizar manejo dos recursos em saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Ubatã (PR) percebeu que conhecer o território e as necessidades das pessoas neles inseridas é essencial para gerir bem os recursos disponíveis. Buscando o equilíbrio da gestão, com divisão equitativa e sem sobrecarga em algum ponto da rede de atenção à saúde, foram desenvolvidas ferramentas digitais gratuitas para mapear e classificar o território, já que o processo manual de estratificação implica em dificuldades de execução. O instrumento criado foi uma planilha eletrônica para classificação de agravos e levantamento do risco e da demanda, acompanhada de geolocalização. Uma vez mapeada, cada área pode indicar a quantidade de recurso disponível, como capacidade de realização de exames e consultas e existência de meios de transporte para os pacientes. Com esses dados foi possível perceber quais as regiões apresentavam maior valor de risco, ou seja, exigiam maior demanda por recursos, permitindo uma nova divisão das zonas de responsabilidade das equipes de saúde da família. Isso aumentou o grau de satisfação dos usuários vulneráveis, melhorou o atendimento e consequentemente a satisfação dos profissionais envolvidos.

Município
Ubatã/PR
Secretária de Saúde
Cristiane Martins
Pantaleão
Responsável pelo projeto
Valdeni Alexandre
Ciconello Neto
Contatos
(44) 99902.1141
neto.ciconello
@gmail.com



REGIÃO **SUL**

RIO GRANDE DO SUL

Integralidade na atenção ao idoso potencializa envelhecimento saudável

○ envelhecimento da população brasileira é uma conquista que impõe ao SUS um novo paradigma, capaz de garantir qualidade de vida a estes usuários respeitando suas especificidades. Em Aceguá, desde 2016, as Equipes de Saúde da Família, com a colaboração dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família, adotaram ações de atenção integral à saúde do idoso, seguindo orientações do Ministério da Saúde expressas na Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. A abordagem multiprofissional ocorre nos turnos da manhã e tarde, na Unidade Móvel de Saúde e espaços comunitários. O acolhimento é feito pelos agentes comunitários. Os idosos são então encaminhados para consultas odontológica, nutricional, psicológica, médica e de enfermagem. Todo o processo é pautado pela premissa da escuta qualificada, tornando os pacientes sujeitos ativos no plano de tratamento. De 66 idosos avaliados, 90% necessitavam de intervenções odontológicas. Depressão, hipertensão arterial sistêmica e dor crônica foram alguns dos problemas mais recorrentes. Os idosos demonstram satisfação, pois puderam falar sobre as dificuldades, além de serem auxiliados a perceber patologias antes nunca abordadas.

Município
Aceguá/RS
Secretária de Saúde
Valtraut Kroker
Responsável pelo Projeto
Carla Dias Dutra
Contatos
(53) 99905-5605
cadidu83
@hotmail.com

Brincando e aprendendo a combater o mosquito *Aedes aegypti*

A informação é uma ferramenta poderosa na promoção da saúde. Em Montenegro, a Vigilância em Saúde desenvolve o projeto “Brincando e aprendendo a combater o mosquito *Aedes aegypti* de forma lúdica” entre estudantes da rede pública e privada. Os Agentes de Combate à Endemias utilizam duas dinâmicas com foco em faixas etárias distintas. Entre alunos da Educação Infantil, é ocupado o cenário de uma casa. Na área externa, há diversos objetos, possíveis criadouros de mosquito, como pneus e garrafas. Com recursos teatrais, as crianças são orientadas sobre a importância e os riscos de manter acúmulo de água parada. A segunda dinâmica, aplicada entre alunos do Ensino Fundamental, utiliza um jogo de tapete, como um tabuleiro gigante confeccionado em EVA. Após uma palestra, os estudantes participam da brincadeira respondendo a questões do tema. Jogam quatro de cada vez e o vencedor ganha um brinde. Os alunos da Educação Infantil e Fundamental são estimulados a aplicar as ações de prevenção no cotidiano doméstico, multiplicando o saber entre os familiares. Entre março e junho de 2018, o projeto visitou 12 escolas, atingindo cerca de 1800 alunos.



Município

Montenegro/RS

Secretária de Saúde

Ana Maria Rodrigues

Responsável pelo Projeto

Andressa Franciele de

Abreu Pereira

Contatos

(51) 99679-1672 /

(51) 3632.1113

andressaabrepereira91

@hotmail.com

Planejamento estratégico situacional reduz judicialização da saúde

Com a revisão da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), Canguçu vem conseguindo reduzir os processos judiciais para garantia de tratamento aos usuários, diminuição dos gastos públicos e oferta mais qualificada de atendimento e satisfação aos pacientes. A revisão da REMUME foi feita através da Ferramenta Planejamento Estratégico Situacional (PES), desenvolvida pelo economista chileno Carlos Matus. A princípio foi elaborado um Plano Operativo (PO) com a participação de onze profissionais do quadro de servidores. O trabalho constatou que a lista de medicamentos comprados pelo município não atendia ao perfil epidemiológico local. Assim, a partir de maio de 2016 houve a inclusão de aproximadamente 30 novos fármacos, totalizando 225 medicamentos dispensados pela atenção básica. A prefeitura também realizou reuniões com a Defensoria Pública e o Ministério Público para discutir a judicialização de medicamentos. Dados da Secretaria de Saúde demonstram o impacto no orçamento. Em 2013, os processos judiciais custaram R\$ 63.552,70. Em 2016, com a atualização da REMUME, a despesa foi reduzida para R\$ 4.375,33 e, de janeiro a abril de 2018, para R\$ 7.829,48.



Município

Canguçu/RS

Secretário de Saúde

Marcus Vinícius

Muller Pegoraro

Responsável pelo Projeto

Cristiano Manetti da

Cruz

Contatos

cristiano_manetti

@yahoo.com.br

Curso para Agentes Comunitários desenvolve metodologia participativa

Canoas inovou o formato do curso introdutório dos agentes comunitários de saúde (ACS), utilizando técnicas de metodologia ativa de aprendizado. Até então, o curso de 40 horas – previsto na Portaria nº 243/2015 como segunda etapa do concurso público para o cargo de ACS – acontecia na modalidade de palestras. A mudança teve como objetivo acolher os trabalhadores de forma participativa, propondo o protagonismo na própria formação, além de um processo dinâmico e construtivo onde as experiências do trabalho promovam reflexões. Na prática, o curso foi dividido em dois momentos. O primeiro, teórico, com carga horária de 16 horas. O segundo, de dispersão, onde os candidatos puderam aplicar os conhecimentos adquiridos nas unidades básicas de saúde onde estavam concorrendo à vaga. Eles contavam com a ajuda de facilitadores, um enfermeiro e um ACS. O objetivo foi proporcionar aos postulantes uma vivência prática das atividades, participando do cotidiano de trabalho da equipe de saúde da família. O processo foi transformador no perfil dos agentes que ingressaram no cargo e também foi positivo como valorização dos facilitadores.

Município
Canoas/RS
Secretária de Saúde
Rosa Maria Groenwald
Responsável pelo Projeto
Cristiane Steinmetz
Campos
Contatos
(51) 98156.8266
cristiane.campos
@fmcs.rs.gov.br

Organização das referências e pactuações integra municípios

A Secretaria Municipal da Saúde de Canoas revisou entre 2017 e 2018 os planos operativos hospitalares, pactuações interfederativas e serviços referenciados no município, que integra a região metropolitana de Porto Alegre. O processo começou com reuniões internas e na sequência envolveu os gestores e técnicos de diversas instâncias e de 155 municípios gaúchos. O trabalho resultou numa maior compreensão por parte dos gestores e técnicos sobre os processos de pactuações; maior fluidez e transparência na resolução dos serviços; revisão e novos arranjos das pactuações; mapeamento da porta de entrada de emergência; clareza das responsabilidades pelos prestadores; transparência aos órgãos de controle e controle social; monitoramento regional dos indicadores dos serviços pactuados. Foram criadas a Comissão Regional de Protocolos e a Comissão de Monitoramento dos Serviços Pactuados, com representação do estado, do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS) e dos municípios. A experiência mostrou que as pactuações não podem se encerrar no espaço das formalidades documentais, mas devem ser revisitadas, no mínimo, a cada nova gestão.

Município
Canoas/RS
Secretária de Saúde
Rosa Maria Groenwald
Responsável pelo Projeto
Patrícia Messa
Urrutigaray
Contatos
(51) 99272.4652
patricia.urrutigaray
@canoas.rs.gov.br

Ansiedade e Depressão na adolescência direciona ações de saúde

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, um em cada cinco adolescentes enfrenta desafios de saúde mental. A instituição estima que metade de todas as doenças mentais começa aos 14 anos. Com foco na avaliação, prevenção e promoção da saúde entre os jovens, Coqueiro Baixo desenvolveu um trabalho com alunos do Ensino Médio da Escola Municipal Donato Caumo. O projeto teve início com encontros mensais entre a médica da UBS e os alunos, em horário de aula, proporcionando um momento de escuta e acolhimento. Os temas foram escolhidos pelos estudantes, através de votação. O debate sobre Ansiedade e Depressão na Adolescência foi o que gerou mais interesse, chamando a atenção para a necessidade de uma avaliação, que foi feita com base na Escala de Beck. O trabalho revelou que de 33 alunos acompanhados, de ambos os sexos, com idades entre 14 e 37 anos, 31% apresentavam depressão, sendo um quadro grave em 6% dos casos, moderado, 15%, e leve, 9%. 55% dos adolescentes apresentaram ansiedade mínima, 21% leve, 18% moderada e 6% grave. Os resultados foram apresentados para professores, pais e alunos num momento de reflexão.

Município
Coqueiro Baixo/RS
Secretária de Saúde
Sandra Elisa Viecelein
Caumo
Responsável pelo Projeto
Fernanda Giovanaz
Contatos
(54) 99139.4994
fergiovanaz
@yahoo.com.br

Programa Farmácia Mais Perto promove acesso a medicamentos

Passo Fundo tem assistência farmacêutica com uma farmácia central e nove farmácias localizadas nos serviços de saúde. Apesar disso, o acesso aos medicamentos ainda é obstáculo na adesão ao tratamento. A partir desse diagnóstico, o município implantou em 2014 o projeto Farmácia Mais Perto, que atende pacientes que usam medicamentos de modo contínuo e aqueles que têm dificuldades de locomoção. Uma equipe composta de motorista, farmacêutico e auxiliar de farmácia percorre regularmente 40 locais, sendo 6 distritos rurais. O cronograma é previamente divulgado nos meios de comunicação e comunidade atendida. A dispensação é realizada por uma farmacêutica, que realiza acompanhamento e intervenções quando necessárias em visitas domiciliares, organizando e separando os medicamentos por horários com tabelas e figuras ilustrativas, como medidas de uso correto e racional. Em quatro anos, o projeto atendeu cerca de 80 mil pessoas. Em 2017, foram 25 mil atendimentos, com média diária de 120 pessoas. O programa contribui efetivamente para melhorar o índice de qualidade em saúde, no controle de doenças e evolução de tratamentos.

Município
Passo Fundo/RS
Secretária de Saúde
Carla Beatrice
Crivellaro Gonçalves
Responsável pelo Projeto
Carla Beatrice
Crivellaro Gonçalves
Contatos
(54) 99976.0152
carlac@pmpf.rs.gov.br

Oficinas Terapêuticas como um dispositivo potente de cuidado em Saúde

A Política de Atenção Integral em Saúde Mental e de Atenção Básica do Rio Grande do Sul criou um incentivo financeiro estadual para implantação de atividades educativas em pequenos municípios. A partir daí, a 16ª Coordenadoria Regional de Saúde começou um trabalho de sensibilização junto aos gestores para implantação das Oficinas Terapêuticas de Saúde Mental na Atenção Básica. Como resultado, até 2014 foram habilitadas 28 oficinas em 25 municípios. Também foram organizadas ações para qualificar a rede e o cuidado. Ainda em 2014 foram criados encontros com os trabalhadores de saúde que atuam nas oficinas, com o objetivo de troca de saberes e do aprofundamento do conhecimento sobre o seu fazer profissional. Acrescente ainda o encontro regional, de caráter anual e itinerante pelas cidades envolvidas. As oficinas terapêuticas, que semanalmente atendem cerca de 750 usuários, tornaram-se espaços de criação, de ampliação de habilidades, de produção da autonomia, de valorização do potencial criativo, de efetivação de projetos de vida e de trabalho. Elas ajudaram muitos pacientes a romper com o isolamento e se sentirem como parte integrante no mundo social.

Município
Lajeado/RS
Secretário de Saúde
Ramon Zuquetti
Responsável pelo Projeto
Ariane Jacques Arenhart
Contatos
(51) 98154.9125
ariane-arenhart
@saude.rs.gov.br

Planejamento Estratégico incide sobre determinantes sociais da saúde

Minas do Leão deu início, em 2016, a reuniões mensais da Rede de Apoio à Saúde, com o objetivo de analisar e traçar estratégias de prevenção a situações de adoecimento provocadas por problemas socioeconômicos e educacionais. Participam dos encontros profissionais da Saúde, Conselho Tutelar, Centro de Apoio Multidisciplinar, Centro de Referência de Assistência Social, além de representantes do Conselho Municipal de Saúde. Nas reuniões são relatados atendimentos domiciliares específicos em situação de vulnerabilidade social, na busca de estratégias resolutivas, sempre visando a prevenção e a promoção da saúde. A integração das equipes no trabalho de prevenção tem gerado um aumento progressivo das consultas médicas na Atenção Básica, saltando de 27.441 em 2016, para uma estimativa de 34.758 em 2018, além da redução nas internações em torno de 151%. Paralelo a isso, há uma redução na demanda por medicamentos, comprovada por dados da Secretaria de Finanças. O pregão eletrônico para o abastecimento da Farmácia Municipal custou R\$ 398 mil em 2015, caindo para R\$ 207 mil em 2018.

Município
Minas do Leão/RS
Secretária de Saúde
Melissa Michelle Wisniewski
Responsável pelo Projeto
Melissa Michelle Wisniewski
Contatos
(51) 99861.3305
saude@minasdoleao.rs.gov.br

Capoeira ajuda usuários da Saúde Mental a superar limitações

Em Minas do Leão, pacientes da saúde mental vêm apresentando avanços na qualidade de vida com a prática da capoeira. Todas as sextas-feiras, eles têm aula da prática de origem africana que mistura esporte, luta, dança, cultura popular e música. As terças são dedicadas às oficinas terapêuticas. São pessoas com paralisia cerebral, esquizofrenia, autismo e outros diagnósticos, sendo dois cadeirantes, que sem a possibilidade de praticar atividades físicas muitas vezes desenvolvem obesidade e outros problemas. A capoeira vem trabalhando com eles a coordenação motora, melhorando o equilíbrio, a flexibilidade, alongando a musculatura, atuando na melhora da autoestima, redução da timidez e promovendo a integração entre os pacientes. Os usuários com paralisia cerebral, por exemplo, que permaneciam em suas cadeiras com a musculatura totalmente rígida e parada, hoje têm maior flexibilidade e ensaiam movimentos. Os autistas têm sido mais tolerantes à convivência em grupo. Acrescente ainda que a atividade física estimula a liberação de endorfinas, neurotransmissores responsáveis por melhorar o humor. Qualidade de vida que também atinge os familiares dos pacientes.

Município
Minas do Leão/RS
Secretária de Saúde
Melissa Michelle Wisniewski
Responsável pelo Projeto
Kellen de Souza Ambos
Contatos
(51) 98036.1629
kellen.ambos@yahoo.com.br

A importância da participação social para fortalecer o Conselho Local

O Conselho Local de Saúde no território de abrangência da Estratégia Saúde da Família (ESF) VI, em Palmeiras das Missões, tem colaborado com o desenvolvimento de atividades de promoção e prevenção da saúde mais específicas às necessidades da comunidade. A sua implantação, que contou com o apoio do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, teve início no segundo semestre de 2016. A princípio, as equipes da ESF e da universidade elaboraram um plano. Em seguida, foram identificados possíveis mobilizadores sociais da comunidade para formação do conselho. A próxima etapa consistiu na sensibilização dos mobilizadores sociais em cada microárea de abrangência da ESF, quanto à importância do conselho local de saúde, através de encontros, com rodas de conversa para discussão de fragilidades e potenciais da equipe/usuários, estreitando laços, facilitando a atuação da equipe junto à comunidade. Criado o Conselho, o que se vê é uma efetiva participação dos usuários nas decisões da gestão, como forma de fiscalizar, opinar, confrontar opiniões, definir prioridades, garantindo uma atuação democrática de fazer saúde.

Município
Palmeira das Missões/RS
Secretário de Saúde
Paulo Roberto de Oliveira Fernandes
Responsável pelo Projeto
Michele Hubner
Contatos
(51) 99631.6506
michelihubner@gmail.br

Políticas Públicas buscam prevenção e erradicação do Trabalho Infantil

Um censo do IBGE identificou a ocorrência de 8.145 casos de trabalho precoce, na faixa etária entre 10 e 15 anos, na área de abrangência do Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) Macronorte, que abrange 52 municípios. A estatística alertou para a gravidade do problema que atinge as famílias em vulnerabilidade social e pode acarretar prejuízos à saúde física e mental destas crianças e adolescentes. Assim, em 2017, o Cerest articulou políticas públicas de diversas secretarias, mobilizando uma rede de proteção, prevenção e atendimento. Durante o II Fórum Regional de Saúde do Trabalhador, foi ofertada, por exemplo, uma capacitação regional sobre notificações de violências, incluindo trabalho infantil, a 550 pessoas de 44 municípios. O projeto Catavento: Movimentando a Sociedade e a Rede no Combate ao Trabalho Infantil, desenvolvido regionalmente, foi responsável por realizar oficinas, seminários, capacitação para conselheiros tutelares, campanhas educativas, debates intersetoriais, divulgação de canais de denúncia, entre outras ações. A avaliação do trabalho é positiva, mas aponta para a necessidade de avançar ainda mais, envolvendo a sociedade.



Município

Palmeira das Missões/
RS

Secretário de Saúde

Paulo Roberto de
Oliveira Fernandes

Responsável pelo Projeto

Fabiana Marques
Milesi

Contatos

(55) 99993.0991
fabimilesi
@hotmail.br

Colegiado de gestão: uma estratégia potente para qualificação da AB

O colegiado de gestão representa importante ferramenta para o SUS, inserindo trabalhadores como corresponsáveis na qualificação do cuidado. Palmeira das Missões instalou o colegiado em 2009 e, desde então, não houve descontinuidade nas atividades. Os encontros acontecem uma vez por mês, reunindo coordenadores dos serviços, Conselho de Saúde, universidade e gestão. São rodas de conversa em que os participantes apresentam pautas acerca da organização da rede, fluxos, problemas estruturais. As questões são problematizadas e estratégias de qualificação são construídas conjuntamente. A partir do colegiado se percebeu a necessidade de reuniões semanais de enfermeiros coordenadores de equipes para trocas de experiências, planejamento conjunto, apoio, dentre outros. A gestão colegiada tem sido uma tecnologia leve, sem custo algum e muito eficiente. Vide o avanço apontado pelo Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM). Palmeira das Missões ocupava o 268º lugar do ranking no critério de saúde em 2007. Em 2011, dois anos após a instalação do colegiado, o município saltou para 220º lugar e, em 2016, para o 114º.



Município

Palmeira das Missões/
RS

Secretário de Saúde

Paulo Roberto de
Oliveira Fernandes

Responsável pelo Projeto

Priscila de Oliveira
Rodrigues

Contatos

(55) 99961-3161
priscila_or
@yahoo.com.br

Gerenciamento de consultas especializadas melhora acesso

Palmeiras das Missões iniciou em junho de 2017 a implantação do Sistema de Gerenciamento de Consultas (Gercon). A plataforma qualifica a organização das consultas especializadas de média e alta complexidades no SUS, permitindo mais equidade no atendimento à população, na medida em que dá prioridade às situações mais graves e urgentes e não considera apenas a ordem de entrada no sistema. A princípio, apenas um profissional de uma equipe ficou responsável por acompanhar todo o processo de regulação do paciente, desde o cadastro até a confirmação da consulta. Mas em função dos resultados, a experiência foi ampliada para todas as equipes de saúde da família. Além do encaminhamento para o especialista, o protocolo adotado, com base no RegulaSUS, incluiu como alternativa a teleconsultoria. Nesses casos, a equipe responsável pelo paciente discute à distância o caso com um médico da área adequada, dispensando quando possível o encaminhamento. As estratégias de regulação de consultas reduziram significativamente o tempo de espera dos pacientes na fila, integraram os serviços e garantiram uma rede de cuidados mais eficiente.



Município

Palmeira das Missões/
RS

Secretário de Saúde

Paulo Roberto de
Oliveira Fernandes

Responsável pelo Projeto

Alessandra Florencio

Contatos

(55) 99669-0838
alessandra_florencio
@yahoo.com.br

Sistema Integrado de Gerenciamento de Internações qualifica gestão

Porto Alegre foi pioneira ao implantar em 1990 centrais de regulação de urgências, de internações, de consultas e exames. Em 2014, a capital gaúcha decidiu implantar um Sistema de Informações para o Complexo Regulador em parceria com a Companhia de Processamento de Dados do Município (PROCEMPA) e o Grupo Técnico da Regulação e Tecnologia da Informação. O resultado aprimorou a regulação do acesso a consultas e internações de acordo com a legislação vigente e trouxe melhorias necessárias para a gestão qualificada da oferta e da demanda de serviços de saúde. Entre as características do Sistema Integrado de Gerenciamento de Internações (GERINT), destaca-se a interoperabilidade com os sistemas das unidades hospitalares da rede SUS através de Webservice de integração, possibilitando o controle da ocupação dos leitos em tempo real. O programa, desenvolvido em linguagem Java, tem demonstrado eficiência na qualificação da regulação de internações hospitalares. Também demonstra grande potencialidade para a elaboração de relatórios para acompanhamento dos contratos, controle da produção e do cumprimento de Pactuações Intergestoras.



Município

Porto Alegre/RS

Secretário de Saúde

Erno Harzheim

Responsável pelo Projeto

Jorge Luiz Silveira
Osorio

Contatos

(51) 99994-3268
alessandra_florencio
@yahoo.com.br

Farmácia em Casa garante equidade a pessoas acamadas

Uma observação mais atenta ao perfil dos usuários que procuravam a Farmácia Básica Municipal de Sapucaia do Sul revelou a grande frequência de pessoas com dificuldade de locomoção, portadores de deficiência e familiares/cuidadores de pacientes permanentemente acamados. Os obstáculos para conseguir a medicação comprometiam a adesão ao tratamento. O Programa Farmácia em Casa foi desenvolvido então com o objetivo de fortalecer a equidade na assistência farmacêutica, fazendo valer o princípio de “assegurar mais a quem mais precisa”. Uma equipe em veículo próprio do programa entrega mensalmente os medicamentos e insumos na residência dos usuários cadastrados. São contemplados ao todo 31 pacientes, entre doentes crônicos impossibilitados de locomoção e idosos. O trabalho dinamiza a dispensação e distribuição de medicamentos, facilita o acesso e comodidade aos beneficiados e reduz o custo em transporte para os usuários. O próximo passo é a criação de uma estrutura para a operação, monitoramento e avaliação do programa, de forma a qualificar o serviço ao longo do tempo. Além disso, deve haver a ampliação dos beneficiados.

Município
Sapucaia do Sul/RS
Secretário de Saúde
Neio Lúcio Fraga
Pereira
Responsável pelo Projeto
Tiago Sperb Machado
Contatos
(51) 99628-3970
enftiagospm
@gmail.com

Educação Sanitária como estratégia de promoção e proteção da saúde

Em 2015, São Marcos registrou um surto de toxoplasmose por consumo de carne contaminada. Ao todo, foram diagnosticados 154 casos. Como estratégia de prevenção, a Secretaria Municipal de Saúde desenvolveu em 2017 uma série de atividades de vigilância sanitária nos estabelecimentos, além de ações educativas sobre legislação sanitária e boas práticas. Foram oferecidas duas oficinas de capacitação para profissionais dos açougues da região. A ideia era qualificar os estabelecimentos sobre requisitos e exigências legais para o funcionamento, licenciamento, fiscalização e controle. Um Manual de Boas Práticas para Açougues foi elaborado. A cada quatro meses foram realizadas vistorias técnicas e ao longo de um ano todos os açougues do município foram inspecionados e acompanhados. Destes, 85% receberam o Selo de qualidade – Açougue Seguro. O trabalho, que contou com apoio das Secretarias Estaduais da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo, além da Polícia Civil, resultou na redução em 90% de apreensão de carnes e derivados impróprios para o consumo e na redução de 90% dos casos isolados de toxoplasmose.

Município
São Marcos/RS
Secretário de Saúde
Evandro Carlos Kuwer
Responsável pelo Projeto
Daiane dos Santos
Alves
Contatos
(54) 99667-8505 /
(54) 3291-9956
vigilanciasanitaria
@saomarcos.rs.gov.br

Atendimento às gestantes busca reduzir mortalidade infantil

Em julho de 2017, uma portaria instituiu a política de regionalização de partos no Rio Grande do Sul. Com o propósito de reduzir a mortalidade infantil, a norma transferiu partos de municípios de pequeno porte para centros de referência regionais. Após aderir à medida, o município de Sinimbu foi além e elaborou no primeiro semestre de 2018 o fluxo de atendimento prestado à gestante desde a consulta pré-natal até o nascimento, considerando gestantes de risco habitual e alto risco. O fluxo foi sendo desenhado em reuniões entre os profissionais que atuam nas unidades de saúde, considerando também as recomendações técnicas debatidas nas reuniões regionais da Rede Cegonha. O resultado buscou organizar as condutas profissionais e evitar encaminhamentos desnecessários. Os pré-natais de risco habitual são realizados no próprio município e os pré-natais de alto risco na referência, Santa Cruz do Sul. Quanto aos partos, todos são realizados em Santa Cruz do Sul, distante apenas 27km. O trabalho evidenciou a importância da atenção primária na classificação de risco, encaminhamentos e assistência às gestantes, bem como a necessidade de uma rede de atenção à saúde bem estruturada.



Município

Sinimbu/RS

Secretária de Saúde

Sinara Cristina Klafke
Dhiel

Responsável pelo Projeto

Daniel Soares Tavares

Contatos

(51) 99985-6967 /

(51) 3708-1232

daniel_tavares_ctg

@yahoo.com.br

“O cuidado que queremos” oferece autonomia aos usuários

Meios e fins se confundem no projeto O Cuidado que Queremos, desenvolvido por usuários e trabalhadores da rede de Saúde Mental do município de Viamão. As ações de reabilitação psicossocial foram elaboradas a várias mãos, a partir de encontros semanais, num processo de escuta e troca de experiências pautado na relação horizontal que colaborou com a autonomia dos usuários. A experiência envolveu, pelo menos, 54 pacientes e 28 trabalhadores. Para saber o que queriam e o que podia ser feito no âmbito do SUS, qualificando os serviços locais, os envolvidos no projeto conheceram as redes públicas de outros municípios gaúchos. Contaram para isso com o apoio do Ministério da Saúde, através de edital de seleção. As discussões sobre a luta antimanicomial, a assistência de Viamão e iniciativas terapêuticas passaram a ser cada vez mais potentes. Como produto foram elaborados um livro e um documentário para multiplicar as vivências. Ao final do projeto, o grupo decidiu continuar junto, planejando a execução e implementação de ações. Resultado disso foi a criação da Rádio da Saúde Mental, inaugurada no dia 18 de maio, Dia Nacional da Luta Antimanicomial.



Município

Viamão/RS

Secretário de Saúde

Luis Augusto Carvalho

Responsável pelo Projeto

Renata Palmerim
Schorn

Contatos

(51) 98407-3003

renatapschorn

@gmail.com

REGIÃO **SUL**

SANTA CATARINA

Qualificação de licitações gera economia de recursos

A qualificação dos processos de trabalho relativos às licitações e à execução contratual faz toda a diferença na gestão de recursos da saúde. Em 2014, a Secretaria de Saúde de Benedito Novo detectou problemas com empresas que venciam licitações, mas entregavam produtos inferiores às especificações contratadas, gerando desperdício, onerando os cofres públicos e obrigando a administração a recorrer a compras diretas. Iniciou-se, então, um processo de qualificação dessas aquisições. Foram revistas as descrições de materiais hospitalares e insumos nos Termos de Referência, com auxílio de parecer técnico. No acompanhamento das licitações, solicitação de amostras ajudaram a desclassificar as empresas que desrespeitavam o edital. E, durante a execução contratual, o acompanhamento das entregas tornou-se mais rigoroso, com a recusa de insumos de baixa qualidade e punição a fornecedores que descumpriam os contratos. Essas medidas passaram a afastar empresas sem capacidade técnica ou mal intencionadas dos certames. Com isso, as unidades de saúde passaram a contar com materiais de melhor qualidade sem custo adicional, diminuindo o desperdício e a necessidade de compras diretas.

Município
Benedito Novo/SC
Secretário de Saúde
Ronie Gilberto Loewen
Responsável pelo Projeto
Alexandra Guidarini
Stortti
Contatos
(47) 3385-0487
ramal 228 ou 211
saude@beneditonovo.
sc.gov.br

Plano Municipal: esforços locais para promoção da saúde global

Em 2015, os 193 Estados-Membros da Organização das Nações Unidas (ONU) adotaram uma agenda que coloca 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem alcançados até 2030. Um deles estabelece 13 metas para assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos. Embora os ODS sejam globais, sua implantação efetiva dependerá da capacidade de torná-los realidade nas cidades. Esse foi o ponto de partida para a elaboração do Plano Municipal de Saúde de Blumenau/SC. Após o diagnóstico da situação local frente aos compromissos globais, os problemas identificados foram discutidos junto às áreas responsáveis, de modo intersetorial e participativo. A experiência possibilitou a construção de um instrumento orientador da gestão das políticas públicas locais coerente com os principais desafios globais para a promoção da saúde e do bem-estar das pessoas. A metodologia permitiu a sensibilização dos atores locais para a importância de seu engajamento no alcance dos ODS, resultando em uma governança mais efetiva, capaz de garantir a inclusão de uma diversidade de públicos nos processos decisórios, criando assim uma base ampla de compromissos e responsabilidades.

Município
Blumenau/SC
Secretário de Saúde
Oscar Rautenberg
Responsável pelo Projeto
Jolvane Amorim da Silva
Contatos
(47) 3381-6015
jolvanesilva
@blumenau.sc.gov.br

Grupo de Desenvolvimento Humano cria redes de atenção integradas

Instituídos em 2012, os Grupos de Desenvolvimento Humano (GDH) são uma tecnologia social que busca incorporar subjetividade à clínica para fortalecer as equipes multiprofissionais nos diferentes serviços. O GDH possui hoje 107 profissionais capacitados, que atuam em serviços de saúde, assistência social e educação. Eles participam de encontros de Educação Permanente a cada três semanas, quando realizam o matriciamento para a coordenação de trabalhos com grupos interativos de usuários; depois, os grupos são desenvolvidos semanalmente, com duração média de quatro meses; por fim, os profissionais participam do seminário pós-grupo. O GDH passou a ser utilizado como uma tecnologia em diversas redes do município e potencializou a atuação integrada entre saúde, assistência social, educação básica e superior e ONGs. Ele ampliou o acesso aos serviços, em especial na saúde mental, a autonomia dos usuários e a escuta qualificada dos profissionais, melhorando a qualidade de vida dos participantes e de seu entorno. Diminuiu ainda os encaminhamentos aos serviços especializados, bem como os agravos em saúde, e os gastos com medicalização excessiva e com exames complementares desnecessários.

Município
Chapecó/SC
Secretário de Saúde
Nedio Luiz Conci
Responsável pelo Projeto
Flavio Braga de Freitas
Contatos
(49) 99111-4005
flaviobragasc
@yahoo.com.br

A contação de histórias como estratégia para promoção da saúde infantil

O projeto “A Hora da História” tem como público crianças de 2 a 6 anos de idade e usa as narrativas como instrumento de interação que favorece a discussão e a conscientização sobre temas relacionados à saúde. Iniciado em setembro de 2017 pela Secretaria de Saúde de Itaiópolis, é desenvolvido em parceria com creches municipais, integrando as áreas de saúde e educação. A cada semana, cerca de 30 crianças participam do projeto. As atividades começam com apresentações e dinâmicas que despertam a curiosidade dos pequenos. Depois vêm as histórias: contos de fadas, lendas, fábulas, contos populares, histórias retiradas da internet ou de livros, contadas com apoio de recursos como fantasias, maquiagens, acessórios, instrumentos musicais, ilustrações e fantoches. Entre os temas abordados estão alimentação saudável, hábitos de higiene e valores como respeito, cooperação, responsabilidade, honestidade e justiça, entre outros. As crianças interagem, refletem e participam de brincadeiras que trabalham aspectos corporais e cognitivos. As professoras relatam ainda que, após as histórias, as crianças continuam lembrando e discutindo, fazendo comparações e associando os temas ao seu dia-a-dia.

Município
Itaiópolis/SC
Secretário de Saúde
Benedito Bento Marques
Responsável pelo Projeto
Franceli Marilu Groskopf Nazarkevicz
Contatos
(47) 99915-9634
frangroskopf@gmail.com

Assistência preventiva facilita desenvolvimento neuropsicomotor infantil

Há evidências de que, quanto mais precoce o diagnóstico e a intervenção sobre o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor de uma criança, menor será o impacto na vida dela. Por isso, a avaliação do desenvolvimento e a assistência preventiva são essenciais. Em 2016, a gestão municipal de saúde de Palmitos percebeu a necessidade de acompanhar o desenvolvimento motor das crianças até 15 meses de idade. A coleta de dados é realizada mensalmente pelos agentes comunitários de saúde. Durante as reuniões de equipe, os agentes e a fisioterapeuta avaliam as informações de cada criança e, diante de atraso no atingimento de marcos do desenvolvimento, faz-se nova visita domiciliar para avaliação e orientação aos pais ou cuidadores. Quando necessário, a criança é encaminhada para investigação, estimulação e intervenção precoces. As agentes também recebem educação continuada sobre o tema. Desde o início do projeto, 348 crianças foram monitoradas e várias tiveram encaminhamento para avaliação e para investigação neurológica. O ponto mais importante é o reconhecimento das famílias e da comunidade quanto à importância de qualquer informação que auxilie no desenvolvimento de suas crianças.

Município
Palmitos/SC
Secretária de Saúde
Adriane Terezinha Augustin
Responsável pelo Projeto
Nadia Oliveira Prates
Contatos
(49) 99988-1903
drnadiaprates@yahoo.com.br

Pareceres técnico-científicos ajudam a reduzir impacto da judicialização

A judicialização é hoje um grande desafio enfrentado pelos gestores municipais de saúde, em um cenário de aumento das ações para fornecimento de medicamentos. A estratégia do município de Peritiba/SC foi a utilização da medicina baseada em evidências, com pareceres técnico-científicos elaborados pela farmacêutica responsável do município. Esses documentos são anexados às negativas de fornecimento de medicamentos solicitadas pelo Ministério Público, com informação técnica sobre o custo-efetividade do medicamento solicitado, bem como alternativas existentes no SUS que são mais indicadas para o paciente e para o sistema de saúde. A utilização dessa estratégia mostrou-se eficaz: de 2015 a 2017, o município foi intimado a fornecer medicamentos para apenas 25% dos pacientes que entraram com ações judiciais. Isso sugere que a inclusão de um parecer técnico-científico pode auxiliar nas decisões judiciais e reduzir a judicialização de medicamentos em outros municípios, impactando diretamente na desoneração do sistema de saúde e garantindo ao paciente um tratamento eficaz com um custo menor.

Município
Peritiba/SC
Secretário de Saúde
Adriano José Krindges
Responsável pelo Projeto
Liziane Trombetta
Contatos
(49) 99923-5381
farmacia
@peritiba.sc.gov.br

Projeto Farmácia Natural fortalece promoção da saúde e meio ambiente

A promoção da saúde por meio da alimentação saudável e da utilização de plantas medicinais foi o que impulsionou, em 2014, a criação do projeto Farmácia Natural, em Balneário Piçarras/SC. Inicialmente, a proposta era expor à comunidade chás e alimentos saudáveis numa tenda. Hoje, as atividades são desenvolvidas em grupo nas Unidades Básicas de Saúde, que contam com hortas de plantas medicinais. Após uma pesquisa sobre as plantas mais utilizadas no município, a coordenação do projeto elaborou uma cartilha que explica os usos de 51 espécies. Também há ações educativas, como a Tenda das Práticas Integrativas e Complementares na praia, além de oficinas de fitoterapia na comunidade e nas escolas, com orientações sobre a correta preparação de fitoterápicos e sobre o cultivo de plantas medicinais. Outro efeito benéfico do projeto é que, para manter as hortas nas UBS, a gestão municipal adquiriu sete composteiras, que produzem adubo a partir da reciclagem de lixo orgânico, favorecendo o meio ambiente. Pelo sucesso, o projeto foi premiado em 2015 pelo InovaSUS e abriu caminho para a implantação do Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares, instituído por lei em 2017.

Município
Balneário Piçarras/SC
Secretário de Saúde
Vinício José Santos
Responsável pelo Projeto
Priscilla Cardoso Jorge
Contatos
(47) 98461-1401 /
(48) 99124-6265
(WhatsApp)
farol_58
@hotmail.com

Coleta descentralizada de amostras melhora diagnóstico da tuberculose

Nos Relatórios de Gestão em Saúde do Município de Joinville de 2013, 2014 e 2015, a meta de 85% para a proporção de cura de novos casos de tuberculose (TB) pulmonar não foi alcançada. Os números mostraram a necessidade de melhorar a captação dos pacientes com suspeita da doença, visando ao diagnóstico e ao tratamento precoce. Em agosto de 2016, foi implementado o novo fluxo para coleta das amostras de escarro dos pacientes, com a definição de 11 unidades estratégicas para recebimento; redistribuição de frigobares às UBS para armazenamento das amostras; orientações de coleta a todas as UBS; e auxílio logístico dos Distritos de Saúde para transporte das amostras ao Laboratório Municipal. O monitoramento do número de amostras de escarro recebidas pelo laboratório para diagnóstico antes e após a implementação do novo fluxo mostrou ampliação de 19% no volume de testes para tuberculose. Além disso, o aumento no número de amostras recebidas para controle da infecção corroborou com o alcance da meta de 85% na proporção de cura de novos casos de TB pulmonar bacilífera em 2016.



Município

Joinville/SC

Secretário de Saúde

Jean Rodrigues da Silva

Responsável pelo Projeto

Louise Domeneghini Chiaradia Delatorre

Contatos

(47) 99763-0213

louisedc@gmail.com

Ferramenta japonesa reduz desperdícios e falta de medicamentos

Até 2016, a aquisição de medicamentos em Joinville era feita por média mensal, o que gerava desperdício de alguns itens e falta de outros. Para resolver esse problema, a gestão municipal decidiu implantar o Kanban, um sistema japonês de gestão de estoques, na Central de Abastecimento Farmacêutico da cidade. O Kanban utiliza cartões coloridos para sinalizar o momento certo de adquirir e repor produtos, reduzindo desperdícios e eliminando estoques desnecessários. Com custo zero, a implantação ocorreu entre maio de 2016 e janeiro de 2017. Após um levantamento dos medicamentos vencidos, dos mais demandados e dos mais caros, um novo fluxo de gestão foi estabelecido. Com o Kanban, a compra passou a ser feita por demanda. Com isso, a falta de medicamentos foi reduzida em 70% no quarto trimestre de 2016, em relação ao mesmo período de 2015, e a quantidade de medicamentos vencidos caiu em 44% nos primeiros oito meses de 2017. A duração dos processos de compras caiu de 63 dias para 10, em média. Essas mudanças diminuíram em 90% as viagens à capital para coleta de medicamentos, economizando R\$ 2,8 mil por mês. Também foi possível redistribuir as tarefas dos servidores da Central, otimizando o trabalho da equipe.



Município

Joinville/SC

Secretário de Saúde

Jean Rodrigues da Silva

Responsável pelo Projeto

Jocelita Cardozo Colagrande

Contatos

(47) 99188-3580

jocelita.colagrande@gmail.com

Atuação integrada beneficia usuários com limitações físicas e territoriais

Limitações físicas e territoriais de usuários do SUS são desafios que as equipes de Saúde da Família tentam vencer com o apoio do Núcleo Ampliado de Saúde da Família. Em Joinville, o NASF Pirabeiraba, que apoia sete equipes de saúde da família, identificou a demanda por 105 atendimentos a pessoas com limitações físicas e seus cuidadores. Diante desse cenário, foi criado o Programa Cuidado Domiciliar, com o desafio de desenvolver uma ação integrada e intersetorial para esse público. Até maio de 2018, 52 pacientes haviam sido visitados e avaliados. As equipes mediram os níveis de funcionalidade em alto, médio e baixo grau de dependência, com o predomínio de 27 usuários em nível médio. A maioria dos pacientes eram idosos acima de 76 anos, com patologias como hipertensão, AVC, diabetes, cardiopatias, Alzheimer e Parkinson. Dos 52 usuários avaliados, foram identificados 35 cuidadores, que receberam orientações quanto a cuidados em saúde, transferência de leito, alongamento e exercícios. Houve ainda 14 encaminhamentos para orientação social, nove para consultas especializadas, oito para fisioterapia, quatro para nutrição, um para psicologia e três para recebimento de cadeira de rodas ou órtese.

Município
Joinville/SC
Secretário de Saúde
Jean Rodrigues da Silva
Responsável pelo Projeto
Claudineia da Rosa Ferla
Contatos
(47) 99713-6261
claudineia
@joinville.sc.gov.br

NAT-Jus reduz gastos e ações decorrentes da Judicialização

Ajudicialização é hoje um dos grandes desafios enfrentados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Sensível a isso, o município de Joinville criou o Núcleo de Apoio Técnico (NAT-Jus), buscando preferencialmente a resolução administrativa de litígios. As unidades de saúde e órgãos da Justiça podem encaminhar ao NAT-Jus requerimentos administrativos ou solicitações de pareceres técnicos sobre a oferta de procedimentos, medicamentos, insumos e outros materiais aos pacientes. A equipe multidisciplinar do NAT-Jus avalia se o item pleiteado é padronizado, seguro e eficaz para a finalidade desejada e compara com todas as alternativas padronizadas pelo SUS. O resultado dessa análise define se ele será ofertado administrativamente ou se o caso será encaminhado a algum dos serviços já disponibilizados pelo SUS. No primeiro ano após a implantação do NAT-Jus, houve redução de 41% nos gastos decorrentes de decisões judiciais, com economia de R\$ 4,4 milhões, e diminuição de 23% no número de novas ações judiciais na área da saúde, reforçando a compreensão de que a criação de mecanismos de cooperação entre o SUS e a Justiça resulta em benefícios a ambas as partes.

Município
Joinville/SC
Secretário de Saúde
Jean Rodrigues da Silva
Responsável pelo Projeto
Andrei Popovski Kolaceke
Contatos
(47) 3481-5192
andrei.kolaceke
@joinville.sc.gov.br

Teleconsultoria reduz em 78% a fila de espera em Ortopedia

○ Telessaúde é uma ferramenta de articulação entre Atenção Primária (AP) e Atenção Especializada (AE), pois estimula uma nova forma de comunicação entre estes pontos de atenção, amplia a resolutividade na AP e diminui consideravelmente o número de encaminhamentos. Em Joinville/SC, a inclusão da teleconsultoria obrigatória como etapa principal no encaminhamento à Ortopedia tem como objetivo qualificar a rede de atenção à saúde em todos os níveis, além de ofertar atividades de teleeducação voltadas para as principais dificuldades apontadas na gestão da fila. Essa iniciativa ajudou a diminuir em 78% a fila para primeira consulta de Ortopedia, com tempo de espera reduzido de 13 para 2 meses. Em média, 75% dos casos têm sido resolvidos na Atenção Primária com auxílio da teleconsultoria, e houve queda de 50% dos encaminhamentos da Ortopedia Geral para as subespecialidades. A proposta permitiu a construção de protocolos clínicos mais realísticos e houve boa aceitação das capacitações presenciais realizadas por Ortopedistas e Reumatologistas. O projeto mostra, portanto, que a incorporação do Telessaúde foi um passo importante e necessário no processo regulatório.

Município
Joinville/SC
Secretário de Saúde
Jean Rodrigues da Silva
Responsável pelo Projeto
Denis Albino de Oliveira
Contato
(47) 3481-5100

Acolhimento na Unidade de Saúde Prisional amplia atendimentos em 834%

▲ implantação do Acolhimento na Unidade Básica de Saúde Prisional (UBSP) de Joinville/SC buscou facilitar o acesso das pessoas privadas de liberdade aos serviços ofertados. Nessa nova modalidade de acolhimento, com horário de atendimento flexibilizado, o usuário solicita assistência ao agente penitenciário, o qual o conduz até a UBSP sem necessidade de agendamento. Ao dar entrada na unidade, o usuário é acolhido por qualquer profissional da equipe de saúde, com a escuta qualificada da demanda e encaminhamento ao atendimento necessário: médico, de enfermagem, odontológico, psicossocial, etc. O sistema de agendamento, utilizado anteriormente, foi mantido para os casos crônicos. A implantação do acolhimento teve resultado positivo imediato: de maio de 2016 a maio de 2017, houve 7.452 atendimentos multidisciplinares, contra 893 nos 12 meses anteriores, um aumento de 834%. Ao facilitar o acesso das pessoas privadas de liberdade aos serviços, reduziram-se também as demandas judiciais. Efetivou-se o acesso à atenção primária em tempo hábil, diminuindo casos de Pronto Atendimento e internações hospitalares, com reconhecimento por parte dos usuários, seus familiares e dos agentes penitenciários.

Município
Joinville/SC
Secretário de Saúde
Jean Rodrigues da Silva
Responsável pelo Projeto
Viviane Alano da Silva Ruzza
Contatos
(47) 99632-9804
viviane.alano@gmail.com

Atuação em rede e educação permanente na prevenção ao suicídio

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), a cada 40 segundos uma pessoa se suicida no mundo. Essa realidade impõe a necessidade de atuar em rede para diminuir os indicadores desse grande problema de saúde pública. Em Mafra/SC, a gestão local construiu estratégias de educação permanente para prevenção do suicídio e estruturou a rede permanente de cuidados, compartilhando abordagens, formas de acolhimento e tratamento relacionados a esse fenômeno. Anualmente, são promovidos seminários de prevenção ao suicídio, e também foi elaborado um manual de bolso sobre o tema para os profissionais de saúde e outro para a comunidade. Os usuários com histórico de tentativas de suicídio são monitorados pela atenção básica. O município também criou o Grupo de Amparo à Vida, que sinaliza pontos de ajuste na rede, monitora e acolhe espontaneamente usuários que tentaram suicídio e familiares de pessoas que se suicidaram, criando um elo a mais na rede de saúde. Graças a esse trabalho, os profissionais estão mais qualificados e seguros para atuar preventivamente e fazer os encaminhamentos devidos, e têm contribuído para a melhoria da qualidade de vida das pessoas em sofrimento mental.

Município
Mafra/SC
Secretária de Saúde
Jaqueline Fátima
Previatti Veiga
Responsável pelo Projeto
Ariane Woehl
Contatos
(47) 3641-5202
arianewoehl@gmail.com

Comissão auxilia na prescrição de medicamentos e reduz judicialização

Contribuir para a racionalidade na prescrição de medicamentos e minimizar a judicialização. Com esses objetivos, o município de Mafra/SC instituiu, em 2017, a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), composta por farmacêutico, médico, enfermeiro, assistente social e advogado. A comissão analisa as alternativas terapêuticas medicamentosas, com base em estudos científicos e no impacto orçamentário para incorporação, e também presta esclarecimentos ao Poder Judiciário, na tentativa de evitar demandas judiciais. Em 2017, a CFT analisou 15 pedidos de inclusão e exclusão de fármacos na relação municipal de medicamentos essenciais (REMUME). Foram emitidos 20 pareceres envolvendo demandas judiciais sobre medicações não ofertadas no SUS, sendo que destes somente um se tornou processo judicial propriamente dito. Houve ainda a reformulação do Plano de Assistência Farmacêutica e a revisão da REMUME. A implantação da CFT proporcionou a padronização racional baseada em evidências científicas de qualidade, no perfil de utilização e na avaliação dos gastos envolvidos, estabelecendo-se como instrumento para tomada de decisão na seleção de medicamentos.

Município
Mafra/SC
Secretária de Saúde
Jaqueline Fátima
Previatti Veiga
Responsável pelo Projeto
Susanne Stritzinger
de Cassias
Contatos
(47) 3645-3931
nasfmafrasc@gmail.com

Saúde Mental: redução de efeitos adversos de medicamentos

Em saúde mental, as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) são uma oportunidade de aproximar os usuários da equipe, diminuir a ansiedade e reduzir os efeitos adversos dos medicamentos psicotrópicos. O município de Mafra/SC começou a utilizar essas práticas associadas aos cuidados em saúde mental em 2017, quando a enfermeira, especialista em acupuntura, passou a oferecer dança circular, arteterapia e relaxamento para grupos, além de atendimentos individuais com auriculoterapia, acupuntura e reiki. Foram impressas orientações para explicar o método e seus benefícios, e a oferta dessas alternativas foi anunciada na rádio local. Desde a incorporação dessas práticas, houve 450 atendimentos individuais de auriculoterapia, prática mais popular entre o público-alvo. A proposta mostrou que as PICs melhoram a qualidade de vida dos usuários de medicação psicotrópica, minimizando os efeitos adversos como constipação, diminuição da libido, insônia e agitação. Elas potencializaram o processo terapêutico, proporcionando melhora do vínculo dos usuários com a equipe e diminuição do absenteísmo nas atividades do Projeto Terapêutico Singular individual.

Município
Mafra/SC
Secretária de Saúde
Jaqueline Fátima
Previatti Veiga
Responsável pelo Projeto
Adriana Moro
Contatos
(47) 99128-3434
adri.moro@gmail.com

Rede de Atenção Psicossocial: integração em busca da integralidade

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Mafra/SC foi instituída em 2011 com um modelo de atenção em saúde mental que busca a integralidade do cuidado. Indicadores municipais mostram que, das cinco principais causas que motivam as pessoas a procurar a Atenção Básica, três são de ordem mental, sendo indispensável a integração das ações para fomentar efetivamente uma rede de proteção e cuidado à pessoa em sofrimento. Para facilitar essa articulação, em 2017 foi criado um grupo no Whatsapp com um representante de cada serviço da rede: CAPS I; ABS; UPA 24h; Núcleo Materno Infantil; Policlínica Municipal; NASF e Vigilância Epidemiológica. Estabeleceu-se a porta aberta nos serviços da RAPS para os usuários de saúde mental, permitindo o primeiro acesso sem burocracia. Os serviços se apoiam mutuamente e as ações são definidas em rede. Entre elas, destacam-se: reintegração social de usuários em tratamento em Comunidade Terapêutica, no CAPS I; evento da Luta Antimanicomial; pedágio de prevenção ao suicídio; palestras em escolas, clubes e ONGs; formação em Plano Terapêutico Singular; capacitação em Saúde Mental para Atenção Básica; e capacitação conjunta de hospital com leito de retaguarda.

Município
Mafra/SC
Secretária de Saúde
Jaqueline Fátima
Previatti Veiga
Responsável pelo Projeto
Adriana Moro
Contatos
(47) 99128-3434
adri.moro@gmail.com

Vigilância em Saúde: educação permanente reduz vulnerabilidades

Investir na educação permanente foi o caminho escolhido pela gestão local de Mafra/SC para enfrentar fragilidades nas ações de vigilância em saúde. Com o objetivo de instrumentalizar profissionais para a execução das ações, reconhecer o comportamento das doenças no território e identificar medidas de monitoramento, foram realizadas atividades expositivas e dinâmicas em grupo para discutir problemas e vulnerabilidades. Em 2014, houve o primeiro treinamento, com o tema “Ação de Fortalecimento da Vigilância Em Saúde”. Em 2016, a capacitação teve como foco a construção coletiva das prioridades em saúde. Ao analisar o SINAN, observou-se que, nos anos de capacitação, houve aumento dos registros das notificações e investigações realizadas pela rede: em 2014 houve 1672 registros; em 2015, 1589; em 2016 foram 1660 e, em 2017, 1298 registros. Os números mostram que a educação permanente contribuiu para construir um olhar epidemiológico, envolvendo os serviços de saúde do município para fortalecer ações de notificação e investigação de agravos, análise de estatísticas vitais e dados de morbimortalidade, além de reforçar a importância do controle das doenças crônicas e imunopreveníveis.

Município
Mafra/SC
Secretária de Saúde
Jaqueline Fátima
Previatti Veiga
Responsável pelo Projeto
Francesli Patricia
Pereira Heilmann
Contatos
(47) 9688-0502 /
(47) 3643-9028
vigilanciasaudemfa@gmail.com

Grupo de Trabalho qualifica notificação de casos de violência no SINAN

O Grupo de Trabalho para Notificação, Prevenção e Enfrentamento da Violência em Saúde do município de São José/SC nasceu da percepção de que os profissionais locais tinham dificuldade de identificar situações de violência e, conseqüentemente, de notificá-las, o que resultava em um sub-registro de casos de violência interpessoal/autoprovocada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O GT é composto por dois profissionais de cada serviço de saúde: médicos, enfermeiros, assistentes sociais, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. É coordenado pelo setor de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) da Vigilância Epidemiológica e, em algumas reuniões, conta com a colaboração de outros serviços de proteção às pessoas em situação de violência. Em 2015 e 2016, as reuniões eram bimestrais. Em 2017, passaram a ser mensais. Em 2014, antes da criação do GT, os serviços municipais de saúde realizaram 71 notificações de violência no SINAN, com um aumento progressivo para 97 em 2015, 136 em 2016 e 242 em 2017. Os resultados mostram que o GT obteve sucesso e os profissionais de saúde estão mais atentos para identificar e notificar os casos de violência.

Município
São José /SC
Secretária de Saúde
Sinara Regina Simioni
Responsável pelo Projeto
Thayse de Paula
Pinheiro
Contatos
(48) 99973-9569
thaysepinoheiro@gmail.com

Grupo terapêutico melhora condições de pessoas com doença neurológica

A doença neurológica é caracterizada por patologias que podem levar a alterações físicas e psicossociais. O grupo terapêutico de Neurologia foi desenvolvido pela equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família de São Miguel do Oeste/SC com o objetivo de promover o autocuidado dos portadores de doença neurológica e familiares, manter e melhorar a capacidade funcional e psicossocial do público-alvo, promovendo sua qualidade de vida. Para o grupo, foram selecionados 10 pacientes portadores de sequelas motoras e diagnóstico de patologia neurológica, com análise de independência na marcha. São realizados dois encontros por semana, na clínica de fisioterapia e na hidroginástica, com a educadora física. Há ainda atuação de farmacêutica, psicóloga, assistente social e nutricionista. Observou-se diminuição da hipertensão arterial, maior capacidade cardiorrespiratória, melhora do equilíbrio e diminuição de queixas gerais. Além de melhorar a capacidade motora, a atividade promove integração social e pessoal aos participantes. O forte vínculo entre eles é ressaltado nos relatos de avaliação do grupo, constituindo-se como espaço de aceitação e empatia.



Município

São Miguel do Oeste/
SC

Secretário de Saúde

Leonir Caron

Responsável pelo Projeto

Júlia Grasel

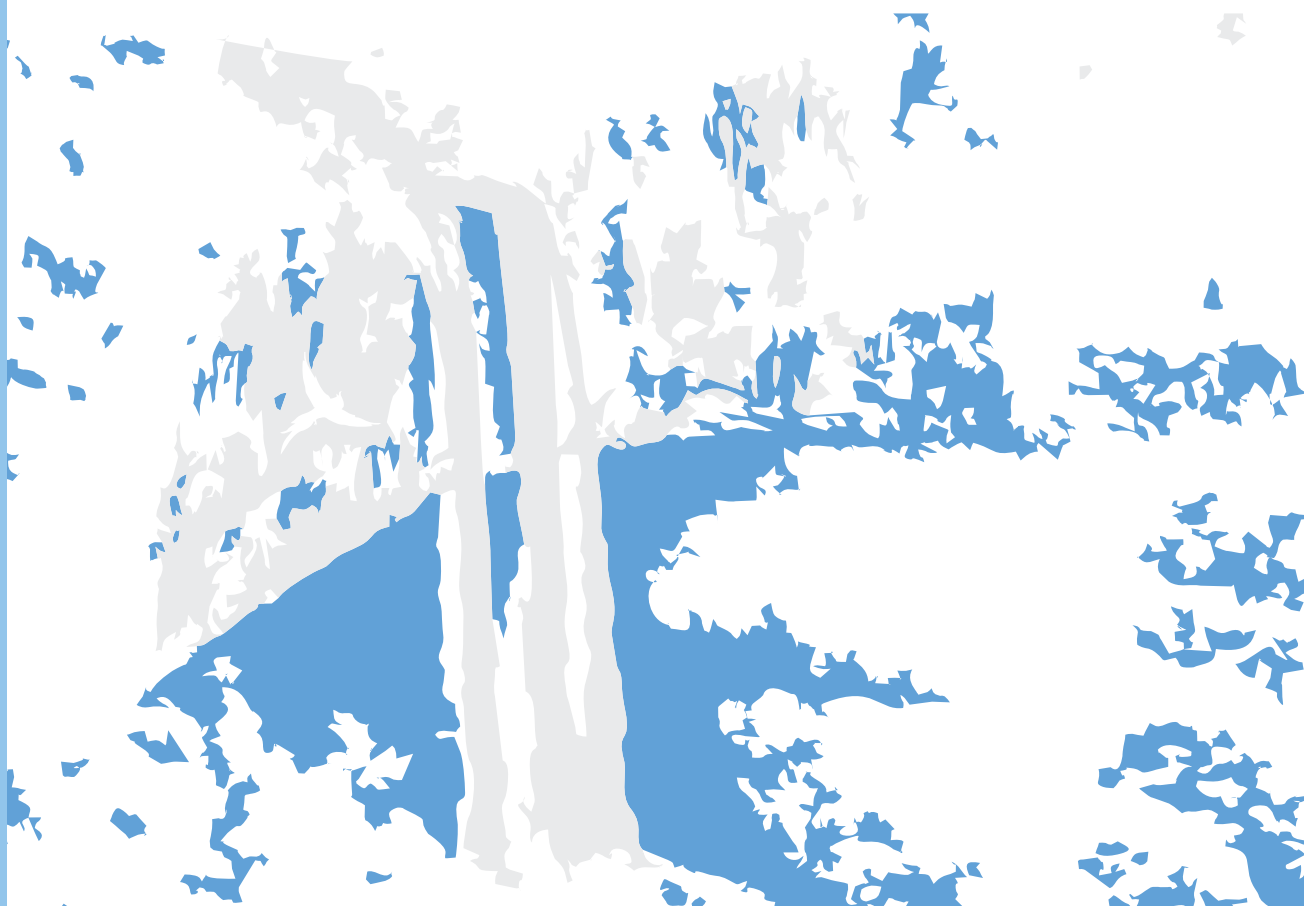
Contatos

(49) 3622-6270 /

(49)99127-3252

julia_grasel

@unochapeco.edu.br



Capacitação de prestadores de serviço reforça papel da Vigilância Sanitária

Mais do que aplicar penalidades aos que descumprem normas de Vigilância Sanitária, é preciso informar e capacitar os prestadores dos mais variados setores e serviços, direta ou indiretamente relacionados com a saúde, para a transformação eficaz das condições de saúde ofertadas. Esse princípio tem norteado várias ações no município de Trombudo Central/SC, como estratégia de informação, educação e reeducação para diminuir os riscos à saúde da comunidade local. O primeiro passo dessa iniciativa foi uma reunião com a Associação Empresarial e Comercial da cidade, para análise das dificuldades encontradas na adequação dos estabelecimentos. Depois, foram organizados e oferecidos cursos para solucionar os problemas mais frequentes. Houve envolvimento e conscientização também de prestadores de serviço voluntário em festas e eventos. O resultado dessa parceria colaborativa entre o órgão público e a Associação Empresarial e Comercial é o fortalecimento de vínculos e empatia, com a mudança do olhar da população sobre a Vigilância Sanitária, de fiscalizadora para órgão educativo, com interferência positiva no processo de qualificação de mão de obra e efetiva promoção da saúde da comunidade.

Município
Trombudo Central/SC
Secretária de Saúde
Tania Bini Azevedo
Waltrick
Responsável pelo Projeto
Tania Bini Azevedo
Waltrick
Contatos
(47) 3544-0186 /
(47) 3544-0659 /
(47) 98903-5771
saude
@trombudocentral.
sc.gov.br



